O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável, névoa sêca. Temperatura — Elevada a princípio, declinando após. Ventos — Do N ao E, rondando para o S, rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 31,8-18,8; Barão da Taquara, 31,2-16,2; Méier, 32,9-17,7; Penha, 30,6-15,4; Bangu, 32,3-14,6; Jardim Botânico, 27,6-14,4; Pão de Açúcar, 29,7-15,4 e Praça Quinze, 26,8-19,8.

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 25 de Setembro de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 8.870

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES. 20 PAGS. — Cr$ 1,00

Jorge VI ainda não está fora de perigo

Por três ou quatro dias, os médicos que operaram o soberano inglês não poderão classificar de feliz a intervenção cirúrgica

Trava o doente vigorosa luta para sobreviver — Ganha fôrças o rei — Entusiasma-se o povo

LONDRES, 24 (Jack Fox, da U. P.) — O rei Jorge VI sobreviveu à reação inicial posterior à séria operação pulmonar a que se submeteu, mas sua vida ainda não está fora de perigo. As autoridades médicas disseram que durante os próximos dias continuará no ar o resultado e um funcionário do palácio de Bukingham disse, à última hora, que, por três ou quatro dias, ainda, os médicos não saberão se o monarca está fora de perigo.

O boletim médico da noite — o quarto emitido desde que se praticou a operação — indicava vigorosa luta que está travando o doente para sobreviver à delicada intervenção. Dizia o comunicado: «O rei ganhou fôrças durante o dia». Foi êsse o primeiro sinal esperançoso desde a operação, 31 horas antes.

Poucos minutos depois de exposto o boletim, refletores gigantescos formaram um enorme V, no espaço, sôbre Whitehall, Abadia deWestminster e a elevada tôrre do famoso Big-Ben, sôbre o Tamisa, na esquina do edifício do Parlamento. Um homem da multidão subiu ao local onde se afixara o boletim e o leu em voz alta. Imediatamente ergueu-se da multidão uma clamorosa explosão de entusiasmo.

Os médicos ainda não classificaram de «feliz» a operação e tomaram a precaução de dizer nos boletins que o estado do soberano é «tão satisfatório quanto se pode esperar». O rei cochilou esta noite, em estado de semi-inconsciência, sob o efeito de sedativos ministrados para aliviar a dor natural dos momentos posteriores à operação. Quando se desvaneceram os efeitos da anestesia, o paciente foi examinado outra vez com raios X, para verificar-se se o coração não se havia deslocado, no curso da intervenção cirúrgica. Depois, permitiu-se à rainha uma breve visita e, mais tarde, a rainha mãe, Mary, visitou o palácio por uma hora. Acredita-se que também lhe será permitido ver o filho, por um momento.

Minutos antes, ela havia sido visitada por seu outro filho, o ex-rei e atual duque de Windsor, que cedeu o trono ao paciente. O duque veiu de Paris para um banquete oferecido pelos editores de suas memórias, nas quais descreve as circunstânciais que cercaram seu casamento com a norte-americana Wallis Warfield, atual duquesa, assim como sua abdicação em favor do atual monarca. Ainda se ignora se êste receberá a visita do irmão, no momento.

A grata notícia contida no último boletim foi recebida pela filha do rei, a princesa Elizazeth, pouco depois de sair de sua residência com o espôso, o duque de Edimburgo, para cumprir as exigências de seu dever de herdeira, assistindo a um banquete particular que lhe ofereceu o Alto Comissário canadense, por motivo da próxima visita da princesa ao Canadá. Ao dirigir-se ao banquete, a princesa e seu espôso detiveram-se no palácio de Buckingham, durante uma hora e seis minutos. Ao deixarem o palácio, a princesa sorria, ao saudar a multidão. Não se sabe se viu seu pai. O banquete citado seria o último ato oficial da princesa antes de empreender a viagem, se não tivesse piorado a saúde do rei. Contudo, Elizabeth e Edimburgo esperam efetuar a viagem, por via aérea, para cumprir o itinerário preparado no Canadá e nos Estados Unidos.

Espera-se que seja formado um Conselho de Estado, com membros da família real, para desempenhar as funções do rei temporàriamente, não sendo necessária a presença da princesa.

O dia de ansiedade no palácio começou com a visita do dr. George Cordiner, famoso radiologista, que fêz uma radiologia antes da operação e outra hoje. Às 11h17m, foi colocado nas grades dos jardins do palácio um terceiro boletim médico e o superintendente da polícia o leu em voz alta para centenas de pessoas aglomeradas e que não podiam aproximar-se para lê-lo. Dizia o boletim: "O rei passou a noite descansando. O estado de Sua Majestade, esta manhã, continua tão satisfatório como se pode esperar". Depois, fixou-se o quarto boletim, às 17 horas, o qual dizia: "O rei ganhou fôrça durante o dia". Os boletins são assinados pelos cinco médicos que permanecem ao lado do leito do paciente.

Embora o rei continue em estado grave, cinquenta milhões de britânicos tranquilizaram-se com a notícia de que o monarca resistiu aos efeitos da reação após a operação e que está ganhando fôrças. Esta foi a primeira notícia relativamente alentadora após três dias de ansiedade, desde que a nação tomou conhecimento de que o rei estava gravemente enfêrmo. Uma fonte do palácio disse que "a verdadeira esperança" não haverá senão dentro de três ou quatro dias.

Os membros veteranos do palácio estão, segundo se diz, "profundamente preocupados'. Um dêles disse que "serei um homem muito infeliz durante os próximos três dias. Passará êsse tempo antes que os médicos possam começar a ter qualquer esperança verdadeira ou base para deduzir que seu trabalho poderá ser coroado de êxito".

Acredita-se que o rei está recebendo injeções de aureomicina e de outros anti-bióticos modernos, a fim de evitar a possibilidade de infecção. Elementos médicos dizem que as operações pulmonares são realizadas, em geral, para extirpar aderências e que na maioria dos casos tais aderências são cancerosas.

Os próprios médicos do rei permanecem completamente silenciosos sôbre a natureza exata da afecção de que sofre o monarca. Outras autoridades médicas, no entanto, dizem que "extirpação pulmonar" quase que invariàvelmente significa tumor, seja maligno ou não. E, na grande maioria dos casos, se refere a aderências cancerosas.

REGIME EM EXCESSO

Morreu devido à «cura» de emagrecimento

DETROIT, 24 (AFP) — A senhora Marian Peck Miles, uma das mais ricas mulheres dos Estados Unidos, faleceu, ontem, devido a uma cura de emagrecimento exagerada. Fôra hospitalizada há três meses e passou os 58 últimos dias de sua vida em uma tenda de oxigênio.

Com a idade de 44 anos, era considerada uma das mais belas mulheres da sociedade americana. Casara com um rico arquiteto e herdara mais de cem milhões de dólares, ao morrer seu pai, banqueiro e industrial canadense.

Apesar das advertências repetidas de seus médicos, seguia há vários anos uma diéta muito restrita, que frequentemente e durante longos períodos, se compunha exclusivamente de café. Media a senhora Peck Miles, 1,77 de altura e queria manter seu pêso abaixo de 56 quilos.

Seu estado tornou-se crítico na primavera passada, mas sempre se recusou a se alimentar de maneira substancial.

Não foram ainda reatadas as negociações de paz

Mérida sob contrôle das tropas federais

FUGIU BRUSCAMENTE PARA O ESTRANGEIRO O GOVERNADOR DO ESTADO DE YUCATAN, NO SULESTE DO MÉXICO

Deixou a administração entregue a um deputado federal e voou para Havana

CIDADE DO MÉXICO, 24 (A. F. P.) — As tropas federais assumiram o contrôle da grande cidade de Mérida, capital do Estado de Yucatan, no suleste do México, para evitar qualquer desordem na delicada situação política em que se encontra o Estado, como resultado da brusca demissão e fuga para o estrangeiro do seu governador, sr. José Gonzalez Beytia.

Informações chegadas da referida capital esclarecem que o governador abandonou o pôsto deixando o poder interino com o deputado federal Humberto Esquivel Medina e partindo imediatamente para Havana, por via aérea, depois de obter do Congresso local uma "dispensa definitiva por motivo de saúde". Sabia-se ao mesmo tempo que haviam sido organizadas diversas manifestações políticas pelos setores políticos e sindicais hostis ao governador.

Conquanto permaneça confusa a situação, parece que as desordens foram motivadas pela futura sucessão ao govêrno de Yucatan: o governador Gonzalez Beytia, regressando recentemente da capital, decidira apoiar, de comum acôrdo com o partido regional "Socialista do Suleste", a candidatura de um funcionário da capital, sr. Tomas Marentes Miranda. Importantes elementos da oposição, representantes, ao que parece, de grandes interêsses econômicos locais, declararam-se contra a citada candidatura e desencadearam imediatamente uma campanha contra Gonzalez Beytia tendo em vista obter a sua demissão. Parece que Beytia, insuficientemente apoiado pelos amigos, não resistiu moralmente à pressão dos adversários, sentindo-se obrigado não sòmente abandonar o poder, mas a fugir para Cuba.

As últimas informações procedentes da grande cidade do Suleste indicam que reina uma certa efervescência, tendo se registrado atentados particularmente contra residências dos dirigentes do Partido Socialista e de personalidades que apoiavam Gonzalez Beytia.

O governador provisório Esquivel Medina é esperado na cidade do México, a fim de esclarecer a situação ao govêrno federal, que já adotou tôdas as medidas para evitar possíveis desordens.

CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA — A Grã-Bretanha realizará, em 25 de outubro, novas eleições parlamentares. Trabalhistas e conservadores iniciam suas atividades eleitorais, enquanto os prognósticos sôbre o resultado do pleito são os mais diversos. Na gravura, à esquerda, o ministro Clement Attlee, acompanhado de sua espôsa, cumprimenta seus adeptos, ao iniciar sua campanha eleitoral; à direita, Churchill, que voltou à luta, disposto a conquistar as posições governamentais. — (Fotos I. N. P.)

ELEIÇÕES GERAIS LIVRES EM BERLIM

BERLIM, 24 (A. F. P.) — Numa carta dirigida a Friedrich Ebert, burgo-mestre do setor soviético de Berlim, o Senado de Berlim, reespondndo oficialmente às propostas de conversações feitas por êste último a 21 do corrente, para nomear representantes às "vonversações entre alemães", sugeridas por Otto Cretewohl, para a realização de eleições gerais na Alemanha, rejeitou a proposta de Ebert e propôs, novamente, eleições gerais livres em tôda a cidade.

Declara o Senado que está pronto a participar das conversações para eleições gerais em tôda a Alemanha, com a condição de que o Bundestag da República Federal consiga que Crotewohl "tome as medidas indispensáveis" nesse sentido e "se a potência soviética de ocupação der as garantias necessárias".

Frisa que uma prova da intenção da municipalidade do setor oriental, de proceder a essas eleições na cidade, seria "a libertação dos berlinenses que, por motivos políticos, foram condenados a penas que vão até 25 anos de prisão ou a trabalhos forçados".

Delegados comunistas e aliados mostram-se avessos ao prosseguimento das conversações de trégua na Coréia, sem um acôrdo quanto à forma de se evitarem novas infrações à neutralidade local

Kaesong não parece aos oficiais da ONU o local apropriado para o reatamento das discussões de armistício

TÓQUIO, têrça-feira, 25 — Tempo do Extremo Oriente — (De Phil Newson, da United Press) — O general Matthew Ridgway ordenou aos oficiais de ligação da ONU que regressem a Kaesong. Acredita-se que dirão aos comunistas que terão de aceitar a realização de negociações de armistício noutro local. A reunião na manhã de segunda-feira tropeçou imediatamente com dificuldades. Tanto os delegados comunistas, como os aliados, mostraram-se avessos ao reatamento das negociações, enquanto não se houver chegado a um acôrdo quanto à forma de se evitarem novas infrações à neutralidade da zona em que se reuna a conferência.

Na reunião matutina, oficiais comunistas pediram que as negociações se reatassem em Kaesong, sem mais controvérsias, mas os coronéis norte-americanos Andrew Kinney e James Murray recusaram, alegando que primeiramente se devem tomar medidas garantidoras de que as negociações não voltarão a ser interrompidas por infrações reais ou imaginárias da zona neutra. Argumentaram que, por êsse motivo, Kaesong não é o local apropriado.

O Quartel General do general Ridgway deu à publicidade a seguinte versão do caso: "Fôrças comunistas e fôrças do comando da ONU encontram-se em manobras constantes que diàriamente provocam a possibilidade de infrações involuntárias da zona neutra de Kaesong. É também evidente que grupos de guerrilheiros, sôbre os quais não temos nenhum contrôle, se encontram nos dois comandos sem tem jurisdição, atuam na zona de Kaesong. Êsses elementos independentes podem, a qualquer momento, atuar de modo a provocar uma suspensão da conferência... Acresce que, do ponto de vista da aviação militar, a zona neutra de Kaesong se converteu no mais importante linha militar de abastecimentos de vossa retaguarda... A probabilidade de um caso fortuito relativo a Kaesong é óbvia. Os chefes comunistas afirmam que chegam quase a 200 os casos de infração da neutralidade de Kaesong. Poderia haver alguma coisa que demonstrasse mais convincentemente que Kaesong é inapropriada como lugar para a conferência".

O boletim do comando aliado lamenta que os comunistas não tenham aceito a proposta primitiva do general Ridgway, no sentido de que as entrevistas tivessem lugar a bordo do navio hospital dinamarquês "Jutlandia". A 6 de setembro o general Ridgway sugeriu a transferência da sede da conferência para outro local, mas os comunistas repeliram também a proposta.

TÓQUIO, 25, têrça-feira (U. P.) — Os comunistas, em mensagem hoje irradiada, pediram o reinício das negociações de paz.

TÓQUIO, 25 (U. P.) — O general Ridgway rejeitou a sugestão dos comunistas para que seja reiniciada, às 10 horas de hoje, a negociação de trégua, sem quaisquer discussões preliminares, e mais uma vez enviou dois oficiais de ligação a Kaesong para estabelecer condições "duplamente satisfatórias".

Mercado do café

NOVO YORK, 24 (U. P.) — O café Santos «S» a têrmo, fechou com alta de 25 a 55 pontos e vendas de 105 contratos. O «U», a têrmo fechou sem vendas, com alta nominal de 25 a 30 pontos.

No mercado para a entrega imediata, não se registraram alterações. O Santos, 4 manteve-se em 54 centávos a libra e os colombianos em 58.

No interêsse aberto, o Santos, «S», no fechamento de sexta-feira, diminuiu 23 contratos, para 2.310 e o «U» continuou inalterado, com um contrato apenas.

PROSSEGUE FEROZ A BATALHA NA COSTA ORIENTAL DA CORÉIA

Luta-se numa frente de 64 quilômetros, contando as fôrças da ONU com o apoio dos canhões de um couraçado norte-americano

Anuncia o porta-voz do Oitavo Exército que os comunistas tiveram 58 mil mortos e feridos nos últimos 38 dias

TÓQUIO, 25 (têrça-feira) (De Peter Kalisher, correspondente da U. P.) — A batalha pelo domínio das colinas na costa oriental da Coréia prosseguia, ferozmente, ontem, numa frente de 64 quilômetros, contando as fôrças da ONU com o apôio dos canhões de um encouraçado norte-americano. Ao mesmo tempo, um porta-voz do 8.º exército anunciou que os comunistas tiveram 58.000 mortos e feridos nos últimos 38 dias.

Na costa oriental, as fôrças de infantaria da ONU lançaram-se sôbre as posições vermelhas nas colinas, enquanto os poderosos canhões de 16 polegadas do encouraçado «New Jersey» semeavam a morte entre as tropas comunistas.

Na parte leste da frente central, ao norte de Yanggu, as fôrças comunistas expulsaram as tropas da ONU de uma colina que haviam ocupado ao amanhecer de hoje. Os vermelhos recapturaram a elevação duas horas depois de haverem os norte-americanos conseguido apoderar-se dessa posição, pela qual lutaram durante treze dias.

Em tôda a metade oriental da frente coreana as fôrças comunistas estavam demonstrando maior agressividade. Nas zonas onde as fôrças aliadas não encontravam a menor resistência até há dias, os comunistas começaram a aparecer e contam agora com defesas anti-tanques e patrulhas de infantaria.

Um porta-voz do 8.º Exército disse que os comunistas, além do grande número de mortos e feridos que sofreram desde o dia 18 de agôsto, perderam outros 2.800 homens, que cairam prisioneiros da ONU. Acrescentou que com os prisioneiros foi apresado suficiente material de guerra para equipar grande parte de uma divisão comunista.

O correspondente da United Press, Larry Tighe, informou que as fôrças aliadas na costa oriental começaram seu avanço segunda-feira à tarde, enquanto o «New Jersey», não muito longe da costa, abria fogo com seus canhões contra as posições vermelhas a noroeste de Kansong.

Informações preliminares não fornecem detalhes sôbre o avanço nem sôbre as baixas comunistas, porém os pilôtos dos aviões de observação insistem em que «uma colina tinha menos um metro de altura» quando os canhões do encouraçado deixaram de disparar.

Em outros encontros ao longo da frente nordeste, uma fôrça aliada, cujos efetivos são superiores ao de um batalhão, continua mantendo contacto com os comunistas, lutando por uma posição considerada vital.

A intensificação da luta na costa oriental começou pouco depois que uma colina foi capturada e perdida poucas horas depois pelos norte-americanos. As tropas norte-americanas apoderaram-se da elevação lutando ferozmente, travando-se encontros corpo a corpo. Quando chegaram ao cimo da colina, às 3 horas da madrugada de segunda-feira, restavam apenas quatro soldados norte-americanos. Entretanto, foram logo reforçados por outros soldados norte-americans. Os vermelhos contra-atacaram em seguida e recapturaram a posição às 5 horas.

Irá ver Stalim

LONDRES, 24 (AFP) — Uma das primeiras iniciativas que Churchill tomará, quando fôr novamente Primeiro Ministro, será, estou certo, a de ir ver Stalin, para tentar criar uma amisade entre os dirigentes dos dois países e entre os dois povos, declarou o capitão Richar Stanley, deputado conservador, durante um comício da juventude conservadora, reunido em Scarborough, no Yorkshire.

COM A ANTECIPAÇÃO DE UM ANO

Deverá estar constituído até julho de 1953 o Exército do Pacto do Atlântico — Previsão de Eisenhower

PARIS, 24 (U. P. — O general Eisenhower antecipou num ano a data por êle mesmo fixada para a criação de um exército do Pacto do Atlântico, suficientemente forte para deter as fôrças invasoras soviéticas.

Diz-se que a data em que êsse exército deverá estar constituido será, agora, julho de 1953. Notícias anteriores diziam que o comando das fôrças do Pacto não poderia reunir sua chamada "fôrça de defesa média", antes de um ano mais tarde.

Que significará, precisamente, essa antecipação, em têrmos de divisões postas em campo, as fontes informantes não o quiseram dizer. Mas sublinham que é sabido que Eisenhower está impaciente por obter um aumento de um têrço na produção de armamentos da Europa Ocidental, durante o próximo ano fiscal.

A idéia de aceleração do programa suscitou angustiados protestos de parte das chancelarias européias, que ainda não a aprovaram. Alegam que o rearmamento está pondo em perigo os padrões de vida. Querem um programa baseado na "capacidade" de cada nação, ao passo que os Estados Unidos acham que o limite deve ser o que seja "necessário" para deter os russos.

NOVOS AUGES INFLACIONÁRIOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O estabilizador econômico, sr. Eric Johnston, advertiu hoje que as pressões inflacionárias estão marchando para novos auges — o que pode ser mais mortífero que as «bombas e balas» dos russos. Declarou que «o fato é que as pressões inflacionárias estão-se concentrando para uma grande arrancada. Com a emenda debilitadora da lei de controles, já nos desguarnecemos demais». Falando perante uma assembléia de homens de negócios, disse que a inflação é tão impiedosa e tão devastadora quanto o comunismo. Se a inflação algum dia sesoltar nos Estados Unidos e tumultuar a economia do país, tanto fará que esqueçamos tudo o que se faz para nos defendermos do comunisto. Porque a inflação faria o trabalho do comunismo — mais eficientemente, de resto, que balas e bombas».

Empastelaram o jornal comunista "Hoy"

Indivíduos mascarados, pesadamente armados, invadem as oficinas e redação do órgão vermelho cubano e reduzem a cacos tudo que encontram

HAVANA, 24 (U. P.) — Um grupo de mascarados não identificados, pesadamente armados, irrompeu nas oficinas do jornal comunista «Hoy», às primeiras horas da manhã de hoje, quebrando linotipos, rotativas e outro material tipográfico e destruindo carteiras e móveis. Os assaltantes dispararam alguns tiros de pistola e deram algumas rajadas de metralhadoras de mão para afugentar os transeuntes. Fugiram antes que a policia chegasse. O deputado Aníbal Escalante, redator chefe de «Hoy», calculou os prejuizos em 70.000 pesos, responsabilizando pelo assalto o próprio govêrno. Diz a polícia que não tem indícios para a descoberta dos assaltantes, que estavam mascarados, saltaram dos automóveis, arrombaram a porta da rua e se puseram a quebrar tudo, metòdicamente.

O presidente Prio Socarras, falando à nação pelo rádio, quarta-feira passada, advertiu que o govêrno chegara ao limite de sua paciência com os detratores e prometeu usar contra êles, de futuro, todo o pêso da lei. Menos de 48 horas depois, quatro pessoas foram espancadas no centro da cidade, por terem vaiado um jornal cinematográfico em que apareciam personalidades do govêrno. O jornal comunista tem sido um dos mais intransigentes críticos do presidente e do govêrno que, por duas vêzes dentro de um ano fracassaram em seus esforços para obter o frechamento de «Hoy» por via judiciária.

AUMENTARÁ A COOPERAÇÃO BRASILEIRO-AMERICANA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, com sua comitiva, partiu hoje por via aérea pelo «El Presidente», da Panair, que deverá chegar ao Rio, amanhã, às 9h40m da manhã. Concluindo sua visita de 18 dias aos EE. UU., o ministro disse que a «cooperação entre os EE. UU. e o Brasil aumentará muito, depois de minha visita a êste país».

FUNDO SINDICAL

Joel Silveira

Promete o sr. Segadas Viana esmiuçar o escândalo do fundo sindical. E' projeto de noviço. Outros ministros em lua de mel com o poder já tiveram, antes dêle, a mesma idéia. Mas não foram adiante. Há, na história, qualquer coisa de misteriosamente imponderável em que as boas intenções dos novos ministros esbarram; esbarram e morrem. Como o assunto diz respeito a milhões que teriam sido pulverizados em cometimentos inconfessáveis, cálculo que há gente graúda e poderosa comprometida nas falcatruas e daí talvez a impraticabilidade até agora das anunciações profiláticas dos ministros anteriores ao atual. Agora é esperar pela ação do sr. Segadas Viana, que entrou para o govêrno cheio de ímpeto e ardor; vamos ver se êle vareja mesmo as intimidades do escândalo, ou se, coagido ou inibido por fôrças celestes, acabará, como os outros, metendo a viola no saco, passando a cuidar de mister mais ameno.

* * *

Porque o que a gente sabe do desvio da dinheirama é o que escuta a bôca pequena. Dizem que a dinheirama serviu para tudo: para a construção de apartamentos particulares, para empreitadas escusas, mas de comissão gorda e certa, para tantos outros rendimentos privados, mas devidamente protegidos e endossados pelos poderes oficiais. Só não chegou mesmo o dinheiro para atender às necessidades de casa e proteção do trabalhador. Éste até agora não viu um níquel dos milhões — a não ser aquêles poucos cruzeiros que periòdicamente são gastos nos chinfrins espetáculos da chamada «recreação popular». O ano passado, em memorável e impressionante discurso que pronunciou na Câmara, Hermes Lima revelou ao plenário e ao país as escabrosas negociatas manipuladas por uma quadrilha que há anos vem se cevando nas gordas burras do fundo sindical. A maior parte dêles são indivíduos que ostentam o título de «trabalhadores», mas que, na realidade, não passam de sevandijas da política proletária, de despudorados «profiteurs» do sindicalismo dirigido que o govêrno do sr. Dutra tanto protegeu e tanto prestigiou, na sua idéia obtusamente fixa de combater o comunismo de tôda maneira e com qualquer arma disponível. O expediente, medíocre e totalitário, não enfraqueceu a influência comunista nos sindicatos; mas, em compensação, transformou falsos e espertos «líderes» sindicais em verdadeiros nababos. São histórias sabidas — mil e uma histórias que poderão fazer o enlêvo do sr. Segadas durante tôda uma noite. Basta que êle requisite os préstimos de uma boa Scheerazade. O sr. Holanda Cavalcanti, por exemplo...

PROTEÇÃO INDISPENSAVEL. — O Parque de Recreação infantil, situado na praia do Rússel, é frequentado por inúmeras crianças que habitam as redondezas, conforme ilustra o clichê acima. Todavia, urge uma providência imediata por parte da Secretaria de Educação e Cultura, no sentido de mandar construir, um gradil, ao longo da pista de automóveis que acompanha o Parque, no sentido de impossibilitar que as crianças tenham os seus passos livres na direção daquele perigoso logradouro. Como justificativa, vamos narrar um episódio que encheu de pavor e dolorosa expectativa a quantos o presenciaram. Fronteiro ao Parque, existe um atracadouro do Serviço de Águas e Esgôtos, onde frequentemente vão ter pequenas embarcações destinadas a transportar os resíduos da Estação de tratamento do mesmo Serviço. Com a chegada de um dêsses barcos, grande número de crianças que ali estavam, atraídas pela novidade, inocentemente e sem que pudessem ser contidas, atravessaram as duas pistas, sem o menor cuidado, não se tendo registrado acidentes fatais, apenas por intervenção do acaso. Semelhante episódio é o suficiente para que se reclame tal medida acauteladora por parte da Prefeitura. O professor Mário de Brito tem sobejos conhecimentos de psicologia do comportamento infantil para medir a urgência de mandar providenciar a construção imediata do gradil. Ou será que uma criança precisará ser sacrificada para que a medida seja adotada?

"Defenda-se todos os instintos da natureza humana, pois foi Deus quem os pôs nela"

Palavras do padre Lombardi aos estudantes — «A terra é propriedade de todos e não de uns poucos que vivem a roubar dos outros aquilo a que mais direito têm, o direito de viver»

Falando aos estudantes cariocas, no encerramento do 8º Congresso Metropolitano dos Estudantes, o padre missionário Ricardo Lombardi disse o seguinte:

«Existe um mundo velho à espera de um mundo novo. Não se sabe bem o que se espera, mas o que se espera é coisa nova, diferente do que oferece o presente. Melhor do que ninguém deve fazer esta reforma o mundo universitário, em cujas mãos está pròpriamente o mundo de amanhã. Olhemos para a face da terra. Olhemos as coisas como as coisas são, sem preconceitos nem problemática política, longe da batida das paixões. Olhemos com olhos de quem quer ver; olhemos para ver. Descubramos a solução dos problemas, sem cogitar se ela se contém neste ou naquele partido. Falo a homens que têm olhos para a realidade. Quero falar das riquezas e de sua distribuição, como se encontra sôbre a face da terra. Há duas classes de homens que moram neste nosso globo: os que podem tudo o que querem, pois não lhes falta dinheiro para isto e os que só têm o pão para não morrerem no dia de hoje, pois que lhes falta tudo o de que precisam para o dia de amanhã. Problema mundial de cada terra, problema de todos os homens, problema que significa uma ânsia de cada manhã, uma tristeza de cada noite. Homens que têm jardins imensos para dois filhos e homens que só têm um fundo negro de mina para não perderem o pão que lhes dará mais um dia de vida. O olhar realista não se contenta com dar por consumado um fato como êste. Um fato, sim. Uma fatalidade, não e não. Podem-se mudar os fatos. Aí estão as guerras para provarem que isto se faz muito depressa. Tomassem os pobres os bens dos ricos e por certo apelariam êstes para a justiça, como se justa fôsse a sua vida ao lado da vida atual do pobre.

Que coisa se deve fazer? Levantar mais alto os olhos. Ver o plano de Deus na distribuição das riquezas na face da terra. E Deus fala na página das consciências, nos direitos inatos a todo homem, nos instintos da natureza humana. Há um instinto natural, uma voz de Deus: o direito à propriedade particular. O homem não é como os animais que só cuidam do presente, satisfazendo agora uma fome que o aperta agora deixando em seguida o resto do alimento. Tem o homem uma previdência, um futuro a preparar, uma família a constituir, uma propriedade, por conseguinte, a garantir para amanhã. E, para conseguir tal direito pode até explorar as riquezas da terra bruta. Reunido em sociedade, constituindo o Estado, deve êste legislar e proteger êsse direito do indivíduo, visando a necessidade de cada um, visando a necessidade da mesma sociedade, visando a multiplicação da produção para garantir mais meios de vida para todos. Um certo capitalismo é justo, é voz da natureza. Ao lado direito e do instinto da propriedade, antes dêle e acima dêle, o instinto e o direito de conservação da própria vida, tomando para isto o necessário. Deve a sociedade velar também e velar de modo peculiar sôbre êste direito do homem, dando-lhe o necessário para a sua vida. Vida, isto é vida humana: alimento, casa, trabalho, família, tudo, tudo humano e digno do homem. E' êste instinto de vida vale primeiro para a vida de hoje, antes de valer para a vida de amanhã. Agora aparecem os sistemas para responderem a êstes instintos, a êstes direitos. O primeiro sistema é o «liberalismo», que defende o instinto de vida de uns tantos, sem cuidar da vida dos demais. Cada qual por si, defenda-se cada qual a si mesmo, defendendo-se... talvez dos outros». A terra é propriedade de todos e não de uns poucos que vivem a roubar dos outros aquilo a que mais direito têm, o instinto de viver. Solidariedade e igualdade, são coisas que não conhece êste sistema. Vem depois outro sistema, o «Coletivismo». Se existe em todos igual direito e igual instinto, fique nas mãos do Estado a gestão inteira de tôda a propriedade, para que cada qual receba o «seu». Defender porém não quer dizer negar e tem o homem, como indivíduo, direito de ter o seu. Do contrário nascerá uma luta diária no homem, contra aquêle primeiro instinto, o de ter o seu. A solução deve ser outra. Defenda-se todos os instintos da natureza humana, pois foi Deus que os pôs nela. Saiu assim a natureza das mãos de Deus. O futuro só pode subsistir num mundo de Justiça Social. Tenhamos todo o cuidado em não atacar o coletivismo, estribando-nos noutra injustiça — o Liberalismo que rouba de tantos um direito que lhes assiste. Defendamos um mundo que não se encontra ainda no mundo de hoje, mas que deve surgir amanhã. Fundado também êle num mundo velho, num velho egoísmo defendamo-nos do comunismo. Vamos para a frente. Não ataquemos, porém, o comunismo como um «anti» mas pondo em sua frente uma doutrina mais nova e mais justa. Pode agora acabar a minha voz cansada e velha pois que ficou aqui, entre os moços estudantes da Capital Federal a idéia nova de uma bandeira melhor. Lutem por esta bandeira, a única que traz a salvação, a única que merece luta, que inspira coragem, que garante dias melhores para amanhã, a bandeira que não é bandeira velha, mas novidade, mas eternidade, pela qual vale a pena lutar, vale a pena morrer, a bandeira do nome de Jesus».

Tenente Humboldt de Aquino

No Hospital Central do Exército, faleceu, ontem, o tenente Humboldt de Aquino, oficial reformado do Corpo de Bombeiros. Deixa viúva a sra. Nair de Aquino e quatro filhos: Leonardo, Alexandre, Almir e Nisia todos menores.

O entêrro será realizado, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, na praça da República, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Concurso para taquígrafos da Câmara dos Deputados

Realizou-se, domingo, pela manhã, no Palácio Tiradentes, a primeira prova de ditado taquigráfico, a que se submeteram os candidatos às vagas de taquígrafo, existentes no quadro da Câmara dos Deputados.

Segundo reclamações que recebemos, a prova transcorreu em condições que sacrificaram os concorrentes, os quais lutaram com dificuldades determinadas não só pela sua má localização, no recinto das sessões, como pelas deficiências do microfone, agravadas pela imperfeita dicção de quem fêz o ditado.

Ao que ainda nos informaram, os candidatos pretendem pleitear a anulação dessa prova e a realização de outra, em cuja execução sejam tomados em aprêço aquêles detalhes técnicos.

Em jôgo os mais imediatos interêsses do Brasil no terreno da rádio-difusão

Defendem os nossos delegados, em Genebra, o pouco que conseguimos em conferências anteriores

BATALHA CONTRA FÔRÇAS PODEROSAS QUE PROCURAM OBTER VANTAGENS EXCEPCIONAIS

EM face dos comentários surgidos na imprensa internacional, que divulga de modo confuso e pouco claro os recentes acontecimentos da Conferência Internacional de Rádio-Difusão e Rádio-Comunicação, reunida em Genebra, procuramos ouvir a palavra da Associação Brasileira de Rádio, que mantém junto à Delegação Brasileira, naquele conclave dois representantes seus.

E foi o sr. Armando Louzada, secretário geral daquela associação, quem nos forneceu as informações necessárias a um esclarecimento público.

A esquerda, o sr. Saint Clair Lopes, um dos delegados brasileiros à Conferência de Genebra. A direita, o secretário geral da A. B. R., sr. Armando Louzada, que nos falou sôbre aquela reunião.

Disse-nos, inicialmente, êsse radialista:

— Antes de mais nada, quero agradecer ao «Diário de Notícias» o interêsse que sempre dispensou às coisas do rádio e, principalmente, o apoio ilimitado que vem dando a esta casa. E, para que melhor e mais fàcilmente todos compreendam os atuais problemas da radiocomunicação no Brasil, peço licença para fazer um ligeiro retrospecto dos acontecimentos internacionais, no que se refere à radiodifusão.

CRIAÇÃO DA UIT E NOVA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS

— Em 1947 — prossegue o sr. Armando Louzada — as radiocomunicações eram regidas pelo acôrdo do Cairo. Neste acôrdo ficaram estabelecidas as diversas bases do espetro em que teriam de atuar as radiocomunicações, nos seus múltiplos aspectos (serviços móvel marítimo, aeronáutico, radiodifusão por altas frequências, amadorismo, etc.). Mas a guerra deu um desenvolvimento tremendo às radiocomunicações e era necessário o estabelecimento de um novo estatuto compatível com a situação real. E, como uma natural consequência do funcionamento da Organização das Nações Unidas, foi criada a União Internacional de Telecomunicações, na conferência de Atlantic City, com sede em Genebra, e estabelecido, outrossim, um novo quadro de distribuição de frequências que viesse substituir o do Cairo. Tudo feito, tudo pronto, era necessário, já agora, entrar na fase prática. Vieram então as conferências internacionais e regionais para permitir acordos parciais e multilaterais que permitissem a passagem do Quadro de Distribuição de Frequências do Cairo para o de Atlantic City. No que se refere à radiodifusão por altas frequências, tivemos a Conferência do México, a Comissão do Plano de Paris e a Conferência de Florença (mais tarde transferida para Rapallo). A do México elaborou um plano básico chamado do Plano Básico do México e sôbre o qual devia ter trabalhado, como realmente trabalhou, a Comissão do Plano, de Paris, que elaborou os planos complementares para serem apresentados e aprovados em Florença-Rapallo. Nessa conferência, a que o Brasil não compareceu, chegou-se a um estado caótico. Nada pôde ser resolvido.

A ATUAL CONFERÊNCIA

— A conferência atual — continua o secretário geral da ABR —, que se denomina Conferência Administrativa Extraordinária de Radiocomunicações, foi convocada para pôr em vigor o quadro de Atlantic City. Se os planos complementares de Paris tivessem logrado aceitação em Florença-Rapallo, tudo seria fácil. Mas, não havendo nenhum plano — e há os que não aceitam o do México, como os Estados Unidos —, como poderemos fazer uma nova lista de frequências dentro do quadro de Atlantic City?

E esta conferência não tem atribuições de planejamento e sim de estudos de métodos para pôr em vigor os diversos planos.

Acreditamos que alguma coisa se poderá aproveitar nesta Conferência, ou sejam, os planos para os serviços aeronáuticos, os de frequência tropical, porque já foram objeto de estudos e têm aceitação quase geral, com pequeníssimas restrições. Mas o plano marítimo está difícil e o de radiodifusão por altas frequências é um problema, atualmente, profundamente político.

DEFESA DOS INTERÊSSES DO BRASIL

— Os representantes da ABR nessa Conferência — diz o sr. Armando Louzada —, Enéias Machado de Assis, de São Paulo, e Saint Clair Lopes, foram designados para a Comissão n. 7, justamente a encarregada de defender os interêsses da radiodifusão. A julgar pelas notícias recebidas, é tremenda a batalha que ali vem sendo travada. Aliás, êsses dois radialistas já se habituaram a elas, desde a Conferência do México, na qual defenderam, contra o ponto de vista de outros países, os canais de alta frequência que atravessam hoje os céus do Brasil.

E concluindo:

— Não creio, segundo os dados que possuímos, que possamos tirar grandes vantagens dessa conferência. Mas, de qualquer modo, os nossos delegados lá estão, defendendo com unhas e dentes o pouco que temos, e isto contra fôrças ponderáveis, que vêm procurando dominar a conferência para obter os resultados de alcance político e a instalação de estações de 100 e 200 kilowats, e em todos os lugares do mundo.

Hora de arte da Associação Cristã Feminina

Amanhã, às 16h 30m, a Associação Cristã Feminina realizará um chá para as sócias, ocasião em que fará uma hora de arte, na qual tomarão parte figuras do nosso meio cultural e artístico.

Concurso para escriturário para o Banco do Brasil

A direção do Banco do Brasil comunica, que as datas para o concurso de Escriturário para aquêle estabelecimento bancário ainda não foram fixadas. Adianta que as mesmas serão amplamente divulgadas, no momento oportuno.

ELEIÇÕES, HOJE, NA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Realizam-se hoje, às 21 horas, as eleições para a nova diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade de jornalistas especializados, que há cêrca de dez anos vem trabalhando, isoladamente ou em colaboração com a administração municipal, pelo engrandecimento do carnaval carioca.

Entre as diversas chapas que concorrerão ao movimentado pleito, destaca-se a seguinte: presidente — Rubens Resende; 1º vice-presidente — Rascala Bitar; 2º vice-presidente — Mauro de Almeida; 1º tesoureiro — Lourival Pereira; 2º tesoureiro — Isaac Moutinho; 1º secretário — José da Silva Guimarães; 2º secretário — Irênio Delgado; procurador — Luís Xerez; diretor social — Américo Pereira dos Santos; diretor esportivo — Paulo Medeiros e diretor de propaganda — Ivo Santos. Conselho Fiscal: Eduardo Magalhães, Arlindo Monteiro e Milton Sena. Suplentes: Hélio Ameno, Luís Calazans e Barnabé de Campos.

UM ESCLARECIMENTO

O nosso confrade Lourival Pereira, tendo sabido que o seu nome figura em uma chapa diferente da que acima publicamos, solicitou-nos que tornássemos público o seu desagrado pelo fato, salientando não ter sido consultado sôbre o assunto e que, mesmo se o fôsse, não aceitaria a investidura.

MOVIMENTO NACIONAL PRÓ-AUMENTO DE SALÁRIOS DOS DENTISTAS

Resoluções da classe face à campanha e em apoio à greve simbólica dos médicos

Recebemos:

"Causou agradável repercussão no seio do MASPNUS o discurso do eminente senador Hamilton Nogueira a favor dos profissionais de nível universitário superior, manifestando-se de modo a não deixar dúvidas quanto à sua orientação em relação ao Movimento Universitário das profissões liberais, ora congregadas em tôrno da reivindicação do padrão "O" com aumentos quinquenais de 20 por cento.

Constituem, sem dúvida alguma, as palavras do representante carioca uma reafirmação por parte dos médicos, da solidariedade e união com os demais grupos profissionais, pelos quais êles tanto se bateram nas assembléias gerais do MASPNUS e, mais recentemente, no Primeiro Congresso de Profissionais de Nível Universitário Superior.

Nesta árdua campanha em prol do reajustamento econômico das profissões liberais, merecem referência especial alguns colegas, pelos relevantes serviços à causa: Afonso Taylor da Cunha Melo, Campos da Paz, Odilon Batista, Hermógenes Pereira e Isnard Teixeira, pelos médicos; Eusébio Naylor, Edison Passos, Andrade Sobrinho e Carlos Taylor da Cunha Melo, pelos engenheiros, arquitetos e agronômicos; Paulo Macedo, Aguiar Correia, Luís Medeiros e Alceri Cauduro, pelos dentistas.

A classe dos dentistas, pioneira do movimento unitário, na última assembléia geral, reafirmou o que se contém no item 3º da proclamação das profissões liberais: "...prosseguir unidos até que tenha sido estendido a todos os grupos profissionais empenhados na campanha, a satisfação das justas pretensões comuns".

Além da proposta de "apoio ao trabalho e solidariedade à greve dos médicos" votaram os dentistas, por unanimidade, a seguinte moção de apoio ao Movimento Unitário: "os cirurgiões-dentistas que integram o Movimento Nacional Pró-aumento de Salários dos dentistas, reunidos em assembléia geral na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, no dia 12 de setembro de 1951, apoiado pelo Sindicato da classe, Associação Brasileira de Odontologia, Federação Brasileira de Odontologia, Academia Nacional de Odontologia e pelas representações estaduais, levando em consideração que nenhum dos princípios básicos do MASPNUS foi até agora desrespeitado e que a classe está no dever de se pronunciar em face da greve simbólica de advertência, projetada pelos médicos como meio de ativar o andamento do projeto n.º 1.082 de 1950, resolveram continuar na campanha, por todos os meios ao alcance da classe, esgotando os recursos legais, para a obtenção do objetivo colimado, ou seja, o padrão "O" com aumentos quinquenais de 20 por cento, observando os princípios básicos do Movimento Unitário, ao qual nesta assembléia reiteraram o seu apoio e solidariedade, decidindo-se na conformidade do que fôr resolvido na grande assembléia a ser realizada pelo MASPNUS".

Tribunal do Júri

VALDEMAR SILVA, CONDENADO A DOIS ANOS DE PRISÃO
JURADOS SORTEADOS PARA OUTUBRO

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu Valdemar da Silva, que no dia 19 de agôsto de 1949, cêrca das 16 horas, na rua do Ouvidor, em frente ao prédio número 4, matou a golpes de faca seu desafeto, José Pereira dos Santos. A acusação estêve a cargo do promotor Arnaldo Rodrigues Duarte, e a defesa foi feita pelo advogado Milton Sales.

O réu foi condenado a dois anos e seis meses de prisão e mais dois anos de medida de segurança.

JURADOS SORTEADOS PARA OUTUBRO

Foram sorteados para servirem como jurados nos julgamentos do Tribunal do Júri, no próximo mês de outubro, os seguintes cidadãos: Alexandrino Agra — Amélia César de Barros — Antônio Dias Lopes — Carlos Bastos Simas — Carlos Buarque de Macedo — Cecília Alves Martins — Giselda Costa Câmara — João Castelo Branco de Almeida — Júlio Jorge de Magalhães — Júlio Reis — Jupira Schmidt Palhano de Jesús — Luciano Encarnação — Luís Antônio Severo da Costa — Marina Alves Costa — Odete Halfeld — Oto Venceslau da Silveira — Paulo de Gouveia Rêgo — Paulo Vidal Leite Ribeiro — Tasso da Cunha Cavalcante — Ulcerto Melo e Vênus Andrades de Lima.

Realiza sua última viagem como comandante do "Flórida"

Dedicando-se também à poesia, o capitão Ferdinand Segols publicou vários livros de versos

Em virtude de haver completado 55 anos de idade, com algumas décadas cruzando os mares de várias regiões do mundo, vai aposentar-se o capitão Ferdinand Segols, comandante do «Flórida» que transitou, ante-ontem, por esta capital. A bordo do transatlântico francês, tivemos ensêjo de palestrar com o velho lobo do mar, que nos contou trechos interessantes da sua vida.

O comandante Segols tornou-se grande amigo do Brasil, desde a sua primeira viagem, em 1912, quando conheceu o pôrto de Salvador, na Bahia, de onde guarda agradáveis recordações. Desde então, o comandante Segols passou a interessar-se por tudo que diz respeito ao Brasil, tornando-se o grande amigo que é hoje. Dedicando-se à poesia, o comandante Segols, já lançou alguns livros de versos, entre os quais, «Cânticos do mar», onde figura o poema «Saudades», que constitui a sua mais expressiva manifestação de simpatia ao nosso país.

Durante a guerra de 1914, o comandante Segols servia como pilôto, tendo deixado a marinha mercante para alistar-se nas fileiras militares, na arma de artilharia. Depois da última guerra, passou a servir como imediato do «Flórida», encontrando-se em terra quando o almirantado deu ordem para submergir aquêle barco. Mobilisado depois, pelo govêrno de Vichi, foi designado para comandar o cargueiro «Paul Lemerle», com a missão de buscar açúcar em Martinica, furando o bloqueio anglo-americano, nada menos de três vêzes.

Realizando sua última viagem, o comandante Segols, disse que recebeu de um grupo de brasileiros, o título de «rei do samba e do baião», durante uma festa realizada a bordo.

Declarou-nos ainda, que, ao regressar, vai descansar em Perdignan, próximo da fronteira espanhola, pretendendo voltar a trabalhar, embora em função burocrática, pois não irá conformar-se com a aposentadoria.

Finalizando a palestra, co no repórter, o comandante declarou — «Mas pode estar certo de que o «rei francês do samba brasileiro», não vai aguentar muito tempo as saudades do Brasil e acabará reaparecendo qualquer dia por aqui».

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 924, de 19-12-930, 1.950, 1.951, de 16-2-939, 667, de 26-5-947, e 1.621, de 31-7-950

CONSELHO ADMINISTRATIVO: Ernesto G. Fontes, Antonio Leite Garcia, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, T. Marcondes Ferreira, Ruy Lowndes, Ernesto da Cruz Soares

Sede: RIO DE JANEIRO
Agência do Castelo: Av. Graça Aranha, 206-B
Agência da Bandeira: Rua Mariz e Barros, 60-B

Filiais em São Paulo e Santos
Capital Integralizado .... Cr$ 50.000.000,00
Reservas .... Cr$ 56.565.121,30

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1951 — (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		28.513.571,20	
Em depósito no Banco do Brasil		124.827.141,50	
Em depósito na Sup. da Moeda e do Crédito		22.548.322,20	
Em outras espécies		24.794.668,10	200.683.703,00
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		11.436.400,00	
Empréstimos em C/Corrente	250.794.410,10		
Títulos Descontados	563.965.303,00		
Letras a receber de C/Própria	447.510,00		
Agências no País	112.486.132,40		
Correspondentes no País	33.279.529,50		
Correspondentes no Exterior	69.553.752,70		
Outros Créditos	47.747.612,40	1.078.274.250,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.927.004,20		
Apólices Estaduais	4.200,00		
Apólices Municipais	985,60		
Ações e Debêntures	1.246.649,60	12.178.840,40	
Outros Valores		60.000,00	1.101.949.490,50
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensílios	1.901.939,50		
Material de Expediente	2.000,00		
Instalações	490.617,40		13.370.326,90
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	3.792.118,60		
Impostos	98.428,20		
Despesas Gerais e outras contas	8.515.609,20		12.406.156,00
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		346.737.100,30	
Valores em Custódia		748.588.027,30	
Títulos a receber de conta alheia		375.177.811,50	
Outras Contas		471.239.220,80	1.941.742.159,90
			3.270.151.836,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	—
F — Não exigível			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.635.181,30	
Fundo de Previsão		6.000.000,00	
Outras Reservas		42.929.940,00	106.565.121,30
G — Exigível			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	26.234,60		
em C/C Sem Limite	348.545.824,30		
em C/C Limitadas	240.884.834,70		
em C/C Populares	37.127.260,70		
em C/C Sem Juros	19.455.420,90		
em C/C de Aviso	42.091.733,00		
Outros Depósitos	79.033.320,30	767.164.628,50	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo	133.618.605,00		
de aviso prévio	64.218.210,10	197.836.815,10	
Outras Responsabilidades		965.001.443,60	
Agência no País	128.509.377,30		
Correspondentes no País	25.187.860,00		
Correspondentes no Exterior	11.918.805,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	53.761.785,70		
Dividendos a Pagar	2.042.098,60	221.419.927,10	1.186.421.370,70
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.095.325.127,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	336.665.911,60		
do Exterior	38.511.899,90	375.177.811,50	
Outras Contas		471.239.220,80	1.941.742.159,90
			3.270.151.836,30

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1951. — Presidente: Ernesto G. Fontes. — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira — CONT. — C.R.C.-D.F. n. 733.

SEGUE HOJE PARA O MARANHÃO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Fiscais, multas, cartórios e tabeliães...

R. Magalhães Júnior

A campanha que o deputado udenista e ex-ministro da Viação do govêrno Linhares, sr. Maurício Joppert, vem fazendo na Câmara Federal contra a participação dos fiscais do Ministério da Fazenda nas multas, merece a maior atenção, pelos aspectos interessantes de que se reveste. Em verdade, tem razão o representante udenista quando salienta serem os fiscais uma casta privilegiada, um grupinho de favoritos da administração, enriquecendo-se, quando assim o querem, à custa do que tem chamado de «a indústria das multas». Não são todos, é verdade, porque no meio dêsses fiscais há figuras desinteressadas, de coração de manteiga, como José Lins do Rêgo, que em vez de multar adverte, preferindo ver os selos inutilizados, na forma da lei, na segunda inspeção, a ter de lavrar um auto de infração e meter no bôlso, tranquilamente, algumas dezenas de contos de réis. Há, entretanto, os fiscais implacáveis e ativos, de ôlho de lince, à cata do menor descuido, não dando conselhos em razão do aforismo de que ninguém pode alegar a ignorância da lei para se eximir de cumpri-la. Um dêstes fiscais, com quem mantenho relações de cordialidade, confessou-me que, em dois meses de permanência no interior de São Paulo, tinha levantado oitocentos contos de réis. E dizia, contente com a sua própria proeza: «Só trocaria meu lugar pelo de presidente da República, mesmo assim por causa do farol...». Entretanto, não creio que se possa incriminar um dêsses fiscais, por tal sistema de enriquecimento. Nem responsabilizá-los, sòzinhos, pela «indústria das multas». E' preciso notar que os estabelecimentos comerciais e industriais são co-responsáveis, e em escala ainda maior, pôsto que descuram os seus próprios interêsses, no afã de fraudar o fisco, ou deixam de cumprir suas obrigações por simples desleixo ou má organização. E' preciso que, da parte dêsses estabelecimentos, em vez de simples queixas contra os fiscais, haja o propósito são de cumprir as exigências fiscais e de estar em dia com as leis e regulamentos. Em vez de pleitear periòdicamente ao Ministério da Fazenda os favores de condenáveis anistias fiscais, as grandes associações do comércio e da indústria deviam, desde logo, era fazer uma campanha junto dos seus associados contra as ciladas em que poderiam cair. Seria interessante que os seus boletins e jornais fizessem a análise crítica das multas, para conhecimento dos interessados. E' justo e, mais do que isso, necessário que seja diminuída a astronômica participação dos fiscais nas multas. Que êles dêem 50% é absurdo. Mas a quinta parte das multas, ou seja, 20%, é um estímulo a que os fiscais sejam realmente fiscais, — e não simples burocratas. Tal como as coisas estão, vigora, em verdade, um privilégio, tão condenável e tão insustentável, em face dos princípios de justiça social e do interêsse público, como o dos felizardos donos de cartório, príncipes hereditários desta República estouvada e perdulária em que nós vivemos... Leve o deputado Maurício Joppert um pouco além a sua ação de combate ao enriquecimento privado à custa do bôlso da coletividade protestando, também, e propondo medidas coibitivas, contra o escândalo dos cartórios, verdadeiras pepineiras com que os chefes do govêrno premiam dedicações muitas vezes suspeitas... Que o tabelião seja um funcionário, com vencimentos fixos, e as taxas e emolumentos, a rasa e o mais, sejam cobrados para o Estado, como é de justiça e como a moralidade impõe.

Interpelado pelo líder da minoria na Câmara, o sr. Gustavo Capanema anunciou essa decisão do govêrno — Nota oficial a respeito

Estivera reunida, antes, a Comissão Especial da UDN para estudar o caso maranhense — Grandes incêndios devoram habitações nos bairros pobres de São Luís

REUNIU-SE ontem pela manhã a comissão designada pelo Diretório Nacional da U. D. N. para estudar o caso maranhense, composta dos srs. Odilon Braga, presidente do partido, senador Ferreira de Souza e deputado Soares Filho, líderes das bancadas udenistas nas duas Casas do Congresso, e Odilo Costa, filho, representante da Seção maranhense naquele órgão dirigente.

O sr. Odilo Costa, filho, fêz uma exposição da situação no seu Estado, à base das informações contidas no relatório apresentado à Comissão pelos dirigentes regionais do partido, e pediu que a direção nacional da UDN se pronunciasse oficialmente sôbre a questão.

Depois de longo debate em que foram examinados os vários aspectos políticos e jurídicos do caso, ficou o sr. Soares Filho incumbido de formular, da tribuna da Câmara, uma interpelação ao govêrno federal sôbre as informações que tinha a respeito da situação e das providências que pretendia adotar. A reunião se prolongou do meio dia até às 15 horas.

A tarde, o líder udenista comunicou essa decisão ao sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, que lhe solicitou adiasse para a sessão noturna a interpelação, a fim de que êle pudesse entender-se com o presidente da República e assim munir-se de elementos com que informar à Casa sôbre a orientação do Govêrno.

A INTERPELAÇÃO DO LIDER DA MAIORIA

Na sessão noturna da Câmara, o sr. Soares Filho, proferiu o seguinte discurso:

«O SR. SOARES FILHO (**Para uma comunicação**). Sr. presidente, em um dos últimos dias da semana passada, tive oportunidade de fazer uma declaração à Casa a propósito dos fatos que se desenrolam no Maranhão. Disse então que a solução para êsses acontecimentos não poderia ser buscada senão nos termos constitucionais. Acentuei além disso nosso dever de solidariedade aos nossos companheiros de Partido que lutam e sofrem ao lado do povo maranhense. Mostrei que tôda a nação brasileira aspira por que sejam estancados os sofrimentos por que está passando a população daquele Estado, sobretudo da capital, e cidade de São Luís.

Dias se passaram sem que a situação mudasse. Os jornais trazem diàriamente telegramas narrando os fatos contraditòriamente. Ponderando, porém, tôdas as circunstâncias temos que concluir que a solução definitiva só pode surgir do exato conhecimento dos fatos em tôda a sua extensão e realidade.

Entretanto, já se fêz mister que o Govêrno Federal pelo seu líder nesta Casa ou pela forma que julgar mais conveniente, diga à Nação o que de fato está se passando no grande Estado do Maranhão, e o que se pretende fazer.

O Govêrno Federal tem, desde que queira agir com exação, todos os meios de penetrar na realidade dos acontecimentos através das informações que pode obter das autoridades federais naquele Estado, quer civis, quer militares. E' preciso que inicialmente e com urgência assim se proceda. O exame posterior de tôdas as circunstâncias apontará o melhor rumo para servir ao povo do Maranhão e obedecer à Constituição».

A RESPOSTA DO GOVERNO

O sr. Gustavo Capanema atendeu sem perda de tempo à interpelação. Constatou a existência de completa intranquilidade de acôrdo com as constantes comunicações do comandante da Região Militar. E perguntou: mas, em face disso, deve o govêrno intervir? Respondeu o próprio orador informando que sôbre isso tem o ministro da Justiça muito ponderado, enquanto o presidente da República, «equidistante dos grupos que porfiam no Maranhão», porfia em obter os dados sôbre a situação ali reinante. A intervenção só poderá ocorrer na hipótese de guerra civil e a conceituação desta deve estar no juízo do aplicador, que é o presidente, pois o instituto da intervenção é matéria controvertida. Por isso, antes de aplicá-lo, é necessário que o presidente se certifique da existência ou não da guerra civil. O presidente está no firme propósito de aplicar com segurança a Constituição, e considerando insuficientes os esclarecimentos até aqui recebidos, resolveu enviar a S. Luís o ministro da Justiça, a fim de saber se há ou não guerra civil no Maranhão e, se esta existindo, o governador está ou não em condições de assegurar a ordem.

O líder recusou-se a aceitar apartes, tendo mesmo pedido à Mesa, que lhe assegurasse a palavra quando o sr. Clodomir Millet, das Oposições Coligadas pretendeu prestar um esclarecimento.

Antes dessas comunicações o sr. Rui de Almeida lera diversos telegramas procedentes de S. Luís dando notícia do agravamento da situação. Frisou o orador que «só resta a intervenção e esta já tarda demais».

NOTA OFICIAL SÔBRE A PARTIDA DO SR. NEGRÃO DE LIMA

O gabinete do ministro da Justiça forneceu à imprensa a seguinte nota:

«Preocupado com a crise em que se encontra o povo maranhense, e disposto a encontrar para a mesma a solução mais adequada, o sr. presidente da República julgou conveniente que o ministro da Justiça viajasse para S. Luís, a fim de examinar pessoalmente a situação ali reinante e colhêr uma impressão direta dos acontecimentos.

O titular da pasta seguirá para a capital maranhense hoje às 7 horas em avião especial da FAB e se demorará apenas o tempo suficiente para os contactos que se fizerem necessários, de modo a ministrar ao govêrno Federal, após o seu regresso, os elementos que o habilitem a tomar no caso uma decisão definitiva.

Com êste gesto, o sr. presidente Getúlio Vargas deu a maior prova possível do seu empenho em solucionar êsse grave problema, que tanto afeta a ordem pública».

REGRESSARA PROVAVELMENTE QUINTA-FEIRA

Estamos informados de que o sr. Negrão de Lima pretende voltar de S. Luís na próxima quinta-feira.

O sr. Negrão de Lima falou ontem à noite, pelo rádio, para o Maranhão, anunciando sua viagem.

RESOLUÇÕES DO P. L.

A direção nacional do Partido Libertador, ontem reunida, tratou do caso do Maranhão. Sôbre o assunto deveria publicar uma nota oficial, que, entretanto, ainda não foi distribuída.

Sabemos que na reunião resolveu a direção do PL manifestar sua solidariedade com os companheiros da seção maranhense. Examinando a hipótese da intervenção federal no Estado, resolveu abster-se de qualquer pronunciamento a respeito, por ser a medida de iniciativa do Poder Executivo.

ARDERAM SESSENTA CASAS DE PALHA

S. LUIS, 24 (Asapress) — Um incêndio que se diz ter sido ateado por mãos criminosas, destruiu aproximadamente 60 casebres no bairro de Goiabal, perto do Cemitério de São Pantaleão. Há a lamentar, além das perdas materiais, a vida de uma criança, ficando ainda ferida uma senhora. As casas eram de palha, dos tipos usados pelas classes pobres da região, sendo presas fáceis para o fogo. Cêrca de 400 pessoas ficaram desabrigadas, tendo o governador determinado o recolhimento das mesmas ao Hospital Lira.

Foi aberto rigoroso inquérito, que ficou a cargo do delegado Benedito Penha.

FORÇA VOLANTE CONTRA OS INSURRETOS

S. LUIS, 24 (Asapress) — O govêrno enviou uma fôrça volante para deter o advogado Raimundo Bastos e seus elementos, avaliados pelas esferas governistas em 30 a 50 homens apenas.

JA TERIAM SIDO BATIDOS

S. LUIS, 24 (Asapress) — Notícias chegadas nos municípios de Mirador, Barão de Grajaú, Pastos Bons, Colinas e Buriti Bravo, informam que reina calma nessas zonas.

Acrescentam que Raimundo Bastos e seus homens «foram batidos» em Pastos Bons e no povoado de Brejo Paraibano, regressando à cidade São João dos Patos, que possui uma população de 1.200 almas.

Presidido pelo general Estillac

REUNE-SE HOJE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO CLUBE MILITAR

Empresta-se significação política à reunião, hoje, às 17 horas, do Conselho Administrativo do Clube Militar.

O general Estillac Leal, ministro da Guerra e presidente do Clube, dirigirá os trabalhos, a que estarão presentes os órgãos que integram o Conselho: — Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria.

Regressa, hoje, o ministro da Fazenda

O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, chegará dos Estados Unidos hoje, às 10h 30m, desembarcando na estação de hidros, à praça Marechal Ancora.

Destacada atuação brasileira na conferência de Istambul

Teses vitoriosas defendidas pela nossa representação — As eleições municipais em São Paulo — A greve dos médicos — Os trabalhos de ontem no Senado

Aproximando-se a fase da votação do anexo do orçamento do Ministério da Educação, o sr. Alfredo Neves, pronunciou longo discurso a propósito do critério adotado para a concessão de auxílios e subvenções a entidades assistenciais e culturais. Salientou o senador fluminense que na uma confusão no anexo da Lei de Meios daquele Ministério pois notava-se, não raro, que uma só instituição é contemplada com vários auxílios, ao passo que outras nada recebem da União. Formulou, nesse sentido, um apêlo ao relator do orçamento do Ministério da Educação, na Comissão de Finanças, no sentido de sanar essa injustiça.

ELEIÇÕES EM SÃO PAULO E SANTOS

Findou, ontem, o prazo regimental para apresentação de emendas ao projeto que dispõe sôbre as eleições para prefeito de São Paulo e Santos. Entre as alterações oferecidas à proposição, destaca-se a do sr. Sá Tinoco, adiando os pleitos municipais naquele Estado, já fixados para o dia 14 de outubro próximo. Pretende o autor da emenda que as eleições para prefeito daquelas duas cidades sejam realizadas no mesmo dia que as demais. Justificando a medida o sr. Sá Tinoco declarou que os municípios de São Paulo e Santos representam perto de 50 por cento do eleitorado do Estado, motivo por que é de tôda conveniência que seja realizado um só pleito municipal em data a ser designada posteriormente.

Na sessão de hoje será requerida urgência para o referido projeto de lei.

ORDEM DO MERITO DO ENGENHEIRO

Combatido pelo sr. sr. Ferreira de Sousa e defendido pelo sr. Flávio Guimarães, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que institui a Ordem do Mérito do Engenheiro.

OUTRAS MATÉRIAS

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: que abre pelo Ministério da Viação o crédito especial de um milhão de cruzeiros para auxílio à Associação de São Vicente de Paulo; que abre crédito especial de 3 mil cruzeiros para pagamento de aluguel do prédio onde funciona a Junta de Conciliação e Julgamento, em Vitória; que abre o crédito de 50 mil cruzeiros para pagamento de contribuição devida à Sociedade União das Classes, de Poções, Bahia; que abre o crédito de Cr$ 268.650,00 para pagamento da contribuição do Brasil ao Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e do Comércio.

O plenário aprovou ainda o projeto que autoriza a alienação aos servidores do Território do Guaporé e da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, de imóveis residenciais pertencentes ao patrimônio nacional localizados em Pôrto Velho e Guajará-mirim.

MORREU ANTES DE OBTER A PENSÃO

Foi rejeitado o projeto que concedia uma pensão à sra. Eulina Emerenciana Chiua. E' que a beneficiada, que há muito tempo aguardava essa lei do Congresso, morreu, recentemente.

AGRADECIMENTO

Em meio aos trabalhos, o sr. Café Filho comunicou à Casa que recebera a visita do sr. Válter Jobim, que fôra agradecer a aprovação da escolha de seu nome para embaixador no Uruguai.

CONFERÊNCIA DE ISTAMBUL

Ainda na hora destinada ao expediente, o sr. Vivaldo de Lima, que participou da Conferência Interparlamentar de Istambul, fêz um discurso sôbre os trabalhos daquela assembléia e os assuntos ali tratados.

Depois de referir-se à acolhida cordial que tiveram tôdas as delegações por parte do govêrno turco, o sr. Vivaldo de Lima focalizou a atuação destacada da representação brasileira, principalmente na parte referente à questão dos deslocados de guerra. Sôbre êsse assunto as delegações se dirigiram em dois grupos: de um lado, o Estado de Israel, Inglaterra e outros países e do outro os árabes, Estados Unidos, Brasil, Itália. A respeito da matéria o sr. Etelvino Lins leu um trabalho seu sôbre os problemas dos refugiados no qual frisa que o Brasil tem necessidade de imigrante, mas de imigrante que trabalhe não sòmente na agricultura, como também nos outros ramos de atividade econômica. Reconhece, outrossim, que as dificuldades para a colocação dos deslocados de guerra são, de modo geral, de duas espécies: financeira e a de adaptação técnica ou instrumental.

Emendas visando a proibir a volta dos refugiados nos seus países de origem suscitaram apaixonados debates, e ainda aí a representação do Brasil, chefiada pelo sr. Atílio Vivacqua, teve atuação de destaque, saindo vitoriosa a tese por ela defendida, segundo a qual o refugiado tem tôda liberdade de retornar ao seu país de origem.

Mereceu preferência do plenário da conferência a tese defendida pelo sr. Atílio Vivacqua sôbre a distribuição dos gêneros alimentícios no mundo, na qual o representante capixaba se bate pelo cooperativismo. Por fim o sr. Vivaldo de Lima referiu-se ao «apêlo de Estocolmo», feito por ocasião da XVII Conferência Internacional da Cruz Vermelha, a que estêve presente como representante da C. V. B., de que é presidente.

A GREVE DOS MÉDICOS

A propósito do discurso que pronunciou há dias no Senado, de apoio às reivindicações dos médicos funcionários, mas contra a projetada greve, o senador Hamilton Nogueira recebeu da Associação Paulista de Medicina o seguinte ofício:

«Exmo. sr. senador Hamilton Nogueira — A Associação Paulista de Medicina, tomando conhecimento da maneira brilhante e incisiva pela qual v. exa. se dignou tratar, no Egrégio Senado Federal, dos interêsses dos médicos funcionários federais, autárquicos e para-estatais, encarregou-me de apresentar aqui os seus mais sinceros agradecimentos, em seu nome e no da classe médica.

Cumpre-me acrescentar que a nobre atitude assumida por v. exa. decorre naturalmente do hábito de encarar todos os problemas referentes ao benefício do povo com essa extraordinária largueza de vistas que vem fazendo de v. exa. o paladino das mais justas aspirações e o brilhante defensor dos interêsses dos menos favorecidos pela fortuna.

A Associação Paulista de Medicina, dirigindo êste preito de gratidão, tem a honra de colocar o nome de v. exa. entre os mais devotados e desinteressados amigos da classe médica.

Queira v. exa. se dignar aceitar os meus mais elevados protestos de admiração e respeito (a) professor Jairo Ramos, presidente».

ULTIMADA A VOTAÇÃO DO NOVO ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

RESTA A REDAÇÃO FINAL PARA O PROJETO SER ENVIADO AO SENADO

Transcrita nos Anais a entrevista do presidente da UDN contra o decreto do Executivo dispondo sôbre os serviços de radiodifusão — Reuniu-se ontem duas vezes a Câmara dos Deputados

REUNIU-SE duas vêzes, ontem, a Câmara dos Deputados.

A tarde, realizou-se a sessão de rotina, com um desenrolar também de rotina, mesmo na ordem do dia, em que algumas matérias de interêsse foram votadas. Entre estas, a da transcrição, nos anais, da entrevista em que o presidente da União Democrática Nacional, sr. Odilon Braga, critica o decreto presidencial dispondo sôbre a exploração de estações radiodifusoras.

O requerimento, que estava na ordem do dia, sob n. 198-A, foi pacificamente transcrito. O sr. Gustavo Capanema, que pedira o adiamento da votação na sessão anterior, deu o seu voto favorável, apenas deixando de oferecer os esclarecimentos que prometera para demonstrar que as críticas contidas na entrevista não procedem. Não tivera tempo o líder para organizar o discurso, mas prometeu que oportunamente um membro da maioria falaria a respeito, embora não esclarecesse em que data e nem qual dos seus liderados.

O líder do PTB também apoiou a transcrição, apenas frisando que o fazia nos têrmos do parecer oferecido pelo sublíder da bancada, sr. Joel Presídio, na Comissão de Educação e Cultura: diverge do ponto de vista defendido na entrevista, mas entende que a transcrição não pode ser negada sob pena de não se estar praticando a legítima democracia.

PROPOSIÇÕES RETIRADAS

Duas proposições foram retiradas da ordem do dia: o projeto oriundo de mensagem presidencial criando o Serviço Social Rural, a requerimento da Comissão de Justiça, que pediu prazo de 48 horas para oferecer parecer; e o requerimento do sr. Amando Fontes, a pedido do próprio autor, no sentido de ser designada comissão especial que opine sôbre o projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. O requerente está informado de que a matéria vai ter andamento, e nessa suposição retirou o requerimento, estando disposto, porém, a insistir na comissão especial se a sua expectativa não fôr correspondida.

«SITUAÇÃO DE CALAMIDADE NACIONAL»

Foi aprovado, após, o projeto que autoriza um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para assistir as populações das zonas atingidas pelo fogo nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Combateu-o o sr. Francisco de Araújo Macedo, por entender que, com isso, pode-se estimular os incendiários. «Não faltará agora quem lance fogo nas suas terras para receber indenização do govêrno. E se dizem que isto é calamidade, eu lembro que de calamidade pública é a situação atual de todo o Brasil».

O udenista e vigilante crítico do sr. Getúlio Vargas, sr. Aliomar Baleeiro, não deixou de soltar um forte «apoiado» a essas palavras do ardoroso «getulista» Francisco de Araújo Macedo..

O SENTIDO LATINO DE UM CONGRESSO

O projeto que maior debate provocou foi o que abre crédito de 800 mil cruzeiros para atender às despesas com a realização do Primeiro Congresso da União Latina.

O sr. Campos Vergal reafirmou o seu voto contrário, e o sr. Roberto Morena acompanhou-o nessa atitude, fazendo comentários no seu conhecido estilo, e abordando várias questões políticas para fazer algumas afirmações que, de tão graves, não [illegible] ouvidas em silêncio.

O sr. Gustavo Capanema pediu-lhe mais ponderação, maior senso de responsabilidade ao falar. Afinal, todos os homens públicos merecem respeito, a não ser quando contra êles existem acusações documentadas, o que não era o caso. As referências ao sr. João Neves como «agente da Standard Oil», considerava-as ofensivas e não podiam ficar nos Anais. E acusou frontalmente o orador de faltar com o decôro devido ao mandato, mas ressalvando que essa sua acusação ao colega não tinha o menor vislumbre de ameaça ou de intenções que não fôssem apenas a da constatação do fato.

Também o sr. Soares Filho fêz algumas observações constatando uma incoerência do orador, que, enquanto defendia a existência de relações com todos os países da terra, insurgia-se contra a nossa participação no Congresso.

Ainda o sr. Oscar Carneiro demorou-se na tribuna comentando o discurso do sr. Roberto Morena e defendendo o projeto. Fixou bem o alcance do Congresso, o seu sentido cultural e o seu absoluto sentido latino acima de países e fora de influências estranhas aos seus fins.

O projeto ficou com a votação adiada pelo adiantado da hora.

Aprovaram-se mais os seguintes projetos: assegurando o financiamento a longo prazo dos serviços públicos municipais; autorizando a abertura de crédito na importância de Cr$ 11.994.394,80, para pagamento dos proventos de disponibilidade dos ex-servidores dos extintos Territórios de Iguaçu e Ponta Porã; e retificando os parágrafos 2º e 3º do art. 6º da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, que dispõe sôbre o pagamento do vencimento, remuneração ou salário do pessoal civil ou militar da União.

OS ACONTECIMENTOS DO MARANHAO

Iniciou-se o expediente com um debate sôbre o Maranhão. O sr. José Neiva leu numerosos telegramas recebidos do seu Estado e do município de Pastos Bons, fazendo referência aos acontecimentos já noticiados pela imprensa. Também, logo em seguida, o sr. Rui de Almeida leu outros despachos da mesma procedência. Ainda o sr. Félix Valois fêz considerações sôbre a crise política ali em desenvolvimento, afirmando que, como maranhense, embora representando outra unidade do país, está disposto a assumir a sua responsabilidade no caso, inclusive indo a São Luís para defender os seus amigos que formam ao lado das Oposições Coligadas, e mesmo chefiar os revoltosos.

O sr. Ari Pitombo dirigiu, em seguida, um apêlo ao ministro do Trabalho, a fim de que tome conhecimento do que ocorre na "The Texas Company", que estaria fazendo dispensas em massa de trabalhadores que reclamavam o pagamento do repouso mensal remunerado na Justiça do Trabalho.

Falaram, ainda: o sr. Uriel Alvim, justificando o seu projeto que cria o Fundo Aeroviário Nacional destinado à pavimentação dos campos de pouso em todo o território nacional, canalizando para êsse fim vários tributos existentes; o sr. Benjamim Farah, criticando a viagem do vice-presidente da C.C.P. ao Paraguai,

(Conclui na 4.ª página)

Diário de Notícias
Diretor: O. R. Dantas

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	*	*	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou no dia

25 DE SETEMBRO DE 1931

Sob a presidência do general Miguel Costa, reuniu-se, em São Paulo, o Congresso da Legião Paulista, com o comparecimento de cêrca de 1.200 congressistas. Entre as resoluções tomadas, figurava a transformação da milícia em um partido agrário que passaria a lutar, imediatamente, pela convocação da Constituinte.

* * *

Era publicado o ante-projeto do Código Eleitoral. O sr. João Neves da Fontoura, falando a respeito, declarou que se tratava de um decalque da «Ley de Registro Cívico», do Uruguai; enquanto o Partido Libertador aplaudia o projeto na parte que instituía o voto como um dever social.

* * *

O registro do aniversário natalício do dr. Pedro Ernesto, diretor da Assistência Hospitalar da Prefeitura, conclui com a notícia da indicação do seu nome para prefeito do Distrito Federal, em substituição ao sr. Adolfo Bergamini.

* * *

Diante do interêsse da Colúmbia em conquistar o mercado nipônico, o Instituto do Café do Estado de São Paulo entrava em acôrdo com firmas comerciais do Japão, permitindo a mistura do nosso produto com o javanês, largamente consumido naquele país.

PARA TODOS

— Vitamina G
— Os maiores
— Resíduos preciosos

VITAMINA G — A vitamina G foi descoberta pelo dr. Joseph Goldberger. Sua carência abrevia a duração da vida e prejudica o crescimento. Aquele cientista provou, com experiências a que se submeteu, que a pelagra não era provocada por bactérias e sim por defeitos da alimentação. A má nutrição capaz de produzir a pelagra é devida à ausência de vitamina G, e esta encontra-se em proporção elevada nos ovos, no leite, nas verduras e na carne magra. Pela ordem alfabética da descoberta de vitaminas esta deveria ser a vitamina F. Tomou porém a letra G em homenagem ao seu descobridor.

* * *

OS MAIORES — As remotas origens de formas de vida no mar devem ter sido germes gelatinosos, pre-celulares. Mais tarde, os peixes vertebrados passaram a viver na terra adaptando-se à vida fora da água. Foram êsses os antepassados do réptil; os répteis terrestres contaram com os maiores animais que viveram no nosso planeta: os dinosauros, alguns dos quais pesavam mais de 40 toneladas.

* * *

RESÍDUOS PRECIOSOS — Dos resíduos do algodão extraem-se óleos, gelatina explosiva, pólvora sem fumaça e pólvora especial para as minas de carvão, isoladores de eletricidade, filmes para os cinemas, artigos de toilete, matéria prima para encadernação de livros, esmaltes de unhas e bolas de golfo.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça e da Educação. Em conferência, recebeu o chefe de Polícia. Em audiência foram recebidos: os srs. Fernando Galvão Antunes, Geraldo Calmon Costa, Osvaldo Palma, Paulo Ferraz e Durval Neves da Rocha; a sra. Heloisa Medeiros que se fêz acompanhar do sr. Iedo Fiuza, tendo entregado a s. excia. uma circunstanciada exposição sôbre o turismo no Brasil, e respectivo plano para a sua execução; o sr. Tomaz Rocha Lagôa, reitor da Universidade Rural, que levou à presença do chefe do Govêrno, uma comissão dos diplomandos da Escola Nacional de Agronomia; os srs. A. Campos da Paz Filho, Afrânio de Alencar Matos, Roberto Tanis e o vereador Salomão Filho, da comissão promotora do I Convênio da Sociedade Brasileira de Esterilidade a realizar-se de 14 a 19 de outubro próximo nesta capital. Nessa ocasião o sr. Campos da Paz Filho, presidente do referido convênio, em nome da comissão, convidou o sr. Getúlio Vargas para presidente de honra do Congresso e para assistir à sessão inaugural que erá levada a efeito às 15 horas do dia 14 de outubro próximo nos salões do Hotel Glória; o sr. Edumundo Barreto Pinto que, de regresso da viagem que fêz, à Europa, foi prestar contas a s. excia., da missão de que foi incumbido como representante do Brasil, no Congresso Internacional do Film, realizado em Cannes.

Pagamento de auxílios

O presidente da República aprovou à exposição de motivos do D. A. S. P., submetendo processo em que o Ministério da Educação pleiteia autorização para o destaque da importância de Cr$ 80.000,00 em favor da Associação Paulense de Proteção à Infância, Minas Gerais e Cr$ 80.000,00 em favor da Escola Doméstica Popular Darci Vargas, de Caicó, Rio Grande do Norte. Essas verbas serão colocadas no Banco do Brasil S. A. à disposição do Departamento Nacional da Criança.

Autorizado a ausentar-se do país

O presidente da República autorizou o médico do IAPI José Adolfo Faustino Pôrto a se ausentar do país a fim de estagiar durante um ano no St. Joseph's Hospital, em Massachussets, Estado Unidos, por ter sido contemplado com uma bôlsa de estudos.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do 5º dia útil: aposentados dos T. Contas: 8.500, do M. da Justiça: 4.501 — 10.

TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO

AS DISTÂNCIAS que separam as zonas de produção e os grandes centros populosos do Brasil condicionam a solução do problema do abastecimento à regularidade nos transportes e à capacidade da armazenagem.

Porque um e outro dêsses problemas de base foram descurados, o país atravessa, agora, uma fase de produção suficiente em contraste com a carência de alimentos na mesa da população. E eis porque, se o govêrno federal conseguir o saneamento financeiro que tanto apregoa, indispensável é o emprêgo do crédito reconquistado em obter o capital necessário aos grandes investimentos reclamados pelos dois importantes setores da economia brasileira. Decerto que, num país de organização baseada no regime da livre emprêsa, mesmo colocado por conta dirigismo econômico, caberiam à iniciativa particular os movimentos e riscos para implantação de um eficiente sistema de transportes, ao lado de uma poderosa rêde de entrepostos e frigoríficos. Infelizmente, a iniciativa particular não deseja investir nos mencionados campos, com a intensidade exigida. Não só a carência de capitais, mas, igualmente, a atração por outros ramos, impedem que os transportes e armazenagem se desenvolvam por iniciativa particular, na escala desejada, obrigando o poder público a intervir, para regular as atividades cuja desordem sempre colocou em risco os regimes políticos, quais sejam as que se relacionam diretamente com a alimentação do povo.

Nessas condições, o govêrno não deve mais hesitar, indo ao encontro das necessidades indisfarçáveis de uma população que cresce continuamente e, no caso local do Rio de Janeiro, aumenta na média de 70 000 indivíduos por ano. No setor dos transportes, a pressão da opinião pública por intermédio da imprensa, do depoimento e manifestações de interessados, já levou a administração da República a determinar a sua coordenação, trabalho que será profundamente prejudicado enquanto, conforme acentuamos há dias, não se proceder à uniformização das bitolas, cuja diversificação gangliona as nossas ferrovias em sistemas autônomos, sem capacidade para fazer fluir, regularmente, a circulação da riqueza através do país. No campo da armazenagem, as providências para recolocar o Entrepôsto Geral de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro nas suas verdadeiras funções de armazem regulador, aproveitando integralmente a sua área útil, a abertura do Entrepôsto de Lavradores da Praça da Bandeira, a ampliação dos armazens frigoríficos do cáis do pôrto e os projetos para construção imediata de outro frigorífico, destinado à reserva de carne e gêneros perecíveis, empreendidos pela Prefeitura, constituem sinais de que as necessidades de estocagem entraram na ordem do dia através de providências indispensáveis.

Verifica-se, dêsse modo, que a interferência do Estado na ordem econômica se amplia, por imposição de circunstâncias que a administração não pode ignorar e que os particulares não enfrentam com as organizações que fizeram época no liberalismo. Surge, a essa altura, nova questão, nascida da pergunta sôbre a conveniência, para o regime econômico em que vivemos, dessa lenta substituição estatal ao empreendimento privado. A pressão dos fatos, contudo, é muito forte e a armazenagem, como os transportes, em sua quase maioria, passa, agora, a ser um outro setor de atividade indireta da administração pública. Se os particulares estiverem em condições de dotar o Brasil dos meios de viação e dos estabelecimentos de estocagem, reclamados pelo abastecimento, que o façam. Se tal não se verificar, indispensável é que o govêrno nacional ou as administrações regionais e locais o realizem, para que os habitantes do país contem com uma quantidade normal de alimentos, seja em estações de safra ou de entressafra.

A PROPAGANDA DO SR. LÓDI

Antes de 1945, não havia pràticamente um jornal cinematográfico brasileiro que deixasse de apresentar um fato qualquer em que aparecia o inevitável galã. E' de crer mesmo que até os partidários mais ardorosos do sr. Getúlio Vargas viram no 29 de outubro o indiscutível proveito da ausência de sua figura, por uns tempos, das telas de todo o país.

Agora, apesar de ver-se s. ex. presente a muitas solenidades, parece que podem ser feitos «shorts» sem a participação necessária do chefe da Nação. Há outro personagem, porém, que se tornou infalível. No começo, no meio ou no fim, entre as costumeiras disputas de natação ou futebol, lá está êle.

Não se trata de nenhum astro irresistível, não é o «it» da figura que atrai os cinematografistas. Já se sabe o que é — a polpuda verba de publicidade do Sesi.

De fato, é o sr. Euvaldo Lódi o homem mais cinegrafado que há atualmente no Brasil. Para onde êle vai, vai uma equipe de propaganda. E, no noticiário que vem para a tela, o fato de que êle participou e o local onde êle estêve se esbatem para ficar êle mesmo, em demorado «close ups», a andar, a falar, a olhar para os espectadores através da mágica da objetiva.

E as platéias, como se diz na gíria, já estão «acheias» do novo galã indefectível que inaugura creches, preside reuniões, recebe visitas, puxa seus cavalos pela rédea, almoça, janta, viaja — e a todos êsses pretextos pôsa para o cinema, além de divulgar-se intensamente pelas colunas dos jornais e as páginas das revistas.

Uma propaganda assim densa e sistemática não é feita sem objetivo. E êsse objetivo, não há de ser apenas a manutenção do império de que atualmente dispõe o dono do Sesi. O sr. Lódi quer mais, não se podem imaginar os limites da sua ambição, cujo financiamento cabe ao povo, através do consumo industrial.

BASTA DE IMPUNIDADE!

Não vêm causando grande surprêsa as notícias de graves irregularidades nos setores da assistência social subordinados ao Ministério do Trabalho, pois havia muito se generalizara a convicção de que as fabulosas receitas de várias dessas entidades eram criminosamente desviadas, facilitando a realização de fortunas fáceis à custa das contribuições descontadas de salários tantas vêzes mesquinhos.

Com relação ao impôsto sindical, com frequência surgiram pedidos de informações, na imprensa e no Congresso. E, agora, que surge a denúncia da dilapidação de oito milhões de cruzeiros, que teriam sido adiantados, clandestinamente, pelos seus dirigentes a beneficiários de sua camarilha ou a seus sócios em negociatas, é o caso de perguntar se muitas outras parcelas iguais, ou talvez maiores, não foram ainda surripiadas, achando-se as respectivas tramóias sob o véu de escritas fraudulentas. A intervenção federal na Confederação dos Trabalhadores da Indústria, pedida pelos membros do seu Conselho em documento que desvenda a situação anárquica da mesma Confederação, deverá, se decretada, trazer à luz do dia outras provas de desonestidades e falcatruas. Mas... e depois? Que acontecerá aos responsáveis por êsses assaltos?

E' a pergunta que também se faz com relação ao I.A.P.E.T.C., onde, por coincidência, também oito milhões de cruzeiros tiveram destino ignorado ou, melhor, destino sabido apenas daqueles que os tinham sob sua guarda e que dêles dispuseram como se fôssem sua fortuna particular. Também os acusados dessa improbidade responderão devidamente pelo seu ato?

Denúncias e inquérito não bastam. O que é preciso é acabar com a impunidade, impunidade que significa cumplicidade.

Quando assistiremos ao confisco dos bens e à prisão de um dêsses réus de alto coturno?

Aprovado, afinal, pela Comissão de Justiça da Câmara, o projeto que cria o Serviço Social Rural

Reverterão em benefício da nova fundação as percentagens atualmente pagas ao SESC e ao SESI pelas pessoas jurídicas que exercem atividades industriais rurais — Os salários dos médicos

Selos comemorativos do cinquentenário da prova de dirigibilidade vencida, em 1901, por Santos Dumont — O projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas — Os proventos dos inativos dos Correios e Telégrafos — Plano do Carvão Nacional — O dia de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados votou ontem, afinal, o projeto n.º 738, oriundo de mensagem presidencial, que autoriza a União a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural. O relator dessa proposição naquele órgão técnico apresentara parecer favorável, tendo o sr. Osvaldo Fonseca, que da mesma obtivera vista, sugerido um substitutivo, modificando-a fundamentalmente.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução, o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência. Suscitou, desde logo, acesos debates, em face da controvérsia existente entre os pontos de vista do relator e do sr. Osvaldo Fonseca, tendo usado da palavra quase todos os membros da comissão. Depois de prolongada discussão, que tomou todo o tempo da reunião, foi rejeitado o substitutivo proposto e aprovado o parecer do relator, aceitando-se, consequentemente, o projeto governamental, tal como foi enviado ao Congresso.

Caso venha a ser transformado em lei o citado projeto, será o Serviço Social Rural uma fundação criada na forma da legislação civil e terá como dotação inicial a Fazenda Paracatú, situada no Estado de Minas Gerais; um milhão de cruzeiros, em moeda corrente e, ainda, as percentagens atualmente pagas ao SESC e ao SESI, pelas pessoas jurídicas que exercem atividades industriais rurais.

Ficarão isentas de contribuir para o novo serviço as indústrias caseiras, o artezanato, as pequenas organizações rurais de transformação ou beneficiamento de produtos agro-pecuários do próprio dono e cujo valor não exceda de duzentos mil cruzeiros, e as pessoas físicas que explorarem propriedades próprias ou de terceiros, cujo rendimento não exceda o necessário às suas necessidades e às de suas famílias, e, bem assim, ao estabelecimento de uma pequena economia.

SESSÃO NOTURNA

Ficou convocada uma reunião da Comissão de Justiça para às 20 horas, a fim de ser discutido o projeto n.º 1.082, que reajusta os salários dos médicos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

De acôrdo com os pareceres apresentados pelo sr. Rui Ramos, a Comissão de Finanças resolveu solicitar a audiência do Tribunal Superior do Trabalho, para quatro projetos fixando os símbolos correspondentes aos cargos em comissão e funções gratificadas dos Tribunais Regionais do Trabalho de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Pará.

Considerado também foi o projeto que transfere para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro as obras das ferrovias autárquicas. Relatou-o o sr. Clóvis Pestana, cujo parecer solicitando informações ao Ministério da Viação foi aprovado.

Do sr. Rui Ramos foi aprovado parecer favorável ao projeto que autoriza a emissão de selos postais comemorativos do cinquentenário da prova de dirigibilidade, vencida por Santos Dumont, em Saint Cloud, em 1901.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Por falta de "quorum" deixou de realizar-se a reunião de ontem dessa comissão que tem em pauta, para ser apreciado quinta-feira próxima, o projeto referente à participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por êsse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Maurício Joppert, favorável ao projeto que reajusta os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Do sr. Edison Passos foi aprovado parecer contrário ao projeto que determina a realização de estudos para a construção de um ramal na Rêde Viação Cearense.

Aprovado também foi parecer do sr. Vasco Filho, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a instalar uma agência telegráfica em Ipamerim, no Estado de Goiás.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Na reunião dessa comissão o sr. Daniel Faraco deu prosseguimento à leitura de seu parecer ao projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional e dispõe sôbre sua execução. Não obstante tivesse ocupado todo o tempo da sessão o representante gaúcho não conseguiu concluir a exposição de seu trabalho, tendo-se convocado uma reunião extraordinária, para êsse fim, a qual ficou marcada para ter início às 20 horas.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, sir Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha, srs. L. C. Mancini, emb. Válter Jobim, d. Ester Leão, d. Alice Távora e Ralph Olsburgh, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Verba para a Comissão do Vale do São Francisco

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do D. A. S. P., submetendo processo em que o Ministério da Agricultura e a Comissão do Vale do São Francisco solicitam seja liberada a parte da dotação de Cr$ 3.500.000,00 atribuída à mesma Comissão no orçamento vigente, verba 3, para ocorrer às despesas com a conclusão das obras dos campos de irrigação de Bocaiúva e Janaúba, Minas Gerais e de Paratinga, Bahia, localizados no médio São Francisco.

Venceram os profissionais de nível universitário superior

APROVOU, ONTEM, À NOITE, A COMISSÃO DE JUSTIÇA, A EMENDA QUE LHES CONCEDE O PADRÃO O

Na reunião extraordinária noturna da Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara Federal, ontem realizada, foi vencedor o parecer do deputado Antônio Balbino, favorável à constitucionalidade da emenda substitutiva ao projeto n. 1.082/50. Esta emenda reestrutura os padrões dos vencimentos em cargos isolados de provimento efetivo, letra "O", com aumentos quinquenais de 20 por cento, para os médicos, químicos, farmacêuticos, agrônomos, arquitetos, dentistas, economistas, engenheiros e veterinários do serviço público civil da União, dos órgãos autárquicos e parestatais, bem como de tôdas as instituições reconhecidas como de direito público.

A sessão compareceu grande número de interessados, assistindo aos debates, que se prolongaram até as 24 horas.

ENFERMO O SR. SPAAK

HAMBURGO, 24 (A. F. P.) — O sr. Paul Henri Spaak, presidente da Assembléia de Strasburg, foi transportado, hoje para o Hospital Lohnwehle, em Hamburgo. O líder socialista belga foi vítima de fadiga geral, com febre elevada. O professor Bans, famoso especialista alemão para doenças internas, ainda não se pôde pronunciar sôbre a natureza do mal de que sofre o antigo presidente do Conselho belga. Acha, porém, que a vida de Spaak não corre perigo. Sabe-se que o estadista belga presidiu, há dias, a conferência do Movimento Europeu, de Hamburgo.

CORAÇÃO E PULMÕES ARTIFICIAIS QUASE PERFEITOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A ciência já levou quase à perfeição completa coração e pulmões artificiais, destinados a fazer circular o sangue no organismo humano, durante críticas operações cardíacas e do tórax.

Espera-se que o importantíssimo invento médico, que estará em condições de ser utilizado dentro de um ano, salvará milhares de vidas e permitirá aplicar melhor tratamento a graves moléstias internas.

Essa revelação surgiu na Conferência de Pesquisadores Científicos, que se acha reunida nesta capital, sob os auspícios dos serviços sanitários oficiais dos Estados Unidos.

O aperfeiçoamento do coração e dos pulmões artificiais está sendo conduzido mediante fundos votados pelo Congresso dos Estados Unidos.

O dr. Claude Beck, especialista em cirurgia cardio-vascular, disse que o novo aparêlho «será uma das maiores contribuições da medicina nos últimos anos. No caso particular da cirurgia do coração, êle dará aos cirurgiões um campo seco operatório, o que lhes permitirá, pela primeira vez, o uso de seus meios mais valiosos, isto é, as mãos e os olhos».

O dr. John Gibbon, chefe do Departamento de Cirurgia do Colégio Médico de Jefferson, Filadelfia, disse que foram resolvidos quase todos os problemas técnicos difíceis do coração e dos pulmões artificiais, e acrescentou que é de se esperar que o novo aparelho possa vir a ser utilizado em sêres humanos, «em futuro muito próximo».

Os dois cientistas informaram a seus colegas que o novo aparelho já permitiu manter a circulação artificial em cães, durante duas horas e sete minutos.

RENUNCIOU O GABINETE CUBANO

HAVANA, 24 (A. F. P.) — O primeiro ministro Peliz Lancis anunciou, hoje, que havia apresentado seu pedido de demissão e o de todos os membros do gabinete cubano ao presidente da República Prio, "a fim de que o presidente tenha as mãos livres para remodelar o gabinete".

Essas demissões estavam previstas há algum tempo, a fim de que o ministério fôsse remodelado, em virtude das próximas eleições presidenciais.

Acôrdo secreto para derrubar o sr. João Carlos Vital

Reunião, hoje, na séde nacional do PTB, com a presença dos srs. Dinarte Dorneles, Ernani e Augusto do Amaral Peixoto, Segadas Viana e mais 33 vereadores coligados em maioria — Oposição, até o prefeito desistir, eis o lema — Os candidatos à Prefeitura

Está tomando vulto, nos bastidores políticos do Distrito Federal, a insurreição do Partido Trabalhista Brasileiro contra o prefeito, sr. João Carlos Vital, que, como delegado de confiança do sr. Getúlio Vargas, vem resistindo à pressão de um grupo de vereadores no sentido de reformar o seu secretariado técnico, substituindo-o por elementos partidários da bancada majoritária.

HOJE, NO Q. G. DA "OPOSIÇÃO"

Estamos informados de que se realizará hoje importante reunião, em que será concertado o plano de ação para a derrubada do chefe do Executivo da cidade. Tal reunião terá lugar às 9 horas, na sede nacional do PTB, com a presença dos srs. Dinarte Dorneles, Ernani e Augusto do Amaral Peixoto, Segadas Viana e mais 33 vereadores, sendo 15 do PTB, 7 do PSD, 5 do PSP, 1 do PST, 1 do POT e o sr. Celso Lisboa, ex-udenista, que nessa oportunidade assinará sua adesão ao partido do sr. Getúlio Vargas.

ACÔRDO SECRETO

Dizia-se ontem nos corredores do Legislativo Municipal que, se não fôr conseguida a demissão, por portas travessas, do sr. João Carlos Vital, os 33 vereadores receberão ordens para dificultar-lhe a ação administrativa, desenvolvendo cerrada oposição aos seus atos e negando-lhe os recursos financeiros para a execução de obras públicas que a cidade está a reclamar.

Haverá, entretanto, um acôrdo secreto, segundo o qual, caso venha o sr. João Carlos Vital a ser substituído, três secretarias caberão ao PTB e as demais aos diversos partidos integrantes do acôrdo.

OS CANDIDATOS

Um aspecto cômico dêsse "complot" político é o rol de candidatos que, com as devidas reservas, já estariam arregimentando suas fôrças para o avanço decisivo sôbre a Prefeitura do Distrito Federal. E' importante salientar que não estaria indiferente à competição o sr. Ademar de Barros, correndo no páreo com o sr. Gabriel Pedro Moacir, seu correligionário.

São apontados, na qualidade de concorrentes, os srs. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, atual secretário de Segurança, senador Napoleão de Alencastro Guimarães, Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura e ex-prefeito, e o sr. Augusto do Amaral Peixoto, ex-deputado e ex-presidente do Lóide Brasileiro, além do sr. João Machado, presidente da Câmara Municipal, que até bem pouco tempo prestigiava a administração do prefeito.

NOTAS POLÍTICAS

O GOVÊRNO VIAJA

MAS DESTA VEZ — reconheçamos — viaja bem. Não recusamos louvores à decisão governamental de mandar a São Luís e ao Maranhão o seu ministro da Justiça, aliás bom moço muito experiente nessas viagens interestaduais, com a preciosa lição dos preparativos do 10 de novembro. Nas circunstâncias atuais, entretanto, a resolução supera a figura do viajante e isola, como necessária e coerente com a inquietação nacional, essa viagem no conjunto singular das excursões dêsse govêrno que não governa, mas gostosamente passeia.

De fato, a situação estava a impôr a presença do eterno ausente, que é o sr. Getúlio Vargas. Nesse sentido, a comunicação feita ontem à tarde, pelo sr. Soares Filho ao sr. Gustavo Capanema, deve ter contribuido para que se apressasse a decisão, de que já se cogitava nos conselhos governamentais, da ida de um emissário ao Maranhão. E de que êsse emissário fôsse o próprio ministro da Justiça é também um bom sinal. Sinal de que o govêrno, se não toma desde logo, uma decisão, se prepara para agir, e já não é sem tempo: nesses sete dias, até que da abulia do sr. Getúlio Vargas resultasse essa idéia pêca que a aflição em que todos estamos transforma em solução luminosa, houve incêndio, mortos, feridos, as dôres da luta entre brasileiros ensanguentando uma grande e sofredora terra.

* * *

A noite, no Congresso, enquanto o sr. Capanema fazia a sua declaração que foi inegàvelmente lúcida e feliz e terminou com o coup de théatre da revelação da viagem ministerial, todos os partidos o felicitaram. O que se anuncia é uma esperança de paz sem vitória, dentro da Constituição. E é possível, embora difícil, que a serenidade chegue aos espíritos e a sincera cogitação do bem do povo invada os chefes políticos marcados pelo cálculo e pela paixão com o espírito de sacrifício que encerre essa página de sangue.

Agrava-se a luta Getúlio-Ademar

Um novo episódio vem agravar a luta, surda, mas inegável entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

O senador Sá Tinoco — ligado intimamente ao sr. Amaral Peixoto, governador no Estado do Rio, genro do presidente da República, presidente do P. S. D. e candidato, já lançado, à sucessão presidencial — apresentou ontem no Senado um projeto para o adiamento das eleições municipais, marcadas para 14 de outubro próximo, a fim de que passem a coincidir com o pleito para prefeito da capital paulista.

O autor do projeto, ao que se sabe, é o senador Dario Cardoso, que acompanhou, para estudar o assunto, em sua recente viagem a S. Paulo, o governador fluminense. Aconselhado, porém, pelo líder pessedista, sr. Ivo de Aquino, o sr. Dario Cardoso não quis assumir a paternidade da proposição, que vai ter, assim, como proponente, um dos figurões do pessedismo amaralista.

O adiamento das eleições fere frontalmente os interêsses do sr. Ademar de Barros, que se esvai em movimento, dinheiro, combinações, a cada hora que passa, e necessita desembaraçar-se vitorioso, do pleito municipal paulista, para entregar-se aos preparativos da sua campanha presidencial.

Mas atende, diretamente, aos propósitos da aliança PSD-PTB, porque lhe permite novos entendimentos, que recomponham a sua frente desbaratada, entendimentos êsses que se estenderão aos comunistas, no que se refere às chapas de vereadores em S. Paulo e Santos.

E' fàcilmente previsível que, chegando à Câmara, o projeto de adiamento das eleições paulistas fragmente a maioria governista, forçando o P. S. D. a separar-se dela, de maneira talvez definitiva.

Vai a S. Paulo o sr. Otávio Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira visitará esta semana S. Paulo, devendo seguir na próxima quinta-feira, de automóvel.

Falando à reportagem, o ex-governador da Bahia declarou que sua viagem não tem objetivos políticos. Vai apenas rever velhos amigos ali residentes.

Um exemplo de homem

Lembram-se do sr. Bias Fortes? Era a obcessão do general Eurico Dutra, que via nele o candidato ideal — mineiro e pessedista — para suceder-lhe no Catete. Durante algum tempo foi mesmo o sr. Bias Fortes o candidato oficial, e nessa qualidade contava mais galhardamente as suas anedotas.

Passou-se o tempo, o sr. Bias Fortes, com seus erros, ajudou a volta ao poder do sr. Getúlio Vargas. E eis agora ressurge para contar as loas do atual govêrno, dizendo ao vespertino do ex-ditador e agora presidente da República simplesmente isto: que recalcados e escorpiões conspiram contra o regime. Naquele seu estilo inconfundível: «Precisamos extirpar os recalques e o escorpionismo político»... «As suspeitas bem como o corrosivo dos falsos fâmulos devem ceder lugar a cooperação leal...» E dispõe-se a prestigiar o sr. Getúlio Vargas, «quiçá com o nosso sacrifício». O sacrifício aliás está à vista: é a aceitação, pelo sr. Bias Fortes, da presidência do PTB mineiro.

Um exemplo de homem!

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O ESTACIONAMENTO DE CARROS, NO MONROE

A Comissão Diretora do Senado, logo no início de sua gestão, baixou determinações rigorosas, relativas ao estacionamento de carros no jardim do Monroe.

A observância das ordens, por parte dos guardas-civis, tem sido sèriamente dificultada por deputados, filhos de deputados e senadores e senhoras, que se dizem parentes de parlamentares e que insistem em estacionar seus automóveis nos lugares reservados pela Comissão Diretora exclusivamente aos senadores.

Essa irregularidade tem provocado reclamações de senadores, que são obrigados a deixar seus carros fora do jardim do Monroe, porque as vagas são tomadas pelos deputados e seus parentes e parentas...

Estão pois os guardas-civis, encarregados da fiscalização, em situação de constrangimento, isto porque qualquer observação que se faça aos intrusos, são repelidas, e, por alguns até com grosserias.

Entre os deputados que assim procedem estão os srs. Miguel Couto, Getúlio Moura, Cândido Ferraz, José Bonifácio e outros. Os filhos dos srs. Miguel Couto e Getúlio Moura, são os que com mais indiferença, recebem as ponderações dos guardas.

Na Câmara dos Deputados

EQUIPARAÇÃO DE VANTAGENS A SERVIDORES DAS AUTARQUIAS

As comissões de Justiça e Serviço Público da Câmara dos Deputados, aprovaram o projeto de lei de autoria do sr. Filadelfo Garcia, assegurando, aos servidores das Estradas de Ferro, da União, que têm personalidade própria, de natureza autárquica e que estão sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, todos os direitos e vantagens conferidos aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, pela Lei número 1.163, de 22 de julho de 1950.

DIVERSAS

CHEGA, AMANHÃ, O SR. ARNON DE MELO

E' esperado amanhã, nesta capital, o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, que viaja por via aérea.

ACIMA DA POLITICA, OS INTERÊSSES DO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado José Augusto recebeu, do governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama: «Deputado José Augusto — Rio — No momento em que acabo de receber, com surprêsa, telegrama do eminente vice-presidente da República, retirando o apoio que seu partido vinha prestando ao meu govêrno, tenho a certeza, ainda uma vez, que prevalecerão os superiores interêsses do Rio Grande do Norte através o esfôrço de seus representantes federais sem distinção de partidos. Julgo oportuno transcrever o trecho final do meu telegrama àquele ilustre conterrâneo: «Na ajuda que devemos proporcionar aos nosso conterrâneos atingidos calamidade, bem como relativamente tantos outros sérios problemas que afligem nossos conterrâneos, o Rio Grande do Norte não poderá prescindir da colaboração de todos os seus filhos colocados em situação de auxiliá-los, dos quais sempre pleitearei como um dever do meu cargo, medidas no interêsse da coletividade riograndense, inclusive de v. ex., dada a relevância da posição que ocupa nos destinos da República. Com tais propósitos e disposições de serenidade é que continuo trabalhando no sentido do bem-estar do nosso povo. Cordiais saudações Silvio Pedrosa, governador».

O deputado José Augusto respondeu nos seguintes termos: — Governador Silvio Pedrosa — Natal — Acuso o recebimento do telegrama em que v. ex., me dá notícia dos termos de sua resposta ao despacho do sr. vice-presidente da República, no qual êste lhe comunica, em nome do Partido Social Progressista, estar findo o entendimento político até agora mantido com a corrente patidária a que v. ex., pertence em nosso Estado. Agradecendo a gentileza, posso assegurar a v. ex., que a representação federal udenista do Rio Grande do Norte, bem como a estadual e as municipais, alheias embora às divergências por v. ex. anunciadas, manter-se-ão na linha inflexível que se traçaram de tudo fazerem pela solução dos problemas que interessam à vida e progresso do nosso Estado, colaborando nêsse particular com as administrações municipais, estaduais e federal, dever que nessa hora avulta em face da situação calamitosa que atravessa nossa terra pela inclemência da sêca. Pressuponde, como só tenho motivos para pressupor, o amor à terra natal que a todo os dirigentes políticos anima, estou certo de que as divergências entre êsses dirigentes, tão comuns na vida partidária, e de que a que agora surge é apenas um episódio a mais, estou certo, repito, de que essas divergências hão de pairar em plano elevado e não despertarão paixões e lutas capazes de alterar o evoluir pacífico da vida de nossa boa gente potiguar. Envio a Vossência as minhas mais atenciosas saudações. José Augusto — vice-presidente da Câmara».

A POSIÇÃO POLITICA DA U. D. N. CARIOCA

Recebos da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, a seguinte nota oficial:

«Com o objetivo de melhor esclarecer a opinião pública, evitando possíveis interpretações não correspondente à verdade, e oriundas de notícias veiculadas na imprensa desta capital, com referência à atuação da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, a Secretaria Geral dêste Partido, torna público o seguinte:

I — Até a presente data o Diretório Regional não examinou qualquer matéria referente a coligações partidárias.

II — Com relação ao govêrno da cidade, o Partido mantém a sua conduta política normal de absoluta independência, defendendo as medidas da Administração que julgar de interêsse público, e opondo-se a tudo que contrarie êsse interêsse ou de qualquer modo colida com os elevados princípios norteadores da política udenista.

CONFERÊNCIA NA «RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA»

Hoje, na sede da «Resistência Democrática», na rua México, 98, sétimo andar, o engenheiro Eduardo Borgeth, pronunciará uma conferência sôbre «A cidade tentacular». Entrada franca.

VAI A S. PAULO, O SR. SEGADAS VIANA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Com a finalidade de resolver a questão criada com a denúncia do convênio trabalhista, está sendo esperado nesta capital, o sr. Segadas Viana, atual ministro do Trabalho. Tem-se como certo que o convênio virá a ser restabelecido por mais seis meses.

EMISSÁRIO DO CHEFE DO GOVERNO EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Chegou a esta capital, em companhia do major Newton Santos, o sr. Osvaldo Junqueira, que, ao que divulga a imprensa local, veio a esta cidade em missão do sr. Getúlio Vargas, presidente da República. Empresta-se particular importância à presença do sr. Osvaldo Junqueira a S. Paulo, ligando-se o fato à realização das próximas eleições no Estado.

TITO ACUSA A RÚSSIA

BELGRADO, 24 (U. P.) — O marechal Tito acusou a Rússia de ter aviões de bombardeio pintados com as côres e insígnias do exército iugoslavo, na Hungria e outros países, prontos para bombardear a Iugoslávia. Declarou: «Sabemos disso e desejamos que todo o mundo saiba». Tito pronunciou um discurso de 40 minutos, em Titovo Uzice, a primeira cidade a ser liberada por seus guerrilheiros, há dez anos atrás.

O discurso foi irradiado pela emissora de Belgrado. Tito afirmou que a Rússia e seus satélites estão intensificando «ações provocadoras» em tôdas as fronteiras da Iugoslávia, mas acrescentou, sob estrondosos aplausos: «Estamos prontos para estudo. Eles não conseguiram romper nossa unidade e não o conseguirão».

EXPLOSÃO NUM BAILE COMUNISTA

ROMA, 24 (A. F. P.) — Ocorreu violenta explosão em um baile organizado pelo Partido Comunista, em Ferignano, localidade situada perto de Pesaro, na costa do Adriático.

Duas pessoas morreram e cêrca de trinta ficaram feridas.

Os bombeiros de Pesaro dirigiram-se imediatamente para o local do acidente, a fim de prestar auxílio.

Foi uma explosão por causa ainda não determinada, de sulfureto de carbono, destinado à desinfecção do trigo, armazenado em um depósito do andar térreo, que provocou o desabamento.

Várias centenas de pessoas, em sua maioria jovens, dançavam no primeiro andar do edifício, quando ocorreu a explosão.

Organizaram-se turmas de socorros, ràpidamente, com a ajuda da polícia e da população.

Ultimada a ...

(Conclusão da 3.ª página)

por entender que no país há gado de sobra para o abate e requereu várias informações a êsse respeito; o sr. Muniz Falcão, insurgindo-se contra a censura feita pela Mesa a um seu discurso, do qual foi cortada a expressão "tubarão" usada em referência ao sr. Horácio Lafer.

SALÁRIO DOS MÉDICOS

O orador do grande expediente, sr. Armando Falcão, abordou a questão do aumento dos salários da classe médica, sustentando que o nível atual dos mesmos está em absoluto desacôrdo com o custo de vida. Como argumento tendente a demonstrar que a vida continua a encarecer, informou que, sòmente em agôsto, foram emitidos 944 milhões de cruzeiros, segundo lera no último número de "Conjuntura Econômica". Considera, assim, amplamente justificado o projeto em andamento na Casa. Pediu, porém, aos médicos, que repilam qualquer tentativa de infiltração comunista e não intentem a greve, pois que inocentes e necessitados sofreriam com essa medida extrema.

ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Pouco antes de ser anunciada a ordem do dia, o sr. José Bonifácio reclamou a votação, na sessão seguinte, do projeto de Estatuto do Funcionalismo Público Civil da União. Respondeu o sr. Nereu Ramos, convocando uma sessão noturna para ontem mesmo e com o exclusivo fim de apreciar e votar a importante matéria.

PROJETOS

Dois projetos foram à Mesa. Um, do sr. Nélson Omegna, reajustando os proventos dos segurados aposentados sob o regime da lei número 593, de 24 de dezembro de 1948, quando, pela emprêsa onde trabalhavam, fôr atribuído aumento de vencimento ao cargo ou função que por êles era ocupado e no qual se aposentaram. Êsse reajustamento será feito anualmente, a partir da data da concessão do benefício, tomando-se por base a média dos vencimentos atribuídos ao cargo durante o ano anterior, e aplicando-se o coeficiente sob o qual foi o benefício calculado. Serão reajustados igualmente pelo projeto os proventos das pensões concedidas sob o regime da mesma lei n.º 593, nas mesmas bases e condições das aposentadorias.

Outro projeto, assinado pelo sr. Luiz Campagnoni, dispensa da incorporação militar os alunos das escolas normais rurais que seguirem a carreira do magistério rural.

A SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna foi de grande importância, não só pela matéria votada como pela comunicação feita pelo líder da maioria em resposta a uma interpelação feita pelo líder da minoria.

Mas, até se chegar a tanto, alguns oradores ocuparam-se de diversos assuntos. O primeiro, sr. Rui de Almeida, voltou a ler novos telegramas recebidos do Maranhão, e reclamou a imediata intervenção federal. E o sr. Rui Ramos ocupou-se demoradamente do projeto que abre crédito de 14.400 mil cruzeiros destinados à construção de uma fábrica de munições. As suas palavras provocaram alguma agitação no plenário, pois afirmou que havia interêsses ocultos no projeto. Não esclareceu, porém, o sentido dêsses interêsses, quando repetidamente interpelado por alguns aparteantes. Mas prosseguiu combatendo o crédito, usando vários argumentos, inclusive o de que já aos ministérios militares foram atribuídos 40 por cento da despesa da União, cabendo aos demais ministérios os restantes 60 por cento. Fêz ainda o elogio de Perón, ao ser advertido pelo udenista Chagas Rodrigues, do Piauí, sôbre o rearmamento argentino. O orador acredita nos sentimentos pacifistas e fraternais do presidente argentino.

Falando logo a seguir, o líder do sr. Rui Ramos dêle discordou fundamentalmente. O sr. Brochado da Rocha deu o pensamento da bancada trabalhista favorável ao projeto por entender que o crédito é necessário à defesa do país.

A essa altura os debates assumiram grande importância, quando o sr. Soares Filho fêz uma interpelação ao govêrno sôbre a situação maranhense, conforme noticiamos à parte.

Aprovou-se logo em seguida a designação de uma comissão especial para receber o ministro da Fazenda que hoje regressa dos Estados Unidos da América do Norte.

Foram então anunciadas as emendas ao projeto de Estatuto do Funcionalismo Público Civil da União, sendo mantido integralmente o parecer da comissão especial presidida pelo sr. Samuel Duarte.

Aprovaram-se mais os projetos seguintes: autorizando o crédito especial de 600 mil cruzeiros para atender às despesas com o Primeiro Congresso da União Latina; e abrindo o crédito de 14.400 mil cruzeiros para a construção de edifícios e instalações de maquinária para uma fábrica de munições.

HOMENAGEM A CONSTITUINTE FALECIDO

Em homenagem à memória do constituinte de 34 e deputado nesta legislatura que terminou há ano passado, sr. Pacheco de Oliveira, a Câmara suspenderá os seus trabalhos de hoje.

NOTICIAS DA POLÍCIA MILITAR

CAMPEONATO INTERNO DA CORPORAÇÃO — RESULTADOS

Voleibol

6º B. I. — Oficiais — Vice Campeão — Cabos e soldados — 3º lugar.

5º B. I. — Sargentos — Campeão — Cabos e soldados — Campeão.

R. C. — Oficiais — Campeão.

3º B. I. — Cabos e soldados — Vice-campeão.

C. M. M. — Oficiais — 3º lugar.

E. E. — equipe única Sargentos — Vice-campeão.

1º B. I. — Sargentos — 3º lugar.

Basquetebol

6º B. I. — Oficiais — 3º lugar. — Sargentos — Campeão. — Cabos e soldados — Vice-campeão.

5º B. I. — Sargentos — Vice-campeão.

R. C. — Oficiais — Campeão.

4º B. I. — Cabos e soldados — Campeão.

3º B. I. — Oficiais — Vice-campeão. — Cabos e soldados — 3º lugar.

1º B. I. — Sargentos — 3º lugar.

Resultado Geral

Campeão geral — 6º B. I. — com 13 pontos; vice-campeão — 5º B. I. — com 12 pontos; 3º lugar — R. C. — com 10 pontos; 4º lugar — 3º B. I. — com 7 pontos; 5º lugar — 4º B. I. — com 5 pontos; 6º lugar — 1º B. I. — com 2 pontos; e, 7º lugar — C. M. M. — com 1 ponto.

VISITA AO SERVIÇO METEOROLÓGICO DO MINISTÉRIO DE AGRICULTURA

Em prosseguimento ao programa de instrução para Oficiais, elaborado para o ano em curso, serão levadas a efeito visitas, em pequenas turmas, no Serviço Meteorológico do Ministério de Agricultura, sediado no 5º andar do Edifício Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro.

REFORMA DE PRAÇAS — EXCLUSÕES

O presidente da República por decretos de 18-9-51, resolveu conceder reforma:

— ao 3º sargento do 5º B. I., Manuel Francisco dos Santos 5º, que conta 3 anos e dias de serviço; e,

— ao cabo de esquadra do 4º B. I., Dilson Laurindo Garrido, que conta 5 anos, 7 meses e dias de serviço.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS — REFORMAS — EXCLUSÕES

O presidente da República por decretos de 18-9-51, resolveu promover na Polícia Militar:

— à graduação de sargento-ajudante músico, o 1º sargento músico do 3º B. I., Osvaldo Pereira Lima;

— À graduação de 1º sargento, o 2º sargento do 1º B. I., José Francisco dos Santos;

— à graduação de 1º sargento, os 2ºs sargentos músicos, Manuel da Silva Perdigão e Sebastião Costa; e,

— à graduação de 2º sargento, o 3º sargento Telmo Vieira.

A vista do exposto, o Comando Geral determinou que sejam as praças acima mencionadas, excluídas do estado efetivo da Corporação para fins de inclusão na Seção de Pensões.

ORFANATO DA POLÍCIA MILITAR — COMPARECIMENTO PARA INTERNAÇÃO

Para fins de internação, solicita-se o obséquio de procurarem o sr. Ten. cel. Jair Gomes, presidente do Orfanato, no Quartel do Regimento de Cavalaria, sito à Avenida Salvador de Sá n. 2, diàriamente das 7 às 11 horas ou das 13 às 16 horas de segunda, têrça, quinta e sextas-feiras, (exceto aos domingos), os responsáveis pelos menores abaixo, órfãos de praças desta Corporação, a saber:

Gilda, filha do finado cabo Mário de Sousa (3º), Floracil, filha do finado soldado Moacir Tavares; Maria do Espírito Santo de Oliveira, filha do finado soldado Benedito de Oliveira, (3º); e, Estela, Diva e Iza, filhas do finado soldado José de Castro Moura.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

Juramento à Bandeira pelos jovens convocados da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar

Falará aos novos soldados o general Tales Vilas Boas — Festa de São Maurício na AMAN — Apresentação dos novos aspirantes do NPOR de Niterói — 31.º aniversário do Serviço de Intendência — Notícias da 2.ª RM

Realiza-se hoje, às 9 horas, no «plateau» do Forte Duque de Caxias, no Leme, a solenidade de juramento à bandeira pelos novos conscritos recentemente incorporados ao Exército. A solenidade comparecerão altas autoridades militares, entre estas o general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar. Os novos soldados do Brasil serão saudados pelo general Tales de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

REGRESSOU O GENERAL SOUSA DANTAS

Apresentou-se, ontem, às altas autoridades militares, o general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, que se encontrava em gôzo de licença para ir ao Estado da Bahia, em visita à sua genitora, que se encontrava enfêrma. Ontem mesmo, o general Sousa Dantas reassumiu suas funções.

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES DO N.P.O.R. DE NITERÓI

O coronel Eduardo Perez Campelo, comandante do 3º Regimento de Infantaria, apresentou ontem ao comandante da Zona Militar de Leste os novos aspirantes oficiais da Reserva recém-formados pelo N.P.O.R. de Niterói. O general Zenóbio da Costa, após fazer ligeira saudação aos novos oficiais da Reserva do Exército, cumprimentou um por um dos oficiais desejando-lhes êxito em tôdas as missões que a Pátria tiver de lhes confiar.

FESTA DE S. MAURICIO NA A.M.A.N.

Revestiu-se de brilhantismo a festa de S. Maurício realizada domingo último, na Academia Militar das Agulhas Negras, contando com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como muitas famílias desta capital e da cidade de Resende, sede daquela Academia. Pela manhã, houve missa e comunhão a 157 cadetes. Em seguida, a bênção da tradicional Imagem, que acompanha a conferência de S. Maurício desde Realengo e que, recondicionada, foi novamente benta e conduzida em procissão pelos oficiais, suas famílias, cadetes e também pela população daquela cidade, tocando a banda de música da Academia. A tarde, uma solene sessão da Conferência, presidida pelo general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia, em cuja sessão foram tomadas várias resoluções de máxima importância e para as quais os mauricianos contaram com o apoio daquele comandante.

HOMENAGEM DA F. M. TRANS. AO GENERAL SALAZAR MENDES DE MORAIS

Por motivo de sua promoção, o general de divisão Miguel Salazar Mendes de Morais foi alvo de expressiva manifestação da parte do comandante e oficiais da Fábrica de Material de Transmissões, constando a mesma de um almôço na sede daquele estabelecimento do Exército. Oferecendo a homenagem, fêz uso da palavra o comandante coronel Tasso Barcelos de Morais, que, ressaltando as qualidades de militar do antigo diretor de transmissões, interpretou o regozijo de todos os presentes pela sua justa ascensão ao generalato. Agradecendo, falou o homenageado, que externou sua satisfação pela solidariedade de seus antigos camaradas, confessando-se muito sensibilizado por lhe proporcionarem, já na reserva do Exército, eloquente prova de consideração e amizade.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Escrevem-nos: «Eleições — As responsabilidades próprias do Conselho Fiscal, a importância de sua finalidade estatutária, conduziu-nos à cuidadosa escolha dos nomes que, integrando nossa chapa, desse-nos, como pensamos ter dado, o sentimento da seriedade com que enfrentamos o futuro de nossa instituição, colocando-o em mãos de chefes conspícuos, detentores de grande soma de responsabilidades, sem, contudo, retirar aos mais jovens, ocasião de fazer representado seu natural entusiasmo. Destacamos dentre êle o do contra-almirante Gastão Mota, um dos mais sinceros e dedicados amigos do Círculo que, com isso, se sente justamente orgulhoso. S. exa., admirador do general Valdemar Rocha e chefe da Intendência da Marinha, é entusiasta da aproximação entre os intendentes do Brasil, que vimos promovendo, a serviço da qual vem pondo a invejável benquerença com que soube envolver sua pessoa em nossa Marinha, traduzida no prestígio que desfruta».

ARSENAL «GENERAL CAMARA»

Assumiu a direção do Arsenal de Guerra «General Câmara» o major Idio de Araripe Macedo, em substituição ao tenente-coronel Kleber Armindo de Lima Araújo, que passou à disposição da Fábrica Nacional de Motores, por ordem do presidente da República.

CLASSIFICAÇÃO DE VETERINARIOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, por terem sido promovidos, os capitães Francisco Santos Duarte e Paulo Guilherme Guinter, respectivamente, no Serviço Veterinário da 10ª R. M. e C.P.O.R. de Pôrto Alegre, onde já se acham.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de José Duarte Costa, Gabriel de Oliveira Deus, Marco Aurélio Gonçalves Siqueira, Jaime José Soares, Antônio Santos de Oliveira, Alfredo de Brito, Félix Valois de Araújo, Dario F. Ramos, Jorge W. Lafaiete da Silva, José Anacleto, Olivar Santos, Pompeu da Silva Barreto, Pedro Reginaldo Teixeira, Antônio Castilho de Castro, Euribiades Ferreira Garcia, Prefeitura Municipal de «Dores do Indaiá»; arquivados os de Aristides Leite, Raimundo H. Amaral, Francisco de Araujo Pinto, Juana D'Arc de Freitas, Oscar de Oliveira Neto e Nestor Soares Pires; e indeferidos os de Lafaiete Teixeira Vaz e José Anacleto.

ECOS DA VISITA DO MINISTRO ESTILLAC LEAL À COUDELARIA DE TINDIQUERA

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, endereçou ao diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército a seguinte nota: «Em minha inspeção nos corpos de tropa do Paraná, visitei a Coudelaria de Tindiquera, da qual trouxe as mais gratas impressões, razão por que louvo o seu diretor, tenente-coronel da arma de Cavalaria Irídio Domingos César Stroppa, pela dedicação ao trabalho, ordem e disciplina reinantes na Coudelaria, zêlo pelo material e a cavalhada confiados à sua guarda, sentindo-se em tudo sua ação eficaz, de que ressaltam qualidades de chefe e administrador».

Ao tornar pública a nota acima, o general Sena Vasconcelos, diretor de Remonta, em seu boletim de ontem, congratulou-se com o tenente-coronel Irídio Domingos César Stroppa pelos conceitos emitidos pelo chefe do Exército, «que vem confirmar inteiramente a opinião desta Diretoria sôbre a maneira pela qual vem desempenhando as funções de diretor da Coudelaria de Tindiquera». O coronel César Stroppa encontra-se nesta capital, em gôzo de férias regulamentares.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 26 do corrente.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO PARA 1952

O ministro da Guerra assinou portaria aprovando o Plano Geral de Convocação para o ano de 1952 que será publicado em Boletim do Exército.

31º ANIVERSARIO DO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO

O Serviço de Intendência do Exército festejará, no próximo dia 1º de outubro, o 31º aniversário da sua criação. Segundo o programa organizado, haverá missa por alma dos camaradas falecidos, na igreja de S. Jorge, às 9 horas; inauguração do Armazem Reembolsável, da Subsistência no Palácio da Guerra, às 10 horas; oferecimento de um banquete ao presidente da República, às 13 horas, no Estabelecimento Central de Material de Intendência, à rua Dr. Garnier, com a presença das altas autoridades civis e militares e da imprensa; e, finalmente, recepção das 20 às 22 horas, no Quartel General de Intendência, no campo de São Cristóvão, às autoridades, oficiais e suas famílias.

APRESENTOU-SE O GENERAL TRAJANO

Por ter regressado de Belo Horizonte, onde foi a serviço, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército.

COMANDO DA A. D. 5

Assumiu o comando da Artilharia Divisionária da 5ª R. M. o general Floriano de Lima Brayner, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Assumiu as funções de chefe da 1ª Divisão o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro e as de fiscal administrativo o major Mário Solon Ribeiro.

CANDIDATOS AO C.P.O.R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro está recebendo apresentação dos candidatos à matrícula no corrente ano desde o dia 20 do corrente, entre 7 e 12 horas, diàriamente.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

Os aspirantes recentemente declarados pelo C.P.O.R. do Rio de Janeiro deverão comparecer à Secretaria do Centro, uniformizados, munidos dos respectivos Cartões de Identidade, a fim de receberem seus diplomas respectivos.

CLUBE MILITAR

EXCURSÃO À BARRA DA TIJUCA — O Clube realizará no próximo dia 30 uma excursão à Barra da Tijuca, na «boite» «Corsário». Haverá, além do chá dançante, um «show». Preço por pessoa: sem condução — Cr$ 50,00; com condução — Cr$ 65,00. Informações e inscrições na sala 705 — Tel.: 42-7520.

DANÇA CLASSICA — O Departamento Cultural avisa que está aberta a inscrição para reinício, neste mês, do Curso de Plástica Rítmica e Dança Clássica dos renomados professôres coreógrafos Vera Grabinska e Pierre Michailowsky com aulas bi-semanais — quartas, às 16 horas, e sábados, às 15 horas, ou têrças e sextas-feiras, às 9 horas. As inscrições e informações no 7º andar. Outrossim informa-se que estão abertas as inscrições para um novo Curso de Decoração do Lar.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — REUNIÃO — Estão convocados os membros dêsse Conselho (Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal) para a reunião de hoje, às 17 horas.

NOTICIAS DA 2ª R. M.

O tenente-coronel Guilherme Catambri Filho foi elogiado pelo Comando da 2ª R. M. nos seguintes têrmos:

«Elogio o tenente-coronel Guilherme Catambi Filho, comandante do 2º G. O. 155, pelo entusiasmo com que comanda a sua Unidade, transmitindo-o aos seus subordinados e estimulando as iniciativas de caráter educativo e eugênico como ora acaba de demonstrar ao realizar com brilho e solenidades as competições programadas para a guarnição de Jundiaí que foram assistidas pelo representante dêste Comando, no Dia do Soldado.

O capitão Manuel Augusto Teixeira, comandante de uma Bia. do 2º G. O. 155, cumulativamente com as funções de oficial de Educação Física, conseguiu, à fôrça de ingente dedicação e inteligente divisão de esfôrço entre os demais oficiais, construir em poucos meses um estádio para a Unidade, o qual inaugurou com uma competição atlética perfeita em organização.

Autorizo o comandante do 2º G. O. 155 a elogiar os seus subordinados que se fizerem merecedores do presente elogio».

— Foram matriculados no curso A-1-2º da Escola de Transmissões do Exército os seguintes oficiais: primeiro tenente Hildo Benzi de Sousa, primeiro tenente Américo Ribeiro e segundo tenente Josseti Maria de Sousa.

— Foi transferido da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército para o Q. G. E. o capitão Avelino José Machado Neto.

— Foi transferido o primeiro tenente Almir de Castro Miranda, do 1º B. C. C. L., para o 2º Batalhão de Infantaria Blindado.

— O capitão Carlos Furtado da Fonseca foi transferido do 6º R. I. para o Serviço Tecnologia (Rio de Janeiro).

— Por ter sido classificado na Cia. do Q. G. R. o capitão Dino Rocco Sebastião Neriel assumiu o comando da mesma.

— O capitão Valdir da Cruz Soares, do 6º R. I., concluiu o Curso de Classificação do Pessoal no C.A.E.R.

— Por terem cooperado no esfôrço de guerra do Brasil foram condecorados com Medalha de Guerra, pelo sr. presidente da República, o tenente-coronel Lindolfo Câmara Filho, do 4º R. I., e o capitão Décio Luís Fleury Charmillot, do 2º G. Can. Au. A. Aé. 40 mm.

— A «Casa do Sargento de São Paulo», comemorando solenemente a grande data da Independência do Brasil, fêz realizar uma sessão magna, quando aproveitou a oportunidade para empossar os novéis gestores que administrarão a «Casa» no biênio de 1951-1953, eleitos recentemente por maioria absoluta.

— O compromisso de recrutas desta R. M., incorporados em 1º de março do corrente ano, terá realizado simultâneamente em tôdas as Unidades de São Paulo a 12 de outubro próximo.

— Iniciou-se nesta R. M. a 1º de setembro a apresentação dos jovens nascidos no segundo semestre de 1932. Grande tem sido a afluência de convocados nos Postos de Apresentação.

— Foi transferido do Q. S. P. (Diretoria de Remonta e Veterinária) para o Q. O. e classificado no 17º R. C. o capitão Dael Bonno Mussol.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Comunicam-nos:

«CONSELHO SUPERIOR — O presidente dêste Conselho convoca os demais membros conselheiros para uma reunião, sexta-feira, às 20 horas.

COMISSÃO MISTA — Os presidentes das subcomissões do Interior e Propaganda convocam os demais membros dessas subcomissões para uma reunião, hoje, às 20 horas, à praça Independência, 79 - 2º andar».

PROJETO Nº 1.120

Pedem-nos a publicação:

«Pelo deputado Jorge Jabour foi apresentado à Câmara dos Deputados o projeto n. 1.120, dando nova redação à Lei n. 288, de 8-VI-948, de maneira que sejam extensivas aos sargentos do Exército e da Aeronáutica as vantagens da mesma Lei, que só eram concedidas aos sargentos da Marinha de Guerra».

GÁSES INERTES

Mais de 99% do ar que respiramos é constituído de uma mistura de oxigênio e nitrogênio. O restante 1% contém, além do dióxido de carbono que exalamos, nada menos que cinco outros gases. Embora êstes últimos tivessem sido descobertos recentemente, já em 1785 o químico inglês, Henry Cavendish, notara que uma fração do ar diferia do oxigênio e do nitrogênio. Esta observação foi confirmada, mais de um século depois, quando um físico inglês, Lord Rayleigh, notou que o nitrogênio extraído do ar era mais pesado que o nitrogênio obtido do amoníaco. Em 1894, Lord Rayleigh e Sir William Ramsay, descobriram que a diferença era devida a um gás, ao qual mais tarde chamaram de árgon - do vocábulo grego "argós", que significa inerte - em virtude de sua relutância em combinar-se com qualquer outra substância química. No ano seguinte, Ramsay descobriu outro gás, aquecendo o mineral cleveíta. Provou que êste era hélio, um elemento que, em 1868, Lockyer observara no sol. Logo após à descoberta de Ramsay, ficou constatado que o hélio existia também na atmosfera terrestre. Finalmente, em 1898, Ramsay e seu colega Travers, fracionando o ar líquido, descobriram outros três gases, que receberam as denominações de: crípton, xênon e néon. Conhecidos como "inertes", em virtude de sua inércia química característica, tais elementos encontram, hoje, inúmeras aplicações práticas.

O hélio é empregado nos aeróstatos e em escafandros para mergulhos a grandes profundidades. O árgon, empregado em lâmpadas elétricas, é usado, atualmente, em determinados processos de solda. O cripton e o xênon são empregados nos "flashs" fotográficos. Quanto ao néon, vêmo-lo, hoje, juntamente com outros gases inertes, nos resplandecentes anúncios luminosos que têm o seu nome.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Rio, cidade despoliciada

O Rio é uma cidade pràticamente despoliciada e isso o reconhecem os próprios dirigentes do D. F. S. P. Despoliciada sobretudo no sentido de organização do serviço de vigilância, pois que policias os há de sobra. Polícia Civil, Polícia Municipal, Polícia Portuária e outras funcionam com quadros numerosos, mas sem produzir o rendimento que delas é lícito esperar.

No caso particular do D. F. S. P., temos a assinalar, fora do corpo de investigadores e detetives, a Polícia Especial, a Guarda Civil e o Serviço de Trânsito. A primeira, de gritante inutilidade, está hoje reduzida à condição de mero ginásio, onde atléticos rapagões desenvolvem a musculatura. Restam a Guarda Civil e o Serviço de Trânsito. Este último, ora por outra dá sinal de presença em meia dúzia de postos de tráfego do centro, ou nos pontos onde é deficiente a sinalização luminosa. Mas e a Guarda Civil? Em que parte, em que escaninho da Repartição se escondem seus quatro mil funcionários, que nunca são vistos na via pública?

E' que êles estão perdidos em funções burocráticas, em serviço de garantia às residências de figurões ou, em caráter particular, zelando pelas filas em certas casas comerciais, porquanto é reduzido o número de guardas que são destacados para as delegacias distritais.

O antecessor do atual chefe de Polícia, procurando justificar a precariedade do policiamento ostensivo da cidade, afirmou que o enorme perímetro urbano do Rio, com seus seis mil logradouros, exigiria um mínimo de vinte e quatro mil homens para a cobertura dêsses pontos.

O argumento, apoiado nessa matemática simplista, não procede, porquanto Nova York, quatro vêzes mais populosa que o Rio, dispõe apenas de quatorze mil policiais.

A explicação é, pois, diversa. Que tirem os guardas civis de atividades estranhas às suas funções, utilizando-os no serviço de rua, e logo se verão os resultados. Do modo como estão as coisas, a população continuará à mercê dos assaltantes e criminosos de tôda a sorte.

Tremendo o azar do comerciário . . .

Comprou dólares falsos, perdeu nas corridas e — ainda foi prêso —

O comerciário Farid Chumah, morador na rua dos Inválidos 4, sobrado, estava domingo à tarde, apreciando as corridas no Jockey Clube e fazendo suas apostas. Era um dia de tremendo azar e o comerciário, pouco antes de correr o último páreo, já havia perdido tudo que trouxera. Em sua companhia estavam seus conhecidos Aristomenes Constofius, relojoeiro, residente na praça João Pessoa 8, apto. 405, e Evangelius Chamaris, morador na rua Barão de Guaratiba 86, ambos de nacionalidade grega. Da dois, também, não tinham dinheiro algum, mas Farid lembrou-se de que trazia consigo uma cédula de 50 dólares, que comprara de um marítimo americano, no dia anterior, num bar da praça Mauá. Pediu aos amigos que tentassem cambiar a nota e êstes, minutos depois, propuseram o negócio ao funcionário da Alfândega, Eduardo Platão de Carvalho. Platão, sujeito prático, logo percebeu que a cédula era falsa e fez ver isso aos amigos de Farid. Este, ao que parece, não gostou da observação e daí surgiu forte discussão. Intervieram alguns policiais e os quatros homens foram levados à Delegacia de Dia para a Polícia Central resolver o caso. Dali, foram encaminhados à secção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações, onde tudo ficou esclarecido. A nota era realmente falsificada, acreditando a polícia que Farid tenha sido vítima de um passador de notas falsas.

Prêso em flagrante o falso médico

Acusado pela própria espôsa da qual se acha — separado —

Orlando Ghitize Sanches e sua espôsa Arlete Lucinda Lobão Sanches.

Na Farmácia N. S. da Conceição, de Vila de Cava, localidade do município fluminense de Nova Iguaçu, foi prêso o falso médico Orlando Ghitize Sanches, de 47 anos, morador na rua Antônia, 4, quando ali atendia vários enfermos. Levado para a delegacia do referido município, ali disse ser 6º anista de medicina, não tendo se formado por haver discursado na Faculdade da Bahia contra o dr. Estácio de Lima, professor de Medicina Legal. Negou ainda ser proprietário de prédios no referido Estado e ter aqui como seu procurador o deputado Nélson Carneiro, o que a autoridade apurou não ser verdade. Ao ser prêso, procurou subornar o delegado de Nova Iguaçu, sr. Estácio de Matos. A senhora Arlete Lucinda Lobão Sanches, espôsa do falso médico, declarou à polícia já haver pedido a anulação do casamento, por ser seu marido um embusteiro e falso médico. Orlando Sanches foi autuado com incurso nas penas do artigo 282 do Código Penal.

Morto pelo ônibus

Na av. Automóvel Clube, em Irajá, o comerciário Cândido Alves, de 22 anos, solteiro, morador na rua Tiaia, 21, em Rocha Miranda, foi atropelado por um ônibus, sofrendo em consequência graves ferimentos. Em estado de choque, foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o I. M. L., tendo o 21º distrito policial registrado a ocorrência.

Prêso ao voltar ao local do crime

Garantido pelo êxito anterior, o larápio agia sem precauções quando foi surpreendido em — flagrante —

«O criminoso sempre volta ao local do crime», dizem os mestres da criminologia. Foi exatamente isso que aconteceu ao larápio Rubens Soares, preto, morador na rua Manuel Mirim, 62, no Engenho Novo. E' verdade que no caso de Rubens, os motivos que o levaram a cometer o grave êrro nada tinham a ver com o impulso psicológico, a curiosidade mórbida que atrai o assassino ao local onde praticou o delito. Nada disso. Jorge voltou à casa 15 do páteo da estação de São Cristóvão porque, quatro dias antes, ali operara um assalto com pleno êxito. O gatuno penetrara na casa, furtando 310 cruzeiros vários objetos e peças de roupas, entre as quais duas calças, pertencentes aos filhos do dono da casa, sr. José Machado Borges, funcionário da E. F. C. B. Foi um trabalho fácil e o meliante, pensando que ninguém suporia que êle voltasse a assaltar a mesma casa, traçou seus planos. Na madrugada de ontem, metido numa das calças roubadas, encaminhou-se calmamente para a estação de São Cristóvão. Aproximou-se da casa do ferroviário e começou a forçar a janela. Desta vêz, pensou, levaria tôda a roupa que encontrasse, mesmo que deixasse o dono da casa de tanga. Seus planos, entretanto, falharam redondamente, pois os moradores da casa presentiram o assalto e deram o alarme. O larápio saiu correndo, mas logo adiante foi detido por um vigilante municipal e três soldados do Exército que saíram a persegui-lo, sendo levado para a delegacia do 15º distrito e metido no xadrez, após devidamente atuado.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. a Agô.	317
SETEMB. 1 ...	0
SETEMB. 2 ...	3
SETEMB. 3 ...	3
SETEMB. 4 ...	1
SETEMB. 5 ...	0
SETEMB. 6 ...	3
SETEMB. 7 ...	2
SETEMB. 8 ...	2
SETEMB. 9 ...	2
SETEMB. 10 ...	1
SETEMB. 11 ...	0
SETEMB. 12 ...	0
SETEMB. 13 ...	2
SETEMB. 14 ...	0
SETEMB. 15 ...	0
SETEMB. 16 ...	2
SETEMB. 17 ...	0
SETEMB. 18 ...	1
SETEMB. 19 ...	0
SETEMB. 20 ...	0
SETEMB. 21 ...	1
SETEMB. 22 ...	1
SETEMB. 23 ...	2
SETEMB. 24 ...	2
SETEMB. 25 ...	
SETEMB. 26 ...	
SETEMB. 27 ...	
SETEMB. 28 ...	
SETEMB. 29 ...	
SETEMB. 30 ...	

Ladrões em ação

Luís Gonçalves de Carvalho, morador na avenida Henrique Valadares, 57, viajava no estribo de um bonde, quando sentiu que alguém lhe tirava do bolso a sua caneta-tinteiro. Dado alarme, o ladrão tentou fugir, mas foi prêso por populares na rua Ad Assembléia, sendo autuado na delegacia do 3º distrito policial.

Trata-se de Milton Ferreira da Silva, morador na rua de São Cristóvão n. 21.

— Armando Antônio Afonso, residente na avenida Beira Mar n. 406, apartamento 304, queixou-se à polícia do 5º distrito policial de que foi furtado o seu automóvel nº 12-23-71, que ficara estacionado em frente à sua morada.

— A polícia do 23º distrito policial comunicou Alzira Rosa, residente na rua Dias da Cruz n. 581, que os ladrões furtaram em sua morada, um cordão de ouro, um anel com um topázio e a quantia de 700 cruzeiros.

— A polícia do 24º distrito policial foi informada de que os ladrões arrombaram a casa número 412 da estrada Vicente de Carvalho, residência do sargento Alcino de Souza Ferreira, furtando jóias e objetos avaliados em 15.000 cruzeiros.

Fulminado por uma descarga elétrica

Válter Correia, eletricista da Light, casado, morador na [illegible] Honório Gurgel, fazia reparos na rede elétrica, na rua Teixeira de Azevedo, no Engenho de Dentro, quando recebeu uma descarga de alta tensão, caindo ao sôlo e tendo morte imediata. Com guia da polícia do 23.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Atirou-se à frente do trem

Impressionante suicídio verificou-se na estação de Tomás Coelho. Uma jovem, aparentemente calma, aguardava ali condução, quando, em dado momento, tomada de súbito desespêro, atirou-se à frente de um trem, tendo morte horrível.

Avisado do ocorrido, imediatamente, o comissário de dia no 23º distrito policial rumou para o local onde soube tratar-se da menor M. J. S., de 17 anos, filha de Libério Soares. Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o I. M. L.

Encerrado o inquérito sôbre a morte do senador Epitácio Pessoa

Remetidos a Juízo os autos do processo — Conclusão do delegado Carlos Toledo

Na manhã de ontem, o sr. Carlos Toledo, delegado do 1º D. P., enviou a juízo os autos do inquérito determinado pelo chefe de Polícia para apurar a causa mortis do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Em seu relatório, que consta de quatorze laudas dactilografadas, aquela autoridade salienta os esforços feitos pelos médicos legistas para elucidar as prováveis causas da morte do parlamentar paraibano, assim concluindo:

«Procedendo-se a atenta leitura do minucioso laudo médico-legal depreende-se que apesar dos peritos terem enfrentado as dificuldades naturais decorrentes do período da inumação conseguiram, após esforçadas pesquisas anátomo-patológicas experimentais, comprovar que nas amostras colhidas no cadáver não foram encontrados elementos tóxicos capazes de produzir a morte. Dentre êsses elementos a estriquinina, a canteritina, a colchicina, a cafeína, santonina a tebatropinia e os derivados de ácidos barbitúricos deram lugar a acurada investigação toxicológica tendo sido também negativa essa parte da pesquisa. Quanto à estriquinina e ainda quanto a outros elementos alcalóides foram realizados exames experimentais em rãs, cujos gráficos confirmaram os resultados negativos das pesquisas toxicológicas anteriormente procedidas. Continuando a investigação da causa-mortis do senador os médicos legistas apreciaram uma discussão clínica sôbre os prováveis motivos êxito letal. Concluí, opinando que a causa da morte, teria sido acarretada por uma neroviose de evolução rápida e surpreendente».

Motorista exemplar

Temos apontado, com frequência, casos de motoristas e trocadores de ônibus e lotações, que abusam do público e desrespeitam leis. Encontramos, porém, um motorista diferente, o do lotação n. 8, licença 5-52-40, da linha E. Ferro-Leblon. Cortês, não sòmente se recusava a receber mais do que os quatro cruzeiros tabelados, dando sempre o trôco aos passageiros, como se negava a receber o dinheiro destinado à «caixinha», fazendo um apêlo aos mesmos para que o ajudassem a observar o regulamento vigente. Parece inacreditável que tal aconteça no Rio, mas é verdade...

ACIDENTE DE TRÂNSITO NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

SEIS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

No quilômetro 48 da estrada Rio-São Paulo, verificou-se violenta colisão de veículos, em consequência da qual saíram feridas seis pessoas.

O automóvel particular de chapa 11-23-80, guiado pelo seu proprietário, o médico, Ademir Sampaio, morador na rua Isolina, 254, casa 3, que trafegava rumo à Resende, chocou-se com um caminhão.

Sofreram escoriações generalizadas, além do motorista Ademir, as seguintes pessoas que com êle viajavam: Percival Dudley, norte-americano, de 43 anos, bancário, casado, morador na rua Caiapó, 42; sua filha Ana Neri, de 12 anos; Artur Laparetim Pavaros, de 42 anos, casado, bancário, morador na rua Isolina, 254, casa 3; Zélia Vieira e Arlete Sampaio Dudley, ambas residentes na rua Caiapó, 42. Socorridas no Hospital Getúlio Vargas as vítimas retiraram-se em seguida.

A polícia registrou a ocorrência.

Dois menores atropelados por um caminhão

UMA DAS VITIMAS MORREU NO H. P. S.

Na rua Clarimundo de Melo, trafegava com grande velocidade, o caminhão número 60-60-79, conduzido pelo motorista Manuel de Almeida. Em certa altura, o veículo, atropelou os menores José, de 10 anos, filho de Damásio Mário Lino, morador na rua Assis Carneiro, 633, em Deodoro e Manuel, de 2 anos, filho de Manuel Espassante, residente naquela rua 380. Este, teve o pé esquerdo esmagado e aquêle sofreu esmagamento das pernas. O motorista fugiu e as vítimas foram transportadas para o H. P. S., onde José faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Brigas e agressões

Nos diversos postos de assistência da Prefeitura foram socorridas as seguintes pessoas, vítimas de agressão:

Pedro Manuel da Silva, morador no Parque Proletário da Gávea, numa «tendinha» da rua Dois, naquela localidade.

— Dionísio José Araújo, morador na rua Gustavo Sampaio 338, na Quinta da Boa Vista.

— José Gonçalves Teixeira, morador na rua Esperança 17, na rua Viúva Cláudio.

— Licério do Couto Fernandes, morador na rua Canelá 276, em Inhaúma, próximo à sua residência, pelo indivíduo de vulgo «Pedrinho», que se evadiu. Foi internado no H. P. S.

— No interior de uma tendinha, situada no morro do Juramento, de propriedade de Antônio de tal, José Quintino da Silva, residente naquele morro, por questões de dinheiro, discutiu com o indivíduo conhecido pela alcunha de «Bateno», por quem foi agredido, a pau e a tiros.

Com ferimentos na testa e no braço direito, o agredido foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, sendo o fato levado ao conhecimento do 24º distrito policial.

Suspeitava da fidelidade da espôsa

Agrediu por engano uma mulher que saía do cinema em companhia do marido

João Francisco Ferreira, funcionário público, morador na rua Alberto de Oliveira, 20, em Nilópolis, de há muito vinha suspeitando da fidelidade conjugal da espôsa. Lançava mão de todos os truques para pilhá-la em flagrante, mas sem nenhum resultado positivo. Várias vêzes saiu de casa dizendo que ia ao trabalho, e regressava inopinadamente momentos depois. Outras tantas vêzes, despediu-se da espôsa a pretexto de uma viagem fóra do Rio e ia postar-se, movendo-se de ciumes e terríveis suspeitas, na esquina da rua a observar a casa. Tudo em vão. A conduta da mulher era exemplar.

Na noite de domingo, por fim, pareceu ao funcionário que tinha diante de si a comprovação de suas suspeitas. Passava êle pela estrada Marechal Rangel, quando julgou ver a mulher sair do cinema Coliseu, de braço dado com outro homem. Enfurecido, nem vacilou: avançou contra a mulher e desferiu-lhe vários murros e ponta-pés. O homem que a acompanhava, refeito da surprêsa, reagiu e deu umas bofetadas em João Francisco, com êle se atracando, até que, com a chegada do vigilante municipal 900, foi o ciumento indivíduo subjugado. Defrontando com sua vítima, o funcionário teve a maior decepção de sua vida: a mulher não era sua espôsa. Tratava-se da sra. Cremilda Pontes Pereira, que estava em companhia do marido, José Morais Pereira. Levado ao 24.º distrito, foi João Francisco autuado em flagrante por agressão, de lá saindo mais tarde mediante fiança.

Atropelada e morta ao sair de casa

Maria Catarina dos Santos, de 19 anos, doméstica, solteira, residente na av. Copacabana, 1.236, apartamento 707, saía, para fazer uma visita, quando, ao atingir a altura do prédio 1.238, foi colhida por um ônibus da linha 126. A infortunada jovem teve braços e pernas fraturadas. No Hospital Miguel Couto, para onde foi transportada em ambulância, veio a falecer, sendo seu corpo removido para o I. M. L., com guia do 2º distrito policial.

Colisões de veículos

Na rua Padre Januário, a motocicleta n. 1.265, dirigida pelo mecânico Ivo Passos Lima, que levava na garupa o seu irmão Demóstenes Passos Lima, ambos moradores no Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Del Castilho, chocou-se com o automóvel n. 10-03-82, guiado pelo seu proprietário, Elias Kury, residente na rua Álvaro Miranda, 172, apartamento 205. Em consequência da colisão ficaram gravemente feridos os dois irmãos. Ambos foram internados no H. P. S., sendo Elias prêso e autuado na delegacia do 22º D. P.

— Na rua Almirante Alexandrino de Alencar, verificou-se um desastre com o automóvel 11-20-41, dirigido pelo médico José Bonifácio de Sousa, residente na rua Monte Alegre, 470, ficando ferido levemente o aludido facultativo. A Assistência socorreu-o.

— Na avenida Presidente Vargas, próximo à esquina de Tomé de Sousa, verificou-se uma colisão entre o automóvel 12-65-71 e a caminhonete lotação n. 5-41-78. Após a colisão, foram encontrados no interior do primeiro veículo um par de [illegible] e manchas de sangue. No H. P. S., entretanto, não foi medicada nenhuma pessoa ferida proveniente daquele [illegible]. A ocorrência [illegible] na delegacia do 10º D. P.

Vítimas do trânsito

Foram atropeladas por veículos de várias espécies e medicadas nos diversos postos de assistência da Prefeitura, as seguintes pessoas:

Virgílio Luna, viúvo, de 46 anos, de residência ignorada, na avenida Presidente Vargas, recebendo fraturas do crânio e da perna esquerda. Foi internado no H. G. V.

— Belarmina Rodrigues, moradora na rua Maria Angélica, na rua Visconde de Pirajá, em frente ao Bar Vinte, sofrendo fratura do crânio. Foi internada no H. M. C.

— Antônio Duarte Júnior, residente na rua Copacabana 3, em São João de Meriti, no cruzamento das avenidas Getúlio Moura e Mirandela, com fratura exposta da perna esquerda. Internado no H. G. V.

— Marceles, de 6 anos, filha de Abdala Nasse, em frente à sua residência, na praça das Nações, 184, com graves ferimentos. Foi internada no H. G. V.

— Eliane, de 12 anos, filha de Elizeu Vardonulz, próximo à sua residência na rua Operária, 115, em Deodoro, com fratura exposta da perna esquerda. Foi internada no H. C. C.

— Ângelo Padeu Petori, de residência ignorada, na rua General Polidoro, com fratura da perna esquerda. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Manuel Maria Rodrigues, morador na rua Circular, 6, casa II, na praça 15 de Novembro, em frente ao Entreposto de Pesca.

— Valdir Ferreira, morador em Magé, Estado do Rio, na rua Clapp, em frente ao Palácio da Justiça.

— Agenor de Sousa, próximo à sua residência, na rua do Catete, 196.

— Boanesis Ferrari Tranceso, soldado da cavalaria da Polícia Militar. Na rua Teixeira de Freitas, em frente ao Banco de Sangue. Foi internado no Hospital da sua corporação.

— José, de 6 anos, filho de Pedro Clemente, morador na rua Licínio Cardoso, 3, com a perna direita fraturada, na mesma rua em frente à Escola Delfim Moreira. Internado no H. P. S.

— Mirça, de 7 anos, filha de Otacílio Alves, em frente à residência na avenida Cesário de Melo, 167. Com o crânio fraturado foi internada no Hospital Rocha Faria.

Colhido e morto por um caminhão

Na rua Barão de Bom Retiro, esquina de Maria Antonia, o caminhão 7-99-42, da Emprêsa Guará, colheu o menor Luís Alberto, de 8 anos, filho de Palmira Menezes Martins, moradora na rua Abacura 101, no morro de São João. O motorista fugiu, deixando o menor morto no local. O 19º D. P. tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Suicídios e tentativas

Em sua residência, na rua do Lavradio, 117, praticou o suicídio Rosália Laura Schach, austríaca, de 61 anos, viúva, ingerindo um corrosivo.

Com guia do 6.º D. P., o cadáver foi removido para o I. M. L.

* * *

Na rua Frei Caneca, em frente ao prédio 154, o vendedor ambulante Ricardo Lesman, de 24 anos, morador na rua General Severiano 45, ingeriu um tóxico e foi socorrido na Assistência, onde ficou em repouso.

* * *

Cidília Rosa Santos, de 22 anos, solteira, tentou suicidar-se em sua residência na rua Engenheiro Miguel Austregésilo s/n, ingerindo um tóxico. Recebeu socorros na Assistência e ali ficou em repouso.

* * *

Francisca Fernandes de Carvalho, de 36 anos, tentou contra a existência, ingerindo um tóxico, em sua residência, na rua Engenheiro Alberto Rocha 27, na Vila da Penha. Foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

Parou o veículo para socorrer a vítima que atropelara

GESTO HUMANO DE UM MOTORISTA DE ONIBUS

Domingo, à noite, na rua Visconde de Pirajá, próximo ao «Bar 20», o ônibus da linha 109, chapa 8-17-76, pertencente à Viação Nacional, dirigido por Cleodoval de Carvalho, atropelou uma mulher de côr branca, de 45 anos, pressumíveis, atirando-a à distância.

A desconhecida, que sofreu fratura do crânio, e ficou em estado de coma, estava visivelmente embriagada e foi a única responsável pelo acidente. O motorista atropelador parou o veículo e, com anuência dos passageiros, conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto, apresentando-se, em seguida, ao investigador ali de serviço. Levado ao 2º distrito policial, foi autuado em flagrante, por fôrça de lei, embora tenha ficado caracterizada nos autos, através do depoimento de testemunhas, não lhe ter cabido culpa no atropelamento.

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE ALAGOAS

Concorrência pública para o financiamento e execução das obras de pavimentação asfáltica e de construção de trechos de estradas constantes dos Planos Rodoviários Estadual e Nacional.

Devidamente autorizado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, faço saber, a quem interessar, que se acha aberta concorrência pública para o financiamento e execução das obras de pavimentação asfáltica e de construção de estradas, a serem determinadas pela C. E. R.

I

As obras, objeto da concorrência e que serão executadas em estradas dos planos rodoviários estadual e nacional, a critério da C. E. R., são os seguintes:

a) Pavimentação asfáltica, tipo «Tratamento Superficial Asfáltico», espessura de 1» (2,5 centímetros), sôbre base de macadam hidráulico ou estabilização granulométrica — especificações do D. N. E. R. até 1.000.000,00 m2.

b) Pavimentação tipo «Macadam Betuminoso», espessura de 2» (5 centímetros), sôbre base de macadam hidráulico ou estabilização granulométrica — especificações do D. N. E. R. até 1.000.000,00 m2.

c) Execução de até 3.000.000,000 m3. de terraplenagem, inclusive serviços preparatórios e complementares, bem como de tôdas as obras de arte correspondentes (obras de arte correntes e especiais).

II

As propostas serão entregues no Protocolo da Comissão até às 14 horas do dia 31 de outubro do corrente ano, em dois invólucros fechados:

O primeiro invólucro, trazendo em sua parte externa a indicação do objeto da concorrência e os dizeres «comprovação da idoneidade da firma (nome da firma) ...», deverá conter:

a) certidão de quitação com os cofres públicos federais, estaduais e municipais;

b) registro da firma em um dos Conselhos Regionais de Engenharia e arquitetura, com indicação do responsável técnico;

c) prova de pagamento ao C. R. E. A. das anuidades correspondentes à firma e ao responsável técnico:

d) certidão de quitação a que se refere o art. 362, § 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho;

e) prova de quitação do impôsto sindical da firma e dos engenheiros (técnicos ou responsáveis);

f) certidão a que se refere o decreto-lei n. 2.765, de 9 de novembro de 1940 (quitação de empregados para com as instituições de seguro social);

g) prova de que a firma está legalmente constituída;

h) documento comprobatório, com firma reconhecida, fornecido por estabelecimento bancário de capital não inferior a Cr$ ...... 50.000.000,00 de que a firma proponente tem idoneidade financeira;

i) prova de idoneidade técnica da firma, fornecida por órgão público especializado, bem como de já haver esta executado pelo menos 3.000.000,000 m3. de serviços de terraplenagem.

j) prova de haver o responsável técnico empregado suas atividades em obras de vulto e cuja natureza se assemelha às que são objeto desta concorrência;

l) relação detalhada dos equipamentos e máquinas que possui para a execução das obras com indicação dos locais em que se acham no momento, e de seu estado de funcionamento. Êsses equipamentos e máquinas deverão ser suficientes para executar pelo menos 200.000,000 m3. de terraplenagem por mês;

m) prova de haver recolhido à Tesouraria da Comissão uma caução de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), em moeda corrente ou título da dívida pública da União para garantia da proposta. Essa caução será recolhida até o último dia útil anterior à concorrência, mediante guia fornecida pelo Serviço de Administração da C. E. R.

O segundo invólucro, trazendo na parte externa indicação do objeto da concorrência e o nome da proponente, conterá a proposta, devidamente selada, datada e assinada, em duas vias, papel tipo ofício ou almaço, datilografada, sem emendas, rasuras, ou entrelinhas e com as firmas da primeira via reconhecidas.

III

Da proposta, deverão constar:

a) o financiamento oferecido, detalhando especificadamente as condições em que será feito, seu valor, juros, prazo e maneira de pagamento, etc., bem como as fontes a que recorrerá para obtenção dos recursos necessários;

b) o prazo de execução das obras, que não poderá exceder de setecentos e sessenta (760) dias consecutivos, contados, para cada obra, a partir da data da respectiva ordem de serviço;

c) prazos dentro dos quais porá em serviço, em cada obra, o equipamento e o maquinário relacionado a partir da notificação que a respeito lhe fizer a C. E. R.:

d) declaração expressa de que a proponente se submete às condições dêste edital.

Fica esclarecido que, a amortização anual do capital não poderá exceder: de vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00), nos dois primeiros anos: de vinte e cinco milhões (Cr$ 25.000.000,00) nos terceiro e quarto anos; e de trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 30.000.000,00) nos anos subsequentes.

A amortização anual deverá ser feita, no mínimo, em prestações trimestrais e iguais.

IV

Logo após o término do prazo previsto na condição anterior, reunir-se-á uma comissão designada pelo Governador do Estado para abrir e classificar as propostas e, recebidas as que houverem sido entregues no Protocolo, abrirá os invólucros que contiverem os documentos, a fim de ser constatado se obedeceram ao dispôsto neste edital. Os documentos que forem objeto de dúvida ou impugnação por parte de qualquer dos interessados presentes, serão posteriormente reexaminados pela mesma comissão, para a necessária apreciação final, sendo, neste caso, marcados dia e hora em que se procederá à abertura do segundo invólucro.

V

Não ocorrendo a hipótese aventada na condição anterior, serão abertos os invólucros que contiverem as propostas dos concorrentes que houverem satisfeito tôdas as exigências para comprovação de sua idoneidade.

VI

As propostas serão abertas e lidas em voz alta, pela comissão e, após, rubricadas pelos concorrentes presentes, ficando sem direito de apresentar qualquer reclamação ou recurso os que não comparecerem ou, comparecendo, não satisfizerem tal formalidade.

VII

Serão rejeitadas no momento e devolvidas aos respectivos signatários, não sendo tomadas em consideração, as propostas que contiverem qualquer alteração com relação ao fixado no presente edital.

VIII

A classificação das propostas far-se-á segundo o custo do financiamento tomando-se como base, para efeito de julgamento, os elementos seguintes: capital (Cr$ 150.000.000,00; prazo — o máximo proposto, não podendo ser inferior a seis anos; taxa de juros — a mínima oferecida. Na hipótese de empate será dada melhor classificação à proposta do concorrente que exigir garantias do financiamento mais vantajosas, a juízo da comissão julgadora. Persistindo o empate, vencerá a proposta da firma que dispuser de melhor equipamento para terraplenagem.

IX

O concorrente classificado em primeiro lugar deverá, dentro do prazo de quinze (15) dias contados da data do convite que lhe fizer a C. E. R., assinar o contrato, sob pena de, se não o fizer, perder a caução a que faz referência a alínea «m», na condição II, ficando, ainda sem efeito a adjudicação.

X

O concorrente, antes da assinatura do contrato para garantia da execução do mesmo, deverá recolher à Tesouraria da C. E. R. uma caução de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), em moeda corrente ou títulos da dívida pública da União, a qual será restituída após o recebimento definitivo de tôdas as obras.

XI

Os serviços de terraplenagem serão executados com equipamento mecânico, dentro da técnica recomendada pelo D. N. E. R., e obedecerão para efeito de pagamento a classificação da tabela em vigor do D. N. E. R., para o Nordeste.

XII

Da proposta deverão constar os preços unitários da pavimentação asfáltica para os dois tipos especificados no título I do presente edital.

XIII

Para fins de pagamento das obras executadas em virtude da presente concorrência, serão considerados os preços de tabela vigorante por ocasião da medição final do trecho entregue à C. E. R., não podendo êsses preços ser inferiores aos da tabela em vigor na data do contrato.

XIV

Tôdas as despesas inerentes ou necessárias à lavratura do contrato correrão por conta do concorrente.

XV

A locação topográfica de tôdas as obras será feita pela C. E. R.

XVI

A contratante submeterá à aprovação da C. E. R. todos os planos de instalações que se fizerem necessários no curso das obras.

XVII

Tôdas as instalações provisórias necessárias para a execução das obras deverão ser removidas dentro dos noventa (90) dias subsequentes à conclusão dos trabalhos a que tenham servido, salvo determinação em contrário da C. E. R.

XVIII

A contratante será obrigada a retirar dos serviços qualquer pessoa, dentre seus empregados, que, a juízo da C. E. R., for julgada inconveniente, não podendo isso ser considerado motivo para a suspensão, ainda que temporária, das obras.

XIX

Tôdas as ordens, instruções e, em geral, as comunicações entre a fiscalização e a contratante só produzirão efeito se dadas ou feitas por escrito.

XX

A contratante será obrigada a dentro do prazo de cinco (5) dias, remover do local dos trabalhos os materiais rejeitados e refazer todos os trabalhos que forem impugnados.

XXI

Sujeitar-se-á a contratante a multas variáveis de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) a quinhentos mil cruzeiros (Cr$ .... 500.000,00), que se elevarão ao dôbro nas reincidências, caso não dê andamento adequado às obras, desobedeça às ordens da fiscalização e, de um modo geral, infrinja qualquer condição contratual para a qual não esteja prevista multa especial.

As multas que não forem pagas dentro de oito (8) dias úteis, contados da publicação da respectiva notificação no «Diário Oficial», serão descontadas da caução, devendo esta ser integralizada dentro de igual prazo.

XXII

Por dia que exceder ao prazo fixado para cada espécie ou etapa das obras ou serviços, pagará a contratante a multa de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00).

XXIII

Poderá o Diretor da C. E. R., após prévia autorização do Governador, rescindir o contrato, independente de qualquer interpelação administrativa ou judicial, se:

a) a contratante falir ou entrar em concordata;

b) a contratante transferi-lo no todo ou em parte, ou formar sociedade para sua execução, sem prévia e expressa autorização da C. E. R.:

c) a contratante violar simultâneamente duas ou mais obrigações contratuais ou incidir por mais de duas vezes na violação de alguma dessas condições;

d) a contratante paralizar os trabalhos, em qualquer dos trechos que esteja pavimentando ou construindo, por prazo superior a um sexto do fixado para a sua conclusão sem justo motivo, a critério do Diretor da C. E. R..

e) o total das multas por excesso de prazo atingir a duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00);

f) reduzida a caução, em virtude da dedução da multa, a contratante não a integralizar no prazo previsto na condição anterior.

No caso de rescisão por qualquer das causas previstas na presente condição, reverterá em favor da C. E. R. a caução de que trata a condição X, devendo ser paga à contratante apenas o serviço feito, julgado aceitável.

XXIV

A contratante, mediante expressa autorização do Diretor da CER, poderá subemprestar, sob forma de tarefas, parte das obras contratadas, assim como serviços ou trabalhos técnicos, continuando, porém, como a única responsável pela boa execução dêsses serviços ou obras.

XXV

Serão procedidas, mediante requerimento ao Diretor da CER, medições provisórias das obras executadas, desde que estas atinjam a um valor mínimo de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 5.000.000,00). As medições parciais definitivas serão processadas para os trechos concluídos e entregues à CER mediante têrmo.

XXVI

A comissão julgadora das propostas poderá aceitar, dentro as recebidas, a proposta que lhe parecer mais vantajosa, rejeitar tôdas ou, ainda, anular a concorrência, sem que aos concorrentes assista direito a qualquer indenização.

Maceió, 29 de agôsto de 1951.

Comissão de Estradas de Rodagem
LUIZ DE SOUZA CAVALCANTE
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

Leilão para venda de materiais inservíveis

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital n. 8, publicado na página n. 13.964 do «Diário Oficial» de 19 de setembro corrente, que trata do leilão a realizar-se no dia 8 de outubro de 1951, às 9 horas, para venda de materiais inservíveis de propriedade dêste Departamento.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951.

OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do S. C.

Apêlo aos leitores

DESEJA REGRESSAR PARA CARANGOLA COM OS SEUS FILHOS

Caso comovente o do operário Adolfo Silva. Há tempos, veio de Carangola com a mulher e os filhos, dois menores de 7 e 9 anos, tentar melhor sorte no Rio. Aqui, porém, uma desgraça destruiu-lhe o lar. A espôsa o abandonou. Ele ficou desorientado e ainda por cima perdeu o emprêgo. Está passando sérias privações juntamente com as crianças e deseja retornar a Carangola, onde residem pessoas de sua família. A passagem custa 240 cruzeiros e o máximo que conseguiu foi promessa de abatimento de 50%. Precisa, pois, o operário, de 120 cruzeiros e, assim, veio a esta redação, apelar para a generosidade dos nossos leitores. Aqui fica o apêlo de Adolfo Silva.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PROMOÇÕES EM QUINZE CARREIRAS FUNCIONAIS DO QUADRO PERMANENTE

Normas sôbre indicação para cargos em comissão — Candidatos ao curso de atendentes — Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda — No gabinete — Sorteio de apólices municipais — Pagamento de juros atrasados — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Finanças, do Interior, de Saúde, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, 2.895 promoções de funcionários, ocupantes das carreiras de oficial administrativo, arquivista, contador, farmacêutico, dentista, enfermeiro, estatístico, estatístico-auxiliar, guarda-livros, polícia de vigilância, guarda-vida, inspetor de alunos, mecanógrafo, mecânico de veículos automóvel, músico e zelador. As relações nominais, serão publicadas no «Diário Oficial», seção II, de amanhã.

NORMAS SÔBRE INDICAÇÃO PARA CARGOS EM COMISSÃO

O prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, assinou, ontem, um decreto alterando o de n. 9.549 de 1949, que trata da nomeação ou designação de funcionais municipais, regulando o assunto da seguinte forma:

«Art. 6º — Os chefes de serviço serão nomeados, em comissão, pelo prefeito do Distrito Federal, por indicação do diretor ao secretário geral e os demais designados, mediante portaria do diretor, para os diferentes órgãos do Departamento, entre os servidores nêle lotados, exceção feita para os Delegados Fiscais cuja designação far-se-á por ato do Secretário Geral.

O item XXI, do art. 7º, passa a ter a seguinte redação: Designar, remover ou dispensar de funções, os funcionários lotados no Departamento, salvo a exceção de que cogita o artigo anterior.

Art. 5º — Os chefes de Distrito de Vigilância, da Polícia de Vigilância, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, serão designados e removidos mediante ato do respectivo secretário geral».

CANDIDATOS AO CURSO DE ATENDENTES

Estão sendo chamados com urgência ao gabinete do prefeito, das 14 horas em diante, os candidatos abaixo relacionados, que prestaram prova para o curso de atendentes — Almir Guimarães, Américo de Sá, Amélia Marques da Costa, Alcir Soares Lindes, Crescêncio Alves Cabral, Creusa Silveira de Sousa, Clélia Pereira de Meneses, Diná da Silva Barreiros, Dalva Pereira, Dulce Luísa da Fonseca, Dulce da Silva Luzia, Estér dos Santos Madeira, Edméia Rocha Dantas, Emília de Morais Rocha, Helena Kumer, Irene da Silva Dias, Ivone de Almeida Murga, Isaura Coutinho de Siqueira, Julieta Pimentel Evaristo, Júlia Sarmento Ferreira, Jurema de Almeida, Luís Carlos de Siqueira, Lúcia Maria Silva, Mercedes Rabelo, Maria José Silveira de Sousa, Magnólia da Silva Teixeira, Marinete da Costa Reis Machado, Maria de Lourdes Inácia, Nádia Ribeiro de Almeida, Nadir da Silva Luzia, Odilon Vieira, Ariete Francisca de Sousa, Candida Pereira Furtado, Diná Teles da Conceição, Débora Pinto de Siqueira, Emília Nazaré Vianna Pôrto Alegre, Eribela Ramos, Ermelinda Campos, Flora Teles da Conceição, Honorina Carvalho Monteiro, Júlia de Assunção Dias, Maria do Carmo de Assunção, Marina Fernandes Lopes, Maria José de Azevedo Araújo, Maria Marques Madureira, Marina Rodrigues, Matilde da Silveira Pereira, Nilton Dantas de Farias, Nilza dos Santos, Palmira Ventura, Paulina Lourenço da Costa, Raimunda Marcela Faria Rocha, Sílvia Maria da Conceição Lourenço, Vilma de Oliveira, Valdemarina Francisca de Campos, Wilson de Meneses, Aladir Virgílio Maia, Benedito Bastos, Cícero Tavares, Elcio Alves da Silva Ribeiro, Jaira Isaltina de Araújo, Manuel Galvão Monteiro, Maria do Carmo Sousa, Marieta Alves de Carvalho, Nair Teixeira de Lima, Nélson de Sousa Ramos, Teodoro Rabelo Seabra, Ubaldina da França Pereira.

EMPOSSADO O DIRETOR DO ASILO SÃO FRANCISCO

Foi empossado, ontem, no cargo de diretor do Asilo São Francisco de Assis, para o qual foi nomeado recentemente por ato do prefeito, o dr. Miguel Pedro, antigo médico da Prefeitura.

COMPAREÇAM À DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal avisa que foram devolvidas pelo Correio à sala 201 do Ministério da Fazenda, em virtude de endereços incompletos, as notificações de lançamento atinentes ao exercício de 1951 e cujos interessados abaixo mencionados, funcionários municipais, estão convidados a comparecer à referida sala com a precisa urgência.

Luís Antônio Manuel Pereira de Araújo, Bento Barbosa, Florindo Luís de Sá Barbosa, Helena Guerrero Ceres, João Henrique César Júnior, Vitorino Ferreira, Janilo Venceslau Vasques de Macedo, José Ferreira Machado, Helena Jacques Medina, José Gomes de Morais, Adelino Gomes Morim, Rubegardo Gomes de Oliveira, Iná Afonso Pereira, Marina César da Silva, Laura Mey da Silva, José Celestino Soares, Jarbas Valdetaro, Artur Viana.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. general Zacarias de Assunção, governador do Pará; vice-presidente da República sr. Café Filho; Jorge de Lima; senador Alencastro Guimarães; deputado Breno da Silveira; senador Pedro Diniz; vereadores Cotrin Neto, Carlos Frias e Luís Pais Leme.

SORTEIO DE APÓLICES MUNICIPAIS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torna-se público que êste Serviço fará realizar em sua sede instalada no 2º andar do edifício n. 443 — da rua da Alfândega, o 10 (primeiro) sorteio das apólices do empréstimo de Cr$ 20.000.000,00 — decreto n. 594, de 1906, 6%, e o 7º (sétimo) sorteio das apólices do empréstimo de Cr$ 16.500.000,00 — decreto n. 2.097, de 1925, 7%, de acôrdo com o decreto n. 7.832, de julho de 1944, que estabeleceu planos de amortização para os referidos empréstimos.

O ato será público.

PAGAMENTO DE JUROS ATRASADOS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torna-se público que êste Serviço, instalado no 2º andar do edifício n. 42 da rua da Alfândega, receberá nos dias 25 — 26 e 27 do corrente, das 12h30m às 15 horas, todos os cupões vencidos de todos os empréstimos internos municipais para pagamento de juros atrasados aos portadores que não apresentaram tais cupões nas épocas próprias.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Transferindo Lindolfo dos Santos para a Secretaria de Saúde; Álvaro da Silva Campos para a Secretaria do Interior; Designando Idionor Felisberto Ribeiro e Anani Alves Silva para a Superintendência de Transporte; dispensando Eurico de Oliveira, Amélio da Paixão e Marivon Gomes Pinheiro da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Edite Rocha Matos — Mantenho o despacho anterior: Valdir de Brito, Honório José dos Santos Pimentel e Henrique Conrado Rohr — Indeferido: Frutuoso José da Silveira, Odorico Romero, Edite Reis Rodrigues — Indeferido: João dos Santos Camargo, Direne Martins Bouças, Alfredo Rangel e outros — Concedido o salário família.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Escritório de Engenharia Moacir Barcelos — Autorizo; Cícero da Silva Prado — Não estando a avenida Perimetral entre os ns. indicados com prioridade pela S. G. V. para próxima execução, arquive-se o presente processo; Nhambical Carajató Amorim, Jacó Medina, Cândido Bitencourt Júnior e Godofredo da Costa Freitas — Restitua-se; Leônidas Garcia Rosa — Autorizo; Companhia Suburbana de Terrenos e Construções — Aprovo.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Carlos Celso do Amorim Parente de Melo — Reduzo a multa à quarta parte para pagamento em dez dias; Miguel Adri — Sejam cancelados os autos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

O diretor dêste Departamento assinou, ontem, numerosas transferências de funcionários, cuja relação será publicada no «Diário Oficial», seção II, de hoje.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral — Nélson Avelino da Silva, Importadora e Exportadora Interterra Limitada, Casa Cearense, Sociedade Knowles — Autorizo; Pas Produtos Alimentícios Sustin — Convoque-se o interessado.

Centro Social dos Serventes e Contínuos da P.D.F.

Recebemos:

«Comunica-se aos associados do Centro Social dos Serventes e Contínuos da P. D. F., e a quem interessar, que a sede social provisória, está localizada à rua México n. 41, no 17º andar, sala 1.702, onde é sediado o Centro Social dos Oficiais de Vigilância, por deferência da diretoria dessa entidade.

Pede-se anotarem o nosso horário e dia de reunião: de 18h30m às 19 horas, às quintas-feiras.

A correspondência a nós dirigida, pode ser encaminhada para aquêle endereço.

Outrossim, comunica a diretoria que, está envidando esforços para a locação definitiva da sede social, no centro urbano. Por enquanto, porém, graças à condescendência do Centro dos Oficiais de Vigilância, temos como sede provisória a sala 1.702, no 17º andar, à rua México n. 41, às quintas-feiras, de 18h30m às 19h30m.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Benedita Afonso de Paula — O ex-servidor da P. D. F. Vicente Ferreira de Paula, falecido em 14 de agôsto de 1944, não poderá ser incluído como contribuinte do Montepio, por haver ultrapassado o limite normal de idade quando da promulgação da lei 97, de 21 de setembro de 1936, que o efetivou no quadro da antiga «Polícia Municipal».

Jacinto Urbano Correia Braga — Deferido. Pague-se à requerente a importância devida à ex-pensionista Iracema Tôrres Braga, excluída por falecimento em 14 de abril de 1951.

Castro Vieira Limitada, Diego Lino Paz Fontela — Deferido.

Euclides Godofredo Ribeiro Viana — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Castro & Vieira Limitada — Deferido.

Manuel Martins Filho — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Pedro Ferreira Pinto — Manuel Rodrigues Cardoso Sobrinho, mat. 17.187, compareça ao serviço de pagamento dêste Montepio.

Georgina Rodrigues Lima — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «b», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Osvaldo Elias Terras Passos — Deferido. Autorizo a inscrição provisória do menor Antônio Carlos Neves Terras Passos, na qualidade de filho do contribuinte Osvaldo Elias T. Passos, matrícula 21.133.

João Felife Pires de Carvalho — Euclério Damasceno da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada.

José Augusto Garrot — Deferido. Fica alterada para Cr$ 860,00 (oitocentos e sessenta cruzeiros).

Manuel de Almeida Filho, Priscila Neiva de Matos, Cirilo Amaro, Welington dos Santos, Diego Lino Paz Fontela, Diego Lino Paz Fontela, ton dos Santos, Diego Paz Fontela, Diego Paz Fontela. — Deferido.

Será efetuado hoje, das 11h45m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 611 1251 1644 1768 2307 3402 7460 11085 17729 18115 23305 23910 27914 30074 30085 30433 30446 31938 32300 33406 34958 37736 38860 50471 58884 59975 60361 61244.

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 25506 43020 48985.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

Promovido pelo Departamento Social do grêmio da Prefeitura, sob a direção do dr. Gentil de Castro, realizou-se sábado último, animado baile comemorativo da entrada da Primavera.

Tocou, durante a festa a orquestra de Pereira Filho.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Paraíba

AMEAÇADA A LAVOURA ALGODOEIRA

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — Com a presença do governador José Américo será realizada, na cidade de Patos, uma mesa redonda para estudo entre o govêrno e as classes interessadas no problema da produção algodoeira. Serão debatidas medidas capazes de proteger essa lavoura, agora ameaçada de outro flagelo, que é a lagarta.

Pernambuco

RAPTADO

RECIFE, 24 (Asapress) — Um fato verdadeiramente sensacional, digno de figurar nas cenas de «far-west» ocorreu na Avenida 17 de Agôsto, desta capital. Luís Cisneiros de Almeida, residente àquela artéria no n. 1.981, ao sair de sua residência às 13 horas, foi abordado por um desconhecido que, de revólver em punho, intimou-o a tomar assento no automóvel e conduziu o sequestrado até a usina Tiúma, no município de São Lourenço, onde a vítima possue propriedades. Ali, foi obrigada a assinar documentos contendo declarações que não fizera e retratando-se da queixa que apresentara contra o diretor-comercial da Usina Tiúma, dr. Francisco Ramalho. A seguir Cisneiros foi recolocado no automóvel negro e deixado em Recife.

Os sequestradores são Francisco de Assis Ramalho, diretor-comercial da Usina e o químico da mesma emprêsa Joaquim de tal, que dirigiu o veículo.

São Paulo

MILHARES DE TRATORES

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez regressou, ontem, de uma breve viagem feita ao interior do Estado, onde fôra inaugurar diversos melhoramentos públicos, entre os quais um pôsto de puericultura em Mirasol e um de mecanização agrícola em São José do Rio Preto. Discursando nessa última cidade, o chefe do Executivo declarou que São Paulo terá dentro de breve tempo 5 mil tratores para os serviços agrícolas, ao invés de 3 mil como anteriormente se anunciara.

Designação na Central

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Dante Di Iulio para, sem prejuízo das suas funções de chefe da 13ª Inspetoria de Eletrificação, substituir o seu colega Adelino Simões de Faria, chefe da 12ª Enfermaria do mesmo Departamento, que entrará em gôzo de férias regulamentares a partir de 1º de outubro vindouro.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Flagrantes do Rio. 20 e 22.
CARLOS GOMES - 22-7581. Balança, mas não cai. 20 e 22.
CIRCO SEYSSEL-Variedades. 21.
CIRCO NORTE-AMERICANO - Variedades. 21.
CIRCO FARRASANI-Variedades. 21.
COPACABANA-27-6020. O complexo de meu marido. 21h30m.
FOLLIES - 27-8210. Meu biquini tem lógica... 20 e 22.
GLORIA-22-9146. A morte do caixeiro viajante. 21.
REGINA-32-5317. Irene. 20 e 22.
RIVAL-22-2127. Surprêsas de uma noite de núpcias. 20 e 22.
SERRADOR-42-6442. Mulher sem rosto. 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL-37-5712. Tou aí nessa, mamãe!... 20 e 22.

Teatros fechados

João Caetano, Recreio, Ginástico, Teatro de Bôlso, Municipal e República.

BOITES

ACAPULCO - Jabaculê, com Procópio Ferreira. 1.
BALALAIKA-37-7742 EMBASSY-27-2885 SIROSO-Show. 9.
FLAIR-37-0638. Show e pista de danças.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, VOGUE-Pista de danças. 9.
MONTE CARLO - 47-0166. Carrousel. 21h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Variedades. 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-9318. Capitão Fracasso.
METRO-22-6590. Netinho de papai.
ODEON - 22-1508. Do ódio nasce o amor.
PALACIO-22-0838. Fui comunista para o F.B.I.
PATHE-22-8795. Eugenia Grandet.
PLAZA-22-1097. Você já foi à Bahia?
REX-22-6327. Tempera de vencedor.
RIVOLI-22-9825. O lanceiro invencível.
VITORIA-12-9020. Maior que o ódio.

Centro

CENTENARIO - 43-8513. Conquista alpina.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Você já foi à Bahia?
FLORIANO-43-8512. Fui comunista para o F.B.I.
GUARANI-52-6651. Idílio para todos.
IDEAL - 42-1218. Do ódio nasce o amor.
IRIS-42-1218. Fui comunista para o F.B.I.
MEM DE SA'-42-2232. A grande valsa.
LAPA-22-2513. O grande motim.
PARISIENSE-22-0123. Você já foi à Bahia?
PRESIDENTE-42-7128. Um tropeço na vida.
PRIMOR-43-6681. Você já foi à Bahia?
RIO BRANCO-43-1629. Mundo de trevas.
S. JOSE'-42-0202. Os três Garcias.

Zona Sul

ART-PALACIO-O lanceiro invencível.
ASTORIA - 47-0166. Você já foi à Bahia?
FLORESTA - 26-6257. Noivos de mamãe.
GUANABARA-26-6339. Apuros de um anjo.
IPANEMA - 47-3806. Tempera de vencedor.
LEME-37-6412. Os três Garcias.
METRO-COPACABANA - 37-9898. Netinho de papai.
NACIONAL-28-6072. Loura selvagem.
PIRAJA'-47-2668. Papai foi um craque.
POLITEAMA - 25-1143. Meia-noite no outro chines.
RITZ-37-7224. Você já foi à Bahia?
RIAN-47-1114. Do ódio nasce o amor.
ROXY-37-8245. Fui comunista para o F.B.I.
S. LUIS - 25-7679. Do ódio nasce o amor.
STAR-26-2250. Você já foi à Bahia?

Tijuca

AMERICA-48-4519. Fui comunista para o F.B.I.
CARIOCA - 28-8178. Do ódio nasce o amor.
METRO-TIJUCA - 48-8840. Netinho de papai.
OLINDA-48-1032. Secretária do malandro.
TIJUCA-48-4518. Selos da morte.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Tempera de vencedor.
BANDEIRA-28-7575. Ou tudo ou nada.
CATUMBI-22-2681. Lutador.
ESTACIO DE SA'-32-2923. O homem que reviveu.
FLUMINENSE-28-1404. O gangster.
GRAJAU'-38-1311. Ou tudo ou nada.
HADDOCK LOBO-48-9610. Você já foi à Bahia?
MARACANA-48-1910. Do ódio nasce o amor.
PIRATINI-Três herdeiras.
PAROQUIAL-Calcutá.
S. CRISTOVAO-48-4925. No tempo do pastelão.
VELO-48-1381. Façam seu jôgo, senhores.
VILA ISABEL-38-1310. Apuros de um anjo.

Subúrbios da Central

ABOLIÇAO-Cinco beijos.
ALFA-O mudo falou.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). Beijou-me um bandido.
BARONESA-Terra do meu destino.
BENTO RIBEIRO-Pecadores dos mares do Sul.
CAMPO GRANDE-Sherlock assustado.
COLISEU-A sombra da águia.
EDISON-29-4449. A morte aponta sua arma.
COELHO NETO.
IRAJA -Do mesmo sangue.
JOVIAL-29-0652. Selos da morte.
LINS-Passaporte para o Rio.
MADUREIRA-29-5733. Do ódio nasce o amor.
MEIER-29-1222. Mulher perdida.
MODELO-29-1578. Sombra do crime.
MASCOTE - 29-0411. Você já foi à Bahia.
MODERNO-Os mortos falam.
M. CASTELO - Fui comunista para o F.B.I.
PALACIO VITORIA-48-1971. Mundo de Lassie.
PILAR-Uma mulher contra o mundo.
PIEDADE-29-6532. Bonzo.
QUINTINO-29-8230. A sombra do crime.
REAL-Punhos de campeão.
RIDAN-49-1633. Fogo no inferno.
ROULIEN-49-5691. Iwo-Jima.
S. JORGE-O intrépido.
TODOS OS SANTOS-49-0030. Passo em falso.
TRINDADE-49-3838. Inimigo das mulheres.
TROPICAL-Quem casa quer casa.
VAZ LOBO-Fúria cigana.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE-30-1131. Páreo decisivo.
PARAISO-30-1060. Romeu e Julieta.
PENHA-30-1121. Mme. Bovary.
RAMOS-30-1889. O sabichão.
ROSARIO - 30-1889. Do ódio nasce o amor.
S. PEDRO - Fui comunista para o F.B.I.
SANTA CECILIA-30-1823. Grande pecado.
SANTA HELENA-30-2666. Loucuras de Mr. Jones.

Ilha do Governador

GUARABU-Altas rodas.
ITAMAR-Capas negras.
JARDIM-Sublime idea.

Nilópolis

NILOPOLIS-A jogadora.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS-Escape.
SANTO ANTONIO-Charlie Chan.

Nova Iguaçu

VERDE-Mulher satânica.

Niterói

EDEN-O sentenciado.
ICARAI-Quando falam os punhos.
IMPERIAL-Guerrilheiros das Filipinas.
ODEON-Fui comunista para o F.B.I.
PALACE-Paladino dos pampas.
RIO BRANCO-Eunuco de Istambul.
S. JOSE'-O grande industrial.

Petrópolis

CAPITOLIO-Tempera de vencedor.
D. PEDRO-Línguas ferinas.
ESPERANTO-Amantes de Verona.
PETROPOLIS - Quando canta o coração.

São Mateus

SAO MATEUS-Esposa de mentira.
SANTA CECILIA-Terra do meu destino.

Volta Redonda

Vila Meriti

GLORIA-Ao calor da noite.
PALACIO-Fogo de emoções.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Rádio

Televisão submarina

AS MARAVILHAS submarinas e as riquezas submersas poderão ser um dia não muito remoto, assunto de programas de televisão. Não queremos ser profetas mas, dois fatos nos levam a assim vaticinar mais essa realização da ciência moderna.

O mais recente, comunicado pelo Almirantado Britânico, refere-se à pesquisa do submarino Affray, naufragado em abril dêste ano, com setenta e cinco homens a bordo.

Depois de intensas e repetidas experiências, que duraram dois anos, cientistas inglêses conseguiram montar uma câmara de televisão especialmente construída para resistir à enorme pressão da massa de água do fundo do mar, dotada de poderosos holofotes submarinos e de uma sonda sonica.

Tôda vez que a sonda sonica indicava a presença de um navio naufragado, fazia-se descer sôbre êle a câmara de televisão. Êste trabalho durou cinquenta e nove dias e cobriu uma área de mil milhas quadradas.

Sentado confortàvelmente na cabine do comandante do navio de salvamento, em que se provedia a busca, o escafandrista não precisava senão olhar a câmara de televisão, para ver que a maioria dos cascos submersos era de velhos navios de pesca e de barcaças de carvão.

No 59.º dia, quando a câmera desceu duzentos e oitenta e cinco pés ao largo da ilha de Alderney, apareceu no telo a imagem da tôrre do submarino e quando a câmera percorria o casco surgiu a placa com o nome "Affray".

O outro fato a que fizemos referência, foi a sensacional pesquisa submarino realizada pelo cientista francês Philippe Diolé, graças ao novo escafandro autonome que permite grande liberdade de movimentos no fundo do mar.

Conjugados êstes dois inventos e postos outros recursos à disposição das emprêsas de televisão, o fundo do mar dentro de pouco tempo será um dos espetáculos mais sensacionais, que o homem moderno possa assistir.

Aluízio Rocha

* Hoje, às 13h30m a Rádio Ministério da Educação irradiará o programa de Pedro do Rio, "Mulheres de Ontem, de Hoje e de Sempre". — A Itália, suas tradições, sua música, serão objeto de um programa, hoje, às 14h30m, na série "Ao Redor do Mundo", coordenada por Souto de Almeida. — Intitula-se "A Mocidade em Marcha" a nova audição oferecida pelas emissoras do Ministério da Educação. Este programa, orientado por Ivan Meira, e dirigido aos jovens, irá ao ar hoje, a partir das 17h30m. — Em combinação com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 18h30m, mais um programa da série Terra Brasileira, destinado aos homens do campo.

* A Emissora Continental irradiará, hoje, diretamente da cidade de Joinvile, em Santa Catarina, na palavra de Valdir Amaral e comentários de Saldanha Marinho, o encontro em que tomará parte a equipe carioca, pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

* Em 15 de outubro proximo, Sheila Ivert que se encontra em Buenos Aires, realizará um concêrto na Casa do Teatro da capital argentina. Êsse recital, promovido pela Comissão Nacional de Cultura, está incluído entre as atividades da pianista patrícia, decorrentes da bolsa de estudos que lhe foi concedida pelo govêrno argentino.

* Hoje, na Rádio Mayrink Veiga, o programa de Aloisio Silva Araújo, "O Recruta 23", interpretado pelo autor, Urbano Lóis, Luis Pinto, Macedo Neto e Geraldo Carvalho. O horário é o de sempre: 21h30m.

* "Aquarela Sertaneja", programa que a Rádio Globo dedica ao homem do interior, está novamente sob a direção de Raimundo Lopes, que escreverá também a sua parte falada. Hoje, às 21 horas, teremos, em forma de rádio-teatro, mais uma apresentação dêsse programa sertanejo com suas canções anedotário e diálogos típicos.

* Com a Orquestra Filarmônica Sinfônica de Nova York, regida por Artur Rodzinski, o programa "Ondas Musicais" oferecerá, hoje, um rádio-concêrto em gravações, que será iniciado com uma série de "negro spirituals" (em arranjo para orquestra, de Morton Gould); em seguida, com o solista Artur Schnabel, será executado o Concêrto para piano e orquestra em Lá maior (K. 488) — Allegro, Andante, Presto — de Mozart; como último número, será transmitida a peça de R. Strauss — "As Travessuras de Till Eulenspiegel". Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, simultâneamente, pelas emissoras: Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

6 — Abertura. Marchas. 6.15 — Hora da ginástica. 6.50 — Rádio-jornal. 7 — "Colégio do Ar". 8.55 — Nos Bastidores do Mundo. 12 — Abertura. "O Dia de Hoje há muitos anos". 12.10 — Musica para o almoço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Suplemento musical. 13.30 — "Mulheres de Ontem, de Hoje e de Sempre". 14 — Musica variada. 14.30 — "Ao Redor do Mundo". 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades. 16.30 — Trechos de óperas. 17 — "Cinco minutos na vida que passa". Música variada. 17.30 — "A Mocidade em marcha". 18 — Rádio-jornal. 18.05 — "Rapsódia das Américas". 18.30 — Terra Brasileira. 19 — Musica para o jantar. 20 — "França Eterna". 20.30 — "Notícias mundiais da UNESCO". 20.40 — Suplemento musical. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Itinerário das Letras". — Mensagem musical. 22.30 — Atualidades brasileiras. Música, apenas música.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Suplemento Capitol. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de Inglês. 9.30 — Suplemento Musical Variado. 10 — Hora do Lar. 11 — Programa instrumental. 12 — Crônica do meio-dia, Concêrto Sinfônico. 13 — Ritmos para o Trabalhador. 14 — "O Mundo admira a Mulher". 14.15 — Êste Programa é Seu. 15 — Suplemento Musical Variado. 15.15 — Leitura da Ordem do Dia da Câmara do Distrito Federal. 15.20 — Sessão da Câmara do Distrito Federal. 17 — Música ligeira. 17.30 — Suplemento Musical. 18 — Ave Maria, Suplemento Esportivo. 18.30 — Solos instrumentais. 18.50 — Bolsa de Valores — Palestra da série organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística. 19 — No mundo da Melodia. 20 — Conservatório do Ar. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Noticiário do Montepio dos Empregados Municipais — Suplemento Musical. 21 — Comentário. Cortina Lírica. 21.10 — Programa sinfônico. 22 — Rádio-Teatro. 22.30 — Música Universal. 22.50 — Resumo do noticiário da BBC.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18 horas — "O Mundo em Fôco". 18.05 — O cantor do dia. 18.20 — Boletim Esportivo. 18.40 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Flagrantes da cidade. 19.14 — Notas e comentários de turfe. 19.20 — Boletim Esportivo. 19.26 — Basquetebol em dia. 20 — Fatos em foco. Marcha o Esporte. 20.40 — Basquetebol em fôco. 21 — Comentário do dia. 21.20 — Boletim Esportivo. 22 — Dia em Revista. 22.20 — Boletim Esportivo. 22.30 — Filigranas do Rio da Prata. 23 — Esportes. 23.30 — Ritmos da televisão.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

18 — Música Romântica. 18.15 — Brasil a Dentro. 18.30 — Disco Jockey. 18.55 — Boa noite para você. Rádio Esportes Tupi. 20 — Canções de Amor. 20.30 — Novela. 21 — Nos Bastidores do Mundo. "A Vida é um "A. B. C.". 21.35 — Incrível! Fantástico! Extraordinário! 22 — Música de Cilion. 23.30 — Night Club.

RÁDIO TUPI (Televisão)

13.30 — Imagem de Prova. 17 — Filmes. 20.30 — Uma historia por semana. 20.45 — Filme. 21 — Galarim Filmes em ação. 21.30 — Filme. 21.40 — Lia Rey e seus mambo dandies. 22 — Telejornal de Luis Jatobá. 22.15 — Programa de quarta-feira.

R[illegible] NACIONAL (PRE-8)

18 — Novela religiosa. 18.25 — O que os astros revelam. No mundo da bola. 18.45 — Novela. 19 — Histórias do vovô camarada. 20 — Obrigado, doutor. 20.25 — Repórter Esso. Ciranda da vida. 20.35 — "Quanto é que eu levo nisso". 21 — Ouvindo e Aprendendo. Cancioneiro Royal. 21.30 — Ninguém Rasga. Musical Super-Flit. 22 — Pausa que refresca. Brincando com o mundo. 22.30 — Pontos de vista. Radamés e seu piano. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos da Panair no ar. 0.15 — Museu de cêra.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Folhinha do dia. Joel, Angela Maria, Carlos Roberto e Osmarina. 18.55 — Pereirinha. 19 — Correspondente. Esportes. 20 — Jimmy Lester. 20.30 — "Anjos do Inferno". 21 — "Casei-me com um Fantasma". 21.30 — "O Recruta 23". 22.15 — "Conversa em família". 23.50 — "O Povo Pergunta e a Mayrink Responde". 24 — O Mundo em Sua Casa.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

17.55 — Meditação. 18.15 — Gente Nossa. 18.30 — Onda Esportiva. 18.45 — Fantasia Musical. 19 — Novela. 20 — Poutpourri. 20.10 — Uma voz no telefone. 20.20 — Notícias de última hora. 20.30 — Coisas do Passado. 21 — Estréia de Ana Maria Gonzalez. 21.30 — Ernani Filho e Os Copacabana. 22 — "Sob os Céus da Argentina". 22.15 — Orquestra Percy Faith. 23 — Bolero dentro da noite.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE-2)

17 — Música imortal. 18 — Saudação angélica. 18.10 — Crepúsculo. 18.40 — Noticiário Esportivo. 19 — A voz dos países de língua árabe. 20 — Portugal em Revista. 21 — Real Programa. 22 — Mestres da Arte Sonora. 22.30 — "Tango dentro da noite". 22.55 — Oração.

RÁDIO GLOBO (PRE-3)

18 — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Thesaurus. 18.45 — Novela. 19 — Esporte no ar. 20 — Sociais infantis. Diário da Metrópole. 20.10 — Intermezzo Musical. 20.15 — Tribuna política. 20.30 — Novela. 21 — A Canção do dia. "Aquarela Sertaneja". 21.35 — Ecos e Comentários. Teatro de Sonho. 22.15 — Conversa em família. 23.30 — As mais belas páginas. 0.30 — Últimos Acordes.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

20 — Noticiário de Última Hora. 21.30 — Abertura, resumo dos programas. Notícias. 21.36 — "Americana": Instantâneos da América (Entrevistas, Reportagens, Radioteatro). Album Musical (Entrevistas. Comentários musicais); e Comentário do dia. 21.56 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC de Londres)

20 — Sumário das Notícias. Rádiopanorama. 20.25 — Resumo dos programas da noite. Rádio-tetaro: "A boneca de vestido cor-de-rosa", de Leonard Merrick. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentário da Grã-Bretanha, de Alan Murray.

CINEMATOGRAFIA

DO AMOR NASCE O ÓDIO — Paulette Goddard e Walter Reed, numa cena do filme da Eagle Lion Classics, "Do amor nasce o ódio" (The Torch). No papel de Maria Dolores, Paulette reafirma o seu talento e a sua graça. O filme apresenta ainda, como principl figura masculina, o mexicano Pedro Armendariz, num desempenho de mau gôsto de seu gênero e temperamento.

Cinema na ABI

Realiza-se, amanhã, às 17h30m, a sessão cinematográfica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica semanalmente aos seus associados e suas famílias, na qual serão apresentados um complemento nacional e um filme de longa metragem. O ingresso, far-se-á com a apresentação da carteira social.

Cinema gratuito no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e que será exibido, hoje, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação:

1 — «FANTASIA BRASILEIRA». — Concêrto sinfônico para piano e orquestra de autoria do maestro J. Otaviano. — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — «SERGE LIFAR E O BALET DA OPERA DE PARIS». — Coreografia de Serge Lifar. Colaboração da Gaumont British e da Mesbla S. A.

3 — «LES SILPHYDES». — Interpretação de Margot Fonteyn e Corpo de Baile do Sadlers Wells. Primeira apresentação desta artista ao público brasileiro. — Colaboração da Gaumont British e da Mesbla S. A.

4 — «ESTRELA DA MANHÃ». — Interpretação de Dora Duranti, Paulo Gracindo e Derival Cabral. Produção e Colaboração da Filmoteca Cultural.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, das 12 às 17 horas.

Uma nova tela para o Rio

Dentro de poucos dias, será inaugurado o cinema «Azteca», na rua do Catete. O filme inaugural, ao que parece será «Santa e Pecadora», com Zully Moreno e Arturo de Cordova, sob a direção de Luis Amadori, o mesmo trio de «Deus lhe pague».

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro, em sua sessão de amanhã, às 20 horas, no Clube Militar, exibirá, algumas cenas de «Metrópolis», clássico do cinema alemão, com Brigitte Helm, dirigida por Fritz Lang e também «A mulher na lua», ainda de Lang, com Gustav Froelich. Além disso, os sócios assistirão a um filme inédito «La vie en Rose» (Ilusões e realidades), com legendas em português, dirigido por Jean Faurez e interpretado por François Périer e Louis Suie.

Próximos lançamentos da Paramount

Entre os próximos lançamentos que a Paramount fará em breve, destacam-se os seguintes filmes: «Tripoli», drama de aventuras, envolvendo oriente e ocidente, em tecnicolor, com Maureen O'Hara, John Payne e Philip Reed. «A mensagem dos renegados» (The redhead and the cow-boy), com Glenn Ford, Rhonda Fleming e Edmond O'Brien, um episódio sôbre a guerra civil norte-americana. E a «trapalhadas» de Bob em «O conde em sinuca» (Fancy Pants), comédia em tecnicolor, com Lucille Ball.

«No velho Buenos Aires

Libertad Lamarque e Amélia Bence são os principais intérpretes dêste filme. Nesta nova apresentação da São Miguel Filmes do Brasil, figuram ainda os nomes de Luis Aldas, Elsa O'Connor, Angelina Pagano, Orestes Caviglia e Maria Santos, dirigidos por A. Momplet, num argumento de Alexandre Casona e com música de Jean Gilbert. Na próxima segunda-feira no cinema São José e a partir de quinta-feira, em circuito com o Ridan e Abolição.

Quantos anos êles têm ?

Para satisfazer a curiosidade do «fans», aí vão as idades de populares astros e estrelas de Hollywood:

Ann Blyth — 23 anos; Arlene Dahl — 24; Charles Boyer — 52; Don de Fore — 34; Ella Raines — 30; Esther Williams — 29; Fred MacMurray — 43; Frederic March — 54; Gene Kelly — 38; Gene Raymond — 48; George Montgomery — 35; Ingrid Bergman — 36; Joan Blondell — ; John Derek — 42; Lloyd Nolan — 49; Lucille Ball — 40; Mae West — 58; Marilyn Maxwell — 29; Monty Wolley — 63; Myrna Loy — 46; Penny Edwards — 23; Richard Basehart — 32; Richard Greene — 37; Raymond Massey — 55; Rhonda Fleming — 28; — Robert Mitchum — 34; Robert Taylor — 40; Rory Calhoun — 29; Fed Donaldson — 18; Tom Drake — 33; Van Johnson — 35.

CATOLICISMO

FESTAS DE N. S. DA PENA

Será no dia 30 próximo o encerramento das tradicionais festas em louvor a N. S. da Pena, protetora das Artes e Ciências e padroeira da Imprensa, com missa solene que, em intenção aos jornalistas, será celebrada às 10 horas daquele dia, na igreja de N. S. da Pena, em Jacarepaguá.

Haverá almôço para os jornalistas que comparecerem, oferecido pela Irmandade.

Aprovado pelo diretor da Central o resultado das provas

O diretor da Central do Brasil acaba de ratificar o resultado das provas a que foram submetidos os seguintes maquinistas da 14ª Inspetoria da Eletrotécnica, alunos do Curso Intensivo de Revisão de Conhecimentos: José Armando da Silva, Altamiro Oliveira da Silva, Celdio Leal, Manuel Ferreira Filho, José Justino de Faria, Osvaldo Campos Teixeira, Hilton Assunção Barbosa e Anselmo Amaral.

TEATRO

Festival de Teatro da Oficina de Arte Martins Pena

A Oficina de Arte Martins Pena, grupo teatral dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, realizará, no próximo dia 30 e nos dias 1 e 2 de outubro, seu «Festival de Teatro», constante de peças em 1 ato. Os espetáculos serão feitos no Teatro Municipal João Caetano (da capital fluminense), a preços reduzidos, que dêem apenas, para cobrir as despesas de montagem.

A direção das peças coube ao sr. Wilson Ribaldo, que desenhou, com José Valuzi, os cenários e figurinos.

O elenco será composto dos seguintes estudantes: Aurélio Zaluar, Gabriel, Caio, J. A. de Santa Rosa, Renato Rodrigues, José Vilhena, Neli Mendes, Iei Mendes, Maria do Amparo e, a convite da Oficina, Teresa Rivera, do «Grupo dos Quixotes» do Serviço Nacional de Teatro.

PROCÓPIO FERREIRA apresentar-se-á na próxima sexta-feira na peça "O Avarento", de Molière. Há onze anos, obteve êle, com a mesma peça, grande sucesso nesta capital, e desde então vinha prometendo repetir esse espetáculo. A oportunidade chegou e já no dia 28 poderemos apreciá-lo nessa representação de alta classe. Hoje, amanhã e depois, Procópio continuará encenando "Mulher sem rosto", de Maria Vanderlei Menezes, no Teatro Serrador.

Hoje, o embarque de Dulcina e Odilon para Portugal

A Companhia Dulcina e Odilon, seguirá, hoje, para Portugal, a bordo do «ANA C». Além de todo o seu pessoal da parte técnica, seguem os seguintes artistas: Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Manuel Pera, Suzana Negri, Dinorá Pera, Jorge Diniz, Iara Cortez, Válter Amendola, Alda Ferreira, Nario Lanza, e Dari Reis. Teresinha Amalo seguirá mais tarde de avião para fazer a peça «IRENE», de Pedro Bloch.

Várias notícias

Está circulando o número 36 do «Boletim da I. B. A. T.» que, entre outras matérias, divulga a comédia de Renaldo Alvim e Silva Abreu — «O amigo terremoto».

Graça Melo e sua equipe de primeiros atores, estreará, no Regina, a 27 do corrente, com a peça de Emmanuel Robles — «Monserrat» (Monserrat).

Despediu-se de nosso público, domingo último, a emprêsa Podrecca que durante uma semana, exibiu o Piccolo no Teatro República, seguindo agora para a Europa.

Entrou em sua quarta semana de representações, no Teatro Copacabana, a comédia «O complexo de meu marido», dada pelos Artistas Unidos.

Regressou domingo último, de Portugal, o escritor Pedro Bloch, que esteve também na Argentina, tratando da representação e filmagem de originais seus.

Silveira Sampaio permanecerá no Teatro Alvorada, até novembro próximo. Após «Flagrantes do Rio», espetáculo que reune três peças numa só, deverá subir à cena, uma outra peça, versando, também, sôbre assuntos do Rio.

Próximas estréias

MASSACRE — No Teatro Regina, no dia 27, pela Companhia de Graça Melo.

* * *

EU QUERO SASSARICA' — No Teatro Recreio, êste mês, pela Companhia de Válter Pinto.

* * *

EU NÃO SOU MULHER — No Teatro de Bôlso, êste mês, pela Companhia de Záquia Jorge.

* * *

DIABINHO DE SAIAS — No Teatro Alvorada, a 28 do corrente, pela Companhia de Bibi Ferreira.

* * *

O AVARENTO — No Teatro Serrador, a 28 do corrente, pela Companhia de Procópio Ferreira.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

12491 — Como se chama o desenvolvimento excessivo do sentido do gôsto ?

*

12492 — Que são litóclases ?

*

12493 — Que é um indivíduo "quenzo" ?

*

12494 — Quem regeu o Brasil de outubro de 1835 a setembro de 1837 ?

*

12495 — Como se chamavam, na Grécia, às festas em honra a Hércules ?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12486 — Como são chamadas as penas das caudas das aves ? — Retrizes.

*

12487 — Qual a denominação dada aos naturais de Ancona (Itália) ? — Picentinos.

*

12488 — Que é a ozoquerita ? — E' a cêra fóssil (mistura de hidrocarbonetos).

*

12489 — Que vem a ser igapó ? — Trecho de mata inundado.

*

12490 — Como se chama o medo mórbido de adoecer ? — Fobofobia.

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0093; M. Couto — 37-0067; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 606; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2954; Est. Marítima — 43-0531.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2363. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-3614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Terça-feira, 25 de Setembro de 1951

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
R. Monarch	25	B. Aires	23-2161
Marco Polo	25	Gênova	43-9290
Ana "C"	25	Gênova	23-2923
Cte. Pessoa	26	Manaus	23-3756
Max	26	Florianóp.	23-0742
Itaquera	26	Macau	43-3424
Bowgran	27	Montreal	23-2382
Jacuí	28	Macau	43-2708

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	18.283.498,30
A Alfândega arrecadou ontem	10.712.361,30
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	49.939.466,10

CRIAÇÃO DE UM CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Proposta apresentada na Câmara dos Vereadores pelo sr. Frederico Trota — Concedido o crédito especial de quase 12 milhões de cruzeiros ao Departamento de Estradas de Rodagens para pagamento de pessoal

Revigorado o projeto do sr. Magalhães Júnior sôbre a zona teatral — Não respeitaram o Hino Nacional — Outras notas da sessão de ontem

APÓS duas horas de debates, foi aprovado, ontem, na Câmara Municipal, o projeto de lei n. 386, de 1951, oriundo de mensagem, autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 11.481.486,90 ao Departamento de Estradas de Rodagens, para pagamento de operários que se encontram com seus vencimentos em atraso.

Segundo informou o sr. Luís Pais Leme, que trabalhou contra a votação da matéria, é um tanto obscura a história do referido crédito, que tem suas raízes na administração passada. Disse o representante udenista que o sr. Mendes de Morais, necessitando de dinheiro, para construir de qualquer forma o estádio do Maracanã, ordenara aos diretores de departamentos que depositassem as verbas respectivas no Banco da Prefeitura em conta da Municipalidade, a fim de utilizá-las com aquele fim. Assim, teria acontecido com aquela importância do Departamento de Estradas de Rodagens.

Todavia, o atual prefeito, solicitando a reversão da verba para a conta do Departamento de Estradas de Rodagens, não encontraria à sua disposição naquele Banco o saldo que consta existir do exercício de 1950. Objetivou ainda o sr. Pais Leme que a Câmara, aprovando-o, estaria dando quitação ao senhor Mendes de Morais. Em tôrno do assunto, falaram mais os srs. João Luís de Carvalho, Couto de Sousa, Silvino Neto, Mário Martins, Amandino de Carvalho, Cotrim Neto, Mourão Filho e Levi Neves. Votaram contra o projeto, quatro vereadores do PSD e dois do PSP.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Falando no expediente, o vereador Frederico Trota abordou vários problemas educacionais do Distrito Federal, sugerindo a criação de uma Secretaria Geral de Assistência Social, com amplas atribuições para proteção à infância, à adolescência, à maternidade, à velhice e ao trabalhador desempregado. Nessa oportunidade, o orador apresentou um projeto de criação do Conselho Municipal de Educação, com as seguintes finalidades: elaborar planos de educação do Distrito Federal; aprovar os programas de ensino primário, normal e técnico profissional, do ensino secundário do Estado; aprovar os planos de construção e equipamento de escolas; aprovar os livros didáticos; propor medidas necessárias à mais ampla e imediata assistência aos menores e adolescentes; opinar sôbre a concessão de auxílios e subvenções municipais a estabelecimentos de ensino e instituições culturais; e elaborar o projeto de reforma do ensino primário do Distrito Federal.

VOLTOU O PROJETO REVIGORADO

O sr. R. Magalhães Júnior, que teve há poucos dias, devido a um incidente pessoal, um projeto seu rejeitado em primeira discussão, voltou ontem a apresentar idêntica proposição, assinada por 46 vereadores, inclusive pelo sr. João Luís de Carvalho com quem se desentendera. Trata-se de declarar zona teatral o trecho da cidade compreendido entre as ruas do Passeio, avenida Mem de Sá, praça Mahatma Gandhi, praça Floriano, rua Senador Dantas, trecho compreendido entre as ruas do Passeio e Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga.

O objetivo do projeto é fixar as atividades teatrais num dos pontos mais centrais da cidade, a fim de que possa o Rio contar com um bairro ou zona teatral, à semelhança de Broadway, em Nova York, e do West End, em Londres.

DESPRÊZO PELO HINO NACIONAL

Ocupou a tribuna o sr. Pascoal Carlos Magno para relatar um fato que testemunhou por ocasião de uma visita que realizou ao Instituto Secundário Benjamim Constant e Escola Técnica Princesa Isabel, no «Dia da Árvore». Disse o vereador udenista que, enquanto 400 moças do último educandário cantavam, disciplinadas, o Hino Nacional, numa cerimônia cívica, os rapazes do Instituto, a uma distância de cêrca de 20 metros, com um completo desprêzo pelo Hino Nacional da Pátria, permaneceram sentados ou em correrias, levantando insuportável vozerio. Acha o sr. Pascoal Carlos Magno que as professôras devem incutir no espírito dos escolares o respeito aos símbolos nacionais a fim de constituir um caso isolado o do Instituto Benjamim Constant.

NOTÍCIAS DIVERSAS

CONTRA O CONCURSO DE CHAPINHAS — O sr. Gladstone Chaves de Melo chamou a atenção da Casa para os inconvenientes de um concurso de chapinhas de um refrigerante, que não distribui os prêmios anunciados.

CONGRATULAÇÕES AO PREFEITO — Ontem, o sr. Levi Neves, ao iniciar a sessão, saiu de seus hábitos, formulando um voto de congratulações ao prefeito pelo fato de haver possibilitado a transmissão de óperas pela televisão.

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CASCADURA — Criticou o sr. Henrique Miranda a atitude da Polícia Política interferindo nas associações culturais ou desportivas. Referiu-se ao caso da Associação Democrática de Cascadura, que teve sua licença de funcionamento negada pela Delegacia de Costumes e Diversões, por ordem da Ordem Política e Social, contra o que protestou.

PROJETOS — Apresentaram-nos os srs. R. Magalhães Júnior, determinando que os prédios construídos para operários, militares, funcionários públicos federais ou municipais, pelo govêrno, através da Fundação da Casa Popular, ou por Institutos de Previdência, ou associações de classe, ficam isentos do impôsto de transmissão ao serem transferidos para o domínio privado; Célso Lisboa, autorizando o prefeito a abrir o crédito de um milhão e 500 mil cruzeiros para auxiliar construção da sede da Universidade Católica; Miecimo da Silva, autorizando a divisão da Restinga da Marambaia, em sítios agrícolas, destinados aos pequenos lavradores.

REQUERIMENTOS — Foram dirigidos ao prefeito requerimentos do sr. R. Magalhães Júnior, solicitando a retirada da Urca de um anúncio de certa marca de rádios, em luz vermelha projetada com intermitência, por afetar tanto a visão como os nervos dos moradores da avenida São Sebastião e adjacências; e pedindo as seguintes informações:

a) Se é verdade que a Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas autorizou o cidadão Manuel Mendes Campos a construir junto ao morro da Glória um edifício de mais de vinte andares, que prejudicará, não só a paisagem, enfeiando-a, como ainda vedará a vista da tradicional Igreja de Nossa Senhora da Glória, um dos monumentos históricos e artísticos da cidade;

b) Se, dada essa autorização, não infringe a mesma o Plano da Cidade, no que se entende a defesa das belezas paisagísticas da cidade;

c) Se não tem a Prefeitura meios de promover a anulação da autorização já dada;

d) Quais as autoridades responsáveis pela concessão de tal licença.»

COM A LIGHT — Requereu, também, a sra. Ligia Lessa Bastos, providências junto à Light no sentido de ser cumprido o contrato celebrado em 1907, no qual a referida empresa se comprometeu a prolongar a linha de bondes da Piedade (77) até Campinho, passando pela rua Clarimundo de Melo.

APROVADO O TABELAMENTO PARA O MERCADO MUNICIPAL

EXTENSIVO AOS RESTANTES ESTABELECIMENTOS DE VENDAS A GROSSO

Homologadas, também, as tabelas preparadas para os varejistas — Criação das Feiras das Pequenas Profissões — Central de concreto — Associação Comercial — Permitida a importação da farinha de carne

REUNIU-SE, ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do secretário geral de Agricultura, que submeteu ao plenário o tabelamento de preços para o Mercado Municipal, o qual, de acôrdo com os planos do govêrno da cidade, será executado pela primeira vez, tendo em conta as fichas de contrôle de entrada de gêneros naquele empório, os custos, nas zonas de produção, acrescidos dos transportes, os preços ditados pela livre concorrência entre os atacadistas, eliminadas as variações exageradas conseqüentes à deficiência de produção e os preços pagos pelo S. A. P. S. aos lavradores, acrescidos de 10%.

Ao final dos debates, a Comissão baixar o tabelamento de todos os estabelecimentos atacadistas e varejistas, que comerciam com verduras, legumes e frutas nacionais. As frutas estrangeiras, os ovos e as demais mercadorias já tabeladas anteriormente pela C. F. D. F. continuarão a ser regidas pelas resoluções respectivas.

OS PREÇOS MÁXIMOS PARA O MERCADO MUNICIPAL

Ficaram, dêsse modo, estabelecidos os seguintes preços máximos permissíveis para o mercado atacadista (Mercado Municipal, mercados de Madureira, Francisco Eugênio e demais estabelecimentos de vendas a grosso) que entrarão em vigor dois dias após sua publicação no «Diário Oficial», ou seja, ainda esta semana:

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de primeira, quilo, Cr$ 2,00; abóbora de segunda, quilo, Cr$ 1,20; abobrinha D.F., quilo, Cr$ 1,50; abobrinha d'água, quilo, Cr$ 1,60; aipim, quilo, Cr$ 1,80; alface paulista graúda, pé, Cr$ 1,20; alface paulista miúda, pé, Cr$ 1,00; batata-doce, quilo, Cr$ 2,40; batata amarela graúda, quilo, Cr$ 2,50; batata amarela média, quilo, Cr$ 2,00; batata amarela miúda, quilo, Cr$ 1,60; batata branca graúda, quilo, Cr$ 1,60; batata branca média, quilo, Cr$ 1,20; batata branca miúda, quilo, Cr$ 0,50; beringela, quilo, Cr$ 3,80; beterraba, quilo, Cr$ 3,20; cebola Rio Grande, quilo, Cr$ 4,00; cebola branca, quilo, Cr$ 3,60; cenoura paulista graúda, quilo, Cr$ 3,20; cenoura paulista média, quilo, Cr$ 2,40; cenoura paulista miúda, quilo, Cr$ 1,60; chuchu, quilo, Cr$ 4,00; couve-flor, quilo, Cr$

(Conclui na 4.ª página)

Aspecto da reunião de ontem da Comissão Local de Preços.

PAGA O JUSTO PELO PECADOR

Milhares de comerciários esperam o salário mínimo, e êle não vem — Estão prontas as tabelas de salário-base de vários Estados, inclusive o Distrito Federal — Mas como outros se atrasaram no envio de dados, a Comissão do Salário Mínimo, sob êsse pretexto, está retardando a adoção da medida

Enquanto isso, cresce a inquietação no seio dos comerciários, e sobe o custo da vida — Uma tabela oficial eloquente — Apêlo ao ministro do Trabalho para que solucione ao menos parcialmente o problema, que é grave e inadiável, através de medidas de emergência

Reportagem de HOMERO HOMEM

DESTA QUESTÃO do salário mínimo do trabalhador carioca — homem da fábrica ou moça do balcão comercial — confesso que sei pouco. Mas sei o suficiente para entrar no assunto o quanto antes, que o tema é imperativo, não comportando dissertações nem considerando. O fato é que muitos milhares, em todo o país, olham com olhos compridos e cheios de fadiga para essa tão prometida revisão das tabelas do salário-base, promessa que já se faz caduca, de tão velha, e têm sido uma herança que vem passando de govêrno a govêrno, sem qualquer solução de fato ou de direito.

Paga o justo pelo pecador

A solução de direito é conhecida: existe uma comissão permanente que atende pelo pomposo nome de «Comissão do Salário Mínimo». Comissão inoperante, aleitada nas verbas fartas do Impôsto Sindical, composta de gordos representantes patronais e de magros delegados dos empregados. Conta também com a presença de um representante do Ministério do Trabalho e de outros setôres oficiais. E' essa a comissão que estuda, não sabemos há quantos anos, a revisão das tabelas do salário mínimo. Quanto ao trabalho até agora desenvolvido, é pouco. Invocam os seus membros, como cobertura para a sua lentidão, um argumento até certo ponto procedente: alguns Estados e territórios ainda não enviaram para o Rio, endereçada à própria Comissão Central, seus quadros estatísticos arbitrando os salários-mínimos locais. Isto — explicam êles — vem retardando uma solução definitiva, que atenda a todos os grupos e classes interessadas.

Está errado!

Ora, precisamente aqui é que começamos a discordar da Comissão do Salário Mínimo. Se alguns Estados e territórios se atrasaram, vamos esperar por êles. Essas pesquisas, para atingirem o objetivo visado, devem ser cuidadosamente realizadas. Mas — perguntamos — e os outros Estados, que não se atrasaram? Devem os milhares de trabalhadores — moças, rapazes, velhos e até crianças, que compõem o seu parque de mão de obra miseràvelmente barata, esperar mais tempo pela confessada lentidão das pesquisas oficiais? Entre êsses prejudicados estão mais de cem mil trabalhadores cariocas, gente humilde prêsa como mosca indefesa à teia complicada e macia que há meses lhes amarga o destino de explorados: a Comissão do Salário Mínimo.

Menos do que piedade: bom senso

Para êsses, como para aquêles trabalhadores de outros Estados nas mesmas condições é que pedimos um pouco de pie-

(Conclui na 4.ª página)

SERVIÇO TELEFONICO RIO-ALAGOAS — Foi inaugurado, ontem, o serviço telefônico Rio-Alagoas. Coube ao eng.º Luís Antônio de Mendonça Júnior, responsável pelo expediente do Ministério da Viação, falando com o governador Arnon de Melo, dar por inaugurado o serviço. Assistiram êsse ato os membros da bancada alagoana na Câmara, deputados Freitas Cavalcanti, Medeiros Neto, Rui Palmeira Estáquio de Melo e Ari Pitombo, que como o eng.º Mendonça Júnior, congratularam-se com êsse melhoramento. Também o sr. Alberto Tôrres Filho, diretor da Cia. Telefônica, e o advogado João Palmeira dirigiram saudações ao governador Arnon de Melo. Na gravura um flagrante colhido nessa ocasião.

Iniciaram o dissídio coletivo

Ingressaram em Juízo, ontem, motoristas, trocadores e despachantes de ônibus

Iniciaram, ontem, na Justiça do Trabalho, um processo de dissídio coletivo, os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus desta capital. Em sua petição ao Tribunal Regional do Trabalho pedem diária de Cr$ 150,00 para os motoristas, atualmente com Cr$ 80,00, Cr$ 120,00 para os despachantes, atualmente com Cr$ 86,50 e Cr$ 100,00 para os trocadores, atualmente com Cr$ 43,00.

Valorização econômica da Amazônia

Instala-se hoje a reunião dos técnicos federais no Ministério do Trabalho

No auditório do Ministério do Trabalho, instala-se, hoje, às 15 horas, a reunião dos técnicos do serviço público federal, os quais procurarão, dentro dos estudos já realizados e levantamentos existentes, traçar um programa de ação executiva prática para os problemas econômicos mais prementes da Amazônia. Essa reunião foi determinada pelo chefe do govêrno e visa dar a êste uma orientação objetiva na solução da conjuntura em que se debate há anos aquela região.

São nove os grupos de trabalho que atuarão durante a conferência:

1) — Saúde.
2) — Transportes.
3) — Energia elétrica.
4) — Petróleo e produção mineral.
5) — Crédito.
6) — Alimentação e Produção agropecuária.
7) — Produção florestal.
8) — Colonização e Imigração.
9) — Pesquisas e educação.

Além da equipe de economistas do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, tomarão parte na reunião, dentro de suas especialidades, os seguintes técnicos federais: — Ernani Braga — Edir de Carvalho Rocha — Chermont Rayol — Rubens Leal — Anídoro Sousa — Glycon de Paiva — J. N. Figueiredo — Avelino Inácio de Oliveira — Irnack do Amaral — Plínio Cantanhede — Leopoldo Miguez de Melo — Mário da Silva Pinto — H. C. Alves de Sousa — Josué de Castro — Felisberto Camargo — João Barreto — Nunes Pereira — Cássio Fonseca — José Maria Fernandes — I. Kissinin — J. Soares Pereira e Lúcio de Castro Soares.

Cada grupo de trabalho será secretariado por um economista do D. N. I. C. A reunião terminará no próximo sábado.

190 milhões de cruzeiros

Recolhidos pelo Fundo Sindical de 1943 a 1951

Ao presidente da República acaba de ser encaminhado um levantamento bancário do Fundo Social Sindical, que revela ter atingido o seu recolhimento, entre 1943 e 1951 a cêrca de 190 milhões de cruzeiros. No govêrno anterior, o recolhimento alcançou 45 milhões de cruzeiros, depositado no Banco do Brasil a prazo fixo. Nesse período, apenas se mobilizaram os juros da conta para manutenção da Comissão Técnica da Orientação Sindical.

Com as determinações do presidente da República, para que seja apurada a aplicação dêsse Fundo e possíveis irregularidades, constatou-se que depois de 1945, foram gastos mais de 140 milhões de cruzeiros.

No Banco do Brasil, ao que se informa, existem depositados cêrca de 45 milhões de cruzeiros.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

25 DE SETEMBRO

Em 1536

D. Ana Pimentel, procuradora de seu marido Martim Afonso de Souza, concede ao fidalgo Brás Cubas as terras de Geribatiba, hoje Jurubatuba, entre a serra do Cubatão e o mar. Nesse tempo já Pascoal Fernandes e Domingos Pires, associados, se tinham estabelecido, com cartas de sesmaria, na ilha de S. Vicente. Regularizada a posse, Brás Cubas comprou o quinhão de Pascoal. Daí resultou em 1543 a fundação de Santos, que em 19 de junho de 1545 recebeu o predicamento de vila.

Em 1840

Francisco Pedro de Abreu, Barão de Jacuí, surpreende e aprisiona um destacamento dos revolucionários do Rio Grande do Sul, em Roça Velha. O chefe inimigo, capitão Maximo, foi morto. Garibaldi, que acabava de separar-se dele, ouviu as descargas dessa investida.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO SOCIAL — As terceiras séries do Curso [illegible] farão realizar um chá dançante no Clube [illegible] dia 29 do corrente, das 17 às 21 horas. Os colegas interessados queiram procurar os convites com o d. Fernando no D. A.

AVISO AO 2º ANO — Hoje, às 20 horas, Prova de Geodésia.

ATIVIDADES ESCOLARES

[illegible]

EDITAL — [illegible]

BASQUETEBOL — [illegible]

Edú, Vilela, Galba, Esberard, Codas, Perez, Vasco, Ildeu, Beneto, João Taveira e José Afonso.

REUNIÃO DE DIRETORIA E CONSELHO DE REPRESENTANTES — Está convocada para hoje, às 12 horas, na sala da Associação Atlética

Sociedade de Amigos de Alexandre Rodrigues Ferreira

Realizou-se, ontem, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, a reunião de instalação da Sociedade de Amigos de Alexandre Rodrigues Ferreira. A reunião foi inicialmente presidida pelo ministro J. S. Fonseca Hermes Jr., que, depois de falar sôbre as finalidades da instituição, propôs a aprovação do projeto de estatutos sendo, em seguida, eleita por aclamação, a seguinte diretoria: dr. João Ribeiro Mendes, presidente; professor Olímpio da Fonseca, 1º vice-presidente; professôra Heloísa Alberto Torres; 2º vice-presidente, prof. Campos Pôrto, 2º vice-presidente; prof. Segadas Viana, 1º secretário; jornalista Carlos Pedrosa, 2º secretário.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Recebemos:

Com intuito de deliberar sôbre assuntos de interêsse urgente para a entidade, convoco os colegas da diretoria para uma reunião às 20:30m do dia 27 próximo, na sede da U. N. E.

(a) Cristóvão Galba de Paula — presidente.

(continuação)

... Acadêmico, uma reunião de grande importância, reunindo a Comissão Executiva e o Conselho de Representantes.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente convoca os demais membros da diretoria para a reunião que se realizará no dia 27 do corrente, às 21 horas.

COMISSÃO PRÓ FORMATURA DO TERCEIRO ANO — [illegible]

CENTRO DE PESQUISAS E ESTUDOS ECONÔMICOS — [illegible]

Associação Cultural Infanto-Juvenil

"UN PEU DE PARIS" — [illegible]

A inauguração será hoje, às 17h30m.

PARIS DE VICTOR HUGO — A conferência de Michel Simon, quinta-feira, 27, às 17h30m, será ilustrada por documentários.

CURSO DE DESENHO — As quartas-feiras, às 17 horas, Augusto Rodrigues reune alguns jovens sob pretexto de desenhar. A próxima aula do curso será a respeito de recortes. O sr. Augusto Rodrigues que reune os mais modernos princípios pedagógicos procura por outros meios fora do assunto do curso o estímulo do estudante.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

CONCURSO DA RAINHA — A eleição da rainha da Faculdade alcançou pleno êxito, tendo sido renhida a luta entre os cabos eleitorais.

A última apuração foi feita sexta-feira passada, tendo sido o seguinte o resultado final do concurso: Marly Amaral — 33.378; Vera Pedroso — 28.700; Eucyara Eunice — 17.669; Antonieta Garzzuto — 1.350; Jurema de Lourdes — 117; Maria L. P. Florêncio — 53; Maria Helena — 50; e outras menos votadas.

O total de votos apurados atingiu a respeitável soma de 79.307 votos, recorde em nossa Faculdade. Após a apuração, o presidente do C.A.L.C., de acôrdo com as instruções que regulam o Concurso, proclamou rainha a candidata Marly Amaral, salientando que, neste torneio de beleza, cordialidade e delicadeza humana, não houve vencidos nem vencedores, pois a vitória coube ao espírito universitário, que a tudo presidiu.

BAILE DA BALANÇA — Dia 6 de outubro, no salão da A.A.B.B. (ex-Cassino Atlântico), a Secretaria Social do C.A.L.C. fará realizar o tradicional Baile da Balança, animado pela Orquestra Carioca.

Durante êste baile será feita a coroação da rainha da Faculdade e serão entregues os prêmios à rainha e às princesas.

Ainda não estão prontos os convites para êsse baile.

CONFERÊNCIA — A Secretaria de Cultura do C.A.L.C. convida os alunos da Faculdade para a conferência do prof. Hamilton Nogueira sôbre o tema: "O Divórcio", a ser proferida no dia 28 do corrente, às 20h30m, no salão nobre da Faculdade.

AVISO AO 3º E 5º ANOS — O professor Erbert Chamoun, desde ontem, está dando aulas de Direito Civil para os 3º e 5º Anos, turmas da manhã.

AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO — Sob a direção do professor de Direito Trabalhista, dr. Nélio Reis, realizar-se-á, dia 4 de outubro, uma sessão simulada de audiência de instrução e julgamento da Junta de Conciliação e Julgamento, na sede de nossa Faculdade.

Nesse torneio participarão alunos quartanistas da Nacional de Direito e da do Rio de Janeiro, sendo representantes desta os colegas Aryilton Alves Vieira, Hélio Mascarenhas e Antônio Braga de Sousa.

CONGRESSO METROPOLITANO — Na sessão solene de encerramento do VIII Congresso Metropolitano de Estudantes, falou pela bancada de nossa Faculdade o colega José Júlio Cavalcanti de Carvalho.

AVISO — Sôbre as atividades de nossa bancada nesse conclave, o "Século" publicará ampla reportagem no próximo número.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Curso de Aerofotogrametria

DESENHO MECÂNICO — Prova de terceira dependência para os alunos do 1º Ano: Luis Carlos Jatay e Antônio Luis Fernandes de Araújo.

ESTABILIDADE — Prova de terceira dependência para o ano do 1º Ano, Germano Brunner.

MECÂNICA RACIONAL — Prova de segunda dependência para os seguintes alunos do 1º Ano: Zilton Gebara e Luis Carlos Jatay.

MOTÔRES — Prova de segunda dependência para o aluno do 1º Ano, Augusto Saint-Brisson.

TESTES PRÁTICOS DE SETEMBRO — Começarão no dia 27, obedecendo o horário afixado no quadro de avisos da Secretaria.

CÍRCULO DE ESTUDOS — Na próxima reunião, falará o aluno do 1º Ano, Sérgio Schneider, sôbre o tema: "Levantamentos fotogramétricos como solução de litígios sôbre fronteiras".

Oferecidas a brasileiros cinco bôlsas de estudo na Espanha

O Itamarati teve comunicação, da embaixada da Espanha nesta capital, que o Instituto de Cultura Hispânica de Madri, no desejo de estreitar as vinculações culturais entre o Brasil e a Hespanha, acaba de conceder a estudantes brasileiros cinco bôlsas de estudo.

Quatro mil estudantes lutarão para que a U. D. F. se torne realidade

Má vontade inexplicável do Executivo Municipal — O procurador da República vai opinar sôbre assunto que não lhe diz respeito — Nota oficial do D. A. da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Recebemos do «Diretório Acadêmico La-Fayete Côrtes da F. F. I. L. a seguinte nota oficial:

«Colegas!

O clamor contra a carestia do ensino, chegando à altura dos Poderes Políticos da Nação, mereceu na capital da República uma adesão nitidamente definida por parte da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, durante as sessões de 1950, adesão esta consubstanciada no projeto que, discutido, aprovado e promulgado recebeu como Lei o número 547, de 4 de dezembro de 1950, restabelecendo a Universidade do Distrito Federal.

Foi natural o nosso júbilo, pois concretizava a Lei n. 547, uma aspiração antiga da mocidade carioca. Mas, depois de promulgada a Resolução Legislativa, consagrada na Lei n. 547, os Poderes Públicos incumbidos de pô-la em execução, têm-na mergulhado no silêncio de um tal esquecimento que nos cumpre, a nós diretamente atingidos e interessados, avivar a lembrança dos responsáveis por mais esta procrastinação — que, assim procedendo, buscam tolher nas fontes de sua origem a mais lídima forma de organização opinativa essencial ao regime democrático, que tanto entre nós se alardeia!

Colegas! Não devemos, nem podemos, no passo em que nos querem vedar o gôzo dos direitos que a referida Lei n. 547 nos outorga, silenciar nosso protesto! Antes, o de que necessitamos é fazer sentir aos altos dirigentes da Administração Pública Municipal que os interêsses de nossa classe — que são os da cultura — merecem consideração, que não podem ficar à mercê de promessas falazes e que a Lei existe para ser cumprida.

Os fatos corroboram os justos motivos de apreensão de que nos achamos naturalmente possuídos: segundo o artigo 9º da Lei n. 547, dentro em 30 dias de sua publicação, deveria ser nomeada a comissão de professôres das Faculdades que integram a U. D. F. Acontece, porém, que a má vontade do Executivo Municipal aumentou para quase 200 dias os 30 fixados por Lei e só a 19 de julho do corrente ano assinou o sr. prefeito a Portaria número 400, designando os professôres Lourenço Filho, Ari Franco, Cumplido de Santana e Cândido Marques para constituírem a mencionada comissão. Trabalhando durante vários dias consecutivos, a Comissão já a 10 de agôsto concluía seu plano de organização da U. D. F., entregando-o ao dr. Mário de Brito, para que o apresentasse ao sr. prefeito.

Que pensais, entretanto, que sucedeu? O secretário de Educação da Prefeitura, dr. Mário de Brito, passou a alegar que entregou imediatamente ao sr. prefeito o relatório, acompanhado do plano proposto pela comissão... Êsse expediente, porém, não teve o menor andamento, nem solução: procurado o respectivo processo, admitiu-se, até — coram populo — o extravio do trabalho meticuloso elaborado por aquela douta comissão.

Pois bem. Acabamos de ter conhecimento, agora, de que o processo referente à instalação da U. D. F. foi ter às mãos do procurador geral da República, que no caso nada tem a opinar por lhe ser matéria estranha, pois seria, mutatis mutandis, pretendermos de nossa parte opinar nos planos de organização dos Exércitos da Europa na estratégia de Eisenhower ...

Colegas! Êsse descaso pelas coisas do ensino, se não merece o nosso silêncio, que seria comprometedor e estimulante ao desrespeito à Lei, à desordem administrativa e ao desinterêsse pelos anseios da nossa classe, antes incentiva o nosso mais veemente protesto contra tão estranha delonga, prejudicial à coletividade, como particularmente à mocidade que procura instrução.

O que se quer com êsse processo de delongas, procrastinando uma execução que está expressamente determinada em Lei, é agravar a vida econômica de perto de 4.000 universitários, fazendo com que o orçamento municipal de 1952, já em fase de ultimação na Câmara dos Vereadores, deixe de contemplar em sua dotação a verba necessária ao custeio da U. D. F., assegurando o barateamento dos nossos estudos.

Colegas! Precisamos reagir. Para isso, convocamos todos os acadêmicos de nossa Faculdade, parte integrante da U. D. F., para uma reunião que será realizada na próxima 5ª feira, 27 de setembro, às 18 horas, no auditório de nossa Faculdade, à rua H. Lôbo, 253-269, especialmente destinada ao exame e solução do problema da imediata execução da Lei n. 547. Para esta reunião convidamos também os nossos colegas das outras Faculdades interessadas e comprometidas no enlace da U. D. F., representados por seus respectivos Diretórios Acadêmicos, os líderes dos diversos partidos com assento na Câmara do Distrito Federal e a Imprensa, na certeza de que, reunindo nossos melhores esforços, será possível assegurar, com a pronta instalação da U. D. F., a difusão fácil do ensino universitário, pela República, a Democracia e a Pátria. a) **Wilson Choeri, presidente do DALC».**

Escola Técnica de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

«TAÇA AMIZADE» — No próximo dia 29, às 14 horas, no campo de esportes da Escola Técnica Nacional, será realizado o primeiro jôgo da série melhor de três de 1951 entre os quadros de futebol da E. T. N. e da Escola Técnica de Química, em disputa da «Taça Amizade», instituída pelo Diretório Acadêmico da E. T. Q. Estão convidados, pois, todos os alunos e ex-alunos de nossa Escola para comparecerem ao local, a fim de incentivar nossos jogadores.

«ERGO» — O Departamento de Propaganda está envidando todos os esforços no sentido de colocar novamente em circulação o «Ergo», órgão oficial da E. T. Q. Assim, espera-se que até o fim do corrente mês já esteja êste Departamento devidamente aparelhado para tal.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SEGUNDA CHAMADA — O horário das provas de segunda chamada já foi organizado. Procurar no quadro da Secretaria.

CARTÕES DE MATRÍCULA — Encontra-se no Diretório à disposição dos alunos os seguintes cartões: José Hugo Arruda de Paula — Luís Fernandes Breves — Maria Cândida Pedrosa de Campos — José Luís de Oliveira — Ben-Hur Marques Ramos — José Cruz Guimarães Matos — Júlio Cateli Filho — Cristiano Benedito Otôni Filho — Wilson Chehar e Nice de Toledo Gomes.

CINEMA — No dia 6 de outubro, às 20h30m, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, será projetado o filme "Nous Les Gosses"; convite com Ester, do 3º Ano.

TEATRO — Diàriamente são sorteadas duas entradas para a peça de Silveira Sampaio "Flagrantes do Rio".

2º ANO — A comissão de viagem pede aos colegas que se apressem em regularizar a sua situação.

SEGUNDA TURMA — Amanhã, de 11 às 12 horas, haverá na sala 3 uma reunião da turma, cujo resultado deverá ser assente em ata.

Muito importante assunto e de interêsse geral.

COMPOSIÇÕES DE ARQUITETURA — O professor dará, tôdas as terças-feiras, de 15 às 16 horas, mais uma aula suplementar na sua cadeira. Hoje, às 15 horas, entrega de "croquis" do tema: "Um farol de sinalização".

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

TERCEIRO ANO — Pede-se o comparecimento à Secretaria da Faculdade, do aluno Rui Furtado da Silveira.

QUARTO ANO — CL. PROP. CIRÚRGICA — Exame final — prático e oral — Estão chamados para prestarem exame final hoje às 8 horas, os alunos: 172, 174, 175, 176, 177, 178, 18, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 199, 201, 202, 207, 208, 210, 211, 214, 197.

CL. GINECOLÓGICA — SEGUNDA CHAMADA — Hoje, às 8 horas para os alunos: 142, 149, 150, 151, 160, 199, 210, 215, 221, 224, 227, 225, 167, 168 e 195.

Escola Nacional de Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A bancada da Escola Nacional de Agronomia, composta dos colegas Inácio Batista Dantas, Alarico José da Cunha Júnior, Osvaldo José Néri da Fonseca e Nélson do Vale Rêgo, como membros efetivos, e José Carlos Schuffer, Antônio José R. Fonseca e Fábio de Novais, como suplentes, viu coroada de êxito a sua atuação no VIII Congresso Metropolitano de Estudantes, onde tôdas as suas propostas foram aprovadas por unanimidade. Por estas razões, dita bancada se congratula com a mesa diretora do Congresso e com as demais bancadas ali presentes, pelo brilhantismo e concórdia com que transcorreram os trabalhos.

Recepção, amanhã, a César Lattes, no IBEU

O Instituto Brasil-Estados Unidos, vai receber em sua sede da rua Senador Vergueiro, 103, às 18 horas, em uma reunião especialmente organizada, o professor César Lates, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e os professores norte-americanos Marcel Schein, do Departamento de Física da Universidade de Chicago e Richard Fechman do Departamento de Física do «California of Technology».

Os professores Schein e Feyman acham-se em visita de intercâmbio cultural nesta capital, a convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, viagem esta patrocinada pelo Departamento do Estado Norte-Americano.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: — de CONTADOR: Dorotí Martins, Maria Celeste de Araújo Bastos, Sérgio Verri, Maria José Dias Maia, José Carlos Leitão; de PERITO-CONTADOR: Felício Vaz Guedes; de TÉCNICO EM CONTABILIDADE: Júlio César Moreira, Ida Dias Ambrósia, Harold Malhardi, Humberto Trevizan, Henrique de Sousa Carneiro, Fernando Portes, Regina Furquim Verneck, Ari de Oliveira Sêco, Francisco Antônio Feijó, José Celso D'Elia, Eufrausino Portes, Regina Furquim Verneck, Eda Ribeiro Gonçalves, Délio Tiradentes Furquim Verneck, Aide de Oliveira Sêco, Francisco Antônio Feijó, José Celso D'Elia, Eufrausino Moreira, Luís Silveira Reis, Luís Sérgio Gosuen, Isaías Cavalcanti, Jarbas Gomes, Pelágio Tomás da Silva, Antônio Bertão, Doril Dias Leal de Sousa, Valdemar Afonso Fava, Elisabete Brasil Zazzeron, Avelânio Papis Furlan, Darcí Leal, Maria de Lourdes Fachinello Sandel, Zolmira Laura P. Fava, Isaura Graciuda Bessa, René Abel, Alteste Balbano, Max Sesselmeier Aichner, Almir Loiola de Camargo Gonçalves, Laurio Guilherme Richartz, Jenilton de Oliveira Bessa, José Carlos de Abreu, Leonor Solange Pereira Pinto, Manuel José de Oliveira, Miguel Zara, Cícero Araújo, Celestiano Aldos Marega, José Marcelo Medeiros, João Heddad, Alcea Cavalin, Aide de Oliveira Lima, Cícero Ribas, Fancelar, João Antônio Piekarski, Pedro Schulhan Neto, José Franco Ribas, Ítalo Meneghin, Airton Sobral Ribas, Darcí Lauton Santos, Mário Leszkievic, Joel Turel, Máximo Gonçalves, Alceu Vicente Rondinoni, Mauro Cavaleti, Zenides Cavalcanti Costa, Iolanda Vaz de Melo, Lina Lunardi, Maria Angela Vendito, Georgina Vina de Almeida, Maria Aparecida Pereira de Sousa, Maurício Araújo de Sousa, Pelópidas de Almeida Barreto, Acácio Nagô, Aparecida Clemente, Hélio Romano, José Antônio Donato, Marcal Jorge Pilger de Sousa, Serafim Franco, Dorotí Arruda de Sousa Parra e Léia Barbosa Lajavo.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje no auditório, às 18 horas, concerto promovida pela Agência Nacional; amanhã, no auditório, às 17h30m sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, hora de arte; na sala do Conselho: às 20 horas, mesa redonda; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17h30m, palestra da professôra Maria Sabina; no auditório: às 17h30m, concerto de estreantes, da A. B. I.; às 19 horas, conferência; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, recital; às 21 horas, concêrto do quarteto húngaro, promovido pela Pró Arte; da sala do Conselho: às 17h30m, reunião da ONU; às 20h30m, reunião da Associação Brasileira de Odontologia; na sala da diretoria: às 17h30m, curso de estética musical; às 20h30m, reunião da Sociedade Brasileira Protetora dos Animais; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube Sesinhos; às 20h30m, recital de piano; na sala do Conselho: às 12 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; domingo, no auditório: às 10 horas, cinema infantil da A. B. I. às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, recital.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á em sessão ordinária, hoje, às 10 horas, no Instituto de Neurologia, à av. Venceslau Brás, 95, a Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: prof. Deolindo A. Austregésilo: «A Neurologia nos Estados Unidos»; prof. Joaquim Mota (Convidado): Neurites leprosas; drs. Pedro Nogueira, Ismar Fernandes e Benedito Mettre, «Tumor do lobo temporal»; dr. P. Moacir de Aguiar, «Fundo de ôlho na hipertensão intracraniana».

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidência do dr. Aurélio Monteiro, voltará a reunir-se, hoje, para dar continuação à série de sessões que, em caráter de mesa redonda, vem promovendo sôbre temas de medicina de urgência.

Os debates terão início às 21 horas, e versarão sôbre o tema «Envenenamentos», devendo atuar, como participantes da mesa redonda, os drs. Paulo de Carvalho, Álvaro de Bastos, Pedro Nava, Herculano Rollemberg Bôto, Abrão Isaac Waisman e Homero Graça.

Para a reunião em aprêço estão convidados todos os sócios da Casa, bem como demais médicos e estudantes interessados no assunto, que poderão participar da discussão.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reune-se amanhã, às 20h30m, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, com o seguinte programa:

I Parte — Expediente — Especialmente dedicado à apreciação dos resultados do I Congresso Brasileiro de História da Medicina.

II Parte — Ordem do dia: a) dr. Bruno Valentim — História da Osteosíntese; b) dr. Antônio Carlos Vilanova — Efemérides da História da Química; c) dr. Jaime de Mendonça Castro — Caráter físico da mão (a respeito de uma descrição de Galeno); d) dr. Ordival Gomes — Documentos da Misericórdia sôbre o tratamento dos Infantes da praça do Rio de Janeiro; e) dr. Ivolino de Vasconcelos — Poesia Médica no Século XVIII, nas páginas da Polyantheá Medicinal, de João Curvo Semmedo.

INSTITUTO HISTÓRICO — Na próxima sexta-feira, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará sessão especial, comemorativa do centenário de nascimento de Manuel Quirino. Será orador o sócio efetivo professor Afonso Costa.

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS — Com sede na rua Lucídio Lago, 427 (Méier), convida todos os sócios para assistirem à solenidade de posse da nova diretoria a realizar-se hoje às 21 horas em sua sede. A Diretoria para o biênio de 51-53 é a seguinte: presidente: dr. Júlio Martins Barbosa; vice-presidente: dr. Rafael Quintanilha Júnior; 1º secretário: dr. João Augusto Regalla; 2º secretário: dr. Orlando Sattamini Duarte; 1º tesoureiro: dr. João Lobo da Mota; 2º tesoureiro: dr. Júlio Arantes Sanderson de Queirós; bibliotecário: dr. Antônio Campos Bouças; Conselho Fiscal: dr. Raul Pereira, dr. João Machado e dr. Rafael Quintanilha.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROJETO 15/49 — A propósito da aprovação no Senado Federal do substitutivo ao projeto que equipara os práticos licenciados aos farmacêuticos diplomados, êste Diretório remeteu telegramas a todos os DD. AA. de Farmácia, comunicando o fato. Respondendo os referidos telegramas, a Faculdade de Farmácia do Maranhão comunica-nos resultado da Assembléia Geral realizada após recebimento telegramas, uma greve que prolongará até o veto do presidente da República ou indefinidamente, caso seja sancionado.

Recebemos, ainda, telegramas de Salvador, Belo Horizonte, Belém, Pôrto Alegre, Natal e mais ofício de Belo Horizonte.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE — Devendo retornar ao Congresso o projeto Pedroso Júnior, para apreciação do substitutivo aprovado no Senado, os alunos desta Faculdade mantêm-se em Assembléia Permanente, aguardando o andamento do citado projeto.

SEMANA DA FACULDADE — Em regozijo ao aniversário da Faculdade, o D. A. comemorará a IV Semana da Faculdade, cujo programa está sendo elaborado de modo a assegurar o maior brilhantismo.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente convoca para amanhã, às 17h30m uma reunião ordinária.

ELEIÇÃO PARA RAINHA — Após a segunda apuração verificada ontem, é o seguinte o resultado: Nelly Gonzallez — 214 votos; Lúcia Antonieta — 194 votos; Dirce Mayrinck — 65 votos. A terceira e última apuração será quarta-feira, dia 26.

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO — O presidente do Diretório Acadêmico convoca os colegas membros da Diretoria para a reunião extraordinária, a ser realizada amanhã, às 19 horas. Assuntos: a) — Prestação de contas da Rifa; b) — Pedido de demissão do presidente.

Legião Estudantil Independente

Recebemos:

"A Diretoria do C.A.L.C. vem tomando atitude de franca hostilidade aos membros da L.E.I., isto que nos leva a trazer ao conhecimento dos colegas algumas irregularidades, que vêm tolhendo a liberdade de alguns e prejudicando os interêsses de todos os acadêmicos de nossa Faculdade de Direito.

DESIGUALDADE DE TRATAMENTO — A Diretoria proibiu que se falasse em L.E.I. no recinto do C.A.L.C. e, no entanto, cede a sede do Centro Acadêmico à A.L.U. para reuniões.

SABOTAGEM DA DIRETORIA — O presidente da L.E.I. entrou com uma proposta de fornecer Apostilhas 100 por cento gratuitas. A proposta foi feita ao C.A.L.C. em 17-IX-51, não tendo sido respondida até hoje, no passo que os entendimentos com a emprêsa comercial que mimeografa nossas apostilas foram concluídos em 24 horas.

O plano apresentado ao C.A.L.C. e que está sendo sabotado pela Diretoria consiste no seguinte:

1º — As apostilas serão mimeografadas no escritório do presidente da L.E.I., que abre mão de qualquer compensação financeira; 2º — O papel, a tinta e os outros materiais necessários serão financiados pela renda proveniente da inserção de anúncios de grandes firmas no rodapé das apostilas.

Já temos o apôio de cinco grandes firmas desta capital, dispostas a colaborar na campanha de tornar acessíveis a todos os nossos colegas as apostilas, hoje fonte de renda do Centro Acadêmico, uma vez que vêm sendo fornecidas por certa emprêsa a Cr$ 0,20 por fôlha (preço inferior ao que vinha sendo cobrado anteriormente — Cr$ 0,30 — tendo sido sta baixa provocada por uma proposta do presidente da L.E.I., em que se comprometia a fornecer as apostilas por preço inferior ao então cobrado), obtendo o C.A.L.C. o lucro de Cr$ 0,10 por fôlha.

Você já fêz o cálculo de quantas fôlhas cada colega já adquiriu êste ano? Pois faça, e verá que os cofres do C.A.L.C. incorporam mensalmente à sua custa, um número de cruzeiros que não é tão pequeno assim. — (a.) *Adolfo Augusto de Barros*, presidente."

I Convênio da Sociedade Brasileira de Esterilidade

NOMEADO O REPRESENTANTE ARGENTINO A ÊSSE CONCLAVE QUE SE REALIZARÁ EM OUTUBRO

Acaba de ser nomeado para presidente da delegação de especialista ao próximo I Convênio da Sociedade Brasileira de Esterilidade, como representante do Ministério da Saúde Pública e Assistência Social de Buenos Aires a realizar-se, nesta capital, entre 14 e 19 de outubro próximo, o professor Roberto Gandolfo Herrera, diretor dos Centros de Combate à Esterilidade Conjugal da Província de Buenos Aires.

Reunião do Conselho de Representantes do DCE

Convocado pelo presidente, reune-se, hoje, às 20h 30m, na UNE, o Conselho de Representantes do Diretório Central dos Estudantes.

Concurso de admissão ao Colégio Militar

A inscrições para o «Concurso de Admissão à 1ª série ginasial e 1ª série Científica» para o ano de 1952 estarão abertas no período de 1º a 31 de outubro do corrente ano, no seguinte horário: — das 9 às 11 e das 16 às ... rário: — das 9 às 11 e das 13 às 16 horas nas 2as., 3as., 4as. e 6as. feiras; e das 8 às 11 horas, nas quintas-feiras e sábados.

A Secretaria do Colégio está fornecendo gratuitamente, as instruções para o referido concurso.

Psicologia platônica do Amor e da Educação

Realiza-se hoje, às 18 horas, a primeira conferência do curso sôbre «A História da Psicologia», a cargo do prof. A. H. Fuerstenthal, dr. Phil, pela Universidade de Basiléia.

A conferência versará sôbre: 1 — Esquema de tôdas correntes psicológicas; 2 — A Psicologia platônica do Amor e da Educação. O curso terá lugar no auditório do Instituto de Pesquisas e Formação Social, avenida Graça Aranha, 19 4º andar.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA-Rio

PROBLEMA N.º 598

Horizontais

1 — Forma apocopada de maior. — Bandeira; partido.
2 — Que deseja ardentemente.
3 — Interjeição; empregada para afugentar gatos. — Vereador.
4 — Abjurar de; descrer de.
5 — Em Psicanálise, o substrato instintivo da psique. — Designação dada a prêto velho. — Prefixo: aproximação.
6 — Nivelar; aplainar.
7 — Em forma de asa. — Camareiras.
8 — Fôlha de videira.
9 — Emprêgo de qualquer coisa. — Encontro das abóbodas que descansa na emposta.

Verticais

1 — Senão. — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
2 — Manha; astúcia.
3 — Tabaco em pó para cheirar. — Variante de igapó, mata cheia de água.
4 — Fortuna próspera; destino.
5 — Terceira nota da escola musical. — Interjeição: para animar. — A parte de trás.
6 — Decapitar.
7 — Fragmento musical acrescentado como apêndice conclusivo de uma peça em que há repetições. — Soltar gritos de dor; gemer.
8 — Animal carnivoro, também chamado papa-mel e jaguapé.
9 — Relação. — Ruído.

—O—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 597, DE SÁBADO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Um — Cem — Fé — Rito — Ogum — Teatral — Vós — Lea — Ostra — Anu — Nhã — Araruta — Ator — Meia — Lá — Ora — Os.

VERTICAIS: — Ur — Via — Al — Mito — Nata — Tesouro — Coa — Aro — Tutor — Mor — Uma — Galante — Fulo — Halo — Em — Anã — As.

—O—

CHARADINHAS

Novíssima

— Que lindo *tecido!* A ramagem nêle estampado, dá-nos a idéia de uma bela *paisagem*. — 2 — 2. (Vera Paes).

Casal

— O que é uma *sepultura?* E' uma arena onde tôdas as lutas *cessaram*. — 2. (Wanda Maria)

Sincopada

— *Proteja* essa moça. Ela, como você vê, só tem vestido um pijama de *filó*. — 3 — 2. (Ardnag)

Combinada

— + ve = Chaveta.
— + ve = Existe.
— + ve = Templo.
Carabina.

(Mundico)

—O—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 4º ANO — Comunicamos que o curso de Urologia foi reiniciado ontem, sob a orientação do prof. Spinosa Rothier.

BAILE DO MICROSCÓPIO — O tradicional Baile do Microscópio oferecido aos diplomandos pelos quintanistas deverá se realizar no próximo dia 13 de outubro, nos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro, tendo sido eleito patrono da festa o prof. Aloísio de Paula. O traje será a rigor, sendo a distribuição dos convites e reserva de mesas junto ao D. A.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D. A. convoca o Conselho de Representantes para uma reunião ordinária, amanhã, às 20 horas, na sede da U. M. E., com a seguinte ordem do dia: a) — Apreciação do movimento financeiro do Departamento de Alimentação; b) — Assuntos gerais.

TESE — Em sorteio realizado, foram contemplados com um exemplar da tese "Da Irremediabilidade do Defeito Físico como Motivo de Anulação de Casamento", do prof. Hélio Gomes, os seguintes alunos inscritos: João Geraldo Araújo — Dilermando V. Araújo — Hedilon Silveira — Júlio Gomes — Carlos Alberto Ponte — Osvaldo Rangel — Hélio Mandetta — José Temístocles — Salomão Chuper — Paulo Dias Novais — Tito Figueiroa — José Ribeiro e Joaquim Carlos de Menezes.

CONFERÊNCIAS

... 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre: «A Educação, primeiro problema nacional e internacional». Entrada franca.

* * *

DR. JOSÉ AZEREDO PERDIGÃO — Hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sôbre: «A projetada reforma do Código Civil Português». Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— *Galeria Bernardelli*, no Museu Nacional de Belas Artes.
— *Lucílio de Albuquerque*, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— *Galeria Rembrandt*, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.
— *Museu Antônio Parreiras*, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
— *Galeria Europa*, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.
— *Galeria Da Vinci*, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.
— *Galeria Askanasy*, na rua do Quitanda, n.º 68.
— *Galeria Caleimo*, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2º andar.
— *Museu Histórico da Cidade*, no Parque da Cidade, na Gávea.
— *Galeria Vendôme*, na Avenida Copacabana, n.º 252.
— *Museu Histórico Nacional*, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros da Panair).
— *Museu Nacional de Belas Artes*, na Escola Nacional de Belas Artes.
— *Galeria Lonnebach & Terreiro*, na rua Barata Ribeiro, n.º 455.
— *Museu dos Teatros do Rio de Janeiro*, no salão Assírio. Entrada pela rua 13 de Maio.
— *Nova Galeria de Arte*, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 291-D.

•

"USOS E COSTUMES DO BRASIL COLONIAL E IMPERIAL" — Indumentárias, utensílios e objetos. — No salão de entrada da Biblioteca Nacional, até o dia 30 do corrente.

•

VIRGÍLIO DE SOUSA FILHO — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios.

•

EXPOSIÇÃO TIZIANA BONAZZOLA. — A exposição compreende exclusivamente de desenhos, formando três séries. Trabalhadores, Bahia e Paisagens e se encontra aberta das 9 às 18 horas, na sala do andar térreo da rua Araújo Pôrto Alegre — (Escola de Belas Artes). A entrada é franca.

•

EXPOSIÇÃO "PARIS ATRAVÉS DO LIVRO". — Livros, gravuras e documentos sôbre Paris. — Na Biblioteca Nacional, promovida pelos Cursos de Biblioteconomia, (entrada pela rua México) até o dia 28 do corrente.

•

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA ITALIANA. — Com a presença do embaixador da Itália, sr. Mário Martini, será inaugurada hoje, às 11 horas, pelo "Angelicum" de Milão, a "Primeira Exposição de Arte Sacra Italiana para a Casa". Esta exposição compreende obras de pintura e esculturas dos mais renomados artistas italianos contemporâneos.

•

EXPOSIÇÃO A. CASTELLANI. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até 3 de outubro.

•

EXPOSIÇÃO V. TENÓRIO FILHO — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios, avenida Rio Branco, número 174, até 30 do corrente.

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Por ordem do colega presidente do D. A., convoco os colegas membros do C. R. para uma reunião ordinária em segunda e última convocação amanhã, às 15 horas, na sede do D. A. ORDEM DO DIA — Apreciação do projeto da República de Estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

2 — TRANSFERÊNCIA DE ASSEMBLÉIA GERAL — O D. A. faz saber publicamente que, por motivos de alta relevância a Assembléia Geral marcada para o dia 24 dêste, será realizada em primeira convocação dia 28 do corrente, às 16 horas na Sala C e em segunda convocação no mesmo dia e local, às 17 horas.

3 — CONCURSO MISS SIMPATIA — O D. A. participa aos colegas que fará realizar um certame para a escolha da Miss Simpatia da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Para tanto, conta desde já com o incentivo e apoio de todos os alunos da Escola, para maior brilhantismo do concurso. Os votos poderão ser encontrados com os srs. Valdemiro, Negreiros, Arantes, Luís (protocolista) bem como na sede do D. A. A regulamentação se encontra no quadro de avisos do D. A.

4 — SESSÃO SOLENE — O D. A. convida o diretor, secretário, professores e os colegas para a sessão solene que fará realizar hoje, às 18 horas na sala E. A presente sessão tem por finalidade a entrega dos títulos de patrono e demais membros do Diretório Acadêmico e Conselho de representantes.

MÚSICA

"ANGELICUM"

NÃO LHE TENDO sido favorável a época de sua excursão ao Rio, o "Angelicum", de Milão, admirável conjunto de cordas que inclui um homogêneo grupo de cantores, sòmente logrou uma casa cheia ontem, à noite, quando se exibiu, perante o quadro de sócios da Cultura Artística, com um recital Vivaldi.

A temporada lírica, ora na fase final, constituiu, sem dúvida, um dos fatores responsáveis pela escassez de público para o "Angelicum"; mas contribuiram, também, outras causas, e, dentre elas, não terá sido das menos ponderáveis a resultante da deficiência de publicidade. Ofuscado com a insistente e gritante propaganda em tôrno dos ases da temporada lírica, de muitos dos quais se diziam maravilhas indevidamente — e a nossa platéia tem tido a respeito uma dolorosa experiência —, o público não acorreu a ouvir o "Angelicum" na medida desejável. E foi pena. Quantos dêsses incorrigíveis devotos da ópera verista, que não hesitam em fazer enormes gastos para escutar surradas árias na voz de mediocres intérpretes ou de decadentes "divos" em luta com o tempo, quantos dêles não retificariam seus juizos e suas preferências de gôsto ao contacto com a arte honesta e fina do "Angelicum" e com as obras do seu repertório? Não devemos supor a existência de sensibilidades apenas capazes de apreciar e estimar determinado gênero de arte, principalmente nos domínios da música. Será tudo uma simples questão de formação e, tantas vêzes, de hábito apenas.

Chega a ser paradoxal dizer que, levando à cena "Il Matrimonio Segretto", de Cimarosa, sábado à tarde, e oferecendo dessa produção tão representativa de uma das mais espituosas e fecundas quadros uma versão tão convincente, mal conseguisse o "Angelicum" público apenas suficiente para não dar impressão de melancólica vasante. Na véspera, porém, representara-se um dos piores "Barbeiro de Sevilha" dos últimos tempos, e, nada obstante, estava esgotada a lotação para a tarde de ontem, com os mesmos intérpretes e uma expectativa naturalmente fraca.

Sempre houve, no entanto, quem aplaudisse com o merecido calor, a orquestra e os cantores do "Angelicum", sábado à tarde. Realização superiormente orientada, tudo muito equilibrado, limpeza e gôsto no canto, transparência e leveza da orquestra — tudo contribuiu para dar aos assistentes uma impressão de encanto e pura satisfação estética.

Foram intérpretes da deliciosa ópera-cômica Wanda Madonna, Dora Gatta, Silvana Zanolli, Juan Oncina, Gino Orlandini e Eraldo Coda, tendo sido a orquestra dirigida pelo maestro Mário Rossini.

Manuel Moraes

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Quarta-feira, 26 — Pianista Yvete de Faria Pinto. — E. N. de Música, às 17h30m.

*

Quinta-feira, 27 — Pianista Berenice Menegale. — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 28 — Quarteto Húngaro. — A. B. I., às 21 horas.

*

Sexta-feira, 28 — Orfeão Carlos Gomes. — A. B. I., às 17 horas.

*

Sábado 29 — O. S. B. — T. Municipal às 16 horas.

Quarteto Húngaro

SEXTA-FEIRA, O TERCEIRO CONCERTO

Em prosseguimento à série de concertos que entre nós está realizando o Quarteto Húngaro, por iniciativa da Pro-Música, dará êsse conjunto o seu terceiro recital, sexta-feira, no auditório da A. B. I., com o seguinte programa: Beethoven — Quarteto op. 18 n. 6, em si bemol; op. 131, em dó sustenido menor; op. 59, n. 3, em dó maior.

Centro Artístico

QUINTA-FEIRA, PIANISTA BERENICE MENEGALE

Promovido pelo Centro Artístico Musical, realizar-se-á, quinta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto da pianista Berenice Menegale, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Bach — Fantasia Cromática e Fuga.

Brahms — Sonata opus 1.

SEGUNDA PARTE

Chopin — Scherzo n. 2; — Noturno opus 9 n. 2; — Valsa opus 34.

Villa Lobos — Moreninha; — Lenda do caboclo.

Liszt — Tarantela.

A S. JUDAS THADEU pela graça obtida.

F. M.

Temporada Lírica Internacional

AMANHÃ, «MADAME BUTTERFLY»

Soprano Licia Albanese, em "Mme. Butterfly".

O soprano italiano Licia Albanese que, é, há alguns anos, uma das principais artistas do «Metropolitan», de Nova York, onde é considerada como uma das melhores intérpretes de «Mme. Buterfly», de Puccini, contratada pela emprêsa concessionária do Municipal, quando já estava em curso a atual temporada lírica, será apresentada nessa popular ópera, amanhã, à noite.

Esta récita é a primeira das, duas cuja venda cumulativa, foi encerrada ante-ontem, domingo. A segunda será a «Traviata», a realizar-se, sexta-feira, com Maria Callas, no papel da protagonista.

no LAR e na SOCIEDADE

O que morreu foi outra coisa

Falando, há dias, a um dos nossos vespertinos, o senador Rui Carneiro declarou: "A Fundação Laureano não morreu".

Naturalmente, essa informação teve por objetivo destruir boatos correntes sôbre o desaparecimento da instituição idealizada pelo desditoso médico paraibano, boatos que devem ter chegado também aos ouvidos do sr. Simões Filho e merecido absoluto crédito.

E' que, como foi noticiado por ocasião do falecimento do dr. Napoleão Laureano, o govêrno tomara a si as despesas com os funerais e com a remoção do corpo do patrono da Fundação para João Pessoa. Com êsse ato, o sr. Getúlio Vargas dava mais uma prova do apoio oficial à humanitária iniciativa. O dinheiro, porém, não sai dos cofres públicos, em casos tais, com a desejada presteza, de modo que a Fundação adiantou, para aquêle fim, Cr$... 13.600,00. Ora, até hoje, está ela no desembôlso dessa quantia!

Seria admissivel que o sr. Getúlio Vargas, tão solícito ao prometer o amparo do seu govêrno ao médico enfêrmo e à sua obra, inclusive dando à desvelada espôsa do mesmo um emprêgo público, permitisse que seu ministro caloteasse a Fundação?

Evidentemente, o titular da Educação assim procedeu na certeza de que a nascente entidade deixara de existir, podendo os treze mil e tantos cruzeiros ser aproveitados em algumas das festas elegantes que têm assinalado a sua gestão.

Agora, porém, revelado que "a Fundação não morreu", isto é, desfeito o boato aceito por sua excelência, é de crer que aquela divida sagrada seja paga quanto antes. Sim. Mas é que há, em nosso país, uma calamidade ainda maior que o câncer. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Gladstone Santos e sra. Maria Antonieta de Figueiredo Santos participam o nascimento de sua filha IVONE.

•

O casal major José Ribamar Raposo-Nina Gomes Raposo anuncia o nascimento de sua filha LIDIA MARIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Roquete Pinto.
* Dr. Galdino de Vale Júnior.
* Jornalista Austregésilo de Ataíde.
* Dr Espinosa Rotier.
* Dr. Válter Rocha.
* Engenheiro José de Oliveira Reis.
* Sr. Ovidio Antônio dos Santos.
* Dr Eros Tinoco Marques.
* Sr. Domingos de Sousa Leão.
* Sr. Francisco Sousa Filho.
* Desembargador Colatino de Araújo Góis.
* Cel. Adalberto Rodrigues de Albuquerque.
* Engenheiro Silvio Lopes do Couto, diretor de Divisão do Departamento de Portos Rios e Canais
* Dr Mário Cardoso de Miranda.
* Sr. Antônio Rodrigues Vasconcelos.
* Jovem Armando, filho do sr. Armando Lisboa e da sra. Jovelina Dias Lisboa.

NOIVADOS

O sr. Vlasios Diamantaras e sra. Arminda A. Diamantaras participam o noivado de sua filha Evanguelia Diamantaras, com o sr Aimoré da Silva Filho, filho do sr. Aimoré da Silva e sra. Celina de Lourdes da Silva.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Geraldo Cardoso de Oliveira e Ivete Gonzalez; Joaquim de Sousa Lima e Idaléia Rocha de Oliveira; Argentino Lima e Vicentina Maria Alves; Luís Gaspar e Maria Odete de Almeida; Benézio Gonçalves e Nair Alves Mendonça; João Antônio Alves e Carmem Abdo Meri; Jorge de Freitas e Luisa Chagas Monteiro; Rui de Melo Senra e Maria Noelia de Araújo Freitas; Paulo Aragão da Silva e Nadir Loureiro; Aristeu Gomes de Sá e Diuzete Martinelli Santana; Loris da Silva Ladeira e Teresinha Gonçalves Lopes; Carlos Alexis de Carvalho Pinheiro e Nadir Pereira da Silva; Carlos Alberto Cunha Martins e Teresa Maria Lisboa da Cunha; José Augusto e Néia de Sousa Castro; Silvestre Gonçalves da Silva e Ilka Scarano; Antenor Emídio Nogueira Filho e Ambrosina Ferreira de Assis; João Ferreira da Cunha e Rute Ferreira Bastos; José Moreira e Alda de Oliveira; Valdir Jaques da Silva e Eugênia Jaques; João Batista de Moura e Júlia Lemos; Jair Xavier da Silva e Iiza Castelo Branco; Álvaro Samuel Moreira e Ana Rosemberg; Jorge Fiel do Sacramento e Guanaira Pereira Silva; Lippe Pinto Coelho e Prazeres Lopes; Norival Ferreira da Silva e Arimar de Paula; Moacir Valdez e Isolda de Mesquita Gonçalves; Abelardo Lima Maggessi Pereira e Noêmia Bernardina Pereira; Abrahão Teixeira da Cunha e Alice Gonçalves de Pinho; Antônio Duarte Geraldo Savino e Idita dos Santos; Lindolfo Augusto de Almeida e Ana Assunção Pontes; Hamilton Jorge e Audisia Queirós; Henrique de Castro Neves e Rosalba Souto Maior Pinto; Antônio Correia da Silva e Eliete e Sousa Pontes; Sebastião Fabiano do Nascimento e Olivia Bastos Tôrres; Francisco Silva e Maria das Dores; Alberico dos Santos Correia e Luiza Salim Cabus; Francisco Gouveia Pereira Filho e Isaura Teresinha Teixeira Freitas; Lindolfo Alves Carneiro e Felizarda da Fonseca; Rômulo Guerra e Olivia Lima; Aires Carlos de Sousa e Ell Helena Bopp; Aderbal Coelho de Oliveira e Olga Alves Costa; Celso Gonçalves de Lima e Maria Correia de Sá; Nilo Dias Marinho e Iolanda Margarida Gomes Meneses; Augusto Germano d'Abrantes e Ana Maria das Núpcias; Wilson Gonçalves e Ana Rita de Sousa; Luís Emílio Tavares de Macedo e Lia Mendes de Oliveira Castro; Osmar Antônio Miliante e Maria Eunice Cabral; Paulo Pereira dos Santos e Anita Liliam Donces; Jovelino Paulino e Regina Máxima Santos; Renato da Costa Campbell e Ivone Carvalho Monteiro; Rubem Teixeira e Guilhermina Gonçalves; Elias Gonçalves Ribeiro e Rute Pereira Pinto; Ivan Reis Teixeira e Ivonete Mota dos Santos; Menuel Szyja Semeles e Clara Resnick; João José de Castro Sperle e Inã Assis Alvarenga; José Miquelino Ferreira e Llonita Fernandes de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. ENEIDA MONTEIRO DA TRINDADE — SR GEONISIO SILVEIRA DÉDA — Realizar-se-á, sábado próximo, o enlace matrimonial da srta. Eneida Monteiro da Trindade, filha do dr. José Joaquim da Trindade Filho, diretor do Colégio Brasil e da sra. Ilka Monteiro da Trindade, com o sr. Geonisio Silveira Déda subtenente do Exército. O ato civil será realizado às 9 horas, no Pretório, servindo de testemunhas, da noiva, o coronel Luís Maia Filho e sua espôsa e, do noivo, o tenente Nélson Cilulars e sua espôsa. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 18 horas, na igreja de São Vicente de Paulo, na rua Clarimundo de Melo, 222, na estação de Piedade, sendo paraninfada pelo major Mainart e sua espôsa.

•

SRTA. MARIA DE LOURDES GUIMARAES — SR. HEITOR VIANA POSADA — Será realizado, no dia 29 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Guimarães, funcionária da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, com o sr. Heitor Viana Posada, filho da viúva Palmira Viana Posada. O ato civil será realizado às 11h30m, no Palácio da Justiça, em Niterói, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Américo Guimarães e, por parte do noivo, o sr. João Bernardes Ferreira. A cerimônia religiosa será celebrada, às 18 horas, no Centro Santo Expedito, servindo de padrinhos dos nubentes o sr. Joaquim Ladeira de Lima e a sra. Maria da Conceição Guimarães de Lima.

•

SRTA. VENANCIA COSTA — SR. JOERNES SOUSA MOREIRA — Realizar-se-á, no próximo dia 29, o casamento da srta. Venância Costa, filha do sr. Henrique Costa e da sra. Maria Brivio Costa com o sr. Joernes Sousa Moreira, filho do sr. João Carlos Moreira e da sra. Ernestina Monteiro de Sousa Moreira. A cerimônia religiosa será realizada, às 18 horas, na matriz de S. Jerônimo, na Estação Coelho Neto.

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal Fernando de los Rios-Lourdes Braga de los Rios mandam celebrar, hoje, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário de casamento de seus pais.

«COCK-TAILS»

Terá lugar, hoje, às 18h30m, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, o anunciado «cock-tail» que a Agência Nacional oferece aos adidos culturais e correspondentes estrangeiros no Brasil.

Motivou essa homenagem a diplomatas e representantes da imprensa mundial, o fato de ter aquele órgão de informação oficial ampliado os seus serviços de difusão e contátos com o exterior.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar em sua sede social, na rua Álvaro Alvim, no próximo sábado, das 18 às 20h30m, mais uma de suas tradicionais tardes-dançantes, com o concurso da Orquestra Rolyan. O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

•

SOCIEDADE AMIGOS DO MUNICIPIO MADALENA — No dia 6 de outubro próximo, às 21 horas, na sede do Clube Central, na praia de Icaraí, a Sociedade Amigos do Municipio de Madalena oferecerá aos seus associados uma noite-dançante. Para essa reunião os sócios terão ingresso nos salões mediante apresentação da carteira social, havendo convites especiais para pessoas de suas relações.

VIAJANTES

SR. CLAUDE MELANÇON — Viajando por via aérea chegará, hoje, a esta capital, o escritor e parlamentar canadense sr. Claude Melançon.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Paulina Maria Angela Sastre Pita Pons, Celica Salva Gerad, Herbert José Placeres Beltra, Ascencion José Pedro Paento Menendez, Délia Castro Bruno, Eduardo Fernandez Fernandes, Maria Cardoso de Bargas, Elisa Papa de Rosso, Estefânia Violeta Ponasso Machado, Elio Ferraro Manfaniel, Barnabé Pons Fernando, Olga Dominga Alpuiz Imediato, Celina del Carmem Tarin Vaz, Haidée Margarita Meas Palavecino, Lidia Tarandas Valutis de Rama, Paulina Leonor, Nita Naldi Barreto Perez, Estela Rosa Machado Sanz, Blanca Neli Martinez Rodrigues, Maria Neli Mendez Tasistro, Maria Clara Gimeno de Martin, José Maria Puente Mendez; para Ilhéus: Antônio Muniz Barreto, João Amado de Faria, Eulália Leal Amado, João Barbosa dos Santos, Pedro Sanchez da Silva, Jonatas Milhomens, José Catlos Brioschi; para Salvador: Quintino Staimbach, Angélica Farias Steinbach, Fenelon Costa Júnior, Maria Barbosa Santos, Teresinha Eliome Barbosa Santos, Angelo Bancotto.

IN MEMORIAM

JORNALISTA GALEÃO COUTINHO — Amigos e confrades do jornalista Galeão Coutinho, falecido no recente desastre ocorrido com o avião da Real, mandam rezar hoje, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário esquina de av. Rio Branco, missa de sétimo dia por alma daquele jornalista. Será celebrante o cônego Assis Memória.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Blanche Vinhais — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Olga Cidade Palmeiro — Às 9h30m na igreja de N. S. do Carmo.

Celina de Abreu Ramos — Às 9h30m na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores.

Jorge Niklaus — Às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto Batista — Às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

José de Araújo Coutinho Sobrinho — Às 8 horas, na igreja de S. João Batista.

Eurico Vergueiro — Às 10h30m, na igreja de N. S. do Rosário.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Camerino	44	2 Fevereiro	1.000
Alfândega	74	D. Romana	651-a
Riachuelo	133-a	24 de Maio	1.029
Mem de Sá	230-a	C. de Maria	44
V. Rio Branco	31	Piauí	249
Aurea	30	29 Outubro	5.625
P. Américo	73-a	A. Miranda	261-b
Catete	287	B. Campos	128
Laranjeiras	213	A. Carneiro	65-a
Cosme Velho	128	J. Ribeiro	197
Vol. Pátria	244	29 Outubro	8.255
Passagem	149-a	29 Outubro	10.442
S. Clemente	21	Pça. Quintino	16
R. Grandeza	313	Sidônio Pais	64
Carlos Góis	88	Pça. Nações	42-a
Humaitá	310	C. de Morais	560
Vol. Pátria	365	Pirangi	31-b
P. Leão	16-a	L. Rêgo	880
Av. Cop.	74	A. Navarro	45
Av. Cop.	813	L. Júnior	2.059
Av. Cop.	1.130-a	Guaianases	29-e
S. Campos	83	G. Maxwell	438
Duvivier	18-a	A. Cunha	14
P. Morais	10	Uranos	963
V. Pirajá	309-a	A. Barcelos	755
V. Pirajá	535	C. de Melo	339
B. S. Félix	143	L. Júnior	2.130
P. Ernesto	88	B. Marcial	385-b
Frei Caneca	142	Itabira	89
J. Palhares	669	B. de Pina	896
Nab. Freitas	132	Mons. Félix	936
F. Bicalho	405	M. Conrado	384
Itapiru	579-a	L. Rodrigues	10-a
Hud. Lôbo	350	V. Carvalho	709
Estácio de Sá	71	M. Aracati	15-b
P. Frontin	516-g	Correia Dias	335
F. Eugênio	120	Maria Passos (2ª loja)	21
M. e Barros	635		
S. L. Gonz.	2.314	M. Rangel	628
S. Cristóvão	1.021	M. Rangel	918
Piratini	78	C. Machado	490
Gen. Padilha	3	C. Machado	974
General Roca	263	C. Machado	1.566
C. Bonfim	300	E. Otaviano	286
C. Bonfim	879	Rio do Pau	30
Av. 28 Set.	262	L. Pavuna	45-a
B. Mesquita	700	E. Cardoso	85
B. B. Ret.	1.876-b	G. Dantas	657
S. F. Xavier	420	C. Tamarindo	596
Visc. Abaeté	34	B. de Sousa	36
T. da Silva	849	Sta. Cruz	206
B. Mesquita	238	C. de Faria	17
Ana Néri	1.008	Aug. Vasc.	20
S. B. Mont.	88-b	B. Domingos	24
S. F. Xavier	665	Estr. Magarça	62
24 de Maio	440	F. Cardoso	27
A. Bergam.	45-a	C. Dutra	3-b
B. B. Retiro	459	P. Freire	71

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, avisa que foram devolvidas pelo Correio, à sala 201 do Ministério da Fazenda, em virtude de endereços incompletos, as notificações de lançamento atinentes ao exercicio de 1951 e cujos interessados, a seguir mencionados, estão convidados a comparecer à referida sala, com a precisa urgência:

Jorge José Afonso, Cecília Assis de Almeida, Evaristo Bento Alves, José de Amorim, José Balint, Francisco Pasqual Carrinho, Pedro de Sousa Castro, Nélson da Silveira Cintra, Anésia Vieira Machado Coelho, Deuzuite de Magalhães Costa, Fernando Navarro de Andrade Costa, Alcina de Figueiredo Cunha, Heitor Teixeira da Cunha, Sizerando Carneiro da Cunha, Arnaldo Pereira Dias, Maria Alves Ferreira, Luís Gonzaga Freire, Maria da C. Carneiro de Freitas, Carlos José Garcia, César Georg, Válter W. Glocer, Florentinus Hennemann, Paulo Américo da Silveira Jota, Jean Rafael Jodet, Bento Gonçalves, Denese Natz, Emilio Kenedy, Guenter Koenig, Joseph Kotenez, José Marinho Koury, Maria Estér, Araripe Macedo, Alvaro Maciel, Alda Cândida de Almeida Magalhães, Valdomiro Miecznikwoski, Joaquim dos Santos Morado, José Negrão, Lourildo Novais, Pedro Nunes, Neusa Larsen Ognibens, Hugo Carlos de Oliveira, José Quirino de Oliveira, Manuel Matias de Oliveira, Abilio da Costa Peixoto, Roberto Pfenninger, João Ferreira Pinho, Paulo Raimundo, Odete Regdasinski, Josias Ludolf Reis, Washington Fernandes da Rosa, Francisco José Teles Rudge, Elpidio Gomes dos Santos, Frutuoso dos Santos, João Severo dos Santos, Luís Lacerda Saraiva, Dinorá Sataminl, Antônio Gontijo de Melo e Silva, Carmem Dias da Silva, Francisco Alves da Silva, Francisco Bernardo da Silva, José da Silva, Targinho da Silva, Francilina de Fonseca Simões, Antônio Viana de Sousa, Bernardo F. B. da Câmara e Sousa, Stanislau Szklarski, Afonso Toledo, Maria Milone Vaz, Daniel Martini Verkuyl, Clarinda da Cunha Vasconcelos e Aristides Zacarias.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

O' bom Deus, nunca tireis
Meu consôlo dos mais sábios:
Pr'a cada tristeza d'alma,
Ter um sorriso nos lábios...

LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Maria Pita simboliza o heroismo feminino em defesa da pátria invadida. A Espanha e a Galicia a veneram, por sua luta ingente contra os inglêses. Êstes já desfraldavam ai sua bandeira, certos da vitória, quando Maria Pita, vendo cair-lhe aos pés o homem que amava, foi tomada de uma coragem indômita, incitando os seus compatriotas para que transformassem em derrota a cantada vitória. Felipe II concedeu-lhe como prêmio de tanta bravura, o pôsto e o sôldo de alferes, e Felipe III perpetuou-o em seus descendentes.

3 — Curiosidade

O nome de PORTUGAL vem de uma antiga aldeia céltica, chamada GALE, no século X.

4 — Esta tem graça?

— Vou dar um ferro de engomar à minha mulher, no seu aniversário.

— Achas que isto é uma surprêsa?

— Se acho! Ela espera um anel de brilhantes!...

5 — Pensamentos

Além de tudo, o trabalho é ainda o melhor meio de fazer a vida passar. — GUSTAVE FLAUBERT.

Instintivo e natural é o amor ao pátrio ninho, pois até as feras nascidas nas cavernas não escapam a essa fôrça irresistivel da afeição. — METASTASIO.

O homem sábio não se deixa governar, nem procura governar os outros; deseja que só a razão governe para sempre. — LA-BRUYERE.

6 — Boas maneiras

E' injusto obrigar-se as crianças a permanecerem imóveis e caladas. Por isso, não se deve levá-las a reuniões ou visitas de cerimônia, em que serão forçadas a êsse verdadeiro castigo.

7 — Conselho

Lembre-se de que as desavenças no lar se conduzem à amargura e à desdita.

8 — Elegância

Estarão em moda, na primavera próxima, echarpes, lenços, cintos e gravatas em côres alegres, dispostas sôbre "toilettes" leves, brancas ou em tons claros.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO YEDA: — 2 ovos bem batidos, 2 xicaras de açúcar, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 colheres de maizena, 1 xicara de leite, 2 colheres de fermento e 1 colher de manteiga. Mistura-se a maizena com a farinha de trigo e o fermento; depois, juntam-se os ovos, o açúcar e a manteiga; por último, acrescenta-se o leite. Bate-se até abrir bôlhas. Leva-se a assar em fôrma untada, em fôrno brando.

10 — Tome nota

As fazendas de côres vivas devem ser lavadas apenas com água e sabão e postas, em seguida, a secar ao ar livre. Dêste modo, se evitará que percam a vivacidade de seu colorido.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Panorama. — Campalcampo. — Tuteletule. — Clavina.

ALMATA.

AVISOS FÚNEBRES

Anadía de Azambuja Besouro Cintra
(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram na sua grande dôr, a família da pranteada ANADIA tráz-lhes o testemunho de sua inesquecível gratidão.

ANTONIO JOSÉ VIEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família Pontes Vieira e Irineu Malagueta de Pontes, por meio dêste vêm convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso chefe e cunhado Antonio José Vieira, será celebrada amanhã, 26 de setembro, quarta-feira, às 9h 30m, na matriz de N. S. de Copacabana, Praça Serzedelo Correia.

DURVAL BANDEIRA DE SOUZA
(AGRADECIMENTO)

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos aquêles que enviaram flores, coroas, telegramas, cartas e confôrto por ocasião do enterramento e da missa do sétimo dia do seu queridíssimo chefe, servem-se dêste recurso para apresentar as expressões do mais sincero agradecimento.

MARIA GUIMARÃES
(Mariquinhas)
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seus filhos Rubem, Arcêo, Manoel, Sylvio João, Maria, Albertina e Glafira, netos, bisnetos, irmão, cunhada, noras e genro, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua inesquecível e querida mãe, avó bisavó, irmã cunhada e sogra, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira dia 26 às 9h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Ministro João Pacheco de Oliveira
(FALECIMENTO)

✝ A família Pacheco de Oliveira comunica aos amigos do ministro João Pacheco de Oliveira o seu falecimento ocorrido ontem e avisa que o sepultamento será realizado hoje, dia 25, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

GUSTAVO ARAUJO MARTINS
(AGRADECIMENTO)
(CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA)

✝ Belminda Pinheiro Martins e filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam e confortaram, enviando flores, coroas, telegramas, telefonando e comparecendo ao enterro do seu querido esposo e pai, por intermédio dêste agradecem-lhes e afirmam-lhes a sua eterna gratidão. Convidam também, os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser realizada dia 27, quinta-feira, às 10 horas, na matriz de São Sebastião e Sta. Cecília, em Bangu. Agradecem antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Major Roberto de Ulhôa Cavalcanti
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viuva Plínio Tourinho e filha (ausente) Ten. Cel. Iberê de Mattos senhora e filhos, Ten. Cel. Luiz Carlos Tourinho senhora e filhos (ausente) Major Reinaldo Melo de Almeida e senhora, Major Plínio Francisco Tourinho senhora e filhos (ausente) Major Ayrton Tourinho senhora e filhas (ausente) Dr. Paulo Feljó e senhora (ausente) João Eugenio Granier e filha (ausente), convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão rezar pela alma do seu muito querido genro, cunhado e tio Roberto, na igreja da Santa Cruz dos Militares as 10h30m de quarta-feira, dia 26. Antecipadamente agradecem.

ELIAS BACHUR
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Ignez Araujo Bachur, filhos, genros, netas e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô ELIAS BACHUR, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Major Roberto Ulhôa Cavalcanti
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Petronilha Neves, Dr. Aresky Amorim e senhora, Francisco Jorge de Mello, senhora e filho, viúva Luiz Pereira das Neves e filhos, Ivan Pereira das Neves, José Pereira das Neves, senhora e filha e Mário Pereira das Neves, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma do seu inesquecível ROBERTO, será celebrada quarta-feira, dia 26, às 10h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Major Roberto de Ulhôa Cavalcanti
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Neusa Tourinho de Ulhôa Cavalcanti e filhos, General Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque e senhora, Capitão Eduardo de Ulhôa Cavalcanti, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela bonissima alma de seu adorado ROBERTO, quarta-feira, 26 do corrente, às 10h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Aprovado o tabelamento...

(Conclusão da 1.ª página)

1,90; inhame graúdo, quilo, Cr$ 1,60; inhame miúdo, quilo, Cr$ 2,40; jiló, quilo, Cr$ 3,60; maxixe, quilo, Cr$ 5,9? milho verde, espiga, Cr$ 0,80; nabo branco, limpo, quilo, Cr$ 1,80; nabo branco, com rama, quilo, Cr$ 1,00; pepino, quilo, Cr$ 5,60; nabo roxo, limpo, quilo, Cr$ 2,20; nabo roxo, com rama, quilo, Cr$ 1,40; pimentão doce, quilo, Cr$ 8,40; quiabo, quilo, Cr$ 6,40; repolho, quilo, Cr$ 1,20; tomate especial, quilo, Cr$ 9,60; tomate de primeira, quilo, Cr$ 8,80; tomate de segunda, quilo, Cr$ 8,00; vagem de ervilha, quilo, Cr$ 5,20; vagem manteiga miúda, quilo, Cr$ 2,20; vagem manteiga graúda, quilo, Cr$ 5,20; rapadura, uma, Cr$ 3,60; FRUTAS — abacate grande, um, Cr$ 2,80; abacate médio, um, Cr$ 1,90; banana d'água, grande, dúzia, Cr$ 1,60; banana d'água, média, dúzia, Cr$ 1,30; banana maçã, grande, dúzia, Cr$ 3,20; banana maçã, média, dúzia, Cr$ 2,80; banana ouro, dúzia, Cr$ 2,40; banana prata, grande, dúzia, Cr$ 2,40; banana prata, média, dúzia, Cr$ 1,90; banana da terra, grande, dúzia, Cr$ 6,80; banana da terra, média, dúzia, Cr$ 5,20; côco, grande, um, Cr$ 3,40; côco, médio, um, Cr$ 2,80; laranja Bahia, dúzia, Cr$ 5,60; laranja lima, dúzia, Cr$ 9,20; laranja natal, grande, dúzia, Cr$ 2,80; laranja natal, média, dúzia, Cr$ 2,20; laranja seleta, dúzia, Cr$ 8,00; laranja pera, grande, dúzia, Cr$ 2,40; laranja pera, média, dúzia, Cr$ 1,60; laranja pera, pequena, dúzia, Cr$ 1,20; lima da Pérsia, dúzia, Cr$ 5,60; limão paulista, dúzia, Cr$ 4,80; limão verdadeiro, dúzia, Cr$ 8,00; mamão, quilo, Cr$ 3,60; DIVERSOS — alho argentino, quilo, Cr$ 8,80; alho chileno, quilo, Cr$ 8,50; alho italiano, quilo, Cr$ 8,50; alho nacional, quilo, Cr$ 8,80; amido de milho, quilo, Cr$ 4,00; aves abatidas, quilo, Cr$ 22,50; aves vivas, quilo, Cr$ 18,00.

TABELAMENTO PARA OS VAREJISTAS

A Comissão Local de Preços homologou, também, as tabelas preparadas pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Agricultura, para os estabelecimentos varejistas que negociarem com os mesmos artigos. Decidiu, igualmente, oficiar à direção do SAPS, solicitando sua cooperação direta, por um representante credenciado, na elaboração das tabelas seguintes, que vierem a ser fixadas.

LEITE NAS ILHAS DA GUANABARA

Deliberou a Comissão Local de Preços, resolvendo sôbre um pedido formulado por um negociante da Paquetá, manter o preço máximo de Cr$ 2,90 para o litro de leite vendido nas ilhas da Guanabara e oficiar à Cantareira, pedindo tarifa especial para diminuir a despesa de transporte daquele alimento.

CINEMA

Negou a Comissão uma pretensão de pequenos exibidores do Distrito Federal, que desejavam autorização para deixar de conceder o abatimento de 50% nas entradas pagas por estudantes.

FEIRAS DAS PEQUENAS PROFISSÕES

O prefeito, em ato de ontem, sancionou o texto de lei que cria as Feiras das Pequenas Profissões, nos diversos bairros da cidade.

INSTALAÇÃO DE UMA CENTRAL DE CONCRETO NO RIO

O vice-presidente da C. C. P., enviou ao chefe do govêrno uma exposição de motivos, dando conta de suas «demarches» junto ao Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, para a instalação, nesta capital, de uma central de concreto. Diz que uma organização dêsse gênero é imprescindível para o barateamento dos materiais de construção e aproveitamento mais econômico dos mesmos. «Uma central de concreto — diz textualmente o vice-presidente da C. C. P. — e as indústrias que lhe são subsidiárias possibilitarão a redução de mais de 50% nos atuais preços da pedra, areia, tijolos pré-moldurados e de outros materiais de construção, além das vantagens que traria para os construtores, no tempo de transporte, economia nos desgastes dos materiais e consumo de combustíveis».

Acrescenta o sr. Benjamin Soares Cabello que todos os grandes centros já possuem organizações dêsse gênero, sendo que nos Estados Unidos já existem cêrca de mil em pleno funcionamento, na Argentina três, e, no Brasil, só agora se acha instalada uma, em São Paulo, mas em fase ainda inicial.

O vice-presidente da C. C. P., mostra que, entre nós, a areia é extraída como há 100 anos atrás, com ferramentas inadequadas e o operário com água até à cintura. O mesmo sucede com a produção de pedras, em que tudo é feito por métodos obsoletos. «Os benefícios para as emprêsas construtoras são evidentes — argumenta o vice-presidente da C. C. P. — e para a Prefeitura, por exemplo, lhe permitirá a pavimentação da cidade com o calçamento a concreto das faixas de rolamentos das ruas, por preços muito mais vantajosos que outros tipos de calçamentos».

PROBLEMA DO SAL

O vice-presidente da C. C. P., acaba de enviar ao presidente da República considerações sôbre o problema do escoamento do sal, dos portos salineiros, e a consequente distribuição pelos portos consumidores, em face do pedido de aumento do preço dêsse produto, que foi denegado pela C. C. P. «Considerando, em primeiro lugar, a necessidade da regularização dos transportes dêsse produto para atender às exigências do consumo nacional — diz o vice-presidente da C. C. P. —, depois de pesadas e analisadas as condições naturais, chegamos à conclusão de que o assunto pode ser resolvido com rapidez, eficiência, economia e senso prático, sem a preocupação de obras custosas e demoradas e nem do aumento dos preços do sal nos centros consumidores». O sr. Benjamin Soares Cabello enumera uma série de iniciativas que, a seu ver, darão solução rápida ao problema, pondo normalização definitivamente o transporte do produto, com os maiores benefícios tanto para os consumidores e produtores, como para os armadores nacionais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em reunião ontem realizada na Associação Comercial, o sr. Manuel Jacinto Ferreira enumerou uma série de argumentos para demonstrar que o contribuinte carioca está mais sobrecarregado de impostos do que qualquer outro de qualquer unidade federativa, ressaltando, ainda, que a diferença, a mais, de encargos existentes na capital da República, é realmente espetacular.

Dentre os documentos que o conduziram àquela definição, o sr. Manuel Jacinto Ferreira incluiu um gráfico que organizou, com base em elementos estatísticos oficiais e alusivo ao cômputo da arrecadação do imposto de renda durante o período governamental 1945-50. Assim, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, respectivamente, arrecadando, num quinquênio, Cr$ 6.187.384.002,10, Cr$ .... 1.648.456.945,50, Cr$ .... 1.106.174.959,60 e Cr$ .... 623.512.552,20, e, em cada ano, Cr$ 1.637.416.360,00, Cr$ .... 329.691.389,10, Cr$ 221.234.991,02 e Cr$ 124.702.510,44, conforme a cada contribuinte, ainda na mesma ordem, uma contribuição individual de impostos de Cr$ 177,16 (19,36%), Cr$ 78,25 (8,2%), Cr$ 28,21 (3,15%), e Cr$ 36,35 (3,99%). Os cálculos foram feitos à base das populações apuradas no último recenseamento: São Paulo, 9.242.610 habitantes; Rio Grande do Sul, 4.213.316; Minas Gerais, 7.039.792; e Pernambuco, ... 3.430.630.

A percentagem de pagamento de impôsto para o contribuinte do Distrito Federal é de 64,88%, pagando cada habitante do Distrito Federal a soma de Cr$ 591,12 o que perfez uma arrecadação global de Cr$ .... 7.132.403.601,70, pois que a população local é de 2.413.152 habitantes, ou sejam 9% da de todo o país.

Segundo o último censo, a população brasileira é de 52.645.479 habitantes. No quinquênio do general Eurico Dutra o total da arrecadação foi de Cr$ 21.214.415.556,50; a arrecadação de um ano atingiu Cr$ ..... 4.242.993.111,80, correspondente a cada contribuinte «per capita», a quantia de Cr$ 80,60.

Os demais 16 Estados somam ... 25.506.979 habitantes, cabendo a cada contribuinte, em impôsto de renda, Cr$ 19,73.

PERMITIDA A IMPORTAÇÃO DA FARINHA DE CARNE

Atendendo ao que lhe foi ponderado pelo Departamento Nacional da Produção Animal, o ministro da Agricultura dirigiu-se à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pedindo-lhe que fôsse autorizada a importação da farinha de carne, tendo em vista que a sua produção, no país, é insuficiente para o consumo e constitui ingrediente essencial nas rações balanceadas para aves e porcos.

Solucionando o pedido, informou a CEXIM já ter autorizado a concessão, em caráter provisório, de licenças para importações de Farinha de carne, quando consignadas a consumidores próprios, granjas e cooperativas avícolas, para pagamento em moedas inconversíveis não escassas.

Paga o justo pelo pecador

(Conclusão da 1.ª página)

dade e de justiça. Menos ainda: do bom-senso. A vida está encarecendo cada dia. O pão sobe, a casa falta, o transporte dobra de custo, os gêneros idem — e êles continuam a esperar apenas isto: que os outros órgãos de pesquisa oficial completem seus trabalhos para que o salário mínimo carioca, por sinal já arbitrado em Cr$ 1.200,00, comece a cair em suas mãos ansiosas. Se essa situação se prolonga por mais tempo, o que vai acontecer é o seguinte: quando o planejado salário mínimo entrar em vigor, já não atenderá, nem por sombras, à realidade das despesas mensais forçadas de cada um. Tanto isto é verdade que até a Câmara, tão lenta e insensível em certos casos, já está tramando um projeto de lei mandando aumentar em cem por cento os salários atuais. Mas isto é outra demorada e difícil miragem. A solução, portanto, é a que sugerimos a seguir.

Uma solução de emergência

Sugerimos uma solução de emergência. A decretação imediata do salário mínimo para aquêles Estados e Territórios nos quais os cálculos essenciais já foram feitos. Tal é o caso do Distrito Federal, para não citar outros. Aqui, segundo já foi divulgado, o salário mínimo será de mil e duzendos cruzeiros. Por que então não decretá-lo imediatamente, se o custo da vida já aumentou dezenas de vêzes? Por conta dêle, seu Joaquim da quitanda já mexeu nos seus preços, seu Manuel da padaria também. O leiteiro idem, e o dono da casa, idem, idem. Falta apenas que a Comissão do Salário Mínimo desaperte a rôsca, e um pouco mais de cruzeiros e centavos se derrame sôbre o rebanho imenso e triste dos subpagos do Distrito Federal.

Por que tanto zêlo

Por que tanto zêlo? — dirá talvez algum espírito de porco interpelando o autor desta reportagem. Simplesmente por isso: últimamente, dezenas de pessoas humildes que trabalham no comércio e em outros setores de nível salarial mínimo, sabendo-me homem de imprensa, perguntam-me:

— Como vai o nosso salário? Será que ainda vai demorar?

Tenho andado tão empenhado no meu próprio salário mínimo que tinha me esquecido dos outros. Andei perguntando e verifiquei que os demais também de nada sabiam. Daí esta reportagem, que, se tem algum recheio supérfluo, tem, porém, um argumento tranchã: o quadro abaixo, oficial e quase desconhecido, da média de gastos de uma família de 7 pessoas, por mês. A fonte é insuspeitíssima e nada subversiva: o Ministério da Fazenda. Leiam, pois, êsses algarismos os técnicos da Comissão de Salário Mínimo, e andem depressa. Sob pena de a sua famosa tabela de salário mínimo, quando vier, já não servir para nada, salvo para o «auxílio-funeral» dos sucumbidos ao pêso de tanta negaça e lentidão! Eis o quadro:

VI — CUSTO DA VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
1940/1950 — 1936/1939 = 100

PERIODOS	Aluguel de casa	Alimentação	Combustível e luz	Criados	Vestuários	Móveis, uten., roupa de cama, de mesa, etc.	Total
MEDIAS MENSAIS	VALOR EM CR$						
1940	665,00	1.006,80	134,30	210,00	268,00	226,80	2.510,90
1941	760,40	1.088,10	166,80	220,00	298,70	269,10	2.803,00
1942	810,00	1.223,90	191,10	240,00	321,00	347,80	3.133,80
1943	810,00	1.421,00	224,30	240,00	407,50	370,30	3.473,10
1044	810,00	1.635,90	210,10	240,00	536,90	410,80	3.843,70
1945	810,00	1.956,10	205,10	240,00	699,40	559,40	4.470,00
1946	810,00	2.247,35	210,39	240,00	886,11	615,19	3.009,04
1947	1.012,00	2.575,13	244,24	500,00	1.049,09	1.030,90	6.405,36
1948	1.012,00	2.822,06	249,48	500,00	935,80	729,33	6.248,67
1949	1.073,00	3.089,87	267,29	500,00	923,93	689,17	6.483,26

APELO AO MINISTRO DO TRABALHO

Dito isto, façamos um apêlo ao ministro do Trabalho, o recém-empossado sr. Segadas Viana. Que s. exa. reuna a equipe dos pesquisadores e estudiosos do salário mínimo e a faça funcionar imediatamente. Do contrário, quando fôr promulgado o salário mínimo do carioca, êle já de nada servirá.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — ATOS DO PODER EXECUTIVO — PERMISSÕES

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 24 DE SETEMBRO DE 1951.

BOLETIM INTERNO N.º 213

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Rinaldo Pereira da Câmara, adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar, por regressar a essa Unidade.

MAJORES: — Humberto Freire de Andrade, da 19.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir para o destino na primeira condução, a partir de 22 do corrente, consoante autorização verbal do excelentissimo senhor ministro. Lauro Antunes Correia, do Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar hoje.

CAPITÃO: — Francisco de Azevedo Carvalho, adido à Diretoria do Pessoal, por término de licença para tratamento de saúde e aguardar nova inspeção.

PRIMEIRO TENENTE: — Valter da Silva Gouveia, do 11.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa e regressar à Unidade a 24 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Heitor de Paiva, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario, classificado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, passando as funções de chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar e gozar o resto do transito nesta capital.

— ARMA DE ARTILHARIA:

SEGUNDO TENENTE: — Hamilcar Alves Ferreira, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por encontrar-se em gozo de férias iniciadas a 13 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Alfredo Faroux Mercier, da Comissão de Engenharia e Obras n.º 7, por ter regressado de Resende.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO —

DECRETO DE 21 DE SETEMBRO DE 1951:

O presidente da República resolve:

NOMEAR: — O major da arma de Infantaria, Osvaldo Batista de Castro, para as funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

DECRETO DE 17 DE SETEMBRO DE 1951:

O presidente da República resolve:

CLASSIFICAR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — No 2.º Batalhão de Carros de Combate, o coronel da arma de Cavalaria Altair Franco Ferreira.

— No 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o coronel da arma de Cavalaria Osvaldo Mena Barreto.

— No 20.º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel da arma de Infantaria Ernesto Gonçalves Cordeiro.

— No 19.º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel da arma de Infantaria Ismaro Teixeira Ribeiro.

— No 12.º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel da arma de Infantaria Jaci Iguatemi da Fonseca.

— O tenente-coronel da arma de Infantaria Luis de Faria, no 11.º Regimento de Infantaria.

— No 8.º Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel da arma de Cavalaria João Cardoso Guimarães.

— No 4.º Regimento de Infantaria, o major da arma de Infantaria Alfredo de Paula Correia.

— No 13.º Batalhão de Caçadores, o major da arma de Infantaria Milton Carvalho de Queirós.

— No 8.º Regimento de Cavalaria, o major da arma de Cavalaria Lieno de Abreu Ferreira.

— No 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o major da arma de Infantaria Paulo Lisboa Mena Barreto.

— No Nucleo do Batalhão de Manutenção, o major da arma de Cavalaria Paulo Ramos.

— No 2.º Regimento de Cavalaria, o major da arma de Cavalaria Rui de Oliveira Sampaio.

MANDAR AGREGAR: — Ao respectivo quadro, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Artilharia Cirilo Mariano de Carvalho.

MANDAR INCLUIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — No Quadro de Estado Maior da Ativa o tenente-coronel da arma de Cavalaria José Bibiano de Siqueira.

— No Quadro Suplementar Geral os majores da arma de Infantaria Herialdo Silveira Vasconcelos e Augusto de Oliveira Pereira.

— No Quadro Suplementar Geral, o major da arma de Infantaria Osvaldo Miranda.

— No Quadro Suplementar Geral, os majores da arma de Cavalaria Teodorico Gahyva, Ivanoe de Oliveira, Geraldo da Silva Rocha, Carlos Alberto de Abreu Rocha, Milton Costa, Hélio Bentes Ribeiro, Arnaldo José Luis Calderari, Luis de Freitas Lima, Valdo Chagas Nogueira, Rosalvo da Cunha Pinheiro e João Marques Amorosio.

NOMEAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Chefe do Serviço de Material Bélico da 9.ª Região Militar, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral, o coronel da arma de Artilharia Armando Machado da Vasconcelos.

— Para servir na Diretoria de Material Bélico, o coronel da arma de Cavalaria Ismael de Sá Medeiros.

— Chefe do Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo, o coronel da arma de Engenharia Aristoteles Valença de Lemos.

— O tenente-coronel da arma de Infantaria Hidates de Campos para servir no Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral.

— Para servir na Escola de Instrução Especializada, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Artilharia Augusto Luis Paulo de Lima.

— Chefe do Serviço de Material Bélico da 6.ª Região Militar, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Artilharia Elio de Campos Braga.

— Para servir na Diretoria de Material Bélico, o tenente-coronel da arma de Artilharia Floriano Peixoto de Sousa França.

— Para servir no Serviço de Identificação do Exército, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral, o major da arma de Infantaria Caio Marcos Ovale de Lemos.

— Assistente do subcomando da 1.ª Divisão de Infantaria, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo, o major da arma de Infantaria Jaci Coelho da Silva.

— Para servir na Diretoria de Material Bélico, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral, o major da arma de Infantaria Rolindino Manso Maciel.

— O major da arma de Infantaria Renato Ferraz da Cunha, para servir no Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário, 2.º Regimento de Infantaria, para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Artilharia, Newton Gurique de Oliveira, para servir no Quartel General da Zona Militar do Norte, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Artilharia Osvaldo de Oliveira Sena, para servir na Diretoria de Material Bélico, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral.

— Para servir no Quartel General da 5.ª Região Militar o major da arma de Artilharia Rui Abreu, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Engenharia Ciro Linhares, para servir na Diretoria de Engenharia, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo.

— O major da arma de Engenharia Colombo Teles de Siqueira para servir na Diretoria de Engenharia, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo.

— O major da arma de Engenharia José Paulo Figueira Coutinho, para servir na Diretoria de Engenharia, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo.

— Para servir na Diretoria de Transmissões, o major da arma de Engenharia Nelson Alves Portilho, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa os seguintes oficiais: coronel da arma de Infantaria Antônio José Coelho dos Reis, tenente-coronel da arma de Artilharia Henrique Geisel e major da arma de Engenharia Eduardo Domingues de Oliveira.

— O coronel da arma de Cavalaria Ladário Pereira Teles, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O coronel da arma de Engenharia Benjamim Rodrigues Galhardo do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— Do Quadro Ordinário (11.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Infantaria Guilherme do Lara Tupper.

TRANSFERIR POR INTERESSE PROPRIO: — Do 14.º Regimento de Infantaria para o 15.º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel da arma de Infantaria José Arnaldo Cabral de Vasconcelos.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Do Quadro Ordinario (14.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Infantaria Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa.

TRANSFERIR POR INTERÊSSE PRÓPRIO: — O tenente-coronel da arma de Cavalaria Neil Silveira Jatai, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— Do 1.º Regimento de Obuses para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa, o major da arma de Artilharia Alexandre Moss Simões dos Reis.

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o major da arma de Cavalaria Luis Rodrigues Maia.

TRANSFERIR, POR INTERÊSSE PROPRIO: — O major da arma de Infantaria Moaci Alves, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

Em Belo Horizonte e Três Pontas, ao capitão Raul Mesquita, transferido para o 2.º Batalhão Rodoviário.

— Em Recife e nesta capital, ao capitão Amfilóquio Viana de Carvalho, transferido para o 1.º Batalhão de Engenharia.

— No Rio e Foz do Iguaçu, ao capitão Helber Penha Vale, classificado no 1.º Batalhão de Fronteira.

— Nesta capital, aos 1.ºs tenentes Tales Weber Barbosa do Nascimento, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria, e Célsio de Araújo, adido à 6.ª Companhia de Transmissões.

AUTORIZAÇÃO: — Pelo senhor ministro foi autorizada a vinda a esta capital, a serviço, podendo aqui demorar-se 10 dias, do major de Infantaria Reinaldo de Oliveira Reis, do C. I. M. E. A.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, fica adido ao Quartel General da 10.ª Região Militar, para efeito de vencimentos, o capitão de Infantaria Silvio Caracas de Moura, que se acha em Fortaleza em gôzo de licença e ultimamente foi agregado ao respectivo quadro.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL: — Apresentou-se ante-ontem a esta Diretoria, por ter de regressar à sua Unidade e término de dispensa, o aspirante a oficial da arma de Engenharia Luis Eduardo Barreto César, do 6.º Batalhão de Engenharia.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — De ordem do senhor ministro, foram mandados ficar adidos:

Ao Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, como se efetivo fôsse, aguardando vaga, o tenente-coronel da arma de Artilharia Prudente de Castro Jobim.

— Ao Parque de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar, aguardando a vaga que se dará brevemente no Depósito de Motomecanização, da mesma Região, o major da arma de Infantaria Heitor de Melo Machado.

— Ao 1.º Batalhão Ferroviário, por interêsse próprio, aguardando vaga, o major da arma de Engenharia Gentil Nogueira Pais, ora adido ao Grupamento de Unidades-Escola, aguardando classificação.

— A Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, até a realização das provas para o proximo concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, o capitão da arma de Infantaria José Alfredo Barros da Silva Reis, ultimamente classificado no 4.º Regimento de Infantaria.

PERMANÊNCIAS: — **De Oficial:** — O senhor ministro, atendendo à situação de saúde, de pessoa da familia do capitão de Infantaria José Francisco do Amaral Botelho, ultimamente promovido e classificado no 28.º Batalhão de Caçadores, determina permaneça o mesmo adido ao Quartel General da 7.ª Região Militar, como se efetivo fôsse, até 31-XII-1951, quando deverá seguir a destino, impreterivelmente.

De praça: — Pela mesma autoridade, também atendendo à situação de saúde de pessoa da familia, determina a permanencia do 3.º sargento Josias Ferreira da Silva, ultimamente transferido do 2.º Grupo de Obuses para o I-7.º Regimento de Obuses, no referido 2.º Grupo de Obuses, até 30-XI-1951, quando deverá seguir a destino.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS: — De ordem do senhor ministro, deve aguardar nesta capital solução de proposta para o 3.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, o tenente-coronel da arma de Artilharia Paulo Pinto Leite, adido ao 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo, aguardando classificação e ora no Rio em gôzo de férias, a terminar a 22 do corrente, e deve passar à disposição do Deposito de Subsistência de Santa Maria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Sadi Bolick Angelo, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (18.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatoria de Pôrto Alegre (comandante de Companhia e Instrutor), o capitão Antônio Mendes Ribeiro.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatoria de São Paulo (comandante de Companhia e Instrutor), onde já servia, o capitão Valdemar de Araújo Carvalho, ultimamente promovido.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão José Francisco do Amaral Botelho, como sendo no 14.º Regimento de Infantaria e não no 28.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno de 29 do mês findo, desta Diretoria.

TORNO SEM EFEITO: — Por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais João Paulo Montenegro, feita em Boletim Interno de 5-IX-1951, desta Diretoria, da 20.ª Circunscrição de Recrutamento para o Deposito Central de Material Bélico.

RETIFICO: — De ordem do senhor ministro da Guerra, para necessidade do serviço, a transferência do capitão Pedro Prado Perez, feita em Boletim Interno de 13-VIII-1951, desta Diretoria, para o serviço de Viaturas Auto de Turismo.

Declara-se, para os devidos fins, que oficial transferido em Boletim Interno de 14-IX-1951, desta Diretoria para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, foi o 1.º tenente Iran de Jesús Loureiro, e não como fez público o referido Boletim.

— ARMA DE CAVALARIA:

RETIFICO: — Como sendo por necessidade do serviço e não interêsse próprio, a transferência do Quadro Ordinario (3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeação para servir na Coudelaria de Saicau, do capitão Jackson Reed Costa, publicada no Boletim Interno n.º 172, de 2-8-1951, desta Diretoria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (3.º Regimento de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Transmissões (Esc. Tecn.), o capitão Armando de Barros Sampaio.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, e de ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinario (3.º Regimento de Artilharia Auto-Rebocado), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como ajudante de ordens do excelentissimo senhor general de Brigada Osvino Ferreira Alves o capitão José Matos Santos.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO —

O presidente da República resolve:

PROMOVER: — Ao pôsto de 2.º tenente o 1.º sargento Antônio Pereira da Fonseca do Contingente da Escola de Sargentos das Armas, e nos têrmos do artigo 57, letra "b" do citado decreto-lei, transferi-lo para a Reserva com os vencimentos e vantagens do artigo 290, observado o artigo 291 da Lei n.º 1.316, de 20 de Janeiro de 1951.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel LUIS BATISTA,
Chefe do Gabinete.

Comissão Nacional de Assistência Técnica

Reuniu-se, no Itamarati, a Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Presente o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil junto à UNESCO, foi convidado pelo sr. Cleantho de Paiva Leite, que presidiu a reunião, para fazer uma exposição relativa à prestação de assistência técnica ao Brasil por aquêle Organismo internacional.

A Comissão discutiu igualmente assuntos relativos à concessão de câmbio para bolsistas, seminário sôbre o serviço rural, projeto nº 29 da OEA, relativo à criação de um Centro para o levantamento de recursos naturais, e fundo de assistência técnica.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3829	4.22
Peseta	1.7096	
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	
Escudo	0.6572	0.6534
Soles peruano	1.20	
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6269	3.5651
Coroa dinamarquesa	2.7333	2.6368
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.2919	1.2698
Pêso uruguaio	7.6880	7.2220
Florim	4.9177	4.9177

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 24.

A vista (telegráf.)	Abert	Fech
Londres — p/£	2.7987/2.8000	2.7987/2.8000
Amsterdam — p/G	26.28/26.30	26.29/26.32
Berna — (livre) p/F	22.94/22.97	22.95/22.96
Bélgica — p/F	1.9825/1.9856	1.9837/1.9862
Paris — p/F	0.2860/0.2862	[illegible]
Montevidéu — p/P	40.25	40.20
Lisboa — p/Esc	346/347	346/347
Montreal — p/$	94.75	94.75
Buenos Aires — p/P	7.15	7.05/7.15
Madrid — p/P	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr	19.30	19.30
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	40.18	40.18
Londres, t/compra — P./£	40.07	40.07
Nova York, t/venda — P./US$ 100	1.435.00	1.435.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.431.00	1.431.00

MONTEVIDÉU, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	6.58	6.58
Londres, t/compra — P./£	6.44	6.44
Nova York, t/venda — P./US$ 100	252.50	252.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	251.50	251.50

LONDRES, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.7987	2.8012
Berna — F.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — K.	19.32	19.36
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Canadá — p/$	2.9575	2.96
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

Bôlsa de Valôres

Houve na Bolsa, ontem, regular movimento de trabalhos.

Os negócios realizados foram desenvolvidos, mas os títulos em evidência permaneceram sem alteração, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	Cr$
235	D. Emis. Nom.	630,00
183	Idem	632,00
10	Idem — Caut.	675,00
30	D. Emis. port.	709,00
137	Idem	705,00
15	Idem p/hoje	705,00
41	D. Emis. pt. emp. antigos	680,00
10	Idem	685,00
200	Reajustamento	771,00
	Obrigações:	
22	Guerra, Cr$ 100	72,00
20	Idem	72,50
15	Idem	73,00
28	Idem, Cr$ 200	144,00
15	Idem	145,00
4	Idem	146,00
11	Idem, Cr$ 500	362,00
804	Idem, Cr$ 1.000	735,00
150	Idem	736,00
76	Idem	7370,0
29	Idem, Cr$ 5.000	3.690,00
15	Idem	3.700,00
	Estaduais — Apls.:	
3	Minas, 7%, port.	580,00
37	Minas, 2ª série de 1934	138,00
697	Idem, 3ª série	136,00
26	Pernambuco	49,50
70	Idem	50,00
4	Rod. R. G. do Sul	925,00
15	São Paulo	220,00
12	Idem, Uniform., 8%	912,00
339	Idem	913,00
	M. do D. Federal:	
40	Emp. 1904, port.	593,00
153	Idem, 1914	154,00
231	Idem, 1931	153,00
	M. dos Estados:	
20	Campos — 8%	840,00
	Bancos — Ações:	
40	Brasil, Cr$ 200	600,00
500	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
6000	Fig. Rocha, Cr$ 100	100,00
	Companhias:	
356	Panair do Brasil, Cr$ 200,00 — p/hoje	95,00
100	Docas de Santos, Cr$ 200,00 — port.	180,00
242	Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200	200,00
40	Sid. Nacional, Cr$ 200, Ex/D.	175,00
50	Idem	180,00
	Debêntures:	
1046	Bco. Lar Brasileiro — 8%, Cr$ 200, Ex/juros	196,00
	Alvarás:	
10	Ações do Bco. do Brasil, de Cr$ 200	620,00
1250	Ações da Cia. A Inconf. Cia. Nac. de Seguros, de Cr$ 200	50,00
8	Ações da Cia. Vale do Rio Dôce, de Cr$ 1.000	461,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend	Comp.
Unif. — 5%	700,00	—
Div. Emis., Nom. — 5%	685,00	692,00
Idem — Caut.	—	670,00
Div. Emis., port.	705,00	695,00
Idem — Caut.	655,00	650,00
Reajust. — 5%	768,00	765,00
O. do Pôrto, 5%, pt.	—	640,00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	860,00	840,00
Tes., 1930, 7%	900,00	890,00
Tes., 1932, 7%	—	1.010,00
Tes., 1939, 7%	—	880,00
Ferroviárias, 7%	900,00	880,00
Guerra, Cr$ 100	—	72,00
Guerra, Cr$ 200	—	144,00
Guerra, Cr$ 500	—	363,00
Guerra, Cr$ 1.000	737,00	735,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.700,00	3.680,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	635,00	630,00
Idem — 7% port.	—	575,00
Minas, Nom. 5%	—	470,00
Idem — 1ª série, 5%	158,50	158,00
Idem — 2ª série, 5%	139,00	138,00
Idem — 3ª série, 5%	137,00	135,00
M. Gerais, 5%, emp. popular	308,00	—
Idem, Rec. 3ª série	608,00	590,00
Idem — 2ª série	640,00	620,00
Idem — 1ª série	—	600,00
São Paulo — 5%	220,00	215,00
Idem — Unif., 8%	913,00	912,50
Unificados — 6%	678,00	675,00
Pernambuco — 5%	51,00	49,50
Pref. de Niterói, 8%	172,00	168,00
Pref. de Campos, 6%	860,00	830,00
Rod. E. Rio, 8%	370,00	362,00
E. do Esp. Santo, 8%	—	—
B. Horizonte, 7%	640,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	920,00
Apól. municipais:		
Emp. 1904, 5%	600,00	590,00
Emp. 1931, 8%	153,00	152,00
Emp. 1956, 6%, pt.	180,00	180,00
Emp. 1945, 7%	185,00	175,00
Dec. 1.914, 6%, pt.	185,00	182,00
Dec. 1.535, 7%	—	180,00
Dec. 1.550, 7%	180,00	—
Dec. 3.264, 7%	185,00	—
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	—
Port. do Brasil, pt.	700,00	650,00
Idem — Nom.	700,00	650,00
Ribeiro Junqueira	210,00	—
Merc. do R. Janeiro	—	400,00
Predial do Rio de Janeiro	—	250,00
Comércio — Nom.	455,00	—
Idem — port.	600,00	—
Brasil	620,00	600,00
Com. e Ind. Minas Gerais	—	400,00
Distrito Federal	—	150,00
Moreira Sales	—	280,00
Andrade Arnaud	700,00	—
Crédito Geral	—	300,00
Lowndes	—	200,00
Nac. do Trabalho	170,00	—
Continental	600,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo — Ord.	—	40,00
Paulista — port.	160,00	—
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2.000,00
Mercúrio	180,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	820,00
Prog. Industrial	—	1.000,00
Nova América	706,00	660,00
Petropolitana	—	350,00
Cias. diversas:		
B. de Mineira (novas)	1.555,00	1.530,00
Bras. de En. Elétrica — port.	—	190,00
Docas de Santos, pt.	185,00	180,00
Idem — Nom.	215,00	213,00
Butiá	41,00	40,00
Sid. Nacional	185,00	175,00
Ferro Brasileiro	290,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	196,00
S. M. Eletricidade — Pref.	175,00	170,00
Vale do Rio Dôce	500,00	460,00
Parafusos Santa Rosa	200,00	200,00
Impert. de Ferragens	3.500,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Casamob. Ord.	120,00	—
Lojas Vasconcelos	—	220,00
Lojas Americanas	—	3.500,00
Ultragás — Pref.	180,00	160,00
Panelli	90,00	85,00
Silva A. Roussel	1.900,00	—
Ind. Mart. Ferreira	370,00	300,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Vidr. do Brasil (Covibra)	2.000,00	1.400,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	—
Energia Elétrica Riograndense	—	—
Mesbla	200,00	198,00
Docas da Bahia	280,00	280,00
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	700,00	—
Marvin	—	80,00
Brasileira de Meias «Sudan»	400,00	750,00
— Pref.	200,00	—
Sulacap	200,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	163,00	158,00
Lar Brasileiro	200,00	197,00
Idem, 2ª série	190,00	—
Mogiana	140,00	—
Vidr. do Brasil (Covibra)	1.000,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	770,00	760,00
Brasil	900,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	30. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
Estaduais:	
D. Federal, 5% (nac.)	37.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42.10. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Títulos diversos:	
São Paulo Improvements	92.10. 0
Bank of London	5.12. 6
São Paulo Gás Co. Ltda.	8. 5. 0
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	120. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 0
Imp. Ch. Industries Lt.	2.12. 3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6½%, 1935	138. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2.15. 3
S. Paulo Railways, Co. Ltda. (ações de 10 shillings)	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries	3. 5. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	65.05. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	87. 7. 6
Shell Transp. Trading	4.15. 0
Canadian Eagle Oil	1.17. 0
Royal Dutch Petroleum	26.10. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, verificando-se uma alta de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 156,00, por 10 quilos, na pedra, e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fecnou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 159.40 ‖ Tipo 6.. 157,60
Tipo 4.. 158,80 ‖ Tipo 7.. 157,00
Tipo 5.. 158.20 ‖ Tipo 8.. 156.00

PAUTA — Est. de Minas café comum, Cr$ 15,60. Idem fino, Cr$ 19.55. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 16.20

Entradas:	Sacas
Leopoldina	5.845
Central	4.070
E. de Rodagem	15.105
Total	25.020
Do 1º do mês	317.437
Do 1º de julho	988.816
Idem, ano passado	1.012.901
Embarques:	
América do Norte	—
Europa	280
América do Sul	—
Total	280
Do 1º do mês	285.666
Do 1º de julho	877.869
Idem, ano passado	933.707
Existência	431.223
Café despachado para embarques	255.907
Consumo local	1.960
Consumo de bordo	—

CAFÉ A TÊRMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

ABERTURA	Vend	Comp
Setembro	s/v.	157.90
Outubro	162.00	159.50
Novembro	s/v.	161.50
Dezembro	164.00	162.50
Janeiro, 1952	s/v.	163.00
Fevereiro, 1952	166.00	165.40
Vendas		1.000 sacas

Mercado firme.

FECHAMENTO:	Vend	Comp
Setembro	161.30	159.20
Outubro	161.50	161.00
Novembro	163.50	162.40
Dezembro	163.90	163.00
Janeiro, 1952	165.10	164.00
Fevereiro, 1952	166.50	166.00
Vendas		1.000 sacas

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.50	—
Tipo 4 (duro)	194.00	—
Tipo 5 (duro)	189.00	—
Posição	Calma	—
Embarques	30.920	46.601
Entradas	30.545	30.419
Existência	1.478.542	1.478.927
Saídas	6.000	36.492

«TÊRMO»

Contrato «B»:	Abert.	Fech.
Setembro	186.00	186.00
Dezembro	184.90	184.90
Janeiro, 1952	184.90	184.90
Março	185.90	185.90
Maio, 1952	183.90	183.90
Julho, 1952	183.90	183.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

Contrato «C»:	Abert	Fech
Setembro	196.50	197.10
Dezembro	198.40	198.80
Janeiro, 1952	198.80	199.50
Março, 1952	198.60	199.20
Maio, 1952	198.60	200.00
Julho, 1952	198.80	199.50
Vendas	—	500
Mercado	Firme	Firme

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 24.

Preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 148,10, por 10 quilos.

Posição estável.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Contrato «C»	Abert	Fech
Dezembro	n/c.	52.70
Março, 1952	n/c.	51.10
Maio, 1952	n/c.	n/c.
Julho, 1952	n/c.	n/c.
Setembro	n/c.	n/c.

Na abertura — Paralisado e não cotado. No fechamento — Firme, com alta de 25 a 30 pontos.

Contrato «S»	Abert.	Fech
Dezembro	52.65	52.90
Março, 1952	51.23	51.30
Maio, 1952	50.20	50.45
Julho	49.25	49.60
Setembro	48.30	48.68
Vendas	—	26.250

Na abertura — Estável, com alta parcial de 5 a 23 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 25 a 54 pontos.

DISPONÍVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.00	54.00
Tipo Santos, n. 4	53.50	53.50
(Estritamente mole):		
Tipo Rio, n. 7	46.25	46.25
Tipo Santos, n. 2	55.50	55.50
Tipo Santos, n. 4	54.25	54.25

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	—
Existência	25.137

Cotações por 60 quilos: — Branco cristal, 193,00; cristal amarelo, 177,00; mascavinho, 173,00; e mascavo, 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos: — Usina de primeira, 185,00; de segunda, n/c.; cristal, 158,00; demerara, 141,00; terceira sorte, n/c.; e mascavo, n/c.

Posição estável.

Entradas	22.143	400
Do 1º setembro	25.843	2.700
Exportação	400	—
Existência	126.063	104.320
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	4.250
Existência	4.464

Cotações por 60 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 2, Cr$ 350,00 a 352,00; tipo 4, Cr$ 345,00 a 347,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 5, Cr$ 320,00 a 322,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 265,00 a 267,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 240,00 a 242,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

CONTRATO «C» (Por 15 quilos)

BASE — Tipo 5

	Abert	Fech
Outubro	302.50	313.00
Dezembro	302.50	314.00
Janeiro	303.50	315.00
Março	306.00	315.90
Maio	270.00	272.00
Julho, 1952	265.00	270.00
Vendas	2.000	79.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONÍVEL — Tipo 4, Cr$ 341,00; tipo 5, Cr$ 306,00; tipo 6, Cr$ 263,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 10 quilos: — «Compradores: Matas, tipo 3, 380,00; sertões, tipo 3, 420,00.

Posição estável.

Entradas	6.482	6.582
Do 1º setembro	—	—
Exportação	—	—
Existência	44.784	45.484
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	36.48	36.40
Em dezembro	36.29	36.10
Em março	36.43	36.10
Em maio, 1952	36.42	36.20
Em julho, 1952	36.05	37.70
Em outubro, 1952	34.51	34.29
Am. Sp. Mid.	—	37.20

Na abertura — Firme, com alta de 18 a 40 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 16 e baixa de 6 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 24.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.50	29.50
Em março, 1952	28.15	28.18
Em maio, 1952	27.60	27.86
Em julho, 1952	27.20	27.51
Em setembro, 1952	27.00	27.15
Vendas		188 contratos

Na abertura — Estável, com alta de 10 a 14, e baixa de 10 a 15 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 13 a 16 pontos.

Trigo

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

Prêço por bushell:	Hoje	Ant
Setembro	2.4475	2.4100
Dezembro	2.4837	2.4500

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	16.245	2.100
Farinha (sacos)	2.900	720
Açúcar (sacos)	1.000	1.800
Feijão (sacos)	4.052	830
Milho (sacos)	7.999	1.333
Banha (caixas)	1.800	450
Charque (fardos)	540	80
Cebola (vols.)	135	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se hoje, as seguintes:

Itatiáia Cia. de Seguros 15 hs. Cooperativa de Consumo das Donas de Casa Ltda., 20 hs.: Laboratórios Krinos S. A. (Indústrias Químicas e Farmacêuticas), 15 hs.: Cia. Brasileira Carbonífera da Araranguá, 16 hs.; «Cida» Cia. Importadora de Automóveis S. A., 10 hs.: Fôlha Carioca S. A., 16 hs.: Cia. de Expansão Econômica Fluminense, 15 horas.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL — Processos despachados pelo Delegado:

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Aristides Belarmino Nunes — Américo Raimundo Bourdallé T. Mendes — Jdite Moreira da Mota.

Prorrogados: — Minalda de Matos Azevedo — Auta Magalhães Jordão — Augusto Ferreira Rolo — Eta Wilson de Macedo — Maria Ramos Campelo.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: — Jorge Vieira de Andrade.

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Recebemos:

NOTA OFICIAL aos funcionários do Banco do Brasil S. A.:

AUMENTO DE SALÁRIOS — A diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, a fim de evitar as explorações que estão sendo feitas em tôrno de assunto em epígrafe, comunica aos funcionários do Banco do Brasil S. A. ter sido recebida em audiência pelo seu presidente, dr. Ricardo Jafet, no dia 21 do corrente, ocasião em que foi solicitado o pronunciamento do banco sôbre o aumento de salários resultante do Acôrdo firmado em 25 de julho do corrente ano.

Informou o digno presidente do Banco do Brasil S. A. que os estudos das novas tabelas de salários, para as diversas categorias funcionais, já estão concluídas, devendo ser aprovados na próxima quinta-feira, dia 27, quando será dada a palavra final sôbre o assunto. Espontâneamente, marcou para essa data nova audiência com a diretoria do Sindicato a fim de lhe comunicar oficialmente as deliberações tomados pela diretoria do Banco do Brasil S. A.

E' essa mais uma prova concreta de que a superior administração do Banco do Brasil S. A. jamais se negou a conceder aumento de salários aos seus servidores, e de que a diretoria do Sindicato não descura dos interêsses dos seus associados.

Aconselhamos, portanto, ao funcionalismo do nosso principal estabelecimento bancário a que não dê crédito aos boatos tendenciosos que vêm sendo espalhados nos últimos dias, uma vez que os mesmos sòmente objetivam causar desassossêgo em ambiente onde sempre imperou a harmonia entre empregados e empregadores.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1951.

(a) Antônio Cesário Gomes Pereira — Presidente em exercício.

—

Hoje, às 21h 30m, na Radio Mayrink Veiga, na conversa em família do Papai Urbano, defrontar-se-ão o presidente e diretores do I. A. P. B. e os do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, a fim de conversarem sôbre os mais prementes interêsses da classe associada daquele Instituto. Bancários, liguem seus receptores.

MODIFICAÇÃO NA DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Com o licenciamento do bancário André Ferreira da Silva, e com o pedido de exoneração de Geraldo Nestor Laffront, novo delegado do I. A. P. B., no Distrito Federal, ficou assim constituída a diretoria do órgão local da classe:

Presidente: em exercício: Antônio Cesário Gomes Pereira; secretário — Antônio José Blancher; Tesoureiro — Sebastião Pernes da Silva; Procurador — Newton Vilanova de Matos Trindade; diretor de sede — Geraldo Hugo Nunes.

Com o afastamento definitivo de Geraldo Laffront da atual diretoria, perde o Sindicato um colaborador constante e produtivo. Por outro lado ganha a classe bancária, pois, ao atual delegado serão atribuidas novas incumbências, como sejam, o contrôle de casas e apartamentos do I. A. P. B. que não poderão continuar sob contrôle de pessoa estranha à classe bancária do Distrito Federal. Nem tampouco poderá o sr. Peixoto de Alencar dar tratamento diferente aos bancários da Metrópole, pois, nos estados o caso é da alçada da Delegacia. Do contrário, teríamos o continuismo «Adercalinos» de tão funestas consequências.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje, o aniversario dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Valdemiro de Faria Pereira, Nova Iguaçú; Adriano Fortes de Bustamante, Orpag; Newton Vilanova de Matos Trindade (dr.), Cexim; Artur Leite Arruda, São Paulo; Carlos Pedro Gerlach, São Gabriel; Firmino de Morais Cambará, Corumbá; José Felisatti, São Paulo; Joaquim Batista Fernandes, Sagri; Jofre Franco Bicalho, Tupã; José de Almeida, Alegre; Otávio Andrade Fonseca, Três Corações; Almar Fraga Valentim, Alegre; Paulino José Fernandes Júnior, Cx. Mobil Banc.; Renato Paiva dos Santos, Credi; Taylor Frasão, Cexim; Válter Salomão, Muriné; Celeste Estevam, Uberaba; Jair Ferreira Gama, Almox e Enio de Sousa Brandão, Pôrto Velho.

—

Aniversaria hoje o bancário Jaime Cabral Vianna, associado do City Bank Clube.

O SINDICATO NACIONAL DO COMERCIO ATACADISTA DE PEDRAS PRECIOSAS, por intermédio de seu Presidente, avisa a quem possa interessar de que nenhum órgão informativo, pessoa ou pessoas, estão autorizados a falar ou pleitear quaisquer favores em nome da classe que representa, exceto aquêles que estiverem devidamente autorizados.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1951.

DR. ANGELO DE SÁ
Presidente

NOTICIAS FORENSES

Prestação de contas dos antigos proprietários do «Jornal do Brasil»

Decisão do Tribunal de Justiça — Alterados dispositivos de lei referentes ao TFR — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

A Primeira Turma das Câmaras Cíveis julgou, ontem, os embargos apresentados pelos herdeiros dos condes Fernando e Cândido Mendes de Almeida, contra a Sociedade Anônima Jornal do Brasil, referentes à prestação de contas requerida pelos mencionados herdeiros, a fim de que a sociedade, de acôrdo com os compromissos assumidos, prestasse as contas reclamadas e ainda não legalizadas, desde 1920.

O julgamento da Primeira Turma das Câmaras Cíveis, favorável aos embargantes, foi unânime, tendo havido justificação de voto dos desembargadores Eduardo Espínola Filho (relator), Frederico Sisseklnd (revisor), Alberto Mourão Roussel e Oscar Tenório.

O desembargador Mem de Vasconcelos Reis, manteve seu voto vencido, à época da apelação, voto que foi, afinal, vencedor.

Pelos embargantes, ocuparam a tribuna os advogados Jorge Dyott Fontenelle, Eurico Brasil e Cândido Antônio Mendes de Almeida.

SESSÃO EXTRAORDINARIA NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O ministro Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima sexta-feira, dia 28, quando serão julgados os processos adiados das sessões anteriores, bem assim «habeas-corpus» e mandados de segurança.

ALTERADOS DISPOSITIVOS DE LEI SÔBRE O T. F. R.

O presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional, que dispõe sôbre o funcionamento do Tribunal Federal de Recursos:

«Artigo 1º — Serão considerados de férias coletivas, no Tribunal Federal de Recursos, além dos dias declarados por lei, os compreendidos entre 1 de fevereiro e 31 de março de cada ano; Artigo 2º — O presidente em exercício poderá gozar suas férias de uma só vez ou parceladamente, em qualquer época do ano, mediante prévia aprovação do Tribunal. Artigo 3º — Os funcionários da Secretaria terão 30 dias de férias por ano, distribuídos conforme o interêsse do serviço da Secretaria, nos meses de fevereiro e março. Artigo 4º — O presidente do Tribunal Federal de Recursos terá a gratificação de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) anuais, a título de representação. Artigo 5º — As custas, emolumentos de atos judiciais que vencem os processos em curso pela Secretaria do Tribunal serão cobrados em selos pelas taxas e tabelas do Regimento de Custas que baixou com o Decreto número 10.291, de 25 de junho de 1913. Artigo 6º — Aplicam-se aos funcionários, no que couber o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, e legislação complementar. Artigo 7º — A distribuição dos feitos no Tribunal Federal de Recursos far-se-á conforme o seu Regimento Interno. Artigo 8º — A partir da vigência da lei número 542, de 15 de dezembro de 1948, os cargos em comissão e as funções gratificadas da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, passarão a ter os vencimentos e gratificações correspondentes aos seguintes símbolos: diretor-geral, CC-2; diretores de Divisão, CC-3; secretário de presidente, FG-3; e, secretário do diretor geral, FG-4. Artigo 9º — As verbas ordinárias de material e pessoal do Tribunal e os créditos que forem concedidos para os serviços do mesmo serão despendidos por ordem ou autorização do presidente. Artigo 10 — Compete ao presidente do Tribunal, diretamente ou por delegação, requisitar ou expedir ordens de pagamento das despesas do Tribunal; autorizar seu pagamento; reconhecer as dívidas oriundas de despesas do Tribunal; requisitar ou autorizar as requisições de passagens e transportes dos serviços do Tribunal. Artigo 11 — Os ministros do Supremo Tribunal Federal serão substituídos em seus impedimentos pelos ministros do Tribunal de Recursos, e êstes nas mesmas condições pelos juízes de Direito da Justiça do Distrito Federal, em primeiro lugar os das Varas de Fazenda Pública e, esgotada a relação dêstes, pelos demais juízes de Direito, segundo a antiguidade de classe. Artigo 12 — São assegurados aos funcionários da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos os mesmos direitos e vantagens concedidos aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, pela Lei número 254, de 25 de fevereiro de 1948. Artigo 13 — Aos servidores que exercerem funções no Gabinete da Presidência do Tribunal, será deferida uma gratificação a título de representação, a qual será arbitrada pelo presidente, dentro da verba global de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) anuais, que para tal fim será consignada no orçamento. Artigo 14 — Para atender às despesas decorrentes da execução da presente lei, é aberto, ao Poder Judiciário — Tribunal Federal de Recursos, o crédito suplementar de Cr$ 38.924,00 (trinta e oito mil, novecentos e vinte e quatro cruzeiros) para refôrço da verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens, Subconsignação 15 e 17 (02) da Lei que estimou a Receita e fixou a Despesa da União para o corrente exercício, como segue: Verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens: Subconsignação 15 — Gratificação Adicional 20, Tribunal Fedral de Recursos, Cr$ 32.924,00; e, Subconsignação 17 — gratificação de Gabinete: Tribunal Federal de Recursos Cr$ 6.000,00. Artigo 15 — Esta lei entrará em vigor, na data da sua publicação».

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, julgou, ontem, os seguintes processos:

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL de Altamir de Oliveira Campos (São Paulo) — Não conheceu.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO oposto por: Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. (Distrito Federal), Banco de Crédito da Borracha S. A. (Distrito Federal), João Carlos Gross (Distrito Federal) — Deu provimento:

Companhia Siderúrgica Nacional S. A. (Santa Catarina), José Gonçalves da Silva (Distrito Federal) e Vitor Antônio Miguel Natale (São Paulo) — Negou provimento.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS de: Guilherme Xavier de Brito (São Paulo) — Deu provimento;

Drs. Celso e Fabiano de Barros (Distito Federal) — Não tomou conhecimento;

Estadual, em que é recorrido Alcides Pereira Júnior (Paraná) e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. (São Paulo) — Negou provimento.

Banco do Brasil S. A., em que são recorridos Borges de Carvalho Avelar, Ernesto Base e Raimundo de Melo Bacelar (Distrito Federal) — Deu provimento;

Maria da Conceição Carvalho Higino (Distrito Federal), Gulomar Ferreira (Distrito Federal), Capitulino Leite Loureiro (Paraíba) e João Charéu (Santa Catarina) — Não tomou conhecimento; e, Prefeitura, em que é recorrida Matilde Rodigues von Dollinger da Graça (Distrito Federal) — Negou provimento.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

IMPETROU «HABEAS-CORPUS»

Nélson Saraiva Gomes, do 8º G. A. C. M., por intermédio do seu comandante, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar, uma ordem de «habeas-corpus», em seu próprio favor, sob o fundamento de achar-se coagido com a situação em que se encontra, prêso há mais de seis meses, aguardando solução do seu processo de deserção que até a presente data não foi julgado, por falta do resultado de sua inspeção de saúde, realizada na Junta Militar de Saúde, da 1ª Região, que até hoje, não providenciou sua remessa para aquêle fim. A medida requerida tomou o número 24.820 e foi distribuída ao ministro, general Edgar Facó.

REGRESSOU O MINISTRO CARDOSO DE CASTRO

Regressou a esta capital, procedente de São Paulo, onde permaneceu uma semana, o ministro M. A. Cardoso de Castro, do Superior Tribunal Militar.

JULGAMENTO NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, confirmou as sentenças condenatórias de Dirceu de Castro e Silva, soldado da Base Aérea de Santa Cruz; de Vanderlei Marinho Amaral, soldado da 1ª Cia. Dep. de Sup.; de Getúlio Sousa de Lima, soldado do 3º R. C., no Rio Grande do Sul; de João Tavares, soldado do 3º R. A. Cav. 75, no Rio Grande do Sul; de Adalício Tibúrcio Costa, soldado do 9º G. A. C. 75, em Mato Grosso; de Andésio Alves, soldado da 1ª Cia. do 2º G. A. C.; de Condeva'do Batista Rodrigues, soldado do Cont. do F. J. F., em Minas Gerais; de Flodoraldo Gonçalves Ferreira, soldado do 3º R. C., no Rio Grande do Sul; de Serafim Alvares, soldado do 9º G. A. C. 75; de Jeferson de Santa Hoeina, soldado do 7º B. I. B.; de José Matiassi, soldado da Base Aérea de São Paulo; de José Oliveira Maciel, soldado do 14º R. I., em Pernambuco; de Flávio de Oliveira, soldado da Escola de Aeronáutica; de José Matos, soldado do 3º R. C. C.; José Mauro Martins Antunes, soldado da Base Aérea de Pernambuco; de Manuel Menegildo da Silva, soldado do 19º R. I., no Rio Grande do Sul; de Edgar Lopes Ferreira, soldado do 2º R. C. Mec., no Rio Grande do Sul; de Valdemar Neves da Silva, soldado do Regimento Sampaio; de Wilson Rodrigues da Costa Maciel, soldado do Regimento Sampaio; de Laudelino Ponciano Fernandes, soldado da 1ª Cia. Dep. de Sup.; de Oscir Ferreira, soldado do 9º G. A. C. 75, em Mato Grosso; de José de Freitas Lopes, de São Paulo; e de Julião Felipe Valério, soldado do 9º G. A. C. 75, em Mato Grosso; reduziu as penalidades dos recorrentes Roberto Soares, soldado do 7º R. C., no Rio Grande do Sul; de Geraldo Barbosa, soldado do Btl. de Comando e Serv. da Academia Militar de Agulhas Negras; de Luís Soares dos Santos, soldado do 4º R. C., no Rio Grande do Sul; de Pedro José Fernandes, soldado do 20º R. I., no Paraná; de Sebastião Alves Maciel, de Pernambuco; de Lourival da Silva, soldado do 19º R. I.; de Hobil de Meira, soldado do 5º R. I., em São Paulo e de Alzarte José Figueiredo, soldado do 7º R. C., no Rio Grande do Sul.

CENTRO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA — No gabinete do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, realizou-se, o ato de assinatura do convênio entre aquele Instituto e o Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, para a instalação de um Centro de Recreação e Assistência Cultural para os moradores do Núcleo Residencial do I. A. P. I. na Penha. Ao ato compareceram os srs. Gabriel Pedro Moacir, presidente do I. A. P. I.; Arnaldo Sussekind, diretor do S. E. R. A. C.; Ari Ministério, representante do G. R. E. I. P., sociedade dos moradores daquele núcleo; Flávio Barroso, procurador geral do Instituto, diretores e funcionários daqueles órgãos. Na gravura, um aspecto tomado no ato da assinatura do convênio.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

EXECUÇÃO DA LEI 1.267

Escreve o sr. H. C. Reis:

«Diz a lei número 1.267, no artigo 1º: «Os oficiais e as praças das Fôrças Armadas que, nas 1ª e 7ª Regiões Militares, tenham tomado parte com suas Unidades, no combate contra a revolução comunista de 1935, cumprido missões e cooperado com as mesmas; se deslocado de sua sede com seus Corpos, para os mesmos fins, ou tenham oferecido resistência comprovada nas Corporações rebeladas, quando transferidos para a reserva remunerada serão, em seguida, promovidos ao pôsto imediato, com os respectivos vencimentos integrais, sem prejuízo das demais vantagens legais a que tiverem direito.» No seu artigo 2º, diz a referida lei: — «Os oficiais e as praças que estejam na reserva remunerada ou reformados, desde que satisfaçam as exigências do artigo 1º, serão promovidos ao pôsto imediato, na data da publicação desta lei, com os vencimentos integrais do novo pôsto, mediante requerimento».

Como se vê, a lei é clara. Como se verificar agora, decorridos cêrca de 16 anos, quais os oficiais e as praças da reserva remunerada amparados pela lei? Muito simples: revendo os seus assentamentos. Pela leitura dos assentamentos se verá os elogios conquistados na época; as missões desempenhadas etc. Pois bem, absurdo como pareça, a D. G. A., está desprezando o que consta dos assentamentos dos interessados para acatar atestados, alguns verdadeiramente graciosos. Não se pode admitir, que alguém tenha um cérebro tão privilegiado, a ponto de passar um atestado com detalhes, afirmando que A ou B teve essa ou aquela missão, como todos sabemos, que nêsses momentos de alteração da ordem, existe uma certa confusão, certa correria e muita afobação; pois bem, a D. G. A., recebe os processos dos interessados e os devolve para a Unidade onde serviu em 1935, dizendo: qual a missão que teve o sargento tal, ou capitão tal, em 1935? Parece má fé ou, perversidade; a Unidade não poderá de maneira nenhuma satisfazer essa exigência absurda da D. G. A., porque os oficiais que servem atualmente na Unidade solicitada são outros, desconhecem os fatos. Como sair do «impasse»? Muito claro e muito lógico, recorrendo aos livros de alterações, extraindo tudo, daí, com referência ao movimento, e remetendo a D. G. A. Desejava saber por que a D. G. A. não acata os elogios dados pelos Comandantes de corpos da época? Serão julgados graciosos? Outro absurdo gritante é o que a D. R. e a D. G. A. alegam: quando querem prejudicar a alguém, afirmam que o Corpo no qual serviu em 1935 não teve missão alguma, portanto, não existe amparo em lei, mas, contra essa afirmação alega o interessado: «Eu tenho elogio nominal de meu comandante na época, conforme se poderá vêr de meus assentamentos afirmando que exercí missão; não vale isso?» A não prevalecerem êsses elogios, são automàticamente julgados mentirosos os comandantes de Corpos da 1ª R. M. em 1935. Esperamos que o sr. ministro da Guerra, tome uma providência acertada acêrca da maneira como estão sendo interpretados as normas de encaminhamento dêsses documentos».

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Cancelamento de matrícula — Pode importar aviões — Recebidos pelo ministro — Homenagem

O brigadeiro Nero Moura exarou despachos nos seguintes requerimentos: dando deferimentos — tenente-coronel aviador José Vaz da Silva, tenente-coronel Manuel José Martins, segundo tenente Rubem de Farias Augusto, segundo tenente aviador da reserva Ari Lopes Bueno, segundo sargento Fernando de Almeida Garcia. Tiveram indeferidos seus requerimentos: segundo sargento reservista da Aeronáutica Paulo Viginius de Morais Costa, Lúcia Abrunhosa Nuza, terceiro sargento reservista Rafael Amabile, cabo reservista Manuel Barbosa Madureira, Lauro Ribeiro Xavier, Luci Machado Guimarães Franco de Sousa, Vicente de Paulo Moreira, Virginia Alves David, Maria Nazaré Nunes Reis, Maria Moreira Zippin Grinspum, Pedrina Pereira da Costa, Afonso de Sousa Teixeira e Colman Kaufer.

CANCELAMENTO DE MATRICULA

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho determinando o cancelamento da matrícula, no Registro Aeronáutico Brasileiro, da aeronave de tipo Douglas DC-3 (C-47-B), de marcas PP-ATH, de propriedade da Linha Aérea Transcontinental Brasileira S.A.

PODE IMPORTAR 20 AVIÕES

No requerimento em que a firma Escritório Técnico de Aeronáutica (E.T.A.) solicitara autorização para importar vinte aviões do tipo «Noreerin», o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, dando deferimento.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O brigadeiro Nero Moura recebeu, para despacho, no seu gabinete, o brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal, e o coronel aviador engenheiro Cassimiro Montenegro Filho, diretor do Material.

HOMENAGEADO PELOS CADETES

Por ocasião de um almôço de confraternização realizado na Escola dos Afonsos, os cadetes concluintes de 1951 prestaram uma homenagem ao coronel médico dr. Holanda Cavalcanti. O ato teve lugar no Cassino dos Oficiais da Escola, sendo orador o cadete n. 1, que pôs em destaque os serviços prestados por aquêle oficial, durante a sua gestão como chefe do Serviço Médico da Escola.

CONCESSAO DE VANTAGENS AOS SARGENTOS

Pelo deputado Jorge Jabour foi apresentado à Câmara dos Deputados o projeto n. 1.120, dando nova redação à lei n. 288, de 8-VI-1948, de maneira que sejam extensivas aos sargentos do Exército e da Aeronáutica as vantagens da mesma Lei, que só eram concedidas aos sargentos da Marinha de Guerra.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e o Síndico do Edifício Ingá

29.580-A **SEM ÁGUA O EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS** — Salientando as dificuldades decorrentes da falta d'água no Edifício Ingá, sito na rua Silveira Martins, esquina de Carlos de Sá, no Catete, desde o dia 14 do corrente, reclamam os moradores providências a quem de direito no sentido de fazer cessar a interrupção do abastecimento. Esclarecem que o Síndico do prédio e também o porteiro não estão dando a menor atenção à anormalidade, não obstante as reclamações apresentadas, mostrando descaso e displicência. Como a interrupção data de muitos dias, apelam para o Departamento de Águas, reclamando providências.

Com a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

29.590 **SECCIONADA A ILUMINAÇÃO DO LOGRADOURO** — Moradores da rua Macembu, na Taquara, em Jacarepaguá, reclamam que, tendo sido instalada luz elétrica no princípio da rua até o número 221, aí sofreu interrupção, encontrando-se iluminada também a parte final, em outra posteação, até a altura do prédio n. 521. Só o trecho compreendido entre os prédios ns. 221 e 521, não tem iluminação pública, permanecendo às escuras, tratando-se, embora, de uma rua de trânsito intensivo e contínuo movimento de automóveis e caminhões. Bastariam 4 ou 5 postes, dizem os reclamantes, para completar a ligação da luz elétrica na mesma rua, providência que esperam obter da Light e do Departamento competente do govêrno.

Com a direção da Biblioteca Nacional

29.591 **FALHAS NO SERVIÇO** — Reclama um leitor contra a demora na busca dos livros indicados na papeleta, acentuando que excede sempre de 20 minutos o tempo em que o consulente aguarda o livro pedido na cadeira numerada, cumprindo ainda salientar que, não raro, recebe uma informação lacônica, em sentido negativo, isto é, de que não está no lugar. E pergunta: Se o livro existe e figura no catálogo, por que está fora do lugar? E' que — observa — são permitidos os empréstimos de livros a pessoas privilegiadas, que os conseguem e conservam em casa, prejudicando os que vão à Biblioteca, na certeza de encontrar a obra inscrita no catálogo geral. São defeitos e falhas que devem ser corrigidos em benefício do público e para o bom conceito da repartição.

Com a Superintendência do Estádio Municipal

29.592 **VENDEDORES INCONVENIENTES** — Proprietários das cadeiras cativas do Estádio Municipal apelam para a Superintendência no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos vendedores de balas e outros artigos que durante as competições esportivas transitam livre, imprudente e arrogantemente entre as apertadas filas de cadeiras, apregoando a mercadoria de seu comércio. No afã de vender sempre mais, tropeçam a todo instante nos pés dos que estão atentos ao desenvolvimento da peleja, pisando-os e respondendo agressivamente aos que reclamam, ocasionando verdadeiro incômodo aos que adquiriram a cadeira cativa, na certeza de que não teriam aborrecimentos como o que focalizam. Não se servem os desabusados vendedores apenas do tempo do intervalo, mas durante todo o desenrolar das pelejas, ininterruptamente, transitam nas filas de cadeiras.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

29.593 **A FULIGEM DA CHAMINÉ PENETRA NAS CASAS CIRCUNVIZINHAS** — Na rua São Francisco Xavier, n. 697, em plena zona residencial — reclama um leitor — funciona uma fábrica de sabão, cuja chaminé expele fuligem que penetra nas casas da circunvizinhança, estragando móveis, cortinas e objetos. Sendo a fuligem oleosa, adere fortemente aos objetos, tornando-se difícil removê-la, sendo consideráveis os prejuízos ocasionados. Apelam, assim, para as autoridades competentes e a própria direção do estabelecimento industrial, pedindo providências.

Com o Departamento de Ensino Primário

29.594 **RECUSA ALUNOS ANALFABETOS** — Escrevem-nos, queixando-se de que a diretora da Escola Prof. Tiré — Escola Rural 17, não aceita alunos analfabetos, oferecendo prêmios de Cr$ 10,00 a quem encaminhar novos alunos já alfabetizados. Como a exigência não se enquadra no regulamento em vigor, apelam para a autoridade competente pedindo providências.

Com a Delegacia de Economia Popular e a Saúde Pública

29.595 **NÃO OBSERVAM A TABELA** — Queixam-se que as padarias instaladas nas ruas Visconde de Niterói, n. 414, e São Francisco Xavier, n. 601, estão vendendo pão de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,40 e os de Cr$ 1,30 a Cr$ 2,00, violando a tabela oficial em vigor, bem como os que, nos estabelecimentos citados os doces e pães estão expostos à poeira, constituindo perigo de doença.

Com o Hospital dos Servidores do Estado

29.596 **CONFIRMA A RECLAMAÇÃO** — Escreve-nos o sr. Jesse Paulo Machado, residente na rua Senador Nabuco, n. 243, no bairro de Vila Isabel, a carta que publicamos a seguir: «Li na utilíssima seção dêste matutino «Queixas e Reclamações» a reclamação 29.185-D, de 16-8-51, sôbre o Hospital dos Servidores do Estado. Vejo agora na edição de domingo uma carta do diretor dêsse nosocômio destruindo a referida reclamação. Não conheço o reclamante, mas posso informar que pessoa minha também sofreu com insuficiência de enfermeira quando operada na enfermaria de urologia. No período post-operatório foi generosamente socorrida nas suas necessidades por doentes em melhores condições de saúde».

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura e a Emprêsa Riovias

29.597 **PREJUDICADOS OS MORADORES COM A ALTERAÇÃO DO HORARIO** — Moradores da rua Padre Telêmaco, em Cascadura, queixam-se de que a alteração do itinerário dos ônibus da linha 74 — Lapa-Cascadura — veio ocasionar sérios embaraços, de vez que ficaram pràticamente sem condução, principalmente os que residem no trecho compreendido entre as ruas Clarimundo de Melo e Assis Carneiro. Tendo em vista as declarações do secretário de Viação da Prefeitura de que todos os bairros serão beneficiados com linhas de ônibus próprias, esperam que possam ser atendidos com a criação da linha Lapa-Taquara, passando os veículos pela mencionada rua.

Com o Departamento de Concessões e a Viação Relâmpago

29.598 **NÃO OBSERVAM O HORARIO** — Reclama um leitor que tendo a Viação Relâmpago a concessão da linha de ônibus n. 28 — Uruguai-Candelária — servindo a zonas populosas desta capital, não atende, contudo, a conveniência e necessidades de milhares de pessoas que se utilizam dêsses veículos. E' que — salienta — os ônibus trafegam a longos intervalos de 50 e 60 minutos, obrigando-as à longa espera, cumprindo acentuar que, à hora do almôço, quando todos dispõem de um intervalo de duas horas para as refeições em casa, ainda se faz sentir a demora de modo mais acentuado, prejudicando quantos se utilizam dos serviços da companhia em causa, tornando-se necessária uma providência da parte das autoridades do Departamento de Concessões.

Com o Departamento de Parques

29.599 **ARVORES FRONDOSAS** — Moradores da rua Visconde de São Vicente, no Grajaú, queixam-se de que os empregados do Departamento de Parques da Prefeitura quando efetuam a podagem das árvores cortam apenas os galhos menores, deixando-as ainda com os galhos mais longos, que penetram nas janelas das residências, escurecendo também a rua, além de outros inconvenientes.

Com a Delegacia de Economia Popular

29.600 **QUER AUMENTAR O ALUGUEL DOS CÔMODOS** — Moradores da casa de habitação coletiva no sobrado da rua do Catete, n. 32, queixam-se de que o locador os ameaça com o aumento do aluguel dos cômodos, já elevados, pedindo para o caso a atenção da autoridade competente.

Com o Departamento de Educação Primária

29.601 **EXPOSTOS AO SOL OS ALUNOS DA ESCOLA ARGENTINA** — Pais de alunos da Escola Argentina apelam para as autoridades da Secretaria Geral de Educação e Cultura no sentido de adotar providências que livrem seus filhos dos rigores do calor solar que penetra através dos vidros, nas salas de aula, castigando-os duramente. Com a aproximação da época de verão, a situação deverá agravar-se ainda mais, atingindo alunos e professôras. A causa — acrescentam — provém de defeito de construção do prédio, ficando as salas expostas à luz direta do sol. Esclarecem ainda que há armações para toldos, que, entretanto, não foram colocados e que serviriam para proteger do sol causticante as crianças que permanecem nas aulas.

Com o Cinema Colonial e a Delegacia de Costumes e Diversões

29.602 **NÃO E' PROIBIDO FUMAR?** — Reclamando contra o abuso que ocorre no Cinema Colonial, sito no Largo da Lapa, estranha um leitor que emprêsa e autoridades policiais permitam que os espectadores permaneçam fumando durante a projeção do filme, incomodando os que estão atentos e prejudicando a exibição com a fumaça que permanece no ar, em recinto fechado, não intervindo os empregados perante os assistentes deseducados para impedir-lhes a prática do abuso.

Com a Imprensa Nacional

29.603 **DIZ-SE MALTRATADO PELOS COMPANHEIROS** — A fim de dirigir um apêlo ao diretor da Imprensa Nacional e aos seus próprios companheiros de repartição que o hostilizam gratuitamente, estêve em nossa redação o sr. Hermínio Antônio da Silva, artífice, referência 17 da mencionada repartição, queixando-se de que, embora licenciado, vai fazer refeições no restaurante ali instalado, quando, sem provocar, seus companheiros lhe dirigem pilhérias ofensivas que muito o magoam, não apresentando, por prudência, nenhuma reação, esperando, entretanto, providências da autoridade superior que ponham têrmo à situação de constrangimento em que se encontra.

NOTÍCIAS DA MARINHA

VISITA MINISTERIAL AO QUARTEL CENTRAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Regressou o comandante Wanderley — Designações — No gabinete — Movimentação de navios

Dado o interêsse demonstrado pelo titular da pasta quanto ao crescente desenvolvimento do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante Sílvio de Camargo, comandante geral daquela unidade da nossa Marinha de Guerra, convidou ontem o almirante Renato Guillobel para uma visita às dependências de sua corporação, sediada na ilha das Cobras, no próximo sábado, às 10 horas, tendo o ministro aceitado o convite.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O almirante Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os generais Zacarias de Assunção, Isauro Regueira, Tales Vilas Boas, os deputados Pereira da Silva, Clóvis Pestana, o comandante Edur Dias de Carvalho Rocha, sra. Empire Weaver e os srs. Eleazar de Carvalho e Manuel Teixeira Gomes.

REGRESSOU O COMANDANTE LAVENERE VANDERLEI

Por ter regressado dos Estados Unidos, onde exercia as funções de chefe do escritório brasileiro de construção naval, no Arsenal de Filadélfia, apresentou-se, ontem, ao titular da pasta, o capitão de fragata Gilberto Lavenere Vanderlei. Êsse oficial superior vinha exercendo, também, as funções de engenheiro fiscal das obras de reativação e reparos dos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», junto à Comissão de Recebimentos dos Cruzadores, naquela cidade.

OFICIAIS FUZILEIROS CHAMADOS

Devem comparecer, hoje, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde, para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os capitães-tenentes fuzileiros navais. Luís Felipe Sinal, Heitor Lopes de Sousa, Félix Vieira de Azevedo Neto, Edmundo Drumond Bittencourt, Linaldo da Silva Barros, Luís Vieira Machado e Doris Greenhalgh de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

São esperados, nesta capital, procedentes de Florianópolis, os contra-torpedeiros «Bauru» e «Bocaina»; o caça-submarinos «Guajará» chegou a São Sebastião, procedente de Ubatuba, dali partindo com destino a Santos.

RATIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÕES

O ministro ratificou as seguintes designações: do capitão-tenente Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, para exercer as funções de oficial de adestramento do Comando da Flotilha de Submarinos, a partir de 5-7-1951; do primeiro tenente médico dr. Almir Barroso da Conceição para exercer as funções de oficial de Saúde do Comando da Primeira Flotilha de Contratorpedeiros, a partir de 28-8-1951; do capitão-tenente Álvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos, para exercer as funções de instrutor do assunto «Comunicações» do currículo de Formação Militar Naval das turmas dos 1º e 2º anos, do Colégio Naval, a partir de 10-8-1951; do primeiro tenente Lauro Nogueira Furtado de Mendonça para instrutor do assunto «Arte do Marinheiro» do currículo de Formação Militar Naval das turmas dos 1º e 2º anos do Colégio Naval, a partir de 10-8-1951; do primeiro tenente Luís Leal Ferreira para instrutor do assunto «Manobra e Embarcações Miúdas» do currículo de Formação Militar Naval das turmas dos 1º e 2º anos do Colégio Naval, a partir de 10-8-1951; e do primeiro tenente fuzileiro naval Antônio Carlos Peixoto Laranjeiras para instrutor do assunto «Infantaria», do currículo de Formação Militar Naval das turmas dos 1º e 2º anos do Colégio Naval, a partir de 10-8-1951.

DESIGNAÇÃO TORNADA SEM EFEITO

O ministro resolveu tornar sem efeito a portaria de 27 de agôsto de 1951, que designou o capitão-tenente Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha para exercer, interinamente, as funções de imediato do Centro de Instrução «Almirante Tamandaré».

Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço

MESA DO CAPITULO
2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Caríssimo Irmão Prior, ficam convidados os Irmãos Priores, Sub-Priores, Jubilados ou Graduados, Oficiais de Mesa e Definidores a comparecerem em nossa Igreja, hoje, têrça-feira, dia 25, às 19 horas, a fim de se reunir a Mesa do Capítulo, para a eleição da administração do ano Compromissal de 1º de novembro de 1951, a 31 de outubro de 1952, de acôrdo com o disposto no artigo número 65, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1951.

JOSÉ DOS SANTOS MARINHO
Secretário

MONUMENTAL FESTA DA PRIMAVERA

REALIZADA EM 23/9/1951

1º)	179.968	11º)	186.443	21º)	057.006	31º)	192.245	41º)	236.942
2º)	231.265	12º)	072.407	22º)	246.329	32º)	220.283	42º)	229.424
3º)	241.876	13º)	089.220	23º)	255.724	33º)	063.466	43º)	234.671
4º)	296.615	14º)	242.506	24º)	222.139	34º)	241.436	44º)	271.669
5º)	132.390	15º)	297.614	25º)	016.333	35º)	095.062	45º)	274.266
6º)	012.459	16º)	243.106	26º)	238.318	36º)	258.320	46º)	217.855
7º)	190.919	17º)	234.051	27º)	013.495	37º)	180.399	47º)	145.158
8º)	271.848	18º)	033.659	28º)	130.177	38º)	008.472	48º)	298.301
9º)	220.808	19º)	297.369	29º)	074.436	39º)	147.385	49º)	225.784
10º)	292.401	20º)	117.799	30º)	196.137	40º)	261.725	50º)	028.756

Talão azul — 7.039

COM UMA GOLEADA, O FLUMINENSE FÊZ DESCER O BANGU DA LIDERANÇA ABSOLUTA — À esquerda: *A equipe do Fluminense, que bateu o Bangu por 5-3, depois de estar vencendo de* 4-0. Ao centro: *Oportuna e difícil defesa de Castilho, em pe rigosa "entrada" de Meneses, que é vigiado por Pinheiro.* À direita: *O quadro do Bangu, que ora divide a liderança com o Fluminense e o Vas co da Gama.*

DECIDIRÁ O SORTEIO

Dois clássicos numa mesma rodada – A reunião de hoje na F. M. F.

Promete ser das mais renhidas a próxima rodada do Campeonato de Profissionais, uma vez que, dois líderes — o Fluminense e o Vasco — medirão fôrças com dois vice-líderes — América e Botafogo.

De acôrdo com o que ficou estabelecido, no caso, desde que exista igualdade de condições entre os quatro clubes disputantes, terá de ser feito um sorteio, a fim de saber qual dos jogos clássicos terá de ser disputado na tarde de sábado.

De fato, tanto o jôgo Vasco x Botafogo como a peleja América x Fluminense, são de real importância.

Na reunião do Conselho Arbitral, já marcada para hoje, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol consultará os quatro clubes interessados e, não havendo uma solução amigável, o sorteio resolverá a questão.

Amanhã, Sampaio x Riachuelo

A equipe do Sampaio que venceu o Botafogo, na primeira partida da decisão do Campeonato Juvenil de Basquetebol, jogará amanhã com o Riachuelo. A quadra escolhida foi a do América.

Nova vitória de Ascari

MODENA, 23 (A. F. P.) — O italiano Ascari venceu o grande prêmio de Modena, percorrendo os 116.302 quilômetros do percurso em duas horas, 9 minutos, 23 segundos e 4/5, pilotando um auto «Ferrari». Em segundo lugar chegou o argentino Gonzalez, também, em um «Ferrari», com duas horas, 9 minutos e 32 segundos.

DOIS ASPECTOS DA REAÇÃO BANGUEN SE — À esquerda, *no primeiro tempo, quandoo Fluminense vencia por* 1-0, *o Bangu tentou inùtilmente igualar a contagem*. À direita, *o primeiro gôl do Bangu, de uma penalidade máxima marcada por Mário Viana. Nívio atirou, mas Castilho nada pôde fazer.*

FOI O MAIS BELO GOL DA PARTIDA FLUMINENSE-BANGU' — Orlando, uma grande figura da peleja, recebeu a bola de Didi, correu e a entregou de novo a êste jogador, em frente ao gôl de Osvaldo. Didi recebeu a bola no peito e emendou violentamente. O resultado foi o que mostra o nosso clichê: o quinto tento do Fluminense e o último do prélio, que assinalou a goleada de 5-3 !

Futebol nos Estados

Jogos realizados ante-ontem:

SÃO PAULO

São Paulo, 1 — Palmeiras, 0; Santos, 1 — Ipiranga, 1; Corinthians, 4 — Guarani, 0; Nacional, 5 — Ponte Preta, 1; Portuguêsa Santista, 2 — Comercial, 1.

PÔRTO ALEGRE

Cruzeiro, 3 — Nacional, 1; Internacional, 5 — Corinthians, 1.

BELO HORIZONTE

Vila Nova, 1 — América, 1.

RECIFE

Santa Cruz, 2 — América, 2.

FORTALEZA

Ferroviário, 4 — Gentilandia, 1.

NATAL

A. B. C., 3 — Atlético, 0.

CURITIBA

Palestra, 1 — Jacarezinho, 0; Ferroviário, 1 — Atlético, 0.

Venceu o Flamengo

VITORIA, 23 — (Asapress) — Participando das festividades esportivas de comemoração ao quarto centenário da cidade de Vitória, e aproveitando a sua folga no campeonato Carioca de Futebol, o Flamengo exibiu-se na tarde de hoje, no Estádio Governador Elói, enfrentando o selecionado capixaba. Um numerossíssimo público assistiu a apresentação do Flamengo, tendo em consequência, a arrecadação atingido a importância de 120 mil 620 cruzeiros. O rubro-negro carioca conseguiu difícil triunfo sôbre a seleção capixaba, pela contagem de 2 - 1, sendo que na primeira fase, vencia por 1 - 0. Assinala-se também, que o goal da vitória do Flamengo, foi conseguido de uma penalidade máxima, bem executada pelo ponteiro Esquerdinha. Nestor foi o autor do outro goal do Flamengo, enquanto o centro avante Tam, marcou o único ponto dos capixabas.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇAO — Têrça-feira, 25 de Setembro de

Vai ser reiniciado o Campeonato Carioca de Voleibol

JOGOS MARCADOS PARA O DIA 2 DE OUTUBRO PRÓXIMO

O Campeonato Carioca de Voleibol, que estêve suspenso, em virtude da realização do Sulamericano, vai ser reiniciado, no próximo dia 2 de outubro, com os seguintes jogos:

Grajaú x Guaira — Fluminense x Jequiá — Flamengo x Tijuca — Braz de Pina x América — Botafogo x A. A. Tijuca.

As rodadas serão realizadas às têrças e quintas-feiras, ficando os jogos do Campeonato de Aspirantes para os domingos.

Ilse Gerdan superou seu próprio «record»

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Na competição atlética realizada ontem à tarde, o gremista Ilse Gerdau bateu o record brasileiro de arremesso de disco, atingindo a distância de 40 metros e 12 centimetros.

A prova foi realizada com ausência completa de ventos, e o record anterior pertencia ao mesma atléta com 39 metros e 12 centimetros.

Inicia-se a parte final do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Quatro pelêjas esta noite, em Joinville

Será iniciada hoje, em Joinvile, a parte final do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que reunirá Distrito Federal, São Paulo, Minas e Santa Catarina, escolhidos "byes" e quatro classificados das preliminares, que foram Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio e o vencedor da noite de ontem.

De acôrdo com a tabela, são estas as pelêjas marcadas para hoje:

B x Santa Catarina; Minas x A; São Paulo x C e Distrito Federal x D.

As letras citadas serão substituidas pelos classificados.

VITÓRIA DO ESTADO DO RIO

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Com o jôgo entre as representações do Estado do Rio de Janeiro e do Estado do Pará, prosseguiu, ontem, nesta capital, o Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

O quinteto fluminense, mais agressivo e senhor da quadra, em todo o transcorrer da pugna, conseguiu brilhante vitória sôbre os paraenses, por 45 a 34. A primeira fase terminou com marcador de 24 a 19.

Os cestinhas para os fluminenses foram: Tainha (4), Hamilton (2), César (12), Beto (4), Badeco (11), Guguta (1) e Nicó (11). Total — 45. Para os paraenses, marcaram: Artur (6), Evandro (15), Ohana (6), Emanuel (3), Arruda (3), Queirós (7), Mota (2), e Teixeira (2). Total — 34.

Com a derrota de ontem, frente os fluminenses, o "five" do Estado do Pará foi eliminado do certame.

CLASSIFICADOS OS PARANAENSES

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Completando a rodada de ontem do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, jogaram, na cidade de Joinvile, as representações do Estado de Sergipe e do Estado do Paraná, saindo vencedores os paranaenses, pela contagem de 62 a 22.

Com essa espetacular vitória, o quinteto paranaense classificou-se para as demais pelêjas.

Vencido Armando Vieira

LUGANO, 23 (A. F. P.) — O brasileiro Vieira foi derrotado pelo filipino Ampon, por 6 - 1, 6 - 4, 3 - 6, 2 - 6, 6 - 2, em final «simples», para cavalheiros, no Torneio Internacional de Tenis, disputado nesta cidade.

P'ra ler no bonde

Não há mais invictos no campeonato de profissionais. A queda do Bangu foi um benefício para os outros aspirantes ao título. Por sinal, a peleja de domingo, no Maracanã, foi bem corrida no primeiro tempo e em alguns momentos na fase final.

O Fluminense poderia ter colhido uma vitória sensacional, mas seus jogadores ficaram satisfeitos com a contagem de 4-0 e pararam, querendo fazer «classe». Isto favereceu ao Bangu; qeu passou a atacar mais assiduamente, embora sem noção do que era preciso fazer. Enquanto os banguenses fizerem seu jôgo tendo Zizinho como «pivot» obrigatório das jogadas, estarão sujeitos a contratempos como os de domingo. E os tricolores ainda hão de sofrer amargas decepções por se desinteressarem pela meta contrária. E' curiosa a mentalidade de certos futebolistas. Quando julgam que tudo está resolvido, começam a brincar com os adversários. Foi assim domingo. Ainda faltava muito tempo e os tricolores se puseram a fazer bonito. A defesa jogava com certa displicência, sendo que Pinheiro, cuja atuação foi eficiente, andou repetindo aqueles dribles desnecessários dentro da área e até passou a bola a Castilho em condições perigosas, pois Zizinho se achava muito proximo

Mário Viana foi um árbitro pouco convincente em suas decisões. Deixou de punir o Bangu com outro, proveniente de «foul» em Orlando. Deu tiro livre, isto é, chute fora da área, num «foul» praticado por Vitor em Nívio, a cêrca de um metro dentro da zona perigosa do Fluminense. Podia ser pior, mas também podia ter sido melhor, porque o jôgo não foi difícil de dirigir. Os dois quadros se portaram corretamente, havendo um ou outro deslise. Foi uma bela vitória do Fluminense, vitória que poderia ter crescido no marcador.

Brilhantíssima a vitória do Brasil no Sulamericano de Voleibol. Tanto a turma feminina como a masculina se portaram magnificamente, revelando-se superiores tecnicamente aos adversários. O duplo triunfo não pode sofrer qualquer restrição: incontestável, irrefragável, absoluto. Parabens, portanto, aos campeões sulamericanos de voleibol!

O FLUMINENSE SUBIU, QUEBRANDO O ISOLAMENTO DO BANGU

Desbancado o lider com uma goleada !

Há muito tempo que a torcida do Fluminense não experimentava a satisfação que teve domingo, desbancando um líder que parecia disposto a resistir renhidamente aos esforços dos tricolores. Entretanto, o Fluminense jogou corajosamente, mostrando ao Bangu que é aspirante ao título máximo do futebol profissional.

No primeiro tempo, os tricolores fizeram com o Bangu o que se viu contra o Arsenal: jôgo corrido, boas tramas, vontade de vencer e gôl. No segundo tempo, mais esfôrço individual, maior senso de oportunidade e a contagem se elevou para 4-0. O Bangu estava aparentemente acabado. Mas aí sobreveio a indiferença do Fluminense pelo «placard», o que serviu de estimulo aos bangüenses, que passaram a fazer pressão sôbre o adversário recuado. Surgiu um tiro de pena máxima concedido por Mário Viana surpreendentemente e logo a seguir a defesa das Laranjeiras cochilou, de modo que a vantagem se elevou, para o Bangu, a 2. Se o Fluminense já havia marcado um belo tento de Joel, estava escrito que o mais bonito ia surgir dos pés de Orlando, que também já havia feito um ponto magnífico. De posse da bola, o «Pinguo» estendeu-a magistralmente para Didi que, numa jogada sensacional, elevou para cinco o número de tentos do Fluminense. Êste gôl salvou o clube tricolor, pois não tardaria vir o terceiro dos bangüenses. Se sobreviesse êste gôl quando a contagem era de 4-2, naturalmente o Bangu criaria novo ânimo e o Fluminense perderia a cabeça, como já ia perdendo no segundo tento dos suburbanos.

Foi um delírio, no final. Diretores do clube das Laranjeiras abraçaram os jogadores e êstes vibravam de satisfação, não apenas pelo fato de haverem levado a equipe a recuperar honrosa posição no certame, mas também porque havia desbancado um líder da categoria do Bangu.

Iuraré, Fluminense! Iuraré, Fluminense! Fluminense!

Mas o Bangu despertou tarde demais...

Não contava o Bangu com a derrota diante do Fluminense, principalmente por uma goleada. Tudo havia sido previsto para a conservação do quadro na liderança e as posições haviam sido meticulosamente estudadas. Era Ondino Vieira de um lado e Carlos Nascimento, do outro. Nenhum pormenor fôra esquecido para que os bangüenses triunfassem.

Nem sempre as coisas saem como se imagina. Se o Bangu havia estudado o adversário, o mesmo havia feito o Fluminense, embora insistindo na perigosa marcação por zona, que Zezé Moreira considerava o «nec plus ultra» do futebol, até que seja forçado a mudar de idéia, depois de sofrer desenganos maiores. O Clube Moça Bonita estabeleceu planos, firmou golpes estratégicos e, como sempre, pôs Zizinho como general em chefe dentro do campo. E as bolas iam sistemàticamente para os pés de Ziza, indiscutivelmente um grande jogador, mas sem companheiros de igual mérito. Por isto, os adversários controlavam Zizinho com segurança, o que quer dizer que controlavam o ataque do Bangu, neutralizando-o.

Efetivamente, a ofensiva dos alvi-rubros não deu grandes mostras de sua presença em campo. Perdeu algumas oportunidades magníficas, mas desperdiçou inexplicàvelmente outras, quando seus atacantes se atrapalharam com a bola diante da meta de Castilho, sem saber se deviam chutar ou passar, passando quando deviam atirar à meta, atirando à meta quando deviam passar a bola! E o tempo foi passando. A contagem já era de 4-0 e não mais havia esperança de uma reviravolta que o pusesse à frente do marcador. Foi quando Mário Viana marcou o «penalty»'

Tirando o zero do «placard», os bangüenses se reanimaram, enquanto os tricolores ficaram meio zonzos. Não tardou a vir o segundo. As esperanças do Bangu cresceram, mas o gôl de Didi foi água na fervura. Novo cochilo da defesa das Laranjeiras e os suburbanos fizeram mais um tento. Os 5-3 foram muito sentidos, porque não contava o Bangu com a perda da liderança e muito menos com uma goleada.

Agora é pensar no futuro. O passado passou...

IMPONENTE O DESFILE DE ABERTURA DOS "JOGOS DA PRIMAVERA" — Espetáculo excelente foi o que se desenrolou sábado, no estádio do Fluminense, por ocasião do desfile inaugural dos "Jogos da Primavera", do qual o nosso clichê dá um aspecto. Estiveram presentes o chefe da nação, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades.

TIROLESA CONQUISTOU NOVO E FÁCIL TRIUNFO NO "GRANDE P. DIANA"

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
OBLIA	56
OLAIA	56
MORENINHA	56
ALQUIFA	56
KALI	56
ALTEIA	56
MARINHEIRA	56
ALGERIA	56

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
SHAMELESS	55
RUMENA	55
TUMUC HUMAC	55
VIGOROSA	55
HALLOWEEN	55
DIABA	55
STERLING PRINCESS	55

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

	QUILOS
BRAZILIAN STAR	56
MAHON	52
CANHÃO	56
CALMETE	52
FOGO BRAVO	54
NAPOLEÃO	54
JANGADEIRO	56
COME ON!	50
MACO	56
MUJIQUE	52

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

	QUILOS
PAÓ	55
PALMER	55
NUAGASAKI	58
CORREGIO	55
EONIO	55
ERACLEON	55
AÇUDE	55
CROSBY	58
GRAN SONANTE	57

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

	QUILOS
TUYUSERO	52
MASTER BOB	52
BAKELITA	52
SORBONA	54
NAILER	50
CUPLETISTA	49
VARSITY	52
GAITA DE OURO	51
LUCANOR	50

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	QUILOS
LIBANO	52
CURITIBANO	52
GOLD MAID	52
REAL	52
DIAVOLA	50
IGINO	54
LAMPO	52
HOLAO	50
NICO	52
BRISTOL	52
ZAYRA	52
FENIANA	50
WELCOME	52
GRAN CHACO	54
DALMATA	52
CHARIO	52
CRAION	50
MONETARIO	52

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	QUILOS
GRISU	54
MUJIQUE	50
JANGADEIRO	50
JEQUITINHONHA	54
LUETZOW	52
LORD POLAR	56
VAICO	52
PACALANO	52
TAPAJO	50
MINGUINHO	54
ECELERO	52
TARUMAN	58
HIVON	56

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	QUILOS
SCARFACE	54
SONHO DE OURO	50
ALVEAR	52
ATTACKER	52
ISLETE	56
CABO FRIO	58
GRUMETE	56
ITUANO	52
CALIFA	52
SAMIO	52
VISIGODO	52
RONON	52

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

	QUILOS
NOVICO	54
TOROPI	56
HOLEGE	50
THUNDERBOLT	56
CARANAHY	54
EL MATACHIM	56
CANTINFLAS	54
MONTE ALEGRE	54
ALGOZ	52
OURO PRETO	56

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

	QUILOS
DYNAMO	56
GUARANYSINHO	56
GUIMÉ	56
ECELERO	56
PRACINHA	56
BLUE DREAM	56
INTRÉPIDO	56

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
CORALIACO	56
MACAUBA	54
SKETCH	56
TOCANTINS	56
MADRIGAL	56
ORACI	56
GOOD SPORT	56
BANANAL	56
MY PRINCE	56

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	QUILOS
SARDO	55
CHEQUE	55
OXFORD	55
SAIGON	55
GRANADOS	55
NIGROMANTE	55
AMARANTE	55
BROADWAY BILL	55
ALDEBARRAN	55

5.º PAREO — 1.600 METROS — (HANDICAP ESPECIAL) CR$ 60.000,00.

	QUILOS
PARTHENON	49
TORIBIO	57
ERNANI	50
KURDO	56
SANS ROUTE	52
RIFLE	51
LA CORUÑA	52
QUEJIDO	64

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	QUILOS
LUARLINDA	52
ESPADARTE	52
NIGHT CLUB	56
ASSUNGUI	58
MARTINELLE	54
AVIADOR	58
IRAK	58
LAMEGO	56
ALVITRE	52
KACY	58
FRONTAL	56
MILU	52
CRACOVIA	52
GRAO PARA	56
PELOTAO	58
BOMBO	50
MUZUZO	50
CARINHOSO	54
OLYMPUS	58

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR$ 150.000,00.

BETTING

	QUILOS
HONOLULU	57
LORETTA	57
MANGUARI	59
FAIRPLAY	57
ONDINO	57
LUCIFER	59
EL GAUCHO	57
GARIBPEIRO	57
SCARAMOUCHE	59
TORPEDO	59

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	QUILOS
MASTER	56
GUAYANAZ	56
OLINDA	54
DINCO	56
CATAGUA	54
OVILIA	56
GAY FOX	56
ORQUIDACEA	54
PATH FINDER	56
MACARIO	56
MONTERREY	56
OSCAR	56

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Sociais no turfe

SR. JAIME VIANA. — Faz anos hoje e muitos abraços receberá o estimado "turfman" sr. Jaime Viana, juiz de chegada do Jockey Club Brasileiro e figura muito relacionada nos meios bancários. Aos muitos abraços que receberá, juntamos os nossos.

SR. SAMUEL SABO. — Fez anos ontem e muitos abraços recebeu de seus amigos e colegas, o antigo "turfman" sr. Samuel Sabo, conhecido despachante municipal. Embora tardiamente, enviamos nossos cumprimentos.

Homenagem ao dr. Brício Filho

Foi homenageado domingo último, o dr. Brício Filho, que teve o seu nome ligado a uma das provas do programa. O antigo jornalista e turfista viu-se, logo após a carreira, envolvido por seus amigos, pelos diretores do Jockey Club e seus confrades da crônica que lhe manifestaram apreço e estima.

A diretoria do Jockey Club, pela palavra de um dos seus membros, disse dos motivos da reunião, destacando as qualidades do homem, do político, do jornalista e do turfista que ornam a figura de Brício Filho, no que foi secundado pelo dr. Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, que se congratulou também pela eloquência do gesto. Por fim, em comovida oração, discursou o dr. Brício Filho, em agradecimento.

As despedidas de Tirolesa

Constituiu capítulo memorável, que os fastos do turfe recolherão para sempre, a vitória com que a campeã TIROLESA encerrou a sua extraordinária campanha nas pistas. Já desde o início da reta, quando a filha de FOX CUB, consolidando o seu domínio, começou a dilatar a luz que a trazia sôbre os adversários, as palmas estrugiram de tôdas as tribunas, prenunciando a apoteose que seria o regresso da crack à repesagem.

Realmente, consumada a sua derradeira proeza, TIROLESA se viu cercada de numerosos "fans", pois a pista foi invadida pelo público, no propósito de festejar o seu ídolo, que assim tão soberbamente se despedia do hipódromo de cumprir tantas e tão empolgantes "performances".

Uma ferradura de flôres naturais oferecida por uma emissora foi colocada em seu pescoço, enquanto admiradores de TIROLESA compareciam à pista. A volta do "Paddock" da vencedora foi uma consagração pelo calor com que a assistência vencedora aclamou a filha de FOX CUB.

Chacota foi alcançada

A égua CHACOTA durante a disputa do segundo páreo de ante-ontem, foi alcançada no posterior esquerdo.

SARANINHA, N. BOY, QUEJIDO, FORMIGA, CARINHOSO E ALVEAR FORAM OS DEMAIS GANHADORES DE ANTE-ONTEM NA GÁVEA

Novo triunfo conseguiu TIROLESA ao intervir no "Grande Prêmio Diana", ante-ontem, realizado no Hipódromo da Gávea, na distância de 2.400 metros e que serviu para suas despedidas nas pistas cariocas. A filha de FOX CUB como fizera anteriormente, não teve dificuldades em derrotar suas novas competidoras naquele ritmo avassalador com que acostumou o público apostador.

* * *

Saiu de ponta e não se apercebeu mais de seus adversários, dos quais apenas LA FONTAINE conseguiu formar a dupla.

* * *

O público, como é fácil de calcular, brindou a filha de FOX CUB com uma verdadeira manifestação de simpatia que se tornou numa apoteose quando seus responsáveis foram à raia colocar uma ferradura de flôres naturais oferecida por uma emissora.

* * *

TIROLESA, como das vezes anteriores, foi dirigida pelo jóquei Domingos Ferreira, que pouco trabalho teve tal a supremacia da defensora do Stud Seabra.

* * *

No programa ainda figurou a terceira prova especial de leilão em homenagem ao decano da crônica turfista "Dr. Brício Filho", em cuja honra foi disputada a prova vencida pelo três anos NAUGHTY BOY, tirado na pista pelo veterano colega a quem foram prodigalizadas gentilezas.

* * *

As demais provas foram vencidas, respectivamente, pelos animais LITTLE BABY, sob a direção do jóquei Luís Rigoni; SARANINHA, sob a direção do jóquei Justiniano Mesquita; QUEJIDO, sob a direção do jóquei Dario Moreira; FORMIGA, sob a direção do jóquei Justiniano Mesquita; CARINHOSO, sob a direção do jóquei Luís Rigoni e ALVEAR, sob a direção do jóquei Salomão Ferreira.

A vitória de Tirolesa no "G. P. Diana" vista de três fases. Ao alto, quando cruzava o disco de sentença, a passagem pela primeira curva e a chegada vista de frente.

QUEJIDO, ao levantar o quarto páreo, melhorou o recorde da distância de 1.800 metros que pertencia a MOCHUELO, com 109" desde 1944.

Abaixo os leitores encontrarão os resultados técnicos da corrida realizada ante-ontem no Hipódromo da Gávea.

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA. — PRÊMIO «DISTRITOS ROTARIOS BRASILEIROS».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Little Baby, 56 quilos, L. Rigoni	31.012 —	14,00	12	276 —	858,00
2º Acrópole, 55 quilos, D. Ferreira	13.625 —	31,50	13	2.257 —	105,00
3º Starway, 55 quilos, F. Irigoyen	13.625 —	31,50	14	5.448 —	43,00
4º Diaba, 53, A. Portilho	31.012 —	14,00	23	366 —	647,00
5º Levuska, 55, S. Ferreira	7.883 —	54,00	24	649 —	365,00
6º Andiroba, 55, A. Rosa	1.152 —	373,00	33	1.197 —	198,00
			34	12.547 —	19,00
			44	6.868 —	34,00
				53.678	

LITTLE BABY, n. 4, rateou na ponta Cr$ 14,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 19,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE LITTLE BABY: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Wood Note em Áurea Maud, do sr. Euvaldo Lodi.
ENTRAINEUR: — V. Meireles.
TEMPO: — 92" 2/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 832.860,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

SEGUNDO PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — PRÊMIO «PAUL HARRIS».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Saraninha, 56 quilos, Justiniano Mesquita	10.748 —	44,00	12	11.450 —	26,00
2º Comtesse, 54, A. Portilho	2.363 —	199,00	13	3.149 —	93,00
3º Rivera, 56, L. Rigoni	14.767 —	32,00	14	2.927 —	100,00
4º Maud, 56, O. Ullôa	12.460 —	37,00	22	4.118 —	71,00
5º Kastri, 56, O. Coutinho	9.708 —	48,50	23	6.096 —	48,00
6º Elaegi, 56, E. Castillo	2.444 —	193,00	24	6.117 —	48,00
7º Chacota, 56, C. Moreno	6.207 —	76,00	33	503 —	548,00
			34	1.790 —	164,00
			44	598 —	491,00
				36.748	

SARANINHA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 44,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 48,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 29,00; do n. 6, 60,00.
CARACTERISTICAS DE SARANINHA: — Feminino, alazão, quatro anos, Distrito Federal, Corregidor em Fanita, da sra. Sara de M. Boettcher.
ENTRAINEUR: — F. Pereira Schneider.
TEMPO: — 60" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.006.760,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

TERCEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS ESPECIAIS COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Naughty Boy, 55 quilos, J. Mesquita	26.013 —	22,00	12	14.378 —	22,00
2º El Garboso, 58, J. Tinoco	5.649 —	102,00	13	5.681 —	55,50
3º El Gin, 51, D. Moreira	3.306 —	173,00	14	2.861 —	110,00
4º Corrégio, 55, L. Mezaros	6.302 —	91,00	22	1.572 —	201,00
5º Crosby, 56, L. Rigoni	4.506 —	127,00	23	6.780 —	56,50
6º Kanthar, 55, O. Ullôa	25.858 —	22,00	24	5.147 —	61,00
7º Eônio, 55, V. de Andrade	5.649 —	102,00	33	866 —	365,00
			34	1.879 —	168,00
			44	313 —	1.009,00
				39.477	

— PRÊMIO «BRICIO FILHO» — (TERCEIRA PROVA DE LEILÃO).
NAUGHTY BOY, n. 2, rateou na ponta Cr$ 22,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 61,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 19,00; do n. 6, Cr$ 35,00.
CARACTERISTICAS DE NAUGHTY BOY: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Albatroz em Prateada, da sra. Sara de M. Boettcher.
ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 99".
DIFERENÇAS: — Dois e meios corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.155.870,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

QUARTO PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.800 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18 000,00 — CR$ 9.000,00 — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — DE TRES ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP. — PRÊMIO «ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Quejido, 61 quilos, Dario Moreira	48.101 —	13,50	12	3.316 —	119,50
2º Toribio, 56 quilos, Luís Rigoni	14.972 —	45,00	13	3.870 —	102,00
3º Four Hills, 62 quilos, F. Irigoyen	11.124 —	58,00	14	9.369 —	42,00
4º Vitcory Dearth, 49, Ubirajara Cunha	5.893 —	111,00	22	863 —	459,00
5º Saladito, 51, José Portilho	14.972 —	45,00	23	2.339 —	166,00
6º Tirolês, 49, J. Tinoco	1.596 —	409,00	24	17.458 —	23,00
7º Eagle Pass, 55, E. Castillo	48.101 —	13,50	33	408 —	972,00
			34	7.198 —	55,00
			44	4.689 —	84,50
				49.500	

QUEJIDO, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 13,50. — A dupla 24, rateou Cr$ 23,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE QUEJIDO: — Masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Meadow em Querendona, do Stud Favorito.
ENTRAINEUR: — F. Pereira Schneider.
TEMPO: — 108" (Recorde).
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.359.420,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

QUINTO PAREO — AS 15,25 HORAS — 2.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 300.000,00 — CR$ 60.000,00 — CR$ 30 000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Tirolesa, 58 quilos, Domingos Ferreira	52.643 —	10,00	12	15.704 —	16,50
2º La Fontaine, 58 quilos, D. oMreira	5.934 —	83,00	13	1.252 —	207,00
3º Jocosa, 53 quilos, Candido Moreno	3.528 —	141,00	23	15.204 —	17,00
4º Cloche, 58 quilos, Emidio Castillo	5.934 —	83,00	33	262 —	990,00
				32.422	

Não correram: Loretta e V. Dearth.

— GRANDE PRÊMIO CLASSICO «DIANA».
TIROLESA, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 10,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 17,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE TIROLESA: — Feminino, alazão, sete anos, Argentina, Fox Cub em Tela, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 147" 2/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 945.470,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100 000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — PRÊMIO «ROTARY CLUB DA TIJUCA».

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Formiga, 53 quilos, Justiniano Mesquita	6.673 —	110,00	11	1.262 —	375,00
2º Tin Vina, 54 quilos, Francisco Irigoyen	16.091 —	46,00	12	7.002 —	68,00
3º Vitória do Palmar, 52, C. Moreno	8.595 —	85,50	13	6.059 —	78,00
4º Luisiana, 56, D. Ferreira	11.750 —	62,00	14	8.196 —	58,00
5º Holege, 50, M. Rossano	638 —	1.152,00	22	6.335 —	75,00
6º Ala Sola, 54, E. Castillo	7.324 —	100,00	23	8.473 —	56,00
7º Normalista, 56, U. Cunha	1.531 —	480,00	24	9.999 —	47,00
8º Florena, 57, L. Diaz	18.187 —	40,00	33	1.740 —	272,00
9º Damarena, 54, V. de Andrade	5.325 —	136,00	34	7.049 —	67,00
10º Lobélia, 56, L. Mezaros	11.730 —	62,50	44	3.116 —	152,00
11º Bola Dourada, 49, Roberto Martins	1.678 —	438,00			
12º Troia, 56, P. Coelho	13.445 —	55,00		59.231	
13º Bizarra, 51, Jupiraci Graça	641 —	1.147,00			

Não correu Lujan.

FORMIGA, n. 4, rateou na ponta Cr$ 110,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 75,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 28,00; do n. 3, Cr$ 24,00; do n. 11, Cr$ 54,00.
CARACTERISTICAS DE FORMIGA: — Feminino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Foxchase em Gran Suerte, da sra. Beatriz Rocha.
ENTRAINEUR: — João E. de Sousa.
TEMPO: — 93".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.603.010,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

SÉTIMO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — PRÊMIO «REVISTA BRASIL ROTARIO».

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Carinhoso, 58 quilos, Luís Rigoni	23.436 —	35,00	11	684 —	613,00
2º Muzuzo, 55 quilos, Jupiraci Graça	7.813 —	104,00	12	8.654 —	49,00
3º Maná, 56, C. Moreno	11.059 —	74,00	13	7.702 —	55,00
4º Mejor, 58, U. Cunha	22.896 —	36,00	14	3.615 —	117,00
5º Aviador, 58, J. Martins	8.163 —	100,00	22	2.278 —	185,50
6º Ival, 54 quilos, Nestor Linhares	1.885 —	433,00	23	11.994 —	35,00
7º Apinagé, 58 quilos, S. Ferreira	11.897 —	68,50	24	5.063 —	83,00
8º Acidália, 53, C. Calleri	6.085 —	134,00	33	5.370 —	79,00
9º Eton, 51, F. Machado	5.433 —	150,00	34	6.698 —	63,00
10º Abre Campo, 54 quilos, O. Coutinho	840 —	971,00	44	782 —	541,00
11º Poranga, 49, R. Martins	483 —	1.688,00			
12º Gericó, 56, G. Costa	1.944 —	419,00		52.840	

Não correram: Don Antônio, Abunan, Alvino, Caiapó, Waxy e Darling.

CARINHOSO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 35,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 35,00.

(Conclui na 3.ª página)

Como trabalharam vários parelheiros

Na manhã de ontem foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

ONDINO — E. Castillo — 2.400 metros, em 161"; 2.040 metros, em 133" e os finais 1.600 metros, em . . 102"
BANJO — G. Costa — 1.600 metros, em . . . . 104" 3/5
ZAFIDO — J. Tinoco — 1.000 metros, em . . . . 66"
MACO — U. Cunha — 1.400 metros, em . . . . 92" 3/5
MASTER BOB — J. Mesquita — 1.300 metros, em . . 86"
GRÃO PARÁ — J. Tinoco — 1.300 metros, em . . . . 85" 1/5
IBÉRICO — Lad e BOTICCELLI — N. Mota — 1.600 metros, em . . . . 106"
FAIR BABY — S. Ferreira — 1.300 metros, em . . . 84"
GUME — R. Urbina — 1.400 metros, em . . . . 91"
EL GAUCHO — J. Tinoco — 3.040 metros, em 204"; 2.040 metros, em 134" 4/5 e os restantes 1.600 metros, com CATÃO — Geraldo Costa, que o esperou na milha e perdeu, em . . . . 106" 2/5
LORETTA — J. Ullôa — 2.400 metros, em 160"; 2.040 metros, em 134" e os restantes 1.600 metros, em. 105"
FAIRPLAY — L. Rigoni — 3.040 metros, em 210"; 2.040 metros, em 137" e os restantes 1.600 metros, em . . . . 107"
ESTALO — P. Fernandes — 1.400 metros, em . . . . 93"
PROSPER — E. Castillo — 1.400 metros, em . . . . 90" 3/5
MACAUBA — Otilio Reichel — 1.400 metros, em . . . 91" 2/5
LA MALINCHE — U. Cunha — 1.200 metros, em . . . 78" 3/5
IANA — H. Alves — 1.300 metros, em . . . . 86" 2/5
PANDA — E. Silva — 1.200 metros, na grama, em ... 76" 3/5
LUCIFER — J. Tinoco — 3.040 metros, em 206"; 2.040 metros, em 136" e os restantes 1.600 metros, junto com EGREGIOUS — A. Portilho que o esperou na milha e ganhou, em . . . 107" 3/5
GOLD MAID — L. Mezaros — 1.300 metros, em . . . 85"
PAUDA — U. Cunha — 1.300 metros, em . . . . 84" 3/5
PACALANO — A. Dorneles — 1.600 metros, em . . . 104" 2/5
GUARANYSINHO — L. Coelho — 1.000 metros, em . . 66"
MANGUARI — L. Rigoni — 2.040 metros, em 137" e os restantes 1.600 metros, em. 107"
MASTER — D. P. Silva — 1.300 metros, em . . . . . 84" 2/5
GREY GIRL — D. Moreira — 2.040 metros, em 135" e 1/5 e os restantes 1.600 metros, em . . . . 105"
SCARAMOUCHE — J. Ullôa — 1.000 metros, em 66"; segunda partida — 1.000 metros, em . . . . 65"
HONOLULU — J. Ullôa — 2.400 metros, em 161"; 2.040 metros, em 136" e os restantes 1.600 metros, em . . . . 105" 3/5
LUETZOW — J. Mesquita e LORD POLAR — L. Coelho — 1.300 metros, em . . . 83" 2/5
RICURITA — L. Leite — 2.040 metros, suave, em . . 154"
FLABOYANT — J. Ullôa — 1.200 metros, em . . . . 79"
OREJA — A. Vieira — 1.900 metros, em . . . . 126"
EL MATACHIM — J. Araújo — 1.300 metros, em . . 85" 2/5
AÇUDE — Lad — 1.400 metros, em . . . . 91" 2/5
FILHA LINDA — N. Mota — 1.500 metros, em . . . . 99"
UTACO — A. Vieira — 1.300 metros, em . . . . 86"
TORPEDO — Lad. — 3.040 metros, em 223". Primeiros 1.000 metros, em 63" e últimos 1.000 metros, em . . 67"
VISIGODO — J. Portilho — 1.300 metros, em . . . . 85" 4/5
GUAMBI — E. Silva — 1.500 metros, em . . . . 97" 3/5
HIDALGA — E. Castillo — 2.040 metros, em 136" 3/5 e os restantes 1.600 metros, em . . . . 104"
ALQUIFA — R. Martins — 1.400 metros, em . . . . 90"
DIAMANTE NEGRO — N. Linhares — 1.000 metros, em . . . . 65"
ESPADARTE — Lad. — 1.300 metros, em . . . . 84"
CHANGA — Lad. — 2.040 metros, em . . . . 134"
WAXY — E. Silva — 1.300 metros, em . . . . 91"
FORT NAPOLEON — O. Ullôa — 1.600 metros, em . 101" 3/5
VAICO — C. Calleri — 1.400 metros, em . . . . 91" 2/5
GUAPIRUVU — R. Martins — 1.600 metros, em . . . 105" 2/5
HOMERO — L. Diaz — 2.040 metros, em 140" e os restantes 1.600 metros, em . 108"
SUBMARINO — Lad — 1.500 metros, em . . . . 99"
HELL CAT — M. Chirino — 1.400 metros, em . . . . 90" 2/5
SKETCH — J. Tinoco — 1.600 metros, em . . . . 104"
HASTIM — E. Silva — 1.000 metros, em . . . . 66"
LA TANA — A. Ribes — 1.500 metros, em . . . . 97" 1/5
PAÓ — U. Cunha — 1.600 metros, em . . . . 105" 3/5
ORIGON — J. Tinoco — 2.040 metros, em . . . . 134" 2/5
JEQUITINHONHA — Lad — 1.300 metros, em . . . . 84"
SONHO DE OURO — I. Pinheiro — 1.500 metros, em. 99"
HORATIO — E. Castillo — 1.500 metros, em . . . . 98"
AMARANTE — Lad — 1.300 metros, em . . . . 85"
LOVELACE — Lad e MATADOR — O. Ullôa — 1.500 metros, em . . . . 98"
BINGO — U. Cunha — 1.600 metros, em . . . . 103" 2/5
FAUSTO — S. Câmara — 1.400 metros, em . . . . 94"
MONT ROYAL — O. Ullôa — 1.000 metros, em . . . 65"
GULFSTREAM — S. Câmara — 1.500 metros, em . 98" 2/5
PIRILAMPO — J. Graça — 1.400 metros, na grama, em 89"
DONA IDALECIA — Lad. — 1.300 metros, na grama, em . . . . 83"

EM PARELHA

MANIMBÉ — R. Martins e HOME FLEET — Lad — 1.300 metros, em . . . . 86"
NABIA — O. Ullôa e NIGELRIA — J. Sousa — 2.040 metros, em 141" e os 1.600 metros finais, em . . . . 107"
ERACLEON — I. Pinheiro e BOGÓ — C. Brito — 1.400 metros, em . . . . 90" 2/5
EL SIROCCO — V. Meireles e MISS FRANCE — Salomão Ferreira — 1.400 metros, em . . . . 91" 3/5
COROMY — A. Ribas e COROINHA — M. Coutinho — 1.500 metros, em . . . . 101" 2/5
CHARÃO — Lad e CHUVA — U. Cunha — 1.300 metros, em . . . . 86" 4/5

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS DE 1951

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

7.ª rodada do turno, efetuada em 23 de setembro

QUADROS E CAMPOS	RESUMO TÉCNICO DOS JOGOS
FLUMINENSE, 5 — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Vítor, Edson e Jair; Telé, Orlando, Carlyle, Didi e Joel. BANGU, 3 — Osvaldo; Mendondonça e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Djalma; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir e Nívio. ASPIRANTES BANGU, 2-1. JUVENIS FLUMINENSE, 6-3. CAMPO — Estádio Municipal.	O encontro entre o Fluminense e o Bangu teve bom desempenho, principalmente no primeiro tempo, em que as ações se equilibraram. Notou-se, entretanto, melhor entendimento da equipe tricolor, que finalizava satisfatòriamente suas ações. Tanto na defesa como no ataque, o Fluminense estêve mais seguro. No segundo tempo, durante o primeiro quarto do jôgo, viu-se algum equilíbrio, decaindo a peleja após o quarto gôl do Fluminense. Mas, então, os tricolores cometeram o êrro que já é tradicional no clube; pararam, recuaram, desinteressaram-se do prélio e, assim, o Bangu começou a tentar a sorte. E ela veio por intermédio de uma falta atribuída a Edson, dentro da área. Foi o primeiro tento dos suburbanos. Os tricolores ficaram vacilantes e logo depois veio outro, de Nívio, que levou a desorientação ao quadro das Laranjeiras. Mas, domingo, era o dia do Fluminense, pois, ao ataque avançou Orlando entregou a Didi e êste fêz o mais belo tento da tarde. Êste gôl salvou o Fluminense, pois quebrou o ímpeto dos banguenses, que ainda obtiveram um tento, por intermédio de Joel, apesar do Pinheiro haver tentado impedir a entrada da bola na meta. E com a contagem de 5-3, foi o Bangu deslocado da liderança. Houve uma penalidade máxima em Orlando, que não foi marcada, no segundo tempo, já no primeiro um «coul» de Vitor em Nívio dentro da área, foi marcado do fora. 1º TEMPO — FLUMINENSE, 1-0. (Orlando). FINAL — FLUMINENSE, 5-3 (Joel, do Fluminense de pena máxima, Telé, Carlyle, Nívio, de pena máxima, Nívio, Didi e Joel). JUIZ — Mário Viana — Fraco. RENDA — Cr$ 453.121,00.
AMÉRICA, 3 — Cláudio; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. OLARIA, 2 — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Murilinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. ASPIRANTES OLARIA, 2-0. JUVENIS OLARIA, 1-0. CAMPO — Do Olaria.	O quadro do América, apesar de realizar uma boa partida, estêve à beira da derrota, diante do Olaria. Um gôl de Lamparina, contra, descontrolou o quadro local, dando ensejo a que fizesse o América o tento da vitória nos derradeiros minutos de luta. Jôgo igual e muito renhido. A arbitragem do juiz gaúcho foi deficiente. Sua maior fraqueza foi permitir o jôgo violento. 1º TEMPO — EMPATE, 1-1 (Lima e Dimas). FINAL — AMÉRICA, 3-2 (Maxwell, Lamparina, contra, e Dimas). JUIZ — Artur Vilarino — Fraquíssimo. RENDA — Cr$ 75.785,00.
VASCO, 5 — Barbosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Eli e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaça. MADUREIRA, 2 — Espanhol; Bitum e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Válter; Betinho, Ivson, Alfredinho, Ocimar e Osvaldinho. ASPIRANTES VASCO, 6-1. JUVENIS EMPATE, 0-0. CAMPO — Do São Januário.	O Vasco da Gama passou pelo Madureira sem apuros. Já ao concluir a etapa inicial a contagem era de 4-1. Não ofereceu o quadro do Madureira grande resistência, não havendo dificuldade, da parte do Vasco, para vencê-lo sem necessitar despender grandes esforços. O juiz espanhol, apesar de auxiliado por péssimos fiscais de linha, atuou bem. 1º TEMPO — VASCO, 4-1 (Maneca, Edmur, Osvaldinho, Friaça, de pena máxima e Edmur). FINAL — VASCO, 5-2 (Ivson e Edmur). JUIZ — Gimenez Molina — Bom. RENDA — Cr$ 34.485,00.
BOTAFOGO, 4 — Osvaldo; Gérson e Santos; Arati, Carlito e Richard; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Zézinho e Braguinha. CANTO DO RIO, 1 — Joel; Wagner e Edésio; Vicentini, Mário Faria e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jair. ASPIRANTES BOTAFOGO, 4-2. CAMPO — Do Botafogo.	O Botafogo, sem apresentar um padrão de jôgo convincente, derrotou o Canto do Rio com facilidade . Afora do tento de abertura a favor dos niteroienses, o jôgo não acusou nenhuma ameaça para o arco de Osvaldo. A peleja agradou pela movimentação, dada a combatividade dos cantorrienses. Arbitragem boa. 1º TEMPO — BOTAFOGO, 2-1 (Carango, Braguinha e Paraguaio). FINAL — BOTAFOGO, 4-1 (Paraguaio e Geninho). JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro — Bom. RENDA — 21.710,00.
BONSUCESSO, 3 — Manga; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Simões, Soca, Cola e Hélio. SÃO CRISTÓVÃO, 3 — Altair; Valdir e Torbis; Nei, Osvaldo e Jordan; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Cunha. ASPIRANTES BONSUCESSO, 2-1. JUVENIS EMPATE, 0-0. CAMPO — Do São Cristóvão.	Depois de um jôgo fraco, as equipes do Bonsucesso e do São Cristóvão, empataram de 3-3. Os alvos se mostraram mais positivos e o quadro visitante demonstrou possuir uma defesa melhor. O sueco Westman conduziu o jôgo com energia e acêrto. Não houve anormalidades. 1º TEMPO — EMPATE, 2-2 (Simões, 2 e Nonô, 2). FINAL — EMPATE, 3-3 (Simões e Nonô). JUIZ — Erik Westman — Bom. RENDA — Cr$ 8.175,00.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos ao terminar a sétima rodada do turno.

«Record» brasileiro no 4x150 metros

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Na competição de ontem de atletismo, com a participação do Estrêla e do Tietê, caiu o record brasileiro dos 4 x 150 metros. A turma do Estrêla, com João Soares Oiticica, Laudionor Rodrigues, Joaquim Gonçalves e Luís Gonzaga Rodrigues, cobriram os 6 quilômetros em 16 minutos 58 segundos e 3|10.

O «record» era de 18 minutos 15 segundos e 2|10.

Novas exibições dos norte-americanos

Amanhã, na Atlética do Grajaú, reaparecerão o «Broadway Clowns» e o «American Stars»

Desde ontem se encontram novamente no Rio as equipes norte-americanas de basquetebol do "Broadway Clawns" e "American Stars".

Promovida pela Associação Atlética do Grajaú, teremos, amanhã, na quadra da rua Professor Valadares, duas partidas, com a participação das equipes americanas, o quadro local e outro clube carioca, que será possivelmente o Vasco da Gama.

Depois de amanhã, os americanos jogarão em Juiz de Fora e no dia 28 será inaugurada a temporada internacional, em Pôrto Alegre.

Líder o América do certame de veteranos

Quatro pelejas foram disputadas, em cumprimento da sexta rodada do Campeonato de Veteranos do Futebol Carioca, na manhã, de domingo, observando-se exemplar panorama disciplinar em tôdas as partidas disputadas, cujos resultados são êstes: América 3 x Madureira 1 — Vasco da Gama, 4 x Portuguêsa, 1 — Anchieta, 6 x Sampaio, 3 e Manufatura, 3 x Flamengo, 1.

Com êsses resultados, ficou sendo esta a colocação dos concurrentes, por pontos perdidos: 1º América, 0 — 2º Vasco e River, 3; 3º Flamengo, Madureira e Anchieta, 4; 4º São Cristóvão e Manufatura, 5; 5º Portuguêsa, 6; e 6º Sampaio, 8 pontos perdidos.

Na próxima rodada jogarão: Vasco x América — River x São Cristóvão — Flamengo x Madureira — Manufatura x Sampaio e Anchieta x Portuguêsa.

Tirolesa conquistou novo e fácil . . .

(Conclusão da 2.ª página)

PLACES: — Do n. 5, Cr$ 20,00; do n. 8, Cr$ 25,00; do n. 9, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE CARINHOSO: — Masculino, alazão, seis anos, Minas Gerais, Foxchase em Izarité, do sr. Mário P. Aguiar Filho.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.

TEMPO: — 60" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.635.400,00.

PISTA DE GRAMA LEVE.

OITAVO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 160.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — PRÊMIO «ROTARY CLUB DE COPACABANA».

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Alvear, 53 quilos, Salomão Ferreira	51.297 —	16,00	11	3.263 —	127,00
2º Islete, 56 quilos, Dario Moreira	15.730 —	52.00	12	16.051 —	26.00
3º Scarface, 54 quilos, J. Tinoco	16.186 —	51,00	13	18.083 —	23.00
4º Lutécia, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	12.029 —	67,00	22	2.218 —	186.00
5º Attacker, 51 quilos, César Calleri	2.739 —	299.00	23	7.838 —	53,00
6º Lupina, 54 quilos, René Latorre	4.555 —	180,00	33	4.190 —	99,00
				51.643	

Não correram: Ronon, Sonho de Ouro, Don Pancho, Ituano e Banjo.

ALVEAR, n. 1, rateou na ponta. Cr$ 16,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 26,00.

PLACES: — Do n. 1. 13$ 13,00; do n. 3, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE ALVEAR: — Masculino, tordilho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Chatterbox, do sr. Augusto Mario Sisson.

ENTRAINEUR: — Ataliba Moreira.

TEMPO: — 84".

DIFERENÇAS: — Cinco corpos e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.594.000,00.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$ 10.133.750,00
CONCURSOS	CR$ 923.770,00
MOVIMENTO GERAL	CR$ 11.057.520,00

PISTA DE GRAMA LEVE.

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ante-ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores com sete pontos. — Rateio: — Cr$	11.663,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$	59.568,00
BETTING JOCKEY CLUB: — Dezssete ganhadores. — Rateio: — Cr$	736,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — Cento e quarenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$	632,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quarenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	8.439,00

A terminação das obras do Estádio Municipal

Importante reunião no gabinete do prefeito em que tomaram parte todos os presidentes de confederações e o presidente do Banco da Prefeitura — Imediata construção do ginásio para o Campeonato Mundial de Voleibol e Basquetebol, em 1954

Na tarde de ontem, o prefeito João Carlos Vital recebeu em seu gabinete uma comissão integrada dos srs. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportes, Pascoal Secreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileiro de Pugilismo, comandante Paula Meira, da Federação Metropolitana de Pugilismo, Oscar Ferreira Mano, presidente da Federação Metropolitana de Tênis, Silvestre Leite, da Federação Metropolitana de Voleibol, Lias de Vasconcelos, da Federação Metropolitana de Basquete, Vereador Joaquim Couto, da Federação Metropolitana de Pugilismo, Carlos Mauro Cabral e Luís Vinhais, diretores da ADEM, que foram entregar ao governador da cidade um memorial contendo um plano para a terminação das obras do Estádio Municipal.

100.000 MILHÕES DE CRUZEIROS

Durante a reunião, à qual estêve presente também o sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, o sr. Carlos Mauro Cabral e o vereador Joaquim Couto fizeram uma exposição do plano para a terminação das obras do Estádio cujas despesas são calculadas em 100.000 milhões de cruzeiros, encarecendo principalmente a urgência de início da construção do Ginásio, pois em 1954 iremos precisar dêle para a disputa dos campeonatos mundial de voleibol e de basquetebol, programados para serem realizados no Rio de Janeiro.

O plano consta de uma subvenção a ser dada pela prefeitura à ADEM, de vinte milhões de cruzeiros anuais, de acôrdo com projeto já nesse sentido apresentado pelo vereador Joaquim Couto à Câmara Municipal. Com essa subvenção para pagamento de sua divida com o Banco da Prefeitura, atualmente no montante aproximado de 260 milhões de cruzeiros, a ADEM terá liberadas suas rendas, podendo assim fazer as operações de crédito com o fito de conseguir os 100 milhões necessários ao término das obras do Estádio, que incluem não só o revestimento das arquibancadas e muros, como também a construção do Ginásio, com capacidade para 35.000 pessoas, da pista de atletismo, de um «Play-ground» para crianças enfraquecidas e de clínica medica-esportiva.

SERÁ DADO INICIO IMEDIATO AO GINÁSIO

Ouvida a exposição o prefeito aceitou o plano em princípio, ficando porém condicionada a necessidade de serem primeiro atacadas as obras de construção do Ginásio e de revestimento das arquibancadas do Estádio. Nessa ocasião o prefeito adiantou que além do mais entraria com um crédito de 7 milhões que se destinava à construção de um ginásio no Campo de São Cristovão.

DUAS VITÓRIAS DE NÉLSON PESSOA FILHO

Resultados da disputa das provas Mário Gouvêa Ribeiro e José de Verda

Na pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira, realizou domingo último, em prosseguimento da temporada oficial de saltos do corrente ano, mais um concurso promovido pela Federação Hípica Metropolitana constante das provas «Bronze Mário Gouveia Ribeiro» e «José de Verda».

Ambas as provas tiveram transcurso emocionante e terminaram com os seguintes resultados:

«BRONZE MÁRIO GOUVEIA RIBEIRO» — Cavalos; omnia classe — Percurso normal de 2 cavalos sôbre obstáculos de 1,20 x 4,00. — 1º lugar : Nelson Pessoa Filho, da Soc. Hípica Brasileira, montando «Cigana» e «Urutau», sem falta, no tempo de 2,27.

2º lugar: Major Elói Meneses, do Curso Especial de Equitação, montando «Biguá» e «Anhangá», sem falta, no tempo de 2.30 1|5;

3º lugar: Major Elói Meneses, montando «Ipiranga» e «Cairo» com 8 pontos perdidos, no tempo de 2,36;

4º lugar: Cap. Ascio Morrot Coelho, do Curso Especial de Equitação, montando «Arrieiro» e «Irajá» com 11 pontos perdidos, no tempo de 2,40.

«PROVA JOSÉ DE VERDA» — Destinada a cavalos da classe «C». Percurso em barragem sôbre obstáculos de 1,30 x 4,50. — 1º lugar: Nelson Pessoa Filho, da Soc. Hípica Brasileira, montando «Joá» com 4 pontos perdidos;

2º lugar Major Elói Meneses do «Curso Especial de Equitação» montando «Biguá» com 12 pontos perdidos;

3º lugar: Tte. A de Paiva Chaves, do Regimento de Cavalaria de Guardas montando «Meia Noite»;

4º lugar: Empatados; Nelson Pessoa Filho com «Cigana», major Elói Meneses com «Cairo» e Tte. Luís Felipe Dick com «Safira».

FUTEBOL NO EXTERIOR

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (A. F. P.) — A disputa da oitava etapa da segunda rodada do campeonato Profissional de Futebol apresentou os seguintes resultados:

Independiente 7 x Lanus 1; Banfield 2 x Newells Old Boys 1; Racing 2 x Chacarita 1; River Plate 4 x Huracan 2; Velez Sarsfield 2 x Boca Juniors 1; Estudiantes 2 x Ferrocarril Oeste 0; San Lorenzo 1 x Gimnasia y Esgrima 1; Platense 2 x Atlanta 1. Ficaram assim ocupados os primeiros lugares na tabela de classificação, após êstes encontros:

Banfiel — 33 pontos; Independiente — 33 pontos; Racing — 31 pontos; River — 29 pontos; Lanus — 28 pontos.

ESPANHA

MADRI, 23 (A. F. P.) — Os encontros de futebol hoje realizados, no quadro do campeonato da espanha, deram os seguintes resultados:

Valladolid 4 x Sociedad 1; Valença 3 x Gijon 0; Atlético de Madri 1 x Barcelona 1; Atlético de Bilbau 10 x Saragossa 1; Espanhol 4 x Real Madri 1; Atlético de Tetuan 2 x Celta 1; La Ceirumbe 1 x Sevilha 1; Las Palmas 1 x Santander 0. A classificação ficou a seguinte:

1º — Valença e Espanhol, 6 pontos; 3º — Atlético de Madri, 5 pontos; 4º — Valladolid, Atlético de Bilbau, 4 pontos.

PORTUGAL

LISBOA, 23 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados da primeira rodada do campeonato de Futebol de Portugaf:

Belenenses 4 x Sporting 3; Benfica 4 x Covilha 1; F. C. Pôrto 3 x Oriental 2; Academia 1 x Atlético 0; Barreirense 3 x Estoril 3; Boavista 3 x Braga 1; Salgueros 2 x Guimarães1.

ITALIA

ROMA, 23 (A. F. P.) — Os resultados da terceira rodada do campeonato da Itália de Futebol, na primeira divisão, foram os seguintes:

Come 2 x Trieste 0; Inter 4 x Atalanta0; Juventus 5 x Lazio 3; Lucques 4 x Legnano 2; Napoles 2 x Padua 0; Novaro 1 x Bolonha 0; Pro Pátria 1 x Florença 1; Sampdoria 1 x Palermo 1; Sapl 1 x Torino 1; Udine 1 x Milão 1. Os primeiros lugares da classificação geral ficaram assim ocupados, depois dêstes resultados:

1º — Come, 6 pontos; 2º — Milão, Nápoles, Juventus, Inter, todos com 5 pontos; 6º Palermo, Lucques, 4 pontos.

FRANÇA

PARIS, 23 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de futebol entre as equipes de Primeira Divisão, no quadro do Campeonato Profissional:

Havre 4 x Reims 2; Bordeaux 2 x Sochaux 1; Nimes 2 x Saint Etienne 0; Lille 2 x Strasbourg 0; Nice 3 x Rennes 0; Rennes 0; Lens 4 x Nancy 0; Metz 2 x Lyong 0; Racing 5 x Marselha 1; Roubaix 4 x Sete 0. De acôrdo com êstes resultados, os primeiros lugares da classificação geral do torneio ficaram assim ocupados:

1º — Roubaix, 11 pontos; 2º — Metz, 10 pontos; 3º — Racing, 9 pontos; 4º — Nice, 8 pontos.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 23 (A. F. P.) — Os resultados dos encontros de futebol hoje realizados nesta capital foram os seguintes:

Nacional 3 x Cerro 0; Deffensor 2 x Wanderers 1; Central 3 x Danubio 1; Liverpool 3 x River Plate 2; Penarol 3 x Rampla Juniors 1. Na tabela de colocação do campeonato, os primeiros lugares estão assim ocupados:

Penarol — 24 pontos; Nacional — 19 pontos; Rampla — 15 pontos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934 — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, hoje, os seguintes associados: Agostinho Cardoso, à 24.ª Vara; Antônio Pereira de Castro, à 16.ª Vara; Guilherme Augusto Cordeiro e José Leandro de Sousa, à 14.ª Vara. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

JUNTA MÉDICA — Reune-se, hoje, às 13 horas, estando chamados para exame, os seguintes associados: Ademar Cazarim, Alfredo Correia, Anibal dos Santos Cordeiro, Antônio Alves Costa, Antônio Carqueija, Antônio Martins (3.º), Ernesto Barbosa, Francisco Antônio Varejão, Francisco Fe... Lima, João Guilherme Mariath, José Augusto Costa, José Gomes (3.º), José Joaquim da Cunha Sobrinho, Juvenal José Medeiros, Lourenço José Gonçalves, Otávio Nunes da Costa, Severino Pereira dos Santos.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão extraordinaria, na próxima quarta-feira, dia 26 do corrente, às 20 horas. Ordem do dia: — letra "c" do artigo 42 dos Estatutos em vigor. Presença: — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

AUTO SOCORRO — A União acaba de inaugurar o novo Serviço de Auto Socorro, para melhor atender seus associados, a preços módicos, tendo, para êsse fim, adquirido inicialmente dois carros com guincho. Necessitando de auxilio, a qualque hora do dia e da noite, telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que acaba de ser instalado na sede desta União.

ASSOCIADOS REMIDOS — Solicita-se aos que ainda não adquiriram sua carteira de sócio remido, o comparecimento à Secretaria, munidos de uma pequena fotografia e a carteira de motorista.

DOCUMENTOS ACHADOS — Encontram-se, nesta sede, os documentos dos seguintes associados: Francisco Vidal, Humberto Augusto dos Santos, João Batista (3.º), João de Sousa Nunes, José Soares Romeu e Osvaldo Ribeiro Barbosa.

AVISO — Sempre que necessitar de qualquer auxilio, o associado deve estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação. Em caso de acidente, por mais insignificante que lhe pareça, deve comunicar imediatamente à Secretaria, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuído.

EXAME DE SANGUE — Tôdas as terças-feiras, das 9 às 11 horas, com a apresentação da requisição médico.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 17 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — A União vai dar início à construção de sua nova sede social, à rua Riachuelo n.º 373. A Diretoria apela para a colaboração de todos os associados, pois, a construção do novo edifício virá trazer, consequentemente, melhoria para todos os serviços de assistência que a União vem prestando aos seus consócios.

O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR EM CASO DE ACIDENTE — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Além do ato humanitário que pratica, é uma obrigação legal que só virá trazer beneficios ao motorista.

MEDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olimpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. **Oculista:** dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. **Oto-rino-laringologista:** dr. Maurino de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Carlos Gonçalves de Brito, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro, Mário de Sousa Brito e Melo Ribeiro.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: — Pedimos avisarem sempre:

— Mudando de residência ou local de cobrança.

Dentro de 24 horas, qualquer fato relativo à profissão e que possa dar origem a processo de natureza penal ou ação cível.

Faz-se necessário tambem:

Apresentar carteira de socio quando pretender utilizar-se dos serviços do Sindicato.

Pagar até o dia 25 de cada mês as suas mensalidades, sem o que não poderá ser atendido.

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C.: — Na sede, das 11h30m às 13 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 23-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — À disposição dos senhores associados:

Departamento Medico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195 dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Jurídico: — de 19 às 20 horas.

I — APÊLO AOS MOTORISTA AUTONOMOS:

Consócio amigo! Salva com teu sangue a vida de um companheiro favorecendo a tua própria, uma vez que a doação de sangue é benéfica ao organismo humano. Contribuindo para o Banco de Sangue do I. A. P. E. T. C. estarás praticando uma obra de caridade cristã. Êste é o apêlo que te faz o Sindicato a que pertences.

II — COMUNICAÇÃO — INSTALAÇÃO DO PÔSTO COLETOR:

Êste Sindicato tem o prazer de comunicar aos seus associados e ao público em geral que está funcionando em sua sede, o Pôsto Coletor n.º 10, do I. A. P. E. T. C., para venda de selos de contribuições, cadernetas e etc., para os contribuintes daquêle Instituto.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 26 do corrente, às 6h 6m: — Livio Rodrigues de Ormond, Milton Jacinto Jorge, Jarbas Luis Pereira Bevilaqua, Manuel José de Barros, Ademauro Pinheiro, José Reis Filho, Elisen Anacleto, Geraldo Rocha Pereira, Francisco Fernandes da Silva, Afonso Ferreira de Castro, Acir Couto, José Cavalcanti da Silva, Jaci Dias de Carvalho, Orlando Domingues da Silva, Justino Antônio Fidélis dos Santos, Sebastião Maura, Armando Veiga Pedrosa, Mario Rosa Wilson, Enos Eduardo Batista, Eugênio Beltrame, João Valeiko, Altamiro de Sousa Brandão, Antônio Rangel Filho, Belarmino Monteiro Ferreira, Hernani Marques Pacheco, José Augusto Gomes, Evaristo de Alcântara Galvão, Izmer Hespanhol Vicente, Epaminondas José de Lima e Manuel Benedito dos Santos.

As 8h15m: — Alfredo Caldeira, Arnaldo Mário Italo Giacobbe, Alberto Fernandes da Costa, Antônio Pinheiro, Alvaro Lopes, Rubens Cardoso da Costa, Jorge Barbosa, José Brasileiro dos Santos, Antônio Clemente, Silvio Martins Pinheiro, Antônio José Guedes, Jarbas Ribeiro, Adão Eugênio Pereira, Moacir Alves Carreira, Elpídio Edmundo de Araujo Peçanha, Bartolomeu Jorge Burlamaqui, Lucíola Aguiar de Santana, Breno Maisonnette Lobato, João Eusébio, João da Silva, Odilla Garcia de Lemos, Maria Amália Pereira da Silva, Hélio Gomes Cruz, José Nevito de Sousa, Válter Ubry, Antônio Pereira Neves, Elza Deschatre, Joel da Costa Franco, Marçal Emidio Filho, José de Sousa Gomes e Túlio Vinícius Castane Guimarães.

As 8h45m: — Israel Avaygenbaim, Simon Muller, José de Oliveira Hemerly, Pedro Herculano de Araujo, Eduardo Domingos Camelo, Manuel de Oliveira Vasconcelos, Válter Ribeiro, Orlando Lopes dos Santos, Joaquim Abreu da Silva, Anécio Lopes, Amadeu Rodrigues Braz, René Ferreira Simão, Luis Lucindo, Silvio Bernardino de Sousa, Jaime Claudemiro dos Santos Júnior, Renato Campi, Jardelino Arcanjo da Silva, Ildefonso Bernardo Cordeço, Arquimedes de Oliveira, José Batista Ferreira, Raimundo Nonato Sobrinho, Josias Monteiro Dias, Armando d'Almeida Júnior, Bernardino José Pacheco, Benilton Verissimo do Monte, Daniel Neto, Eulália de Oliveira Steiner, Mário Pol Rodrigues, José de Castro Bibá e Pinchus Daraczynski.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Congraçamento sírio-brasileiro na inauguração do estabelecimento de Jorge e Amin Kalache

Conta a cidade desde anteontem com mais um estabelecimento comercial da firma Jorge Kalache & Irmão, que promoveu, no ato da inauguração, uma festa de congraçamento sírio-brasileira, a que compareceram personalidades do mundo político e social, tais como o os vereadores João Machado, presidente da Câmara Municipal, e José Junqueira, major Milton Moreira, representante do ministro da Justiça, monsenhor Jorge El-Hajj, chefe da Igreja Ortodoxa, sr. Nicolau Mansur, presidente do Clube Sírio Libanez, de Niterói, e o industrial Alberto Pinheiro, além de jornalistas. Naquela oportunidade foi prestada uma homenagem aos generais Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará, e Zenóbio da Costa.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábado, que é das 8 às 15 horas

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 26 (vinte e seis) do corrente, às 20 horas, na séde social à rua Evaristo da Veiga, n. 130, 2º andar. Ordem do Dia: — letra «c», do artigo 42 dos Estatutos em vigor. Presença: — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1951

a) João Alves Lima, 1º Secretário.